



**DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES**

ENADE 2016
**EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO
DOS ESTUDANTES**

**RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA
EDUCAÇÃO FÍSICA**

INEP

Ministério da
Educação



Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira INEP
Maria Inês Fini - Presidente

Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES)
Rui Barbosa de Brito Junior - Diretor

Coordenação Geral de Controle de Qualidade da Educação Superior (CGCQES)
Renato Augusto dos Santos – Coordenador Geral

Coordenação Geral do Enade (CGENADE)
Alline Nunes Andrade – Coordenadora Geral

Equipes Técnicas

Ana Maria de Gois Rodrigues
André Luiz Santos de Oliveira
Atair Silva de Sousa
Davi Contente Toledo
Debora Carneiro Boucault
Evaldo Borges Melo
Fernanda Cristina dos Santos Campos
Henrique Correa Soares Junior
Janaina Ferreira Ma
Johanes Severo dos Santos
José Reynaldo de Salles Carvalho
Leandro de Castro Fiuza
Leticia Terreri Serra Lima
Luciana Fonseca de Aguiar Moraes
Marcelo Pardellas Cazzola – Consultor
Mariangela Abrão
Marina Nunes Teixeira Soares
Paola Matos da Hora
Paulo Roberto Martins Santana
Priscilla Bessa Castilho
Roberto Ternes Arrial
Robson Quintilio
Rubens Campos de Lacerda Junior
Suzi Mesquita Vargas
Ulysses Tavares Teixeira
Vanessa Cardoso Tomaz

SUMÁRIO

Apresentação	1
Capítulo 1 – Diretrizes para o Enade/2016	6
1.1 - Objetivos.....	6
1.2 - Matriz de avaliação	8
1.3 - Formato da prova.....	12
1.4 - Cálculo do conceito Enade	12
1.5 - Outras convenções no âmbito do Enade	19
1.5.1 - Índice de facilidade.....	19
1.5.2 - Correlação ponto-bisserial.....	20
Capítulo 2 – Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil.....	22
Capítulo 3 – Análise Técnica da Prova.....	34
3.1 - Condição de Presença e Estatísticas Básicas da Prova	35
3.1.1 - Condição de Presença e Estatísticas Básicas Gerais.....	35
3.1.2 - Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral	39
3.1.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico.....	42
3.2 - Análise das Questões Objetivas	45
3.2.1 - Componente de Formação Geral	45
3.2.2 - Componente de Conhecimento Específico.....	48
3.3 - Análise das Questões Discursivas	52
3.3.1 - Componente de Formação Geral	52
3.3.1.1 - Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral	55
3.3.1.2 - Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1	56
3.3.1.3 - Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral	59
3.3.1.4 - Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2	60
3.3.1.5 - Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral	64

3.3.1.6 - Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa.....	65
3.3.2 - Componente de Conhecimento Específico	72
3.3.2.1 - Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico.....	73
3.3.2.2 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3	75
3.3.2.3 - Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico.....	77
3.3.2.4 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4	78
3.3.2.5 - Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico.....	80
3.3.2.6 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5	82
3.3.3 - Considerações Finais	84
Capítulo 4 – Percepção da Prova	85
4.1 - Grau de dificuldade da prova	86
4.1.1 - Componente de Formação Geral	86
4.1.2 - Componente de Conhecimento Específico	88
4.2 - Extensão da prova em relação ao tempo total	90
4.3 - Compreensão dos enunciados das questões.....	92
4.3.1 - Componente de Formação Geral	92
4.3.2 - Componente de Conhecimento Específico	94
4.4 - Suficiência das informações/instruções fornecidas	96
4.5 - Dificuldade encontrada ao responder à prova.....	98
4.6 - Conteúdos das questões objetivas da prova.....	101
4.7 - Tempo gasto para concluir a prova	103
Capítulo 5 – Distribuição dos Conceitos	106
5.1 - Panorama nacional da distribuição dos conceitos.....	106
5.2 - Conceitos por Categoria Administrativa, por Modalidade de Ensino e Grande Região.....	108
5.3 - Conceitos por Organização Acadêmica e Grande Região	113
Capítulo 6 – Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares.....	119

6.1 - Perfil do estudante.....	119
6.1.1 - Características demográficas e socioeconômicas	119
6.1.2 - Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse.....	128
6.1.3 - Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases.....	131
6.2 - Perfil do Coordenador.....	135
Glossário de Termos Estatísticos utilizados nos Relatórios Síntese do Enade.....	144
ANEXO I – Análise Gráfica das Questões.....	152
ANEXO II – Tabulação das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões.....	188
ANEXO III – Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos Estudantes.....	198
ANEXO IV – Comparação da opinião dos Estudantes e Coordenadores com respeito às Atividades Acadêmicas e Extraclases.....	269
ANEXO V – Questionário do Estudante	293
ANEXO VI – Questionário do Coordenador de Curso	302
ANEXO VII – Prova de Educação Física (Bacharelado).....	312
ANEXO VIII – Padrão de Resposta Questões Discursivas e Gabarito Definitivo das Questões Objetivas – Educação Física (Bacharelado)	345
ANEXO IX – Concepção e elaboração das Provas do Enade	354

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso do total da classe ser igual a zero
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2016, da Área de Educação Física (Bacharelado), expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do SINAES; os resultados destes instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus treze anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014, e o curso como unidade de análise em 2015. Até 2015, a unidade de análise era a combinação de Área IES e município. Ou seja, se a IES oferecesse curso na Área em vários *campi* na mesma cidade, a nota era calculada de forma agregada.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2016 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2015 com as inovações então introduzidas. Dentre essas destacamos: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral.

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes treze primeiros anos do SINAES, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O Enade, no ano de 2016, com base na Portaria nº 05/2016, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I - que conferem diploma de bacharel nas áreas de:

- a) Agronomia;
- b) Biomedicina;
- c) Educação Física;
- d) Enfermagem;
- e) Farmácia;
- f) Fisioterapia;
- g) Fonoaudiologia;
- h) Medicina;
- i) Medicina Veterinária;
- j) Nutrição;
- k) Odontologia;
- l) Serviço Social; e
- m) Zootecnia.

II - que conferem diploma de tecnólogo nas áreas de:

- a) Agronegócio;
- b) Estética e Cosmética;
- c) Gestão Ambiental;
- d) Gestão Hospitalar; e
- e) Radiologia

Essa edição do Enade foi aplicada, no dia 20 de novembro de 2016, aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes concluintes dos cursos supracitados, ou seja, aos com 80% da carga horária do curso concluída. Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do

Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o Enade dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2016

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Educação Física (Bacharelado), com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de avaliação da Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica,

segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE¹.

O Capítulo 3 traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2016, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas considerando esta desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2016, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como às Grandes Regiões onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2016, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando esta desagregação.

O Capítulo 6 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o

¹ IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf>.

ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Os questionários do estudante e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV) utilizando essas questões em comum. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal², seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância a uma série de asserções.

Complementarmente, são apresentados, ainda, 9 anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Educação Física (Bacharelado), o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas e o gabarito das objetivas, e o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do Enade.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

² Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf>.

CAPÍTULO 1 – DIRETRIZES PARA O ENADE/2016

1.1 - OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “...assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O Enade tem por objetivo geral aferir o “desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento.” A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Educação Física (Bacharelado) e pela Comissão Assessora de Avaliação de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo Questionário do Estudante (com 68 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 74 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Educação Física (Bacharelado)) e os dados do Censo da Educação Superior³.

³ <http://portal.inep.gov.br/microdados>

O Enade é aplicado periodicamente aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos, caracterizando-os como ingressantes ou concluintes. Em 2016, o Enade foi aplicado somente aos estudantes concluintes, os que estavam com 80% da carga horária do curso concluída.

A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso participante do Enade é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes Áreas do conhecimento.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Educação Física (Bacharelado) é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria Inep nº 108, de 1º de março de 2016:

- Aparecido Pimentel Ferreira, Universidade Paulista;
- César Alcides Geller, Universidade Federal de Santa Maria;
- Felipe Amorim da Cunha, Universidade do Estado do Rio de Janeiro;
- Maicon Rodrigues Albuquerque, Universidade Federal de Viçosa;
- Maria Luiza de Jesus Miranda, Universidade São Judas Tadeu;
- Paulo Cesar de Barros, Pontifícia Universidade Católica do Paraná; e
- Roberto Luiz Menezes Cabral Fagundes, Universidade Potiguar.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela mesma Portaria Inep nº 108, de 1º de março de 2016:

- Aline Rodrigues Feitoza, Universidade de Fortaleza;
- Fernanda Carla Wasner Vasconcelos, Centro Universitário UNA;
- Humberto de Sousa Fontoura, Universidade Estadual de Goiás;
- Luciano Marques de Jesus, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;
- Mariléia Silva dos Reis, Universidade Federal de Sergipe;
- Nedir do Espírito Santo, Universidade Federal do Rio de Janeiro; e
- Vilson Antonio Klein, Universidade de Passo Fundo.

1.2 - MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Educação Física (Bacharelado) estão definidas na Portaria Inep nº 289, de 8 de junho de 2016.

A prova do Enade/2016, aplicada aos estudantes da Área de Educação Física (Bacharelado), com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Educação Física (Bacharelado).

No Componente de avaliação da Formação Geral⁴, foram considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional:

“I - ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais;

II - humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam o ambiente próprio de sua formação;

III - protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de letramento, voltadas para o exercício pleno de cidadania;

IV - proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões pautadas pela análise contextualizada das evidências disponíveis;

V - colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social.”

No Componente de Formação Geral, de acordo com o art. 6º da Portaria Inep nº 294, de 8 de junho de 2016, foram verificadas as seguintes competências:

I. fazer escolhas éticas, responsabilizando-se por suas consequências;

II. ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência;

III. compreender as linguagens como veículos de comunicação e expressão, respeitando as diferentes manifestações étnico-culturais e a variação linguística;

IV. interpretar diferentes representações simbólicas, gráficas e numéricas de um mesmo conceito;

V. formular e articular argumentos consistentes em situações comunicativas, expressando-se com clareza, coerência e precisão;

⁴ Art. 5º, Portaria Inep nº 294, de 8 de junho de 2016.

- VI. organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões;
- VII. planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em diferentes contextos;
- VIII. buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;
- IX. trabalhar em equipe, promovendo a troca de informações e a participação coletiva, com autocontrole e flexibilidade;
- X. promover, em situações de conflito, diálogo e regras coletivas de convivência, integrando saberes e conhecimentos, compartilhando metas e objetivos coletivos.”

De acordo com o Artigo art. 7º da Portaria Inep nº 294, de 8 de junho de 2016, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas:

- “I. Ética, democracia e cidadania;
- II. Cultura e arte;
- III. Globalização e política internacional;
- IV. Processos migratórios;
- V. Vida urbana e vida rural;
- VI. Meio ambiente;
- VII. Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa e questões ambientais;
- VIII. Responsabilidade social: setor público, privado e terceiro setor;
- IX. Sociodiversidade e multiculturalismo: violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais;
- X. Relações de trabalho;
- XI. Ciência, tecnologia e sociedade;
- XII. Inovação tecnológica;
- XIII. Tecnologias de Informação e Comunicação. “

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2016 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, abordando situações-problema e estudos de caso, simulações, interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão,

estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2016, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Educação Física (Bacharelado), avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências⁵:

I. intervir científica e profissionalmente nas manifestações do movimento humano a partir da compreensão da realidade social;

II. demonstrar compromisso com as transformações acadêmico-científicas da área e de áreas afins mediante a análise crítica da literatura especializada e uso da tecnologia da informação e comunicação com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional;

III. intervir nos campos da saúde, da atividade física, do exercício físico, do esporte, da formação cultural, da gestão de empreendimentos e do lazer, com domínio de conhecimentos técnico-científicos;

IV. diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades dos indivíduos de diferentes populações de modo a planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas, exercícios físicos, esportivos e de lazer;

V. articular o conhecimento acadêmico sobre os diferentes métodos (técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos) para produção de conhecimento e intervenção profissional;

VI. participar, assessorar, coordenar e gerenciar equipes para definição e operacionalização de políticas públicas e institucionais próprias da área e áreas afins;

VII. atuar de forma individual, coletiva e multiprofissional.”

A prova do Enade/2016, no Componente Específico da Área de Educação Física (Bacharelado), teve como subsídio as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Educação Física (Bacharelado), expresso nas Resolução CNE/CES nº 7, de 31 de março de 2004, as normativas posteriores associadas e a legislação profissional, tendo tomado como referência o seguinte perfil profissional:⁶

I. comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva;

⁵ Art. 6º, Portaria Inep nº 289, de 8 de junho de 2016.

⁶ Art. 5º, Portaria Inep nº 289, de 8 de junho de 2016.

II. consciente teórica e cientificamente dos aspectos envolvidos na atividade física, no exercício físico, no esporte, no lazer e na promoção de estilo de vida ativo, com embasamento;

III. ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física (Bacharelado) e das suas responsabilidades sociais.”

A prova do Enade/2016, no Componente Específico da Área de Educação Física (Bacharelado), tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares⁷:

“I. Dimensão sócio-antropológica: conhecimentos filosóficos, antropológicos, sociológicos e históricos que enfocam aspectos éticos, culturais, estéticos e epistemológicos inerentes à área.

II. Dimensão biodinâmica: conhecimentos sobre o ser humano nos aspectos morfológicos, fisiológicos, biomecânicos, bioquímicos e suas aplicações na área.

III. Dimensão comportamental: conhecimentos sobre mecanismos e processos do desenvolvimento humano, contemplando aspectos motores, aquisição de habilidades e fatores psicológicos intervenientes.

IV. Dimensão científica e tecnológica: conhecimentos sobre procedimentos éticos, métodos e técnicas de estudo e pesquisa que fundamentam a intervenção profissional.

V. Dimensão pedagógica e técnico-funcional aplicada: conhecimentos sobre os processos de ensino-aprendizagem das atividades específicas (esporte, ginástica, jogo, dança, lutas/artes marciais, recreação, dentre outros) relacionados com as áreas de intervenção do profissional de Educação Física (Bacharelado) (atividade física, exercício físico, saúde, esporte e lazer);

VI. Dimensão de Gestão e Empreendedorismo da atividade física, exercício físico, esporte e lazer: conhecimentos sobre os fundamentos de gerenciamento, organização de eventos, gestão de pessoal e marketing.”

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Educação Física (Bacharelado) do Enade/2016 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição⁸: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos.

⁷ Art.7º, Portaria Inep nº 289, de 8 de junho de 2016.

⁸ Art. 4º, parágrafo único da Portaria Inep nº 289, de 8 de junho de 2016.

1.3 - FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2016 foi estruturada em dois componentes: o primeiro, comum a todos os cursos, e o segundo, específico de cada uma das Áreas avaliadas.

No Componente de Formação Geral, as 8 (oito) questões objetivas de múltipla escolha e as 2 (duas) discursivas tiveram pesos, respectivamente, iguais a 60% e 40%. As discursivas de Formação Geral foram corrigidas levando em consideração o conteúdo, com peso igual a 80%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa (ortográficos, textuais, morfosintáticos e vocabulares), com peso igual a 20%. No Componente de Conhecimento Específico da Área de Educação Física (Bacharelado), as 27 (vinte e sete) questões objetivas de múltipla escolha e as 3 (três) discursivas tiveram pesos iguais a, respectivamente, 85% e 15%. As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, foram então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 - CÁLCULO DO CONCEITO ENADE⁹

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação elencadas no artigo 1º da Portaria Normativa do MEC nº 5, de 9 de março de 2016 de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 2/2017/CGCQES/DAES¹⁰.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos estudantes, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os estudantes concluintes participantes do Enade em 2016.

⁹ Adaptado da Nota Técnica CGCQES/DAES nº 2/2017.

¹⁰ Para a modalidade a distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio¹¹ de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do j -ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte:

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

Onde:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

Para o cálculo do desempenho médio do curso j , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

onde:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

¹¹ Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por "missing" (vazio).

O segundo passo é a obtenção da média nacional¹² da área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

Onde:

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se equação subsequente.

¹² Os cursos com desempenho médio igual a zero não são consideradas no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG_k})^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

Onde:

S_{FG_k} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{FG_k}$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE_k})^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

S_{CE_k} é o desvio-padrão no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{CE_k}$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada

curso j da área de avaliação k . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso j da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Para que todos os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear¹³, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso j . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FGkj} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FGkj} - Z_{FGk} \text{ min}}{Z_{FGk} \text{ max} - Z_{FGk} \text{ min}} \right) \quad (9)$$

Onde:

NP_{FGkj} é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

Z_{FGkj} é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FGk} \text{ min}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

$Z_{FGk} \text{ max}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para a obtenção da nota padronizada do j -ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CEkj} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CEkj} - Z_{CEk} \text{ min}}{Z_{CEk} \text{ max} - Z_{CEk} \text{ min}} \right) \quad (10)$$

Onde:

NP_{CEkj} é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

¹³ Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5(cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CE_k \min}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

$Z_{CE_k \max}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* do j -ésimo curso (NC_{kj}) da área de avaliação k é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0,75 \cdot NP_{CE_{kj}} \quad (11)$$

Onde:

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

Tabela 1.1 – Parâmetro de conversão do *NCKj* em Conceito Enade – Enade/2016

Conceito Enade (faixa)	<i>NCKj</i> (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NCKj < 0,945$
2	$0,945 \leq NCKj < 1,945$
3	$1,945 \leq NCKj < 2,945$
4	$2,945 \leq NCKj < 3,945$
5	$3,945 \leq NCKj \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica CGCQES/DAES nº 2/2017

Os cursos com menos de 2 participantes e também aqueles com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e dos desvios-padrão nacionais da área de avaliação. Os cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004¹⁴. Os cursos com desempenho médio igual a zero tampouco recebem conceito, ficando igualmente “Sem Conceito (SC)”.

1.5 - OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

1.5.1 - Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

¹⁴ O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep”.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2016

Índice de Facilidade	Classificação
≥ 0,86	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
≤ 0,15	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

1.5.2 - Correlação ponto-bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no Enade, é o denominado correlação ponto-bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto-bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (12)$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; \bar{C}_T representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; DP_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o índice de discriminação (ponto-bisserial).

Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto-bisserial) – Enade/2016

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Questões com índice de discriminação *fraco*, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cômputo das notas.

CAPÍTULO 2 – DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2016, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Educação Física (Bacharelado) contou com a participação de estudantes de 386 cursos.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições *Privadas* de ensino, que concentraram 317 dos 389 cursos de Educação Física (Bacharelado), número correspondente a 82,1% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostra a Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 208 cursos, ou 53,9% do total nacional. Nessa região encontra-se ainda o único curso na modalidade *Educação a Distância*. A região Sul teve 91 cursos participantes, correspondendo a 23,6% do total. A região Nordeste participou com 46 cursos, correspondendo a 11,9% do total de cursos. A região Centro-Oeste participou com 31 cursos (8,0% do total). A região de menor representação foi a Norte, com 10 cursos ou 2,6% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Norte é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Públicas* (40,0%). Em contrapartida, a região Sudeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Privadas* (86,1%). Nessa região, encontra-se a maior quantidade de cursos em Instituições *Privadas* do país, com 179 dentre os 317 dessa categoria nessa região.

Nas demais regiões também se observa o predomínio de cursos em Instituições *Privadas*: 60,0% na região Norte, 71,7% na região Nordeste, 80,2% na região Sul e 83,9% na região Centro-Oeste.

Considerando-se a Modalidade de Ensino, constata-se que a quase totalidade dos cursos - 385 dos 386 - oferece *Educação Presencial*. O único curso a distância encontra-se na região Sudeste.

Tabela 2.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Grande Região	Categoria Administrativa da IES			Modalidade de Ensino	
	Total	Pública	Privada	Educação a Distância	Educação Presencial
Brasil	386	69	317	1	385
	100,0%	17,9%	82,1%	0,3%	99,7%
NO	10	4	6	0	10
	100,0%	40,0%	60,0%	0,0%	100,0%
NE	46	13	33	0	46
	100,0%	28,3%	71,7%	0,0%	100,0%
SE	208	29	179	1	207
	100,0%	13,9%	86,1%	0,5%	99,5%
SUL	91	18	73	0	91
	100,0%	19,8%	80,2%	0,0%	100,0%
CO	31	5	26	0	31
	100,0%	16,1%	83,9%	0,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A Tabela 2.2 disponibiliza o número de cursos de Educação Física (Bacharelado) por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 386 cursos de Educação Física (Bacharelado) avaliados no exame, 179, equivalentes a 46,4% do total, eram oferecidos em *Universidades*. As *Faculdades*, por sua vez, apresentaram 120 cursos (31,1% do total), enquanto os *Centros Universitários* ofereceram 87, o que corresponde a 22,5% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos nos três tipos de Organização Acadêmica: *Universidades* (91), *Centros Universitários* (57) e *Faculdades* (60), quando comparada às demais regiões.

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sul figurou na segunda posição, com 91 cursos, dos quais 54 eram vinculados a *Universidades*, 26 a *Faculdades* e 11 a *Centros Universitários*. Esta região foi a com menor proporção de cursos em *Centros Universitários* (12,1%) e *Faculdades* (28,6%) e maior proporção de cursos em *Universidades* (59,3%).

Já a região Nordeste contou com 18 cursos em *Universidades*, 21 cursos em *Faculdades* e sete em *Centros Universitários*, num total de 46 cursos. Esta região foi a com maior proporção de cursos em *Faculdades* (45,7%).

A região Centro-Oeste contou com 12 cursos em *Universidades*, 10 em *Faculdades* e nove em *Centros Universitários*, num total de 31 cursos. Esta região foi a com menor proporção de cursos em *Universidades* (38,7%).

Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Educação Física (Bacharelado), 10 cursos, sendo quatro em *Universidades*, três em *Faculdades* e três em *Centros Universitários*. Também foi a região com menores quantitativos de cursos nas três categorias de Organização Acadêmica. A região Norte apresentou a maior proporção de cursos em *Centros Universitários* (30,0%).

Tabela 2.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Grande Região	Organização Acadêmica da IES			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	386	179	87	120
	100,0%	46,4%	22,5%	31,1%
NO	10	4	3	3
	100,0%	40,0%	30,0%	30,0%
NE	46	18	7	21
	100,0%	39,1%	15,2%	45,7%
SE	208	91	57	60
	100,0%	43,8%	27,4%	28,8%
SUL	91	54	11	26
	100,0%	59,3%	12,1%	28,6%
CO	31	12	9	10
	100,0%	38,7%	29,0%	32,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A distribuição dos cursos avaliados no Enade/2016, na Área de Educação Física (Bacharelado), por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Foram avaliados cursos de Educação Física (Bacharelado) em 25 UF. Na legenda, a notação $x \mid y$ indica que o intervalo não inclui x e inclui y . Pode-se observar que São Paulo e Minas Gerais foram os estados com maior representação, seguidos de Paraná e Rio Grande do Sul. Os quatro primeiros estados correspondem a 61,7% dos cursos de Educação Física (Bacharelado) avaliados no Enade de 2016. No outro extremo, os estados com menor participação foram Tocantins, Maranhão, Pará e Acre, correspondendo 1,8% dos cursos avaliados.

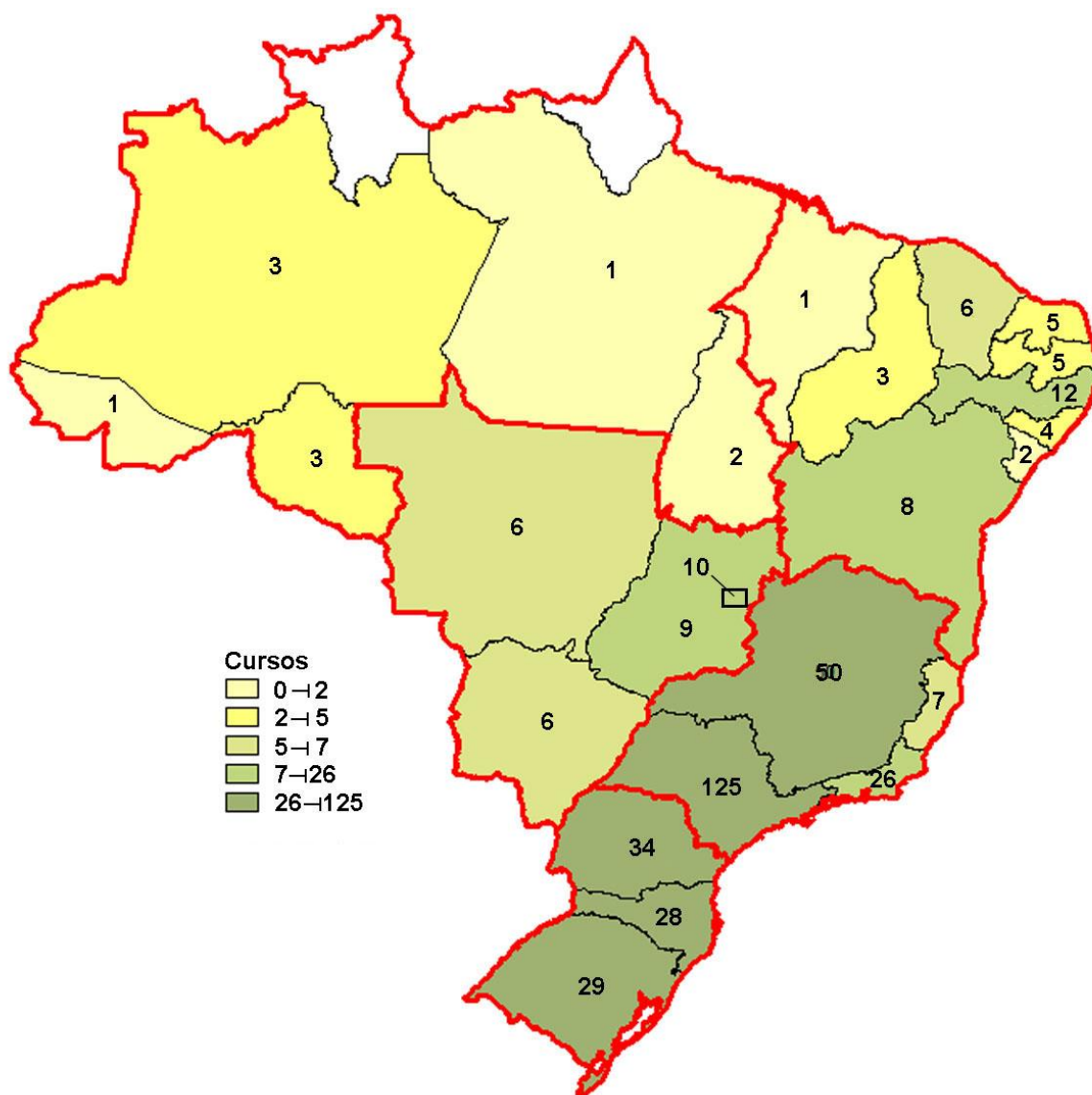


Figura 2.1 – Cursos Participantes por Unidade da Federação com indicação de Grande Região – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

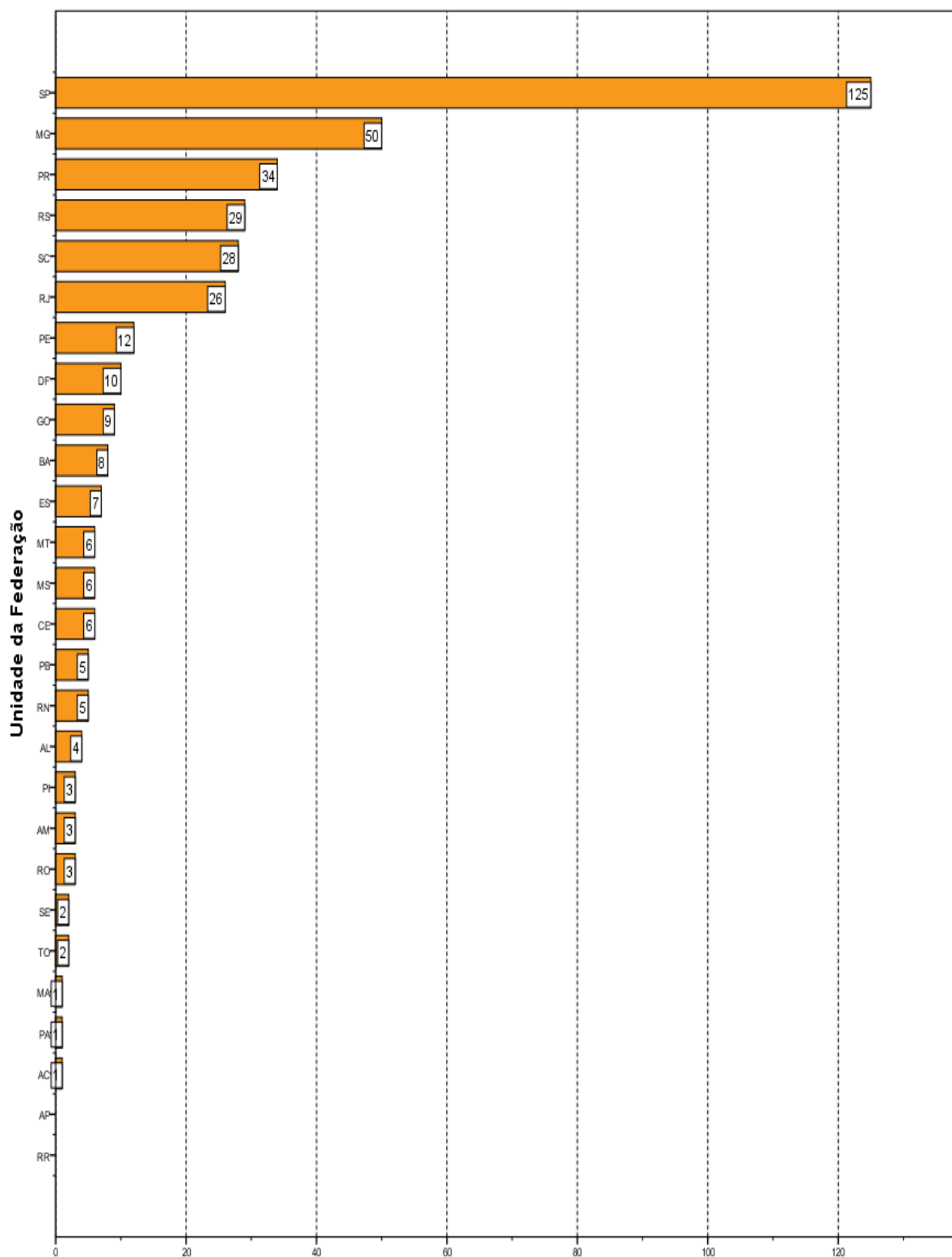


Gráfico 2.1 - Cursos Participantes por Unidade da Federação- Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O número de estudantes inscritos e *ausentes*, bem como o de estudantes *presentes*, no Enade/2016 de Educação Física (Bacharelado), por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 23.008 estudantes, sendo que destes, 19.142 estavam *presentes* (16,8% de ausências) e 91,2% (17.450) eram oriundos de cursos de *Educação Presencial*. Entre os inscritos que frequentavam *Educação a Distância* – 2.137 alunos – todos da região Sudeste, o absenteísmo foi 20,8%. A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Norte (12,9%) e a maior, na região Nordeste (18,3%). O absenteísmo foi menor entre os estudantes de Instituições *Privadas* (15,9%) do que entre os de Instituições *Públicas* (21,1%), e maior entre os estudantes da Modalidade *Educação a Distância* (20,8%) do que entre os da Modalidade *Educação Presencial* (16,4%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições *Privadas*. Tais instituições concentraram 83,2% dos estudantes de Educação Física (Bacharelado) de todo o país inscritos no Enade/2016 (19.141 estudantes em IES *Privadas* e 3.867, em IES *Públicas*).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 13.702, dos quais 11.680 (85,2%) estudavam em Instituições *Privadas*, enquanto 2.022 (14,8%), em Instituições *Públicas*. Esse contingente correspondeu a 59,6% dos alunos inscritos na área. O absenteísmo nessa região foi de 17,5%. Apenas essa região apresentou curso na Modalidade *Educação a Distância*. Inscreveram-se 2.137 alunos desse curso, dos quais 1.692 compareceram à avaliação.

Na região Sul, a quantidade total de inscritos foi 4.252 alunos, correspondendo a 18,5% do total nacional, e o percentual de estudantes cursando Educação Física (Bacharelado) em IES *Públicas* foi 22,5% e em IES *Privadas* foi 77,5%. O absenteísmo nessa região foi de 13,9%.

Na Região Nordeste, inscreveram-se 3.419 estudantes, correspondentes a 14,9% em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 2.755 inscritos (80,6% do total regional) e as Instituições *Públicas*, 664 estudantes, o que correspondeu a 19,4% do total regional.

A região Centro-Oeste apresentou 1.387 estudantes inscritos, correspondentes a 6,0% em termos de Brasil. Destes, 136 (9,8%) eram alunos de IES *Públicas* e 1.251 (90,2%) de IES *Privadas*, maior percentual de estudantes em IES *Privadas* dentre as regiões.

A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Educação Física (Bacharelado), com 248 estudantes inscritos, correspondendo a 1,1% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede privada, 161, enquanto a rede pública participou com 87 estudantes, correspondendo, respectivamente, a 64,9% e 35,1% do total regional. Esta foi a região com maior proporção de alunos em Instituições *Públicas* dentre as regiões.

Tabela 2.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Grande Região / Condição de Presença		Categoria Administrativa da IES			Modalidade de Ensino	
		Total	Pública	Privada	Educação a Distância	Educação Presencial
Brasil	Ausentes	3.866	817	3.049	445	3.421
		100,0%	21,1%	78,9%	11,5%	88,5%
	Presentes	19.142	3.050	16.092	1.692	17.450
		100,0%	15,9%	84,1%	8,8%	91,2%
	% Ausentes	16,8%	21,1%	15,9%	20,8%	16,4%
NO	Ausentes	32	16	16	0	32
		100,0%	50,0%	50,0%	0,0%	100,0%
	Presentes	216	71	145	0	216
		100,0%	32,9%	67,1%	0,0%	100,0%
	% Ausentes	12,9%	18,4%	9,9%	-	12,9%
NE	Ausentes	625	140	485	0	625
		100,0%	22,4%	77,6%	0,0%	100,0%
	Presentes	2.794	524	2.270	0	2.794
		100,0%	18,8%	81,2%	0,0%	100,0%
	% Ausentes	18,3%	21,1%	17,6%	-	18,3%
SE	Ausentes	2.394	471	1.923	445	1.949
		100,0%	19,7%	80,3%	18,6%	81,4%
	Presentes	11.308	1.551	9.757	1.692	9.616
		100,0%	13,7%	86,3%	15,0%	85,0%
	% Ausentes	17,5%	23,3%	16,5%	20,8%	16,9%
SUL	Ausentes	589	155	434	0	589
		100,0%	26,3%	73,7%	0,0%	100,0%
	Presentes	3.663	803	2.860	0	3.663
		100,0%	21,9%	78,1%	0,0%	100,0%
	% Ausentes	13,9%	16,2%	13,2%	-	13,9%
CO	Ausentes	226	35	191	0	226
		100,0%	15,5%	84,5%	0,0%	100,0%
	Presentes	1.161	101	1.060	0	1.161
		100,0%	8,7%	91,3%	0,0%	100,0%
	% Ausentes	16,3%	25,7%	15,3%	-	16,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A Tabela 2.4 mostra o número de estudantes inscritos, *presentes* e *ausentes*, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 19.142 estudantes de Educação Física (Bacharelado) inscritos e *presentes* para o exame de 2016 em todo o Brasil, 8.587 (44,9%) estudavam em *Universidades*, 5.975 (31,2%), em *Centros Universitários* e 4.580 (23,9%) estavam vinculados a *Faculdades*.

Dentre as Grandes Regiões, a região Sudeste foi a que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e *presentes*) nas três categorias de Organização Acadêmica. Nessa região, 4.875 estudantes estavam em *Universidades*, 4.455 em *Centros Universitários* e 1.978 em *Faculdades*, correspondendo, respectivamente a 56,8%, 74,6% e 43,2% dos participantes nesses tipos de Organização Acadêmica em todo o país.

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes *presentes*, na região Sudeste, dos 11.308 participantes 43,1% estavam em *Universidades*, 39,4% em *Centros Universitários* e 17,5% em *Faculdades*. Essa região apresentou as maiores proporções de alunos em *Centros Universitários* e a menor proporção de alunos em *Faculdades* dentre as cinco regiões.

Na região Sul, dos 3.663 participantes, 2.200 estavam em *Universidades*, 532, em *Centros Universitários* e 911, em *Faculdades*, correspondendo a, respectivamente, 60,6%, 14,5% e 24,9% do total regional. Essa foi a região com maior proporção de estudantes em *Universidades* e menor proporção em *Centros Universitários*.

Na região Nordeste, dos 2.794 participantes, 961 estavam em *Universidades*, 619, em *Centros Universitários* e 1.214, em *Faculdades*, correspondendo a, respectivamente, 34,4%, 22,2% e 43,5%.

Na região Centro-Oeste, que contou com 1.161 participantes, 460 estavam em *Universidades*, 337 em *Centros Universitários* e 364, em *Faculdades*, correspondendo a, respectivamente, 39,6%, 29,0% e 31,4% do total regional.

Dos 216 alunos participantes da região Norte, 32,9% estavam em *Universidades*, 14,8%, em *Centros Universitários* e 52,3%, em *Faculdades*, respectivamente, 71, 32 e 113 estudantes. Foi a região com a maior proporção de estudantes de *Faculdades*.

Tabela 2.4 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Grande Região / Condição de Presença	Organização Acadêmica da IES				
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades	
Brasil Ausentes	3.866	1.662	1.369	835	
	100,0%	43,0%	35,4%	21,6%	
	Presentes	19.142	8.587	5.975	4.580
		100,0%	44,9%	31,2%	23,9%
% Ausentes	16,8%	16,2%	18,6%	15,4%	
NO Ausentes	32	20	8	4	
	100,0%	62,5%	25,0%	12,5%	
	Presentes	216	71	32	113
		100,0%	32,9%	14,8%	52,3%
% Ausentes	12,9%	22,0%	20,0%	3,4%	
NE Ausentes	625	192	170	263	
	100,0%	30,7%	27,2%	42,1%	
	Presentes	2.794	961	619	1.214
		100,0%	34,4%	22,2%	43,5%
% Ausentes	18,3%	16,7%	21,5%	17,8%	
SE Ausentes	2.394	980	1.040	374	
	100,0%	40,9%	43,4%	15,6%	
	Presentes	11.308	4.875	4.455	1.978
		100,0%	43,1%	39,4%	17,5%
% Ausentes	17,5%	16,7%	18,9%	15,9%	
SUL Ausentes	589	372	67	150	
	100,0%	63,2%	11,4%	25,5%	
	Presentes	3.663	2.220	532	911
		100,0%	60,6%	14,5%	24,9%
% Ausentes	13,9%	14,4%	11,2%	14,1%	
CO Ausentes	226	98	84	44	
	100,0%	43,4%	37,2%	19,5%	
	Presentes	1.161	460	337	364
		100,0%	39,6%	29,0%	31,4%
% Ausentes	16,3%	17,6%	20,0%	10,8%	

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A Figura 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos (*presentes* e *ausentes*) no Enade/2016 na Área de Educação Física (Bacharelado) por mesorregião com indicação da UF. Foram avaliados estudantes inscritos em quase todas as UF (ver Gráfico 2.2) e na maioria das mesorregiões (45 mesorregiões, 32,8%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas). Os estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Paraná, nesta ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando 66,5% dos estudantes inscritos. No outro extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos foram Maranhão, Acre, Tocantins e Pará, com uma participação muito pequena, totalizando 0,7% dos estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 53,9% e são mesorregiões ligadas principalmente aos municípios de grandes capitais (São Paulo, Rio de Janeiro, Recife, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba e João Pessoa),

além das mesorregiões de Ribeirão Preto (SP), de Campinas (SP) e da Zona da Mata (MG). A mesorregião com maior número de inscritos é a Metropolitana de São Paulo, com 14,1% dos estudantes.

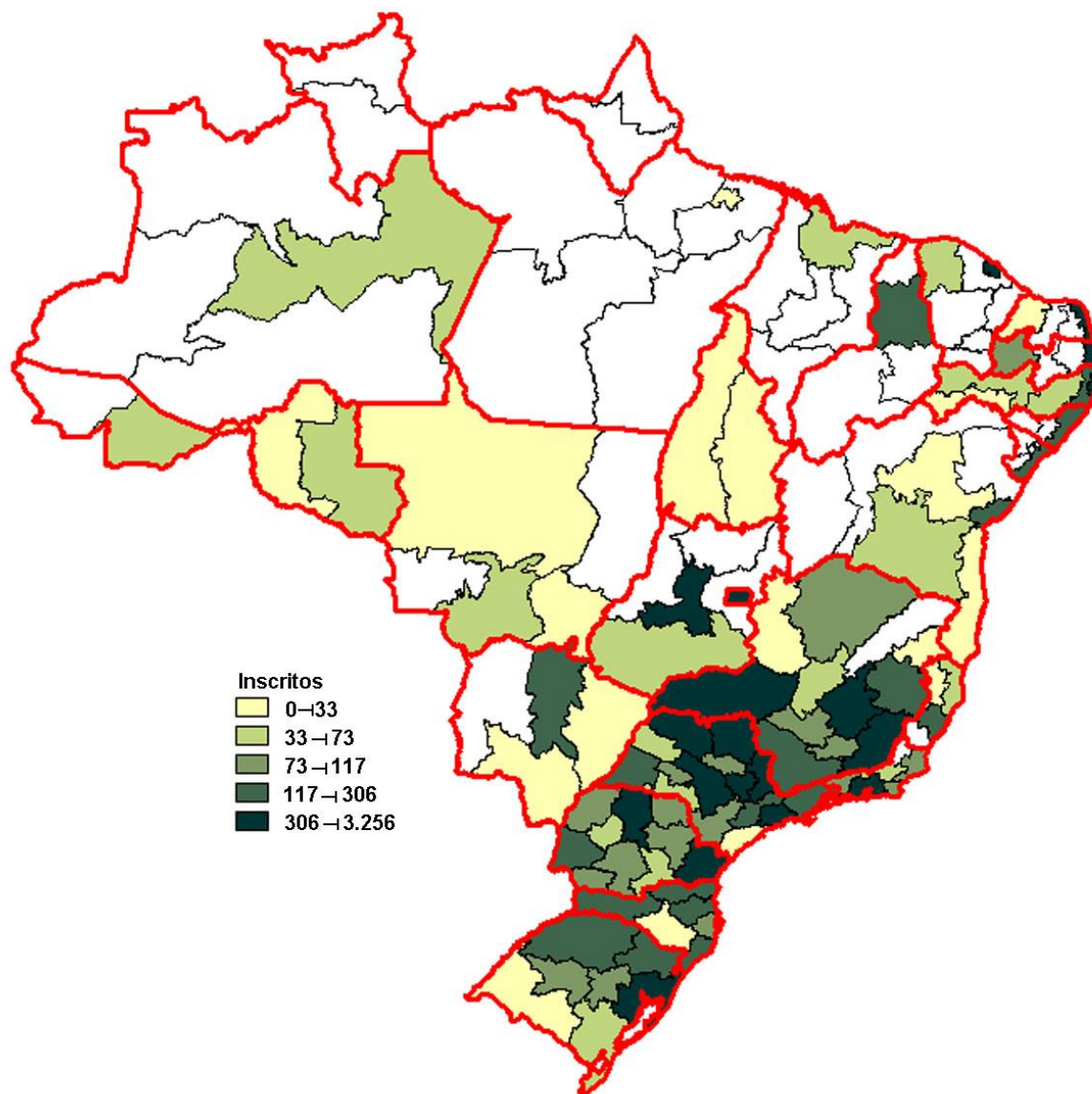


Figura 2.2 – Estudantes por mesorregião com indicação de Unidade da Federação – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A percentagem de faltas no Brasil como um todo foi de 16,8%, mas os valores foram bem diversificados segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, a Figura 2.3 apresenta a percentagem de falta entre os alunos inscritos da área de Educação Física (Bacharelado), segundo mesorregião com indicação de UF.

As mesorregiões com maior percentual de *ausentes* foram o Norte de Minas, com 79 alunos inscritos e 49 *ausentes* (62,0% de *ausentes*) e o Centro Sul Matogrossense, com 63 inscritos e 33 *ausentes* (52,4%).

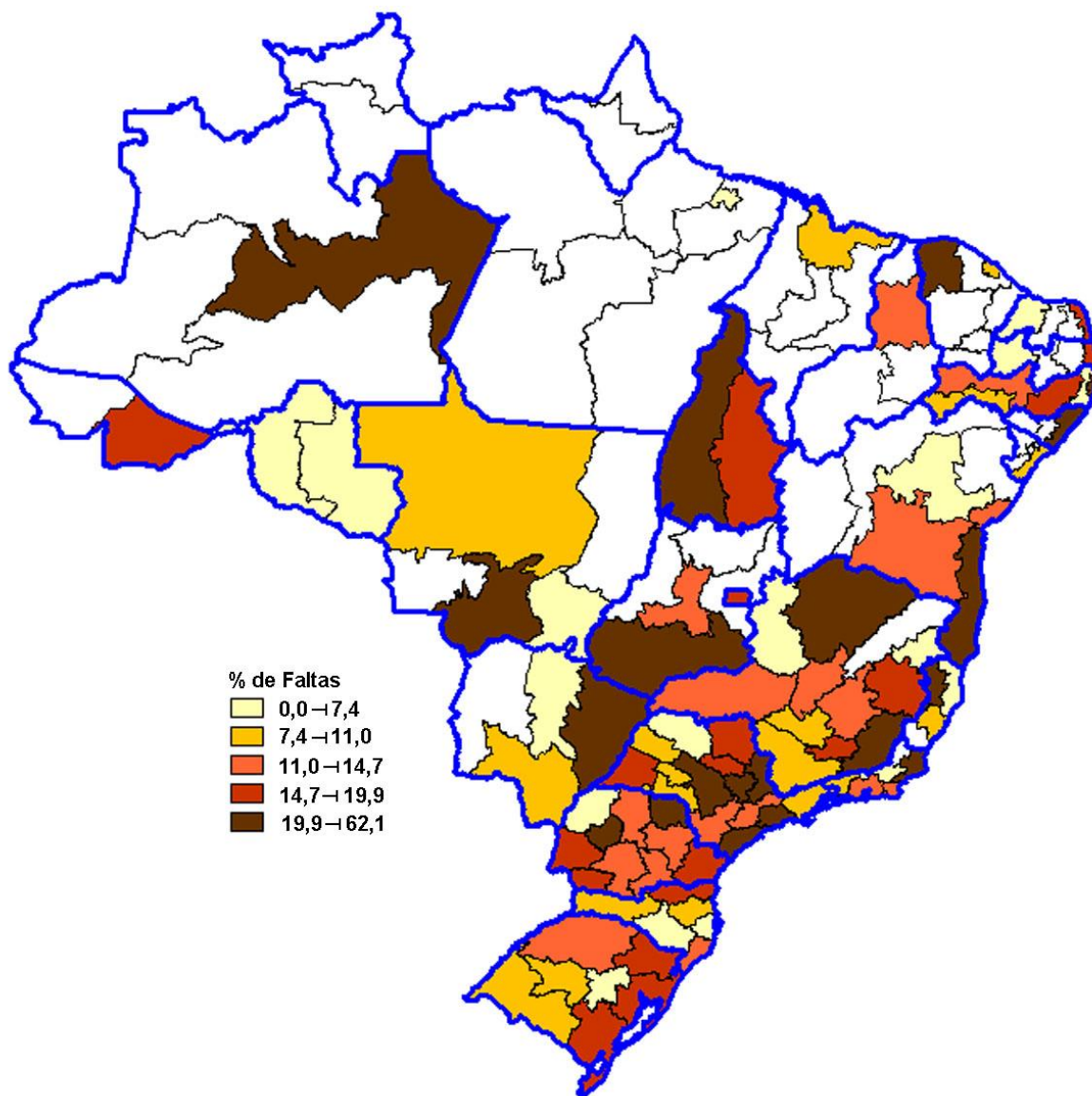
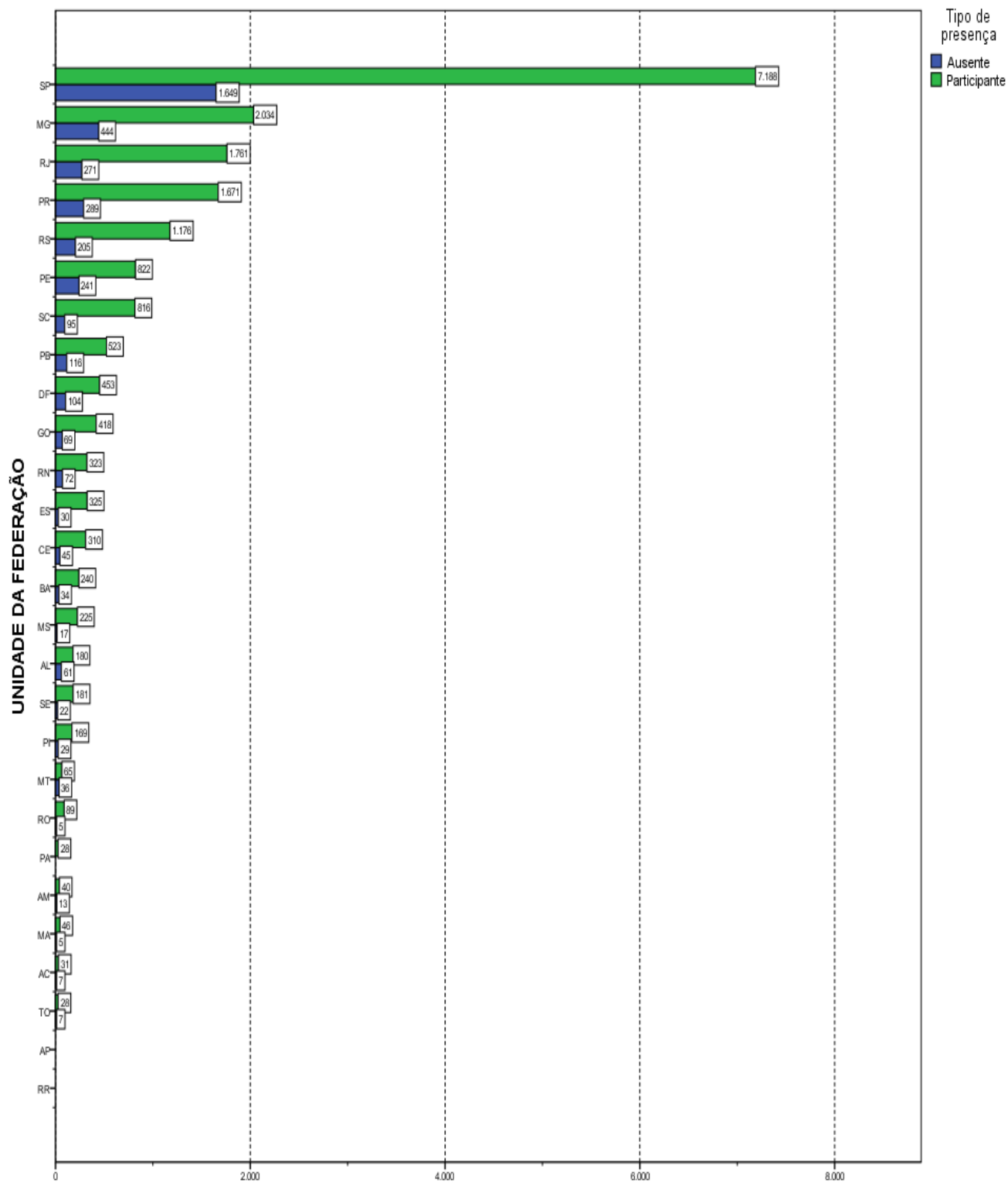


Figura 2.3 – Percentual de estudantes ausentes por mesorregião com indicação de Unidade da Federação – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016



Número de estudantes
Gráfico 2.2 - Estudantes Concluintes por Unidade da Federação, segundo a Condição de Presença- Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

CAPÍTULO 3 – ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Educação Física (Bacharelado) no Enade/2016. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 3.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 3.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 3.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 3.2) e as questões discursivas (seção 3.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação ponto-bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 3.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 3.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. O Anexo I apresenta a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de respostas esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, a seção 3.3.1.6 apresenta comentários sobre a correção das respostas com respeito à Língua Portuguesa.

Nas Tabelas 3.1 e 3.3 são apresentados o tamanho da população inscrita, ausente, presente e percentual de faltosos, respectivamente, por Grande Região e por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica da IES e Modalidade de Ensino. As demais tabelas apresentam as seguintes estatísticas das notas¹⁵: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, *Mediana* e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Educação Física (Bacharelado) inscritos e presentes à prova do Enade/2016, tendo em vista agregações, ou por Grandes Regiões e o país como um todo, ou por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica da IES e Modalidade de Ensino.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das

¹⁵ Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco¹⁶ e nota zero.

3.1 - CONDIÇÃO DE PRESENÇA E ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta a condição de presença, além das estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (3.1.1) e de cada componente: Formação Geral (3.1.2) e Conhecimento Específico (3.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

3.1.1 - Condição de Presença e Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 3.1 apresenta a Condição de Presença na prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Educação Física (Bacharelado). A população total de *Inscritos* foi de 23.008. Destes, 19.142 estiveram *Presentes*, sendo 16,8% o índice de não comparecimento. A Região de maior ausência foi a Nordeste (18,3%) e a de menor ausência foi a Norte (12,9%).

Tabela 3.1 – Distribuição absoluta dos alunos por Grande Região segundo a Condição de Presença – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Condição de Presença	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	23.008	248	3.419	13.702	4.252	1.387
Ausentes	3.866	32	625	2.394	589	226
Presentes	19.142	216	2.794	11.308	3.663	1.161
% Ausentes	16,8%	12,9%	18,3%	17,5%	13,9%	16,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Já a Tabela 3.2 apresenta as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Educação Física (Bacharelado). A *Média* das notas da prova como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 43,5, sendo que os alunos da região Norte obtiveram a *Média* mais baixa (41,8), e os da região Sul obtiveram a *Média* mais alta (44,7). As demais médias foram: 42,4 na região Nordeste, 42,7 na região Centro-Oeste e 43,5 na região Sudeste. O *Desvio padrão* para o Brasil como um todo foi 12,9, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Norte (13,4) e o menor, na região

¹⁶ Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

Centro-Oeste (12,5), indicando uma dispersão um pouco menor das notas desta última região.

As regiões que obtiveram a maior nota *Máxima* foram a Sudeste e a Sul (84,4), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Norte (75,7). A *Mediana* do Brasil como um todo foi 43,3, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sul (44,7), e a menor obtida na Norte (40,5). Na região Norte, a nota *Mínima* foi 9,8, na região Centro-Oeste foi 7,2 e em todas as demais regiões a nota *Mínima* foi zero.

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a menor *Média*, obtida na região Norte (41,8) e a maior *Média*, obtida na região Sul (44,7)¹⁷.

Tabela 3.2 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova por Grande Região – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	43,5	41,8	42,4	43,5	44,7	42,7
Erro padrão da média	0,1	0,9	0,2	0,1	0,2	0,4
Desvio padrão	12,9	13,4	12,9	12,8	13,1	12,5
Mínima	0,0	9,8	0,0	0,0	0,0	7,2
Mediana	43,3	40,5	42,2	43,3	44,7	42,0
Máxima	84,4	75,7	79,5	84,4	84,4	77,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 3.1 que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas. Essa é uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (40; 50], seguido bem pelo intervalo (30; 40].

¹⁷ Todas as comparações deste capítulo utilizam os intervalos de 95%. Os erros-padrão da média que possibilitam os testes estão disponíveis nas tabelas.

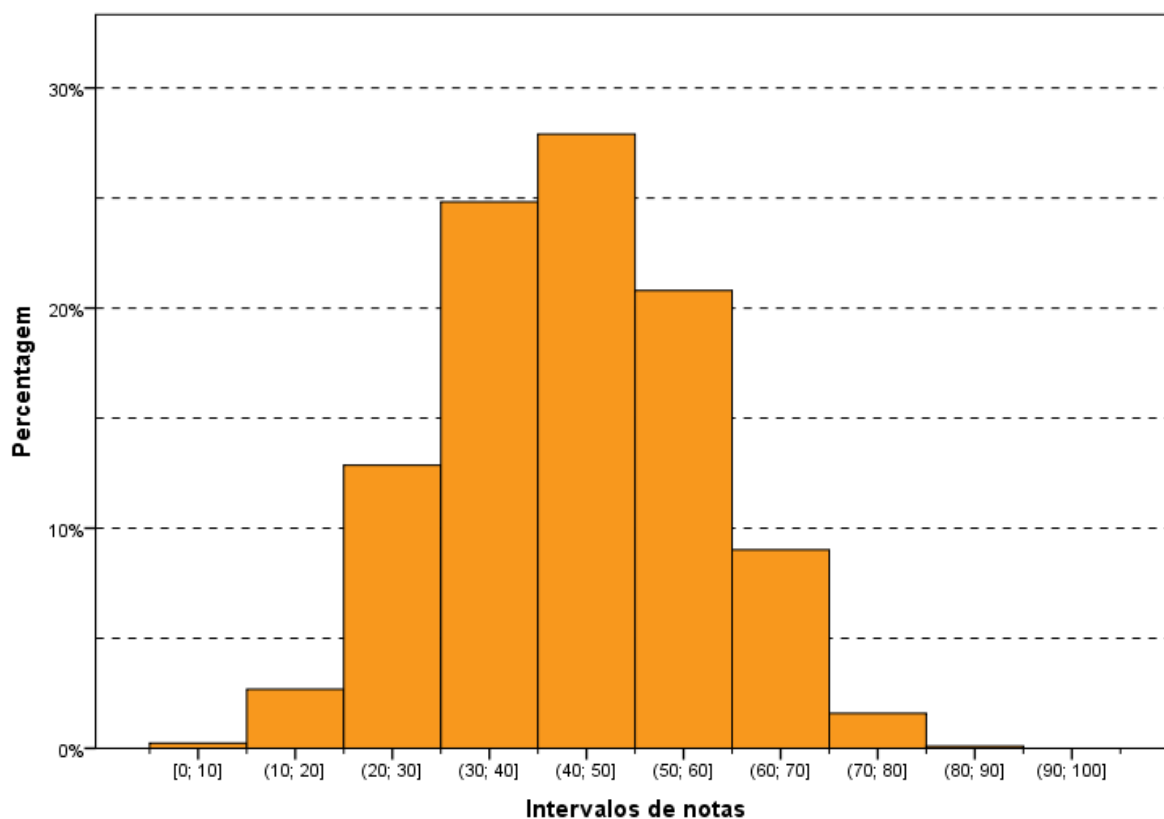


Gráfico 3.1 - Histograma das Notas da Prova – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A Tabela 3.3 apresenta informações referentes à Condição de Presença desagregadas por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino. Da população total de *Inscritos*, 19.141 são de IES *Privadas* e 3.867 de IES *Públicas*. Em relação à Organização Acadêmica, a maior participação foi obtida por estudantes de *Universidades* (10.249), seguido de *Centros Universitários* (7.344) e *Faculdades* (5.415). A grande maioria dos concluintes inscritos foi de *Educação Presencial*, 20.871, ao passo que a modalidade a distância somou 2.137. A Categoria Administrativa de maior ausência foi a *Pública* (21,1%), e entre as Organizações Acadêmicas foi a dos *Centros Universitários* (18,6%), que ficou acima da taxa de ausência nacional de 16,8%. Na Modalidade Educação a Distância, a ausência foi de 20,8%, e na Educação Presencial, 16,4%.

Tabela 3.3 – Distribuição absoluta dos alunos por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino segundo a Condição de Presença – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Condição de Presença	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES			Modalidade de Ensino	
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	Educação a Distância	Educação Presencial
Inscritos	3.867	19.141	10.249	7.344	5.415	2.137	20.871
Ausentes	817	3.049	1.662	1.369	835	445	3.421
Presentes	3.050	16.092	8.587	5.975	4.580	1.692	17.450
% Ausentes	21,1%	15,9%	16,2%	18,6%	15,4%	20,8%	16,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Já a Tabela 3.4 apresenta informações referentes à *Média* da nota final desagregadas por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino. A *Média* das notas da prova como um todo foi 43,5. Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes das IES *Públicas* obtiveram *Média* mais alta (48,1), e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* mais baixa (42,6), que a *Média* nacional. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES *Públicas* e *Privadas*. A diferença entre as médias das regiões Sul e Norte (2,9), a maior e a menor *Média*, é inferior à diferença entre IES *Públicas* e *Privadas* (5,5), caracterizando uma maior diversidade administrativa do que regional. O *Desvio padrão* para as IES *Públicas* (13,7) foi superior ao do Brasil como um todo (12,9), indicando uma dispersão um pouco maior das notas nesta Categoria Administrativa.

No tocante à Organização Acadêmica, as *Universidades* obtiveram *Média* mais alta que a nacional (45,1). As médias das *Faculdades* e a dos *Centros Universitários* foram menores que a nacional (41,2 e 42,9, respectivamente). Constatou-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% nas médias das notas dos estudantes dos três tipos de Organização Acadêmica.

A média da Modalidade *Educação a Distância* (42,2) foi inferior à média da *Educação Presencial* (43,6). Também houve diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre essas duas médias.

Tabela 3.4 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES			Modalidade de Ensino	
	Pública	Privada	Universidades	Centros		Educação a Distância	Educação Presencial
				universitários	Faculdades		
Média	48,1	42,6	45,1	42,9	41,2	42,2	43,6
Erro padrão da média	0,2	0,1	0,1	0,2	0,2	0,3	0,1
Desvio padrão	13,7	12,6	13,1	12,5	12,6	12,0	13,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	4,6	12,5	0,0
Mediana	48,8	42,3	45,1	42,5	41,1	41,6	43,5
Máxima	84,4	83,7	84,4	82,6	82,5	79,1	84,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

3.1.2 - Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 3.5 apresenta as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo o Brasil obtiveram desempenho médio de 41,8. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 15,8. A maior *Média* foi obtida na região Sul (43,0), e a menor, na região Nordeste (39,8). As demais médias foram: 40,7 na região Centro-Oeste, 42,0 na região Norte e 42,1 na região Sudeste. Já o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (16,0), e o menor, na região Sudeste (15,6). As outras três regiões tiveram desvio padrão igual a 15,9.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2016 foi 95,4, obtida por, pelo menos, um aluno na região Sudeste. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Centro-Oeste (79,1). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 42,1, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Nordeste (40,3), e a maior, encontrada na região Sul (43,8). A nota *Mínima* nesta parte foi zero em todas as regiões, sem exceção.

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a maior *Média* das notas do Componente de Formação Geral, obtida na região Sul (43,0), e a *Média* das regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste.

Tabela 3.5 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	41,8	42,0	39,8	42,1	43,0	40,7
Erro padrão da média	0,1	1,1	0,3	0,1	0,3	0,5
Desvio padrão	15,8	15,9	16,0	15,6	15,9	15,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	42,1	41,9	40,3	42,2	43,8	41,0
Máxima	95,4	84,0	92,0	95,4	92,8	79,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.2 propicia a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (40; 50], o mesmo intervalo modal da prova como um todo (Gráfico 3.1). Nota-se, ainda que, no Gráfico 3.2, as notas apresentam maior dispersão do que no Gráfico 3.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrões: 12,9 para a nota da prova como um todo e 15,8 para o Componente de Formação Geral.

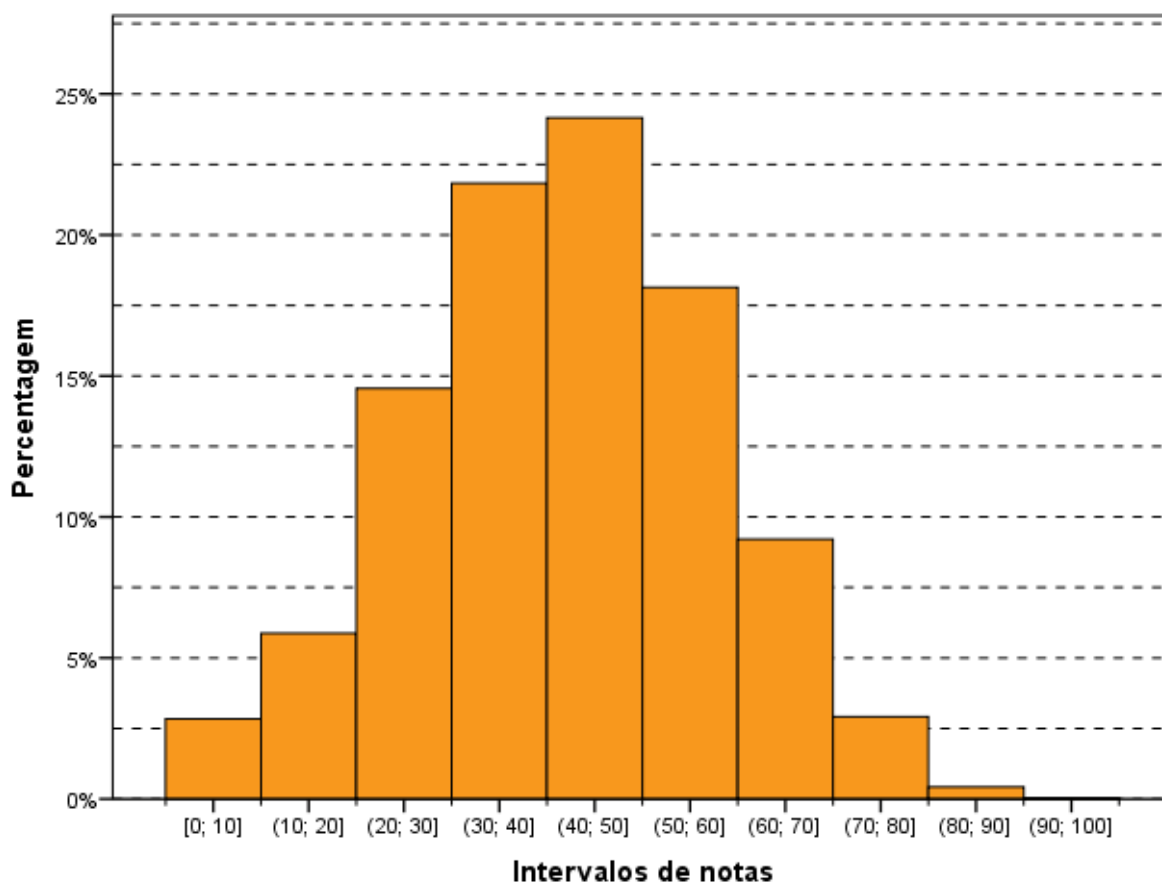


Gráfico 3.2 – Histograma das Notas do Componente de Formação Geral – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Na Tabela 3.6 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Categoria Administrativa. A maior *Média* foi obtida por estudantes de IES *Públicas* (45,5), com uma diferença estatisticamente significativa da obtida por estudantes de IES *Privadas* (41,1).

Nota-se que também há diferença estatisticamente significativa entre as médias dos três tipos de Organização Acadêmica, valor maior para *Universidades* (43,0) e menor para *Faculdades* (39,8).

No que se refere à Modalidade de Ensino, a *Educação Presencial* apresentou menor média do que a *Educação a Distância* (médias 41,7 e 43,0, respectivamente). Tais médias também apresentam diferenças estatisticamente significativas.

Tabela 3.6 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES			Modalidade de Ensino	
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	Educação a Distância	Educação Presencial
Média	45,5	41,1	43,0	41,8	39,8	43,0	41,7
Erro padrão da média	0,3	0,1	0,2	0,2	0,2	0,4	0,1
Desvio padrão	16,4	15,5	15,9	15,5	15,7	14,9	15,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	46,2	41,4	43,5	42,1	39,8	42,8	42,1
Máxima	92,0	95,4	92,0	92,8	95,4	86,6	95,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

3.1.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.7 apresenta as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Educação Física (Bacharelado). A *Média* do desempenho dos alunos do Brasil, como um todo, foi 44,0. A maior *Média* foi obtida na região Sul (45,2), e a menor, na região Norte (41,8). As demais médias foram: 43,2 na região Nordeste, 43,3 na região Centro-Oeste e 44,0 na região Sudeste. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo, foi 13,9, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Norte (14,1), e o menor, na região Centro-Oeste (13,3). Os demais desvios foram: 13,7 na região Nordeste, 13,9 na região Sudeste e 14,0 na região Sul.

A *Mediana* das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 43,9. A maior *Mediana* ocorreu na região Sul (45,4), e a menor, na região Norte (42,2). As demais medianas foram: 42,9 na região Centro-Oeste, 43,2 na região Nordeste e 43,7 na região Sudeste. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 91,2, sendo obtida por, pelo menos, um aluno na região Sul. As demais notas máximas foram: 77,8 na região Norte, 81,1 na região Centro-Oeste, 83,1 na região Nordeste e 89,7 na região Sudeste. A nota *Mínima* foi zero nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul, foi 7,1 na região Centro-Oeste e foi 10,6 na região Norte.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa da menor *Média* das notas do Componente de Conhecimento Específico da região Norte (41,8) em relação às regiões Sudeste e Sul, as duas maiores médias.

Tabela 3.7 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	44,0	41,8	43,2	44,0	45,2	43,3
Erro padrão da média	0,1	1,0	0,3	0,1	0,2	0,4
Desvio padrão	13,9	14,1	13,7	13,9	14,0	13,3
Mínima	0,0	10,6	0,0	0,0	0,0	7,1
Mediana	43,9	42,2	43,2	43,7	45,4	42,9
Máxima	91,2	77,8	83,1	89,7	91,2	81,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.2, o Gráfico 3.3, apresentado a seguir, permite uma avaliação do desempenho de concluintes de Educação Física (Bacharelado) em relação ao Componente de Conhecimento Específico com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (40; 50], o mesmo grupo modal da prova como um todo e da Formação Geral.

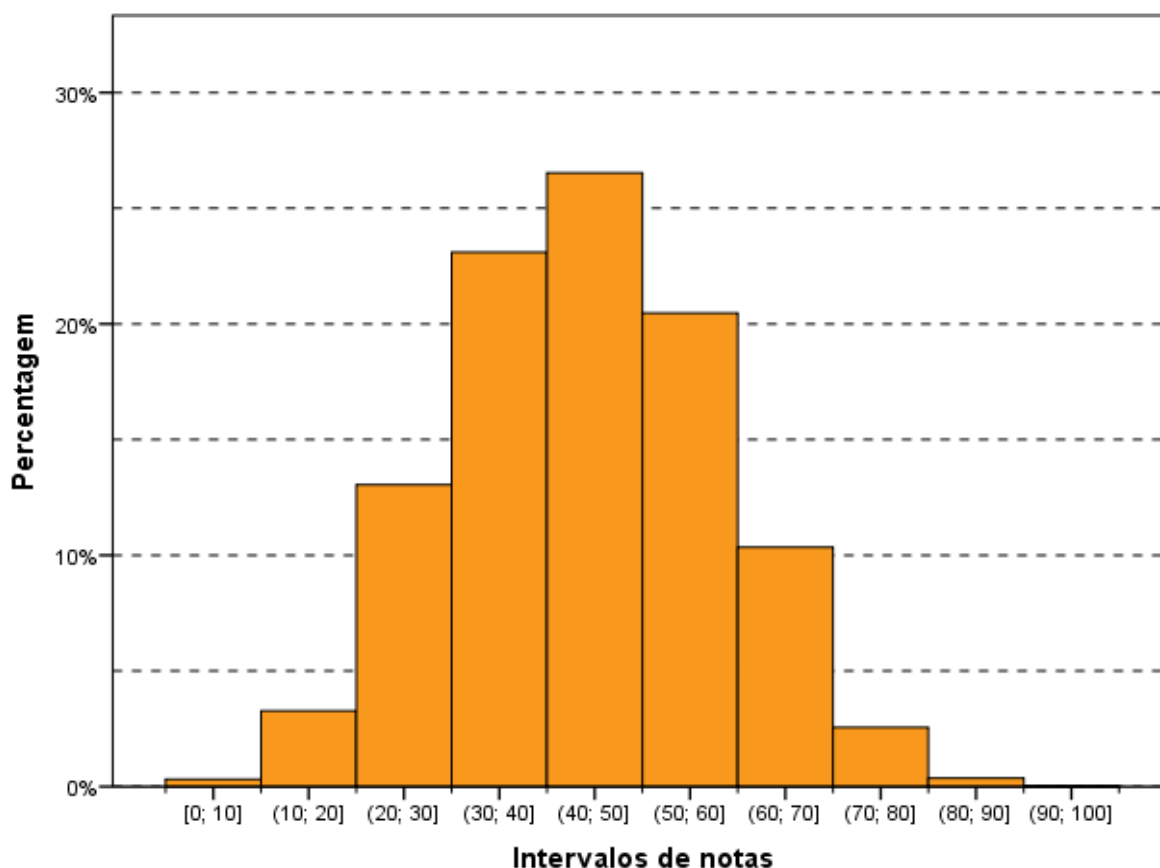


Gráfico 3.3 - Histograma das Notas do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A Tabela 3.8 apresenta uma comparação dos resultados em relação à Categoria Administrativa, à Organização Acadêmica e a Modalidade de Ensino, agora levando em conta o desempenho de alunos do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere à Organização Acadêmica, a maior *Média* foi das *Universidades* (45,8), vindo a seguir a dos *Centros Universitários* (43,3) e, depois, a das *Faculdades* (41,7). O maior *Desvio padrão*, e acima do valor para o Brasil, como um todo, foi o das *Universidades* (14,1). As *Universidades* também obtiveram as maiores notas *Máxima* (91,2) e *Mediana* (45,9). Os *Centros Universitários* obtiveram nota *Máxima* igual a 87,7 e as *Faculdades* obtiveram nota *Máxima* igual a 87,1. As medianas foram: 42,9 nos *Centros Universitários* e 41,7 nas *Faculdades*. A nota *Mínima* foi zero para as *Universidades* e para os *Centros Universitários*, e foi 3,6 para as *Faculdades*. Observa-se que existem diferenças estatisticamente significativas ao nível de 95% no Componente de Conhecimento Específico entre as notas das Organizações Acadêmicas.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES *Públicas* (48,9) e IES *Privadas* (43,1). Neste caso também, a maior *Média* foi obtida por alunos de IES *Públicas* de ensino.

Também semelhante é o comportamento das médias no que toca à Modalidade de Ensino, há diferença estatisticamente significativa entre as médias da *Educação Presencial* (44,2) e da *Educação a Distância* (42,0).

Tabela 3.8 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES			Modalidade de Ensino	
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	Educação a Distância	Educação Presencial
Média	48,9	43,1	45,8	43,3	41,7	42,0	44,2
Erro padrão da média	0,3	0,1	0,2	0,2	0,2	0,3	0,1
Desvio padrão	14,8	13,5	14,1	13,4	13,5	12,9	13,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	3,6	10,6	0,0
Mediana	49,6	42,9	45,9	42,9	41,7	41,6	44,3
Máxima	91,2	87,7	91,2	87,7	87,1	81,6	91,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

3.2 - ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral (3.2.1). São também apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.

3.2.1 - Componente de Formação Geral

A Tabela 3.9 apresenta as Estatísticas Básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A *Média* do Brasil foi 36,0. A menor *Média* foi encontrada na região Norte (34,7), e a maior, na região Sul (37,2). As demais médias foram: 34,8 na região Nordeste, 35,5 na região Centro-Oeste e 36,0 na região Sudeste. O *Desvio padrão* do Brasil foi 18,9, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Norte (19,4), e o menor, na região Nordeste (18,3). Os demais desvios foram: 18,9 nas regiões Sudeste e Centro-Oeste e 19,1 na região Sul.

As medianas do Brasil como um todo e de todas as cinco regiões foi 37,5. As notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões, exceto a região Centro-Oeste, que teve nota *Máxima* 87,5.

Tabela 3.9 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	36,0	34,7	34,8	36,0	37,2	35,5
Erro padrão da média	0,1	1,3	0,3	0,2	0,3	0,6
Desvio padrão	18,9	19,4	18,3	18,9	19,1	18,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	37,5	37,5	37,5	37,5	37,5	37,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	87,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A Tabela 3.10 apresenta o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (ponto-bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* ($\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para

as questões classificadas com *Difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fraco* receberam a cor vermelho ($\leq 0,19$), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarelo (0,20 a 0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *Muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil* e uma questão foi tida como *Fácil*, por ter índice de acertos 0,73. Duas questões foram consideradas com índice de dificuldade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do Índice de Facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos, enquanto quatro questões foram classificadas na categoria *Difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Por fim, uma questão apresentou menos de 15% de acertos (11%), razão pela qual foi classificada como *Muito difícil*.

Como já comentado, para análise das questões objetivas, relativas à Formação Geral, segundo o poder de discriminação, utilizou-se o Índice de Discriminação (ponto-bisserial). Nesta análise, as questões foram assim avaliadas: seis das oito questões apresentaram índice acima ou igual a 0,40 e, assim, foram classificadas com índice *Muito bom* para esse grupo de estudantes. Uma questão teve Índice de Discriminação *Bom*, com valor entre 0,30 e 0,39, e uma questão foi classificada com índice de discriminação *Médio* (entre 0,20 e 0,29). Nenhuma questão teve nível *Fraco* de discriminação para esse grupo de estudantes.

O Índice de Facilidade variou de 0,11 a 0,73, e o de Discriminação, de 0,28 a 0,51. As seis questões com Índice de Discriminação *Muito bom* figuraram entre níveis de dificuldade *Fácil*, *Médio* e *Difícil*: uma classificada na categoria *Fácil* (questão 6) do Índice de Facilidade, duas, na categoria *Médio* (questões 1 e 3) e três na categoria *Difícil* (questões 2, 4 e 7). Em particular, a questão 3 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,51, e foi considerada *Médio* em termos de facilidade, com uma proporção de 0,50 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 6 com um Índice de Facilidade de 0,73. A questão de número 4 apresentou um Índice de Facilidade de 0,18, ou seja, menos do que um quinto dos estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes. Seu Índice de Discriminação foi *Muito bom*

(0,42). Já a questão 5 obteve Índice de Discriminação *Médio*, 0,28, e seu Índice de Facilidade foi *Muito difícil* (0,11).

Tabela 3.10 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,48	Médio	0,44	Muito bom
2	0,37	Difícil	0,49	Muito bom
3	0,50	Médio	0,51	Muito bom
4	0,18	Difícil	0,42	Muito bom
5	0,11	Muito difícil	0,28	Médio
6	0,73	Fácil	0,44	Muito bom
7	0,31	Difícil	0,47	Muito bom
8	0,20	Difícil	0,35	Bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.4, para exemplificar, analisa o comportamento da questão de número 2 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada *Difícil*, com relação à facilidade e a que obteve o segundo maior Índice de Discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto-bisserial. A curva em azul corresponde à alternativa A, a alternativa correta para esta questão. Observa-se que entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa E (em vermelho), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram três questões, 30,0% escolheram a alternativa E, 29,7% escolheram a alternativa B (em verde), 2,4% escolheram a alternativa C (preto) e 1,4% a D (roxo). Entre os que acertaram três respostas entre as questões de múltipla escolha de formação geral, 0,1% deixou a questão em branco e 0,2% marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida em que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta A, atingindo 100% para os estudantes com 8 acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Cumprir notar que não é possível inferir deste gráfico nem o índice de facilidade (que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de alunos com cada uma das notas), nem o índice de discriminação ponto-bisserial, por razão equivalente. No caso extremo no qual a grande concentração dos acertos dos alunos fosse abaixo de 4, o índice de facilidade seria obrigatoriamente abaixo de 40% (neste exemplo). Caso a concentração fosse em 6 acertos ou mais, o índice seria obrigatoriamente acima de 60%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

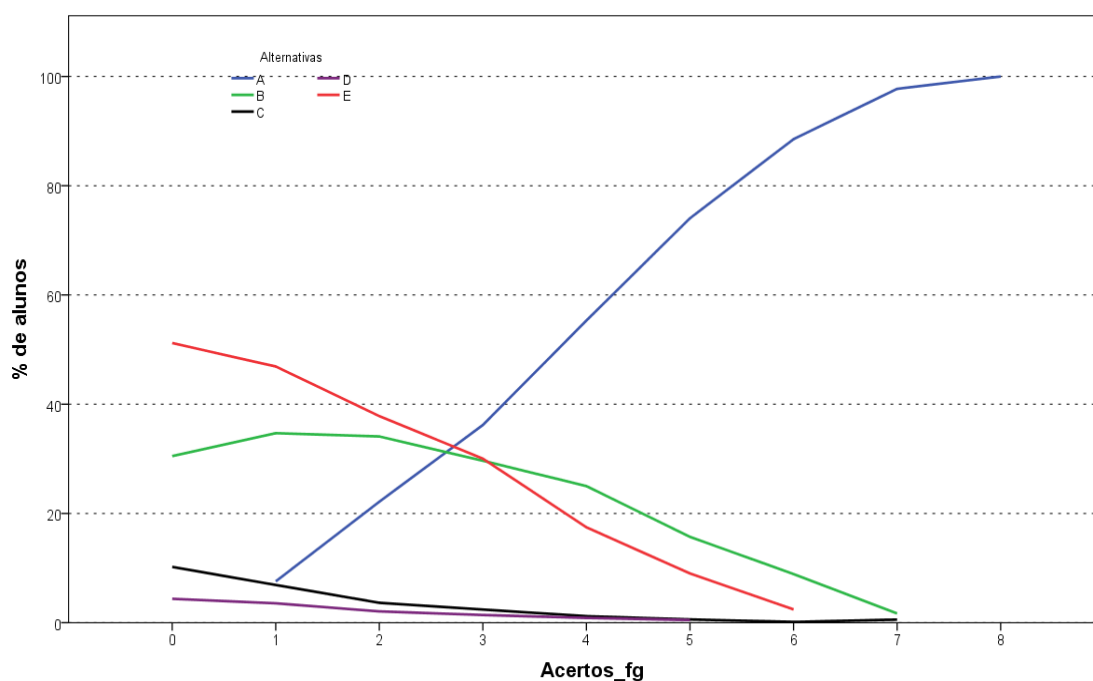


Gráfico 3.4 - Análise Gráfica da questão 2 [GABARITO = A] - de Formação Geral - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

3.2.2 - Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.11 apresenta as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Educação Física (Bacharelado) por Grande Região. A *Média* do Brasil deste componente foi de 45,6. A menor *Média* foi observada na região Norte (43,0), e a maior, na região Sul (46,5). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 14,6, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Centro-Oeste (14,1), e o maior, na região Sul (14,7).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 45,8, a mesma encontrada em quatro das regiões: Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste. Na região Norte a *Mediana* foi menor (41,7). A nota *Máxima* da prova foi 95,8, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um aluno nas regiões Sudeste e Sul. Nas demais regiões, a nota *Máxima* da prova foi: 83,3 nas regiões Nordeste e Centro-Oeste e 79,2 na região Norte. Nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul, a nota *Mínima* foi zero. Na região Norte a *Mínima* foi 4,2, e na Centro-Oeste foi 8,3.

Tabela 3.11 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	45,6	43,0	45,4	45,4	46,5	45,1
Erro padrão da média	0,1	1,0	0,3	0,1	0,2	0,4
Desvio padrão	14,6	14,5	14,3	14,6	14,7	14,1
Mínima	0,0	4,2	0,0	0,0	0,0	8,3
Mediana	45,8	41,7	45,8	45,8	45,8	45,8
Máxima	95,8	79,2	83,3	95,8	95,8	83,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A Tabela 3.12 apresenta os Índices de Facilidade e Discriminação (ponto-bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico para os estudantes de Educação Física (Bacharelado). Para facilitar a diferenciação das questões, usaremos as mesmas cores da Tabela 3.10 para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação.

A partir do Índice de Facilidade obtido, pode-se concluir que um pouco mais de metade das questões objetivas da prova foi considerado, pelo menos, *Difícil*. das 25 questões válidas (duas questões foram anuladas pela banca avaliadora), 13 foram classificadas como *Difícil* ou como *Muito difícil*. Seis questões foram classificadas como *Fácil*, e outras seis foram consideradas como *Médio*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: dez das 25 questões válidas foram consideradas como boas, enquanto quatro delas tiveram Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, para um pouco mais da metade das questões – 14 em 25 – os Índices de Discriminação foram *Bom* ou *Muito bom*. Dentre as demais, 10 delas foram classificadas como *Médio* e uma única como *Fraco*, sendo 11, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constatou-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía capacidade razoável de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, quatro delas, as de números 10, 18, 23 e 32, foram classificadas com Índice de Discriminação *Muito bom*, situando-se no intervalo de 0,40 a 0,44 do índice. As questões 18, 23 e 32 foram classificadas como *Fácil*, e a 10, na categoria *Difícil*, quanto ao Índice de Facilidade. A questão de número 14 foi a mais difícil dentre as 25 questões específicas válidas, com baixo Índice de Facilidade, apenas 9,0% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório igualmente baixo, 0,16, o que comprova ter sido esta questão a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 24, com Índice de Facilidade 0,15, o que, em termos percentuais, corresponde a 15,0% de estudantes que responderam acertadamente. Já 0,20 foi o seu de Índice de Discriminação. A questão 14 foi, portanto, pelo critério ponto-bisserial, considerada inadequada e foi eliminada do cômputo da nota final.

Tabela 3.12 – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,20	Difícil	0,22	Médio
10	0,34	Difícil	0,41	Muito bom
11	0,85	Fácil	0,29	Médio
12	0,30	Difícil	0,24	Médio
13	0,30	Difícil	0,37	Bom
14	0,09	Muito difícil	0,16	Fraco
15	ANULADA			
16	0,56	Médio	0,31	Bom
17	0,59	Médio	0,31	Bom
18	0,62	Fácil	0,41	Muito bom
19	0,34	Difícil	0,34	Bom
20	ANULADA			
21	0,48	Médio	0,22	Médio
22	0,38	Difícil	0,38	Bom
23	0,70	Fácil	0,44	Muito bom
24	0,15	Muito difícil	0,20	Médio
25	0,40	Difícil	0,30	Bom
26	0,69	Fácil	0,25	Médio
27	0,57	Médio	0,25	Médio
28	0,40	Difícil	0,24	Médio
29	0,48	Médio	0,31	Bom
30	0,38	Difícil	0,37	Bom
31	0,19	Difícil	0,28	Médio
32	0,65	Fácil	0,42	Muito bom
33	0,47	Médio	0,34	Bom
34	0,29	Difícil	0,22	Médio
35	0,63	Fácil	0,36	Bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 3.5 analisa a questão 23 do Componente de Conhecimento Específico. Esta questão foi considerada pelas respostas dos estudantes avaliados na prova como uma questão com nível de facilidade *Fácil*, 0,70, ou seja, 70,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção A, correspondente ao gabarito. Seu Índice de Discriminação foi igual a 0,44, classificado como *Muito bom*, também sendo esta questão a que apresentou o maior valor.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 23, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto-bisserial. A alternativa correta B, representada no gráfico pela curva em verde, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Neste caso também a soma não é sempre 100% por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta B aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 21 acertos, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de quatro acertos, como função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.

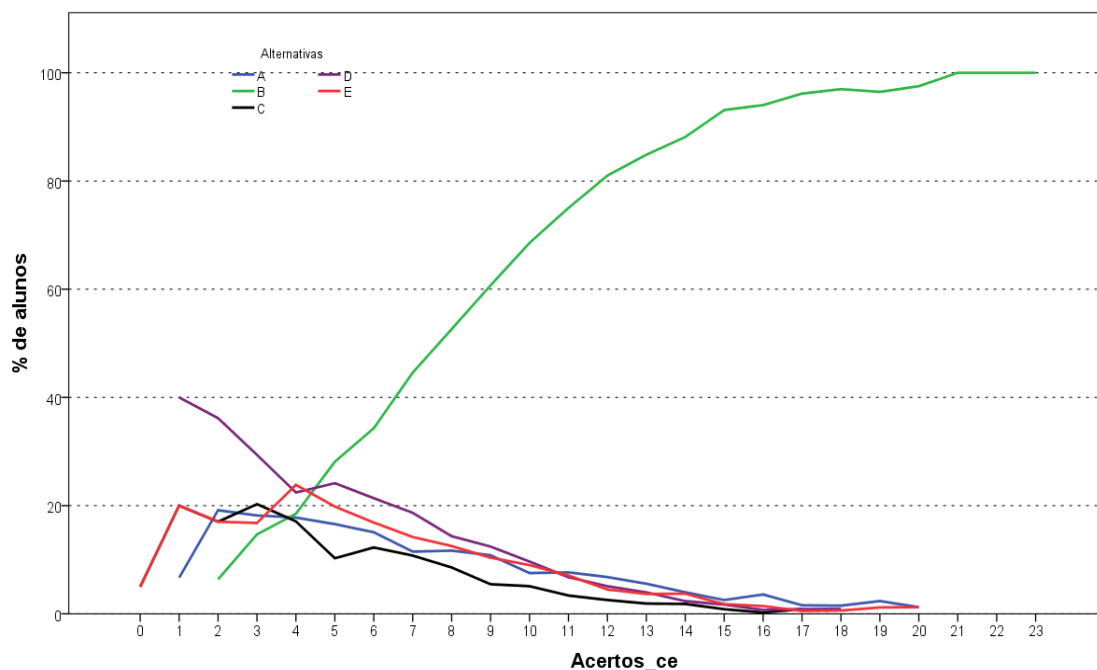


Gráfico 3.5 - Análise Gráfica da questão 23 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

3.3 - ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (3.3.1) e Conhecimento Específico (3.3.2). São também apresentadas e comparadas as médias de subpopulações caracterizadas por Grande Região.

3.3.1 - Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Educação Física (Bacharelado) nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 3.13 e no Gráfico 3.6.

Na Tabela 3.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi acima da obtida nas objetivas. Os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram, em Formação Geral, *Média* 36,0 nas questões objetivas e 50,6 nas questões discursivas. Pode-se notar também que o *Desvio padrão* nesse conjunto de questões foi um pouco maior do obtido nas objetivas, 18,9 nas questões objetivas e 22,0 nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região Norte (53,0), e a menor, na região Nordeste (47,4).

A *Mediana* de todo o Brasil, neste componente, foi 56,0. Nas regiões Nordeste e Centro-Oeste a *Mediana* foi menor, 53,5 e 54,5, respectivamente. Nas demais regiões, a *Mediana* foi maior que o valor para o Brasil: Norte (57,5), Sul (57,0) e Sudeste (56,5). A nota *Máxima* do Brasil (96,0) foi a mesma na região Sudeste, sendo 86,0 na região Norte, 89,0 na região Centro-Oeste, 92,5 na Sul e 93,0 na região Nordeste. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 3.13 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	50,6	53,0	47,4	51,1	51,7	48,6
Erro padrão da média	0,2	1,4	0,4	0,2	0,4	0,7
Desvio padrão	22,0	19,9	23,3	21,5	22,1	22,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	56,0	57,5	53,5	56,5	57,0	54,5
Máxima	96,0	86,0	93,0	96,0	92,5	89,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.6 representa a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda desta distribuição ocorre no intervalo (60; 70]. Destaca-se também o intervalo [0; 10] com distribuição próxima a 9% do total de notas, sendo que no intervalo [0; 10] inclui-se, além da nota zero, a frequência de alunos que deixaram este tipo de questão em branco.

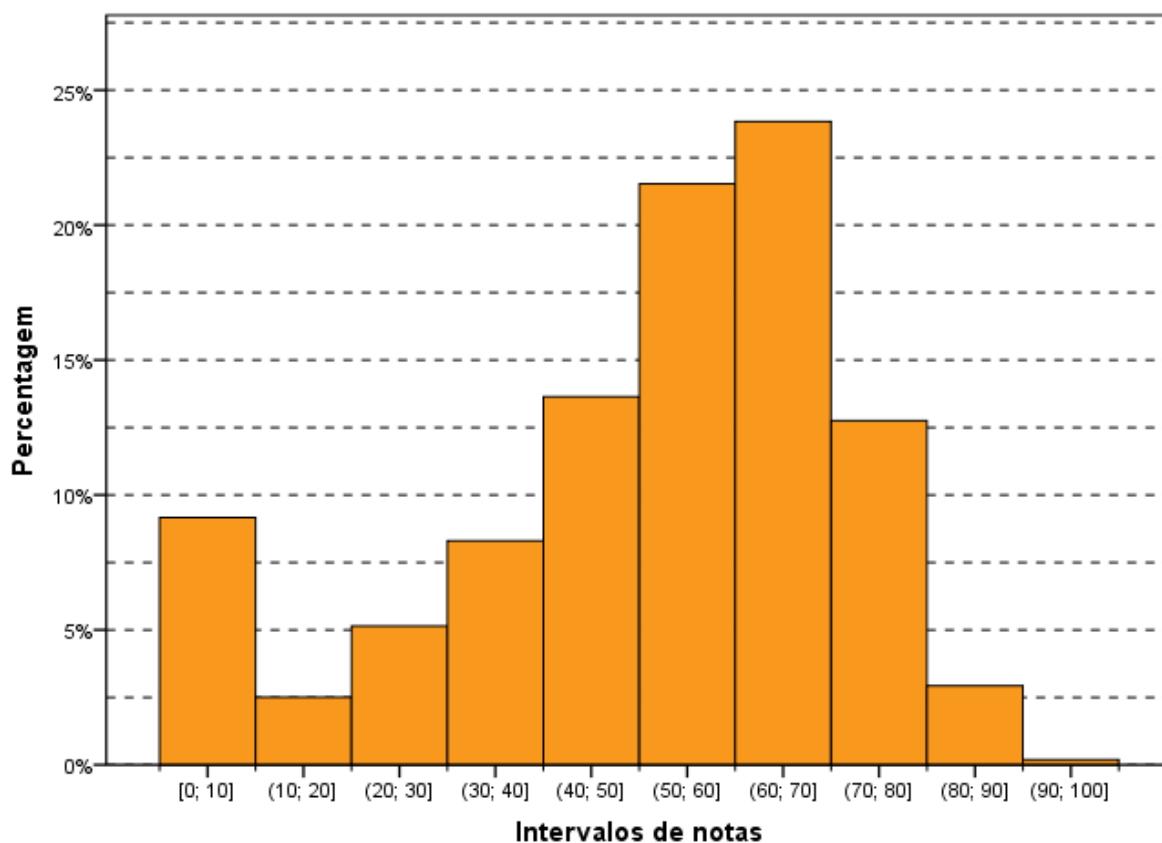


Gráfico 3.6 – Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprе esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2016.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Educação Física (Bacharelado) nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2016, comparando-se os resultados obtidos com comentários para cada questão.

3.3.1.1 - Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Educação Física (Bacharelado), obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 3.14 e no Gráfico 3.7. Nessa questão – de melhor desempenho dentre as duas de Formação Geral – os alunos, de todo o Brasil, tiveram *Média* 56,1. A maior *Média* para a questão 1 foi obtida na região Norte (57,8), e a menor, na região Nordeste (52,3). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 31,2. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Sudeste (30,7), e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (32,7).

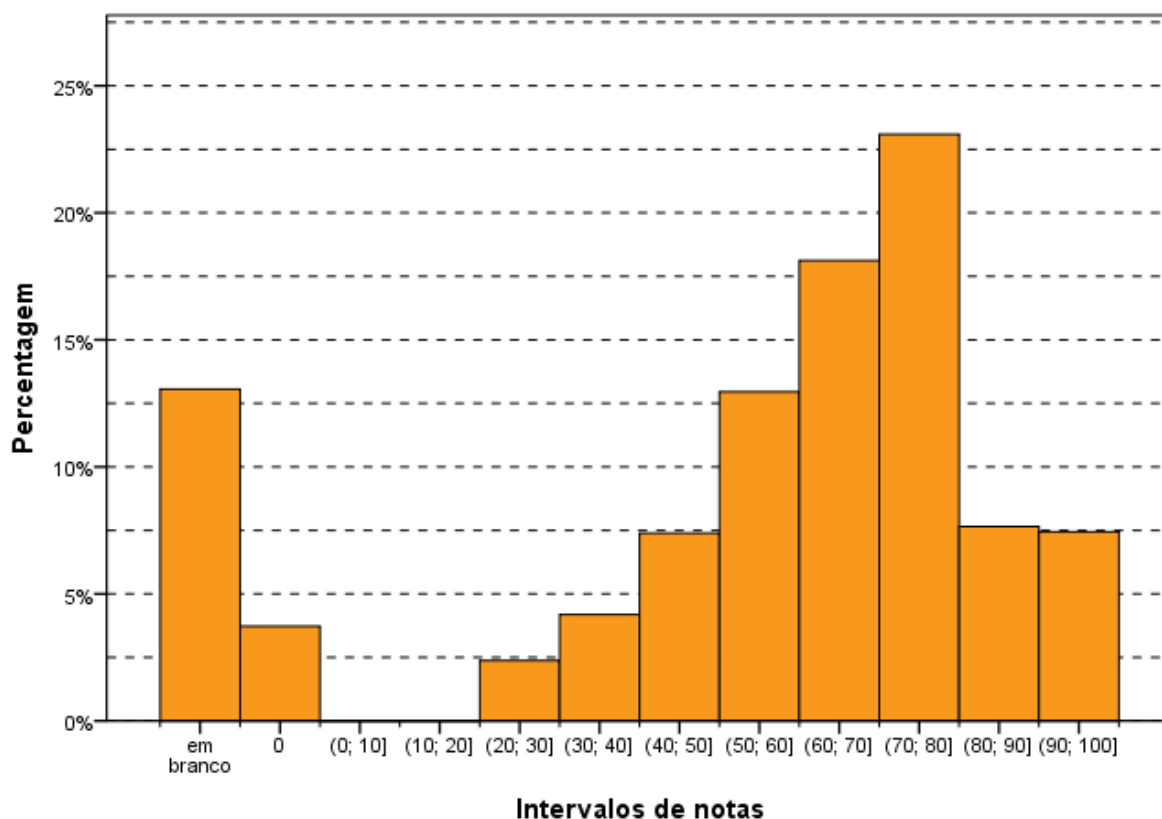
As medianas de todas as regiões e do Brasil como um todo, foram iguais (60,0), com exceção da região Norte com *Mediana* 70,0. As notas máximas e mínimas da questão discursiva 1 foram, sem exceção, as mesmas para todas as regiões do Brasil, respectivamente, 100,0 e 0,0.

Tabela 3.14 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	56,1	57,8	52,3	56,9	57,7	53,5
Erro padrão da média	0,2	2,1	0,6	0,3	0,5	0,9
Desvio padrão	31,2	31,2	32,7	30,7	31,1	31,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	70,0	60,0	60,0	60,0	60,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.7 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram nota dentro do intervalo (70; 80], correspondendo à moda da distribuição. Destacam-se, também, os alunos que deixaram a questão em branco com aproximadamente 13% do total.



Intervalos de notas
Gráfico 3.7 – Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

3.3.1.2 - Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

A questão discursiva 1 alinha-se aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, quanto às habilidades e às competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial, tangenciando outras áreas do conhecimento. O enunciado é claro e indica um tema de extrema relevância, qual seja, as migrações humanas e todo o complexo de problemas que esse movimento causa, quer na origem, quer no seu ponto de destino. A questão é extremamente atual, maximizada pelos acompanhamentos midiáticos que espetacularizam cenas dramáticas do processo de fuga de massas humanas das guerras, como a morte de imigrantes.

Além do aspecto internacional, deve se ter em conta que o Brasil sofreu vários influxos migratórios, desde o forçado, pela transferência de escravos da África, até o incentivado, dos italianos, alemães e outros europeus para trabalhar na agricultura. Isso

sem considerar a própria colonização portuguesa originária e as migrações posteriores dos mesmos portugueses.

Posteriormente, o Brasil tornou-se um país de emigrantes que foram aportar a outros locais na busca de melhor situação econômica. Muitos migraram para a América do Norte e para a Europa, principalmente.

Mais recentemente, por força do crescimento econômico pátrio, novas levas de imigrantes desembarcaram no Brasil, muitos deles provenientes do Haiti, embora tenhamos recebido vizinhos latinos, como bolivianos, paraguaios, chilenos, argentinos, venezuelanos, peruanos, colombianos que também vieram em busca de uma vida melhor.

Como se verifica, a temática indicada no enunciado pertence à realidade conhecida amplamente pelos estudantes, pois, também divulgada por todos os meios de comunicação. Trata-se de tema geral que, normalmente, não se inclui nas grades curriculares superiores, mas é de conhecimento geral e relacionado aos direitos humanos, este sim, ponto de integração às diretrizes curriculares.

A linguagem utilizada foi clara, indicando a existência dos fatos vinculados aos movimentos migratórios.

Por outro lado, o texto demanda uma reflexão sobre a realidade dos indivíduos que são compelidos ao afastamento dos seus lares por motivos externos, como guerras, conflitos civis, religiosos, perseguições das mais variadas, questões econômicas.

Como se trata de texto contendo uma ampla gama de possibilidades, é natural que ocorram interpretações diversas das esperadas.

Do mesmo modo, a contemporaneidade do tema encaminha o enunciado para ser qualificado como questão de média dificuldade, em comparação com as demais questões apresentadas.

O padrão de resposta indicou possíveis interpretações do texto. No que concerne ao grau de profundidade, mostrou a necessidade de conhecimento de vários itens pertinentes à migração e que são refletidos nas várias possibilidades de resposta previstas pelo padrão.

Pela análise das provas realizadas, constatou-se que muitos foram os que identificaram os itens indicados no padrão de resposta. Essa circunstância poderia ser justificada, tendo em vista que o tema vem sendo bastante difundido na mídia social, gerando elementos naturais para a resposta, bem como da história do país, que, intimamente, vincula-se ao processo migratório, quer ativo, remetendo pessoas para

outros países, quer passivo, na recepção de pessoas. Essa característica também permite responder aos termos postos quanto aos Estados que recebem os migrantes. Assim, a indicação dos aspectos positivos e negativos também é bastante difundida.

As respostas medianas e boas apreenderam o sentido do enunciado, e indicaram os motivos expressos no padrão de respostas, como os ensejadores das imigrações, notadamente, para a Europa, que seria o foco do texto. Por outro lado, também identificaram os problemas dos imigrantes, no mesmo padrão indicado para as respostas desejadas.

Alguns concluintes procuraram exemplos de comparação na realidade brasileira, como os clássicos imigrantes italianos, alemães e de outras nacionalidades, bem como os atuais haitianos e demais povos da América Latina.

Uma minoria não apreendeu o sentido do enunciado e, somente, apresentou elementos da realidade nacional. Esses foram avaliados no conjunto de provas fracas.

As respostas demonstraram que o concluinte está atualizado, em regra, com o tema da imigração, indicando os fundamentos dessa movimentação populacional que, nos últimos tempos, tem se agravado pela incidência de conflitos armados em vários países, ensejadores de reflexos na segurança dos habitantes desses locais, bem como o surgimento de focos de doenças e ausência dos serviços públicos básicos, além da fome, decorrente da impossibilidade de produzir alimentos ou mesmo comerciá-los.

Do ponto de vista dos Estados que recebem o fluxo de imigrantes, também restou clara a percepção das dificuldades vinculadas à ausência de estrutura quanto aos serviços públicos (saúde, educação, segurança, moradia, alimentação) para receber um número expressivo de imigrantes.

Em época de recessão econômica, a presença de estrangeiros acarreta a competição pela busca de empregos, gera movimentos xenofóbicos, bem como choques culturais e políticos.

Deve-se ter em mira que esses movimentos têm um viés de insegurança, pelos países receptores, diante da crise causada por movimentos considerados terroristas, embora a imensa maioria não tenha qualquer vínculo com esses movimentos. Os recentes atentados na Europa indicam que os seus autores têm origem em comunidades de imigrantes, embora muitos já tenham nascido nos países da comunidade europeia.

Essas características negativas, no entanto, paradoxalmente, convivem com aspectos positivos, o que encaminha a questão para a necessidade dos jovens

imigrantes, que ocuparão postos de trabalho não desejados pelos habitantes locais, bem como, compensarão os baixos índices de crescimento populacional.

Existe outro reflexo positivo que está relacionado ao sistema previdenciário, que terá novos contribuintes nos trabalhadores estrangeiros que se integram ao sistema.

Esses pontos foram abordados e indicam que existe uma consciência dos concluintes dos cursos universitários quanto aos principais itens relacionados ao tema que foi posto para análise.

3.3.1.3 - Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 3.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes na questão discursiva 2 (média 42,3) foi inferior ao obtido na questão discursiva 1 (média 56,1). A região Norte foi aquela cuja *Média*, também nessa questão, foi maior (46,8), e a de menor *Média* foi a região Nordeste (39,9). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 24,0, inferior ao obtido na questão discursiva 1 (32,1). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Nordeste (24,9), enquanto o menor foi obtido na região Norte (22,7).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 50,0, a mesma de quatro das cinco regiões — a *Mediana* da região Nordeste foi 40,0. As notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) também foram as mesmas em todas as regiões, com exceção da nota *Máxima* da região Norte, que foi 90,0.

Tabela 3.15 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	42,3	46,8	39,9	42,7	43,0	41,1
Erro padrão da média	0,2	1,5	0,5	0,2	0,4	0,7
Desvio padrão	24,0	22,7	24,9	23,6	24,3	24,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	40,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	90,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.8 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram nota dentro do intervalo (50; 60]. Destacam-se, também, os alunos que deixaram a questão em branco e os alunos que obtiveram nota dentro do intervalo (30; 40], caracterizando-se como máximos locais. Nota-se, ainda, que as

notas ficaram mais concentradas em comparação à questão discursiva de número 1. Isto pode ser constatado também pela comparação do desvio padrão das notas da questão discursiva 2 (24,0) e da questão discursiva 1 (31,2).

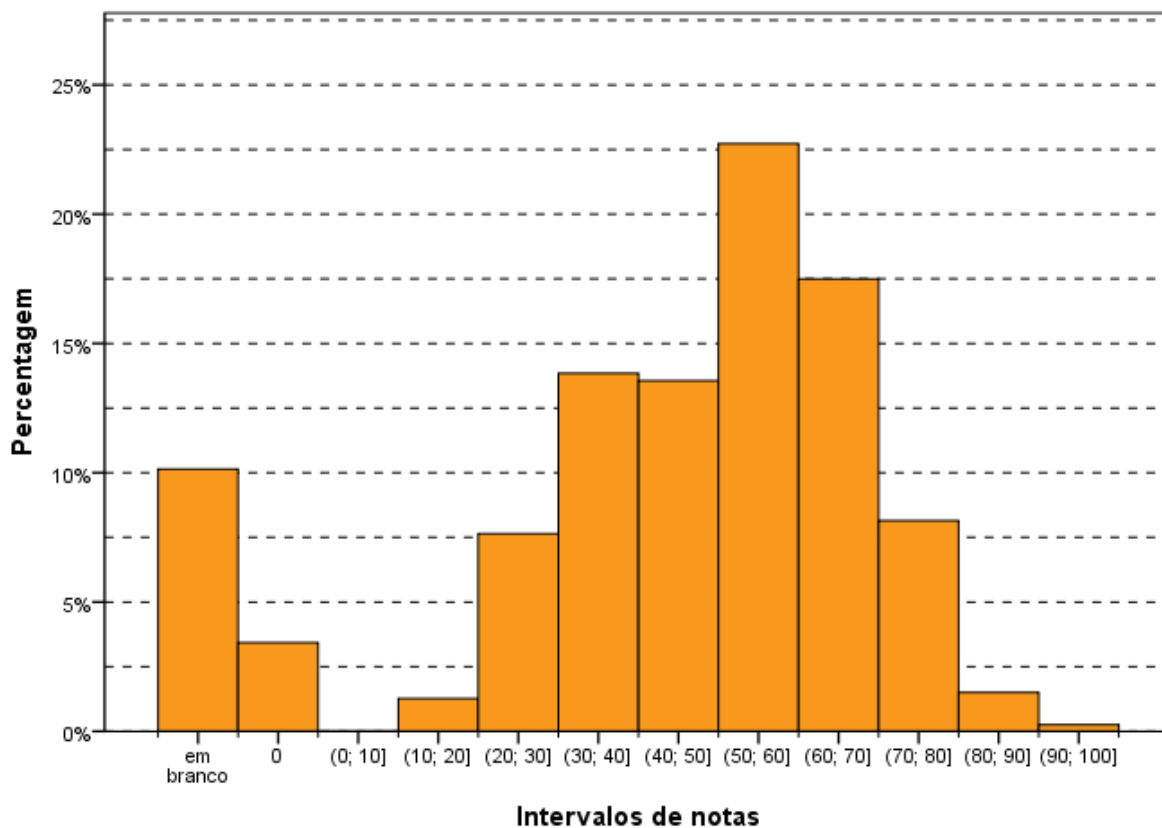


Gráfico 3.8 – Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

3.3.1.4 - Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

A questão discursiva 2 tem seu conteúdo integrado às Diretrizes Curriculares, uma vez que a proteção aos direitos humanos e às relações de gênero constituem matrizes fundamentais para conhecimento dos profissionais de nível superior. O enunciado é claro e indica um tema de extrema relevância, qual seja, a análise da questão da mulher submetida a injustas agressões e os seus reflexos pessoais, sociais e familiares. Também enfrenta a busca pela maior proteção no concernente às agressões, com a instituição de um modelo legal mais repressivo e que foi gerado por uma situação específica de ataque à mulher, com consequências dramáticas para a vítima, Maria da Penha, cuja lei levou seu nome.

Deve ser recordado que os conflitos vinculados às relações familiares sempre foram circunscritos ao seu âmbito e, quando dele extravasavam, por força de agressões contundentes à integridade física de um dos partícipes da relação, em geral a mulher, raramente redundavam em punições relevantes, sendo comum o pagamento em cestas básicas de alimentos, como sanção.

Após a edição da lei Maria da Penha (Lei no. 11.340, sancionada em 7 de agosto de 2006), além das sanções sofrerem modificações, houve a criação de modelos de proteção e atendimento especial para os casos de violência doméstica, procurando proteger as mulheres agredidas antes de danos maiores, muitas vezes irreversíveis, incluindo aí o feminicídio, também incluído no Código Penal, como circunstância qualificadora do crime de homicídio, e incluí-lo no rol dos crimes hediondos.

A lei Maria da Penha busca realizar, como indicado no seu pósito, a Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres e a Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher.

No seu texto, várias são as formas de violência doméstica e familiar contra a mulher, identificadas como sendo, entre outras: “a violência física, entendida como qualquer conduta que ofenda sua integridade ou saúde corporal; a violência psicológica, entendida como qualquer conduta que lhe cause dano emocional e diminuição da autoestima ou que lhe prejudique e perturbe o pleno desenvolvimento ou que vise a degradar ou controlar suas ações, comportamentos, crenças e decisões, mediante ameaça, constrangimento, humilhação, manipulação, isolamento, vigilância constante, perseguição contumaz, insulto, chantagem, ridicularização, exploração e limitação do direito de ir e vir ou qualquer outro meio que lhe cause prejuízo à saúde psicológica e à autodeterminação; a violência sexual, entendida como qualquer conduta que a constranja a presenciar, a manter ou a participar de relação sexual não desejada, mediante intimidação, ameaça, coação ou uso da força; que a induza a comercializar ou a utilizar, de qualquer modo, a sua sexualidade, que a impeça de usar qualquer método contraceptivo ou que a force ao matrimônio, à gravidez, ao aborto ou à prostituição, mediante coação, chantagem, suborno ou manipulação; ou que limite ou anule o exercício de seus direitos sexuais e reprodutivos; a violência patrimonial, entendida como qualquer conduta que configure retenção, subtração, destruição parcial ou total de seus objetos, instrumentos de trabalho, documentos pessoais, bens, valores e direitos ou recursos econômicos, incluindo os destinados a satisfazer suas necessidades; a violência moral, entendida como qualquer conduta que configure calúnia, difamação ou injúria.” (Conforme texto extraído do artigo sétimo da referida lei).

Também se buscam medidas de integração entre os vários órgãos públicos, abrangendo repressão, proteção, conscientização, bem como utilização de equipes multidisciplinares, tendo em vista os graves danos, de variados matizes, que redundam das práticas agressivas.

Nessa linha, também existe na lei a previsão de locais de atendimento específico (centros de atendimento integral e multidisciplinar para mulheres e respectivos dependentes em situação de violência doméstica e familiar; casas-abrigo para mulheres e respectivos dependentes menores em situação de violência doméstica e familiar; delegacias, núcleos de defensoria pública, serviços de saúde e centros de perícia médico-legal especializados no atendimento à mulher em situação de violência doméstica e familiar; programas e campanhas de enfrentamento da violência doméstica e familiar; centros de educação e de reabilitação para os agressores).

O Poder Judiciário, também, deve especializar o seu atendimento para aplicar as medidas de restrição ao agressor de forma mais eficiente.

A linguagem utilizada na questão foi clara, indicando a grave violação dos direitos das mulheres injustamente agredidas e a luta pela busca de sanções adequadas aos agressores e de proteção pessoal e para os de sua família. Ademais, o tema não está circunscrito ao Brasil, mas o país possui um número muito expressivo de atos que compõem esse cenário.

Por outro lado, o texto demanda uma reflexão sobre a realidade, e abarca diversos segmentos da sociedade, pois as situações de agressão não se restringem às camadas mais populares.

Como se trata de texto contendo uma ampla gama de possibilidades, é natural que ocorram interpretações diversas das esperadas.

O padrão de resposta identifica a projeção do elaborador na resposta a ser apresentada pelo estudante. Está em linguagem correta e indica possíveis interpretações do texto. Suas opções foram bastante amplas, abrangendo a maior parte das respostas encontradas.

No que concerne ao grau de profundidade, o padrão de resposta indicou a necessidade de conhecimento de lei especial que regula a violência doméstica, o que exige ou qualificação da área de Direito ou que os currículos dos cursos dos participantes desse ciclo do Enade tenham oferecido alguma disciplina introdutória da área jurídica. Ao analisar as provas realizadas, constatamos que, na primeira parte, houve maior facilidade em responder aos itens indicados no padrão de resposta, pois atinentes, não só à formação profissional, mas, também, ao conhecimento da realidade,

pois, infelizmente, a violência doméstica está disseminada na sociedade e nos vários pontos do país. Mas, verificou-se que as respostas vieram, no mais das vezes, desorganizadas, dificultando a correção.

Apesar disso, restou claro que a maioria esmagadora das respostas confluía para as indicações do padrão apresentado, sendo relevante indicar que o tema remeteu para a luta em relação à igualdade de gênero, temática candente em especial para as concluintes do sexo feminino. Diversos textos se apresentaram de forma concatenada, fundamentada e, muitas vezes, lamentando que, nos dias atuais, ainda se discuta a necessidade de proteger as mulheres dessa espécie de violência.

Em muitos casos, também, os concluintes fizeram um liame entre o acesso à educação e a melhora das relações entre homens e mulheres, ao permitir que a conclusão de maior grau de educação formal conduzisse à diminuição do índice de violência contra a mulher.

Foram identificadas respostas consoantes com o padrão apresentado, indicando os itens que nele constam em relação aos reflexos pessoais, na família e na sociedade.

As respostas dos estudantes raramente faziam referência à organização protetiva instituída pela Lei Maria da Penha, como esperado pelo padrão de resposta. A respeito de tal aspecto o padrão indicava como uma das possibilidades de respostas (item 'b'): a criação de casas de refúgio ou casa-abrigo, para acolher mulheres vítimas de violência doméstica; reforço às Delegacias de Atendimento à Mulher; inclusão da vítima em programas assistenciais do governo, programas de proteção à vítima e à testemunha, transferência de local de trabalho, se a vítima for servidora pública.

Como paradigma, indicaram-se as Delegacias da Mulher que são organizadas, com a quase integralidade dos seus membros de policiais do sexo feminino, e especializadas no atendimento a mulheres submetidas a situações de violência. Essa preocupação gerencial tem por escopo bloquear os preconceitos que acompanham essas dramáticas histórias de violência, o que gera uma incompreensão e uma ineficiência na rede de proteção.

As respostas demonstram que os concluintes têm ciência do problema, da sua gravidade, do vínculo com a questão de gênero e com a submissão da mulher como efeito da sociedade patriarcal, ainda que tratado de forma superficial, com base na mídia e, algumas vezes, com apoio de experiências pessoais.

Identificou-se uma generalizada compreensão de que o problema está sendo enfrentado e que ainda existe um longo caminho no percurso para a sua resolução.

3.3.1.5 - Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados de Educação Física (Bacharelado), obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 3.16 e no Gráfico 3.9. Nesse aspecto, os alunos, de todo o Brasil, tiveram *Média* 56,0. A maior *Média* com respeito à Língua Portuguesa foi obtida na região Sul (57,2), e a menor, na região Nordeste (52,6). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 21,3. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (19,0) e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (22,9).

A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa foi 62,5 para o Brasil como um todo, o mesmo valor obtido nas regiões Sudeste e Sul. A *Mediana* com respeito à Língua Portuguesa nas demais regiões foi igual a 60,0. A nota *Máxima* para todo o Brasil foi de 92,5, com, pelo menos, um aluno tirando essa nota nas regiões Nordeste e Sudeste. Além disso, a nota *Mínima* foi zero em todas as regiões do país.

Tabela 3.16 – Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	56,0	56,0	52,6	56,7	57,2	53,7
Erro padrão da média	0,2	1,3	0,4	0,2	0,4	0,7
Desvio padrão	21,3	19,0	22,9	20,7	21,3	22,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	62,5	60,0	60,0	62,5	62,5	60,0
Máxima	92,5	82,5	92,5	92,5	90,0	87,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.9 mostra a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (quase 35%) corresponde aos alunos que obtiveram nota no intervalo (60; 70]. Destacam-se, também, os alunos que deixaram ambas as questões em branco, representando em torno de 9% do total, caracterizando-se como máximo local.

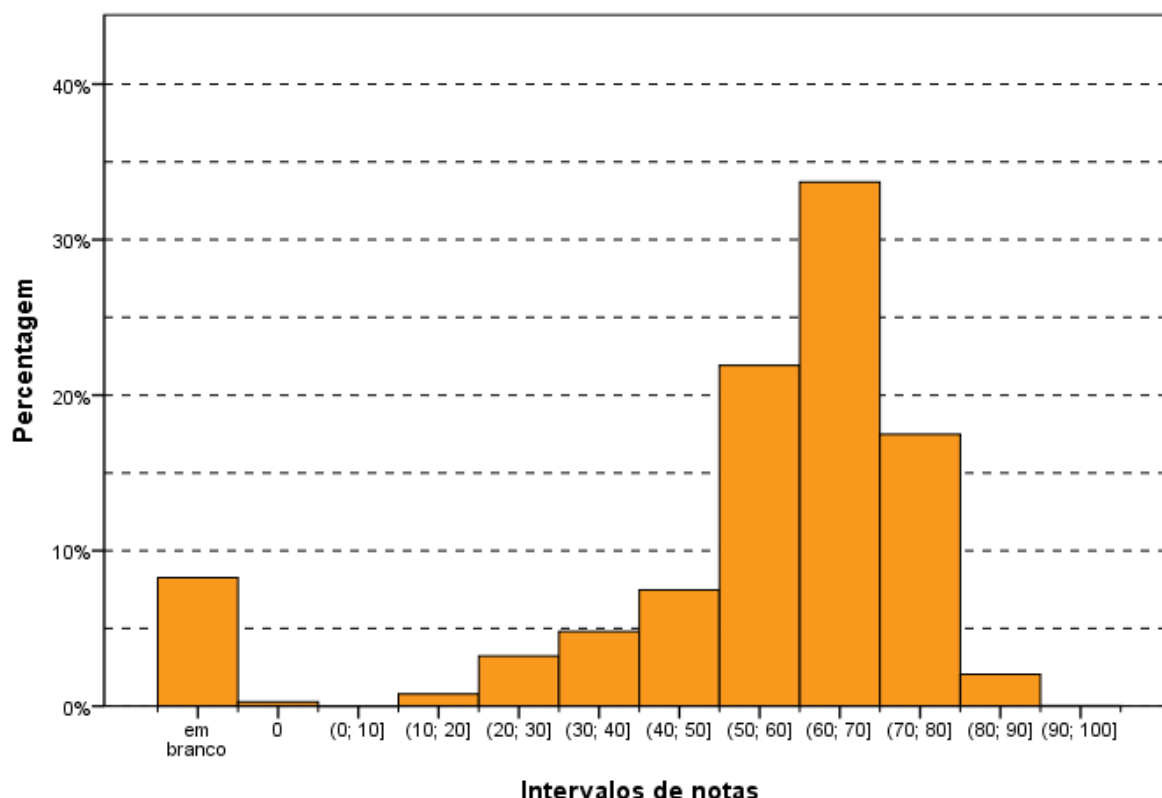


Gráfico 3.9 – Histograma das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

3.3.1.6 - Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

Na avaliação do desempenho linguístico dos participantes foram consideradas quatro competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal. Nessa situação comunicativa, as exigências para o desenvolvimento desse tipo de texto dizem respeito: à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referência, à obediência às exigências morfosintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

A avaliação foi realizada considerando-se os textos das respostas às duas questões de Formação Geral e os resultados obtidos em cada uma delas, como seria de se esperar, foram semelhantes. As competências avaliadas podem ser sintetizadas nos aspectos descritos a seguir.

Aspectos textuais - estruturação textual condizente com o gênero discursivo e o modo de organização textual expositivo/argumentativo adequado ao gênero – essa competência envolve: a estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa de modo a garantir a clareza necessária; a distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática; a utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal; a utilização de procedimentos de referenciação lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais; o respeito às regras de pontuação como fator de estruturação do período.

Aspectos morfossintáticos - domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa – essa competência envolve: a concordância nominal, a concordância verbal, a regência nominal, a regência verbal, a flexão nominal, a flexão verbal, a correlação entre os tempos verbais, a colocação pronominal e a utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto.

Aspectos vocabulares - seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa – essa competência envolve a precisão na seleção/utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão; a ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais). Assim, espera-se que o participante respeite a adequação vocabular não usando gírias ou expressões coloquiais, evite repetição desnecessária de palavras e utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

Aspectos ortográficos - respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa – essa competência envolve o domínio das regras de acentuação gráfica e da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras. (Vale notar que, nessa edição de 2016, não será aceita a legislação anterior, no caso das regras relativas ao uso do hífen e da acentuação gráfica).

A escolha dessas competências para subsidiar o processo de avaliação apoia-se na concepção de que, no desempenho dos graduandos, a modalidade escrita tem

apresentado uma intensa simplificação, originada no padrão da modalidade oral da Língua Portuguesa. No caso do texto de base dissertativa, inscrito em um registro formal, a distância entre as duas modalidades é ainda maior, o que provoca situações de hipercorreção (desvios provocados pela incorporação indevida de uma regra da norma-padrão) e de truncamentos sintáticos (estruturas frasais incompreensíveis devido à complexidade sintática própria da modalidade escrita).

Para efeito de pontuação, o critério aprovado pelo Inep, e já utilizado na avaliação do desempenho linguístico nas edições do Enade desde 2013, reúne as competências acima descritas em três grupos da seguinte forma: aspectos textuais (40%), aspectos morfossintáticos e vocabulares (40%) e aspectos ortográficos (20%).

A seguir, analisam-se qualitativamente os resultados da avaliação de cada um dos aspectos avaliados nos textos de resposta das questões discursivas 1 e 2 de Formação Geral.

Aspectos textuais

Esta competência é a que se revelou como a mais problemática entre os participantes, porque são muitos os desvios observados.

Em relação à estrutura formal do texto produzido pelos participantes, observaram-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas, ou seja, sem oração principal.

Observou-se que uma grande parte dos participantes não organizou as ideias em parágrafos, talvez devido ao pequeno número de linhas disponibilizadas para a resposta da questão ou, quem sabe, pela suposição de que não seria necessária essa divisão por não se tratar de um texto no modelo de uma redação dissertativo-argumentativa, como solicitado nos vestibulares.

Quanto à utilização dos mecanismos de referência, deve-se destacar a ocorrência, em uma parte dos textos, de repetições de palavras ou expressões sem a utilização de termos sinônimos ou pronomes, como seria adequado. Outro aspecto relevante a ser destacado é a quase total ausência de operadores argumentativos, tanto intrafrasais como interfrasais, repercutindo uma tendência atual da mídia escrita.

A respeito do uso dos sinais de pontuação, observaram-se vários desvios nos textos analisados, com a ocorrência, inclusive, de parágrafos sem marca interna de pontuação para separar os períodos. São os seguintes os tipos de problemas encontrados, que se caracterizam como desvios ao estabelecido pela norma-padrão:

- a) uso inadequado de vírgula:
- ocorrência entre o sujeito e o predicado, o que é considerado inadequado por interromper a sequência natural da frase;
 - ocorrência de apenas uma das vírgulas para intercalar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada, quando o correto seria a demarcação com uma vírgula antes e uma depois do termo encaixado na frase;
 - ocorrência da vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos;
- b) uso inadequado de ponto e vírgula para separar elementos que deveriam ser separados por vírgula, por estarem dentro do mesmo período;
- c) ausência de ponto final para separar períodos.

Vale observar que não foi penalizada a ausência de vírgula para destacar locuções ou adjuntos adverbiais de pequena extensão deslocados de posição na frase, por ser um uso opcional.

Os problemas relativos à estruturação textual geram, portanto, os seguintes tipos de desvios:

- sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos;
- redução de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas;
- redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto;
- emprego inadequado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto;
- repetição de termos sem a utilização de procedimentos mais sofisticados de substituição (hiperonímias, hponímias, nominalizações, expressões metafóricas);
- frases fragmentadas que comprometem a estrutura lógico-gramatical;
- frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal.

Aspectos morfossintáticos e vocabulares

Os resultados relativos aos aspectos morfossintáticos (concordância, regência, colocação de pronomes, flexão nominal e verbal) evidenciam desvios recorrentes no desempenho dos participantes, relacionados ao seu processo de formação e, principalmente, a hábitos da oralidade, marcados pela informalidade. Apesar de exemplificarem processos de mudança em curso na Língua Portuguesa, esses desvios foram penalizados por não atenderem às exigências da norma-padrão relativas ao texto escrito em situação formal, como deveria ser o texto dissertativo solicitado no Enade.

O desvio mais frequente, em relação à regência, é a falta do sinal indicativo da crase – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”,

existe a presença de uma preposição “a”, exigida pela regência do termo anterior, combinada a um artigo definido (por exemplo: “Devido as grandes guerras que estão acontecendo...”)

Outros problemas relacionados à regência verbal e à nominal foram identificados em alguns textos dos participantes: (a) a ausência de preposição ou seu uso indevido antes de pronome relativo (por exemplo: “a região que eles moram não oferece condições de segurança”); (b) o uso indevido do pronome relativo (por exemplo: “não pensam na cidade para que eles vão”); (c) utilização de pronome “onde” deslocado de sua função locativa).

Esses processos refletem hábitos da modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, a ausência da preposição foi penalizada neste processo de avaliação.

Outro desvio observado nos textos diz respeito aos processos de concordância verbal e de concordância nominal. Quanto à concordância de número, além das ocorrências já conhecidas de falta da marca de plural em verbos ou adjetivos, em função da ocorrência de substantivo plural na função de sujeito, observaram-se dois tipos de desvio já registrados nas pesquisas linguísticas: (a) a ausência de marca de plural com sujeito posposto (por exemplo: “Foi expulso do país os imigrantes que entraram sem autorização da polícia”); (b) o uso indevido da marca de plural para estabelecer concordância com o plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular (por exemplo: “A proteção das mulheres que sofrem violência foram garantidas pela Lei Maria da Penha”). Uma ocorrência generalizada foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não meramente de acentuação gráfica. Quanto à concordância de gênero, alguns casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os desvios observados. Apesar de serem aspectos relacionados à oralidade, observou-se que a maioria dos participantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator. Não se adotou, entretanto, o padrão excessivamente formal descrito pelas gramáticas normativas em

relação à posição do pronome oblíquo em locuções verbais, já que esse uso está muito distante da prática cotidiana, até em textos mais formais.

Quanto aos aspectos vocabulares (precisão semântica do vocabulário utilizado e adequação ao registro formal exigido pelo tipo de texto solicitado no enunciado), podem ser destacados os seguintes tipos de desvios: expressões da oralidade, seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando situações de falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa. Não se observou presença de palavras de baixa calão, ao contrário do exame de 2015, em que o tema “funk” gerou a utilização desse tipo de vocabulário.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não em alta frequência: o uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo, repetição de palavras por falta de vocabulário, reduções como “tá”, “pra”, “pro”, “prum”, expressões informais.

Aspectos ortográficos:

O desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos de caráter ortográfico analisados neste item: grafia e acentuação. Observou-se a ocorrência de baixo índice de desvios na grafia das palavras e grande índice de desvios no uso dos sinais de acentuação gráfica. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação.

Os resultados revelam que existe uma tendência crescente entre os universitários brasileiros de eliminação da acentuação gráfica, talvez motivada pelos hábitos relacionados às redes sociais ou devido a um conhecimento ainda superficial sobre o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica são:

- palavras proparoxítonas (por exemplo: “proximos”, “políticos”, “publica”, “fisica”, “psicologica”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (por exemplo: “necessario”, “noticiarios”, “individuo”, “dependencia”, “varios”, “propria”, “violencia”, “ocorrencia”, “suicidio”);
- palavras oxítonas (por exemplo: “ate”, “tambem”, “mes”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo nasal (por exemplo: “orgão”, “orfão”).

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, pode-se concluir que os desvios estão majoritariamente relacionados a questões relativas à oralidade:

- hipercorreção pela escolha de “e” no lugar de “i” ou de “í” no lugar de “é”, por influência de hábitos da oralidade: por exemplo, “inviado” (no lugar de “enviado”), “entervenção” (no lugar de “intervenção”), “empedimento” (no lugar de “impedimento”);
- eliminação do “r” marcador do infinitivo verbal: por exemplo, “esta” (no lugar de “estar”), “estuda” (no lugar de “estudar”), “migra” (no lugar de “migrar”);
- utilização de “s” no lugar de “c”: por exemplo, “mencionado” (no lugar de “mencionado”); “insentivou” (no lugar de “incentivou”);
- utilização de “s” no lugar de “x”: por exemplo, “espectativa” (no lugar de “expectativa”, devido à confusão com o verbo “esperar”); e a situação contrária, “x” no lugar de “s”, “expantoso” (no lugar de “espantoso”);
- utilização de “ss” no lugar de “ç”: por exemplo, “gerassões” (no lugar de “gerações”);
- uso de “am” no lugar de “ão” na forma de terceira pessoa do singular do presente e do pretérito perfeito do indicativo: por exemplo, “estam” (no lugar de “estão”);
- utilização de “l” no lugar de “u” em final de sílaba: por exemplo, “tralma” (no lugar de “trauma”);
- outros casos de desvios de grafia relacionados à variação diastrática podem ser observados em “estrupe” (no lugar de “estupro”), “subjulgadas” (no lugar de “subjugadas”), “precoseito” (no lugar de “preconceito”), “sobre” (no lugar de “soube”), “vecendo” (no lugar de “vencendo”), “indesencia” (no lugar de “indecência”), “apolojia” (no lugar de “apologia”), “fulga” (no lugar de “fuga”).
- inadequação no uso da maiúscula para destacar determinadas palavras-chave do texto, como “Violência”, “Brasileiros”. Destaque-se, também, a ocorrência de participantes que grafam os textos inteiramente em caixa alta.

Vale observar que, ao contrário do esperado, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, relacionadas ao uso de redes sociais e de e-mails. Sua influência, portanto, parece se restringir à ausência dos acentos gráficos.

Em relação aos aspectos textuais, observa-se dificuldade na estruturação textual, o que resulta em truncamentos sintáticos e prejuízo da compreensão do texto, e desrespeito a regras essenciais de pontuação, principalmente pela dificuldade em identificar as relações lógicas que se estabelecem entre as unidades frasais. Em relação aos aspectos morfossintáticos, domínio das regras de concordância nominal e verbal, mas desrespeito às regras de regência nominal e verbal, principalmente no que diz respeito ao uso do sinal indicativo da crase. Em relação aos aspectos vocabulares, reduzida utilização de palavras de uso mais formal e abstrato, adequado à construção do texto de base dissertativa. Em relação às convenções ortográficas, domínio da grafia das palavras, mas falta de atendimento à maioria das regras de acentuação gráfica.

3.3.2 - Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 3.17), observa-se que a *Média* foi bem mais baixa do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral a *Média* para estudantes de Educação Física (Bacharelado) de todo o Brasil foi 50,6, na parte de Conhecimento Específico a *Média* foi 35,3. A maior *Média* deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sul (37,8), e a menor, pelos da região Nordeste (31,0). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 20,4. O maior *Desvio padrão* foi encontrado na região Nordeste (21,2), e o menor, na região Centro-Oeste (19,7).

A maior nota *Máxima*, 100,0, foi obtida em duas regiões: Sudeste e Centro-Oeste. Nas demais regiões a nota *Máxima* foi: 90,0 na região Norte, 91,7 na região Nordeste e 93,3 na região Sul. Além disso, a nota *Mínima* (0,0) foi obtida por pelo menos um aluno em todas as regiões do Brasil. A *Mediana* do Brasil como um todo foi 36,7. A maior *Mediana* foi obtida na região Sul (38,3), e a menor, na região Nordeste (30,0).

Tabela 3.17 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	35,3	34,9	31,0	35,7	37,8	32,9
Erro padrão da média	0,1	1,4	0,4	0,2	0,3	0,6
Desvio padrão	20,4	20,7	21,2	20,0	20,3	19,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	36,7	33,3	30,0	36,7	38,3	33,3
Máxima	100,0	90,0	91,7	100,0	93,3	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.10 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda desta distribuição ocorre no intervalo (30; 40]. Destacam-se, também, os alunos que obtiveram nota no intervalo [0; 10] com quase 15% do total.

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.

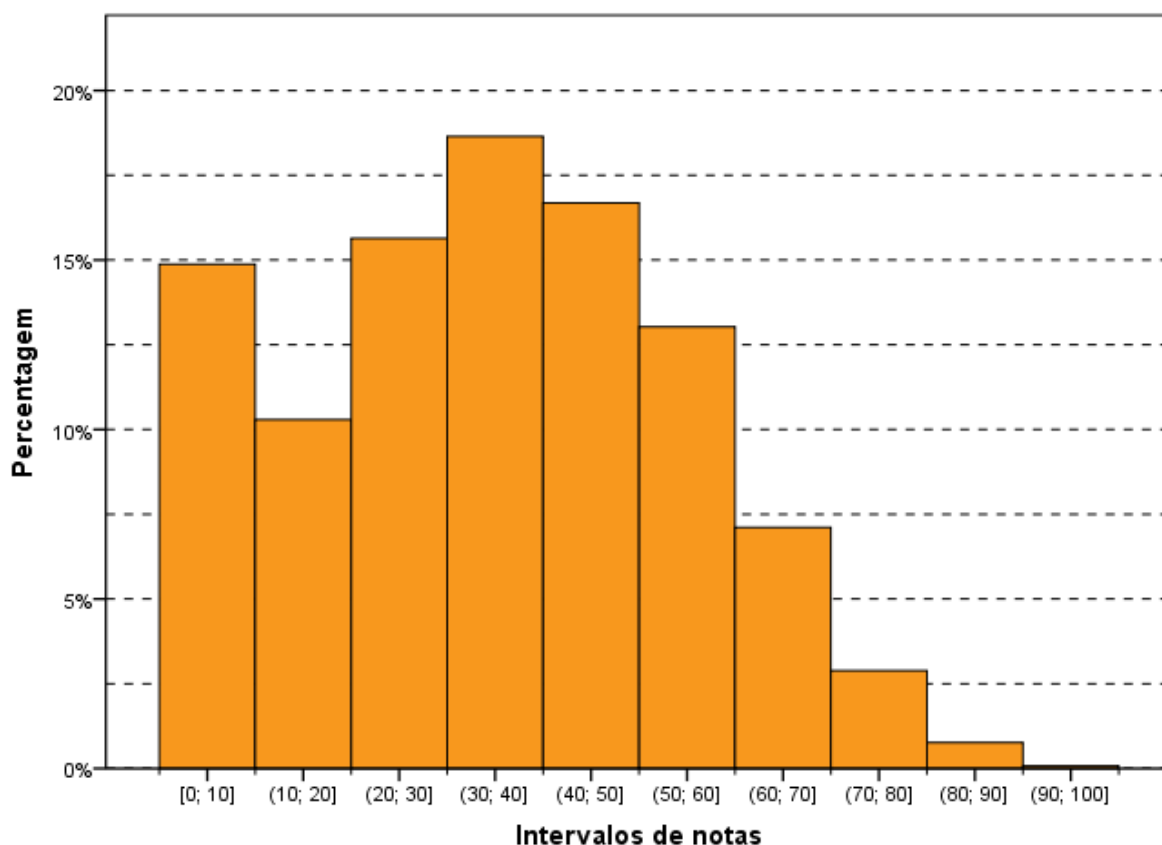


Gráfico 3.10 – Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

3.3.2.1 - Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 3.18, a *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 26,8. A menor *Média* nessa questão foi obtida pelos alunos da região Nordeste (22,8), enquanto a maior *Média* foi obtida na região Sul (30,0). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 25,0. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Sul (25,7), enquanto o menor foi obtido na região Centro-Oeste (24,3).

A nota *Máxima*, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um aluno de todas as regiões. A *Mediana* do Brasil como um todo foi 25,0, a mesma para todas as regiões. A nota *Mínima* (0,0) foi obtida por, pelo menos, um estudante em todas as regiões do Brasil.

Tabela 3.18 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	26,8	24,4	22,8	26,8	30,0	26,1
Erro padrão da média	0,2	1,7	0,5	0,2	0,4	0,7
Desvio padrão	25,0	25,1	24,5	24,7	25,7	24,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	25,0	25,0	25,0	25,0	25,0	25,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.11 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da área de Educação Física (Bacharelado). A maior frequência ocorreu no intervalo (20; 30], mas, se for levada em conta a soma das frequências daqueles que deixaram a questão em branco com a daqueles que obtiveram zero, obtém-se um valor maior do que 35%, superior ao do intervalo modal.

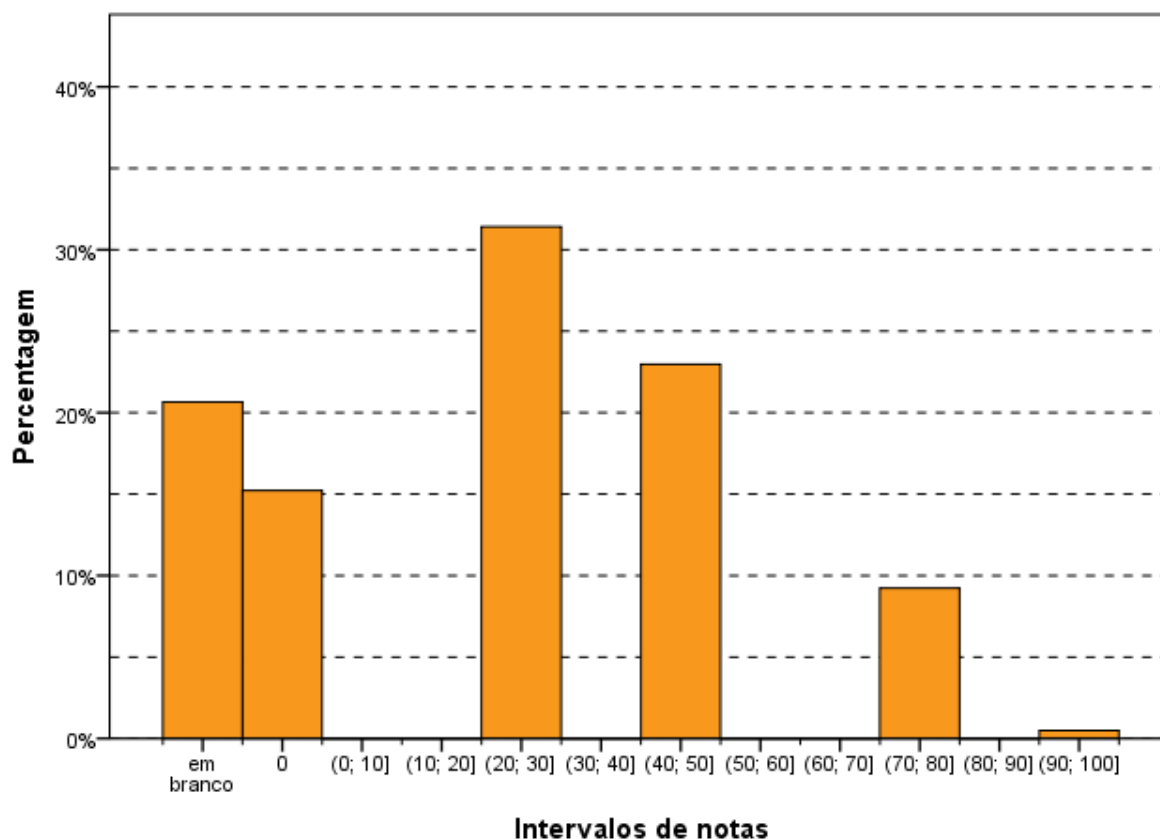


Gráfico 3.11 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

3.3.2.2 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

A primeira questão específica se compatibiliza às competências e às habilidades gerais das Diretrizes Curriculares dos cursos de graduação em educação física. Essa questão versa sobre treinamento desportivo abrangendo, por exemplo, o treinamento de alto rendimento em clubes, em academias, o treinamento individualizado e a iniciação esportiva.

O enunciado da questão é claro e o gráfico apresentado é simples e muito objetivo, daí a questão ser considerada fácil, pois, uma vez que o gráfico seja corretamente interpretado, ele já fornece dados que poderiam ser utilizados na resposta.

Nessa linha, os estudantes deveriam interpretar o gráfico de forma a estabelecer a diferença entre a Percepção Subjetiva do Esforço (PSE) para os atletas e para o treinador. Em seguida, o respondente deveria indicar que a PSE, por parte dos atletas, é maior do que aquela percebida pelo treinador. Por essa primeira parte, o estudante faria jus a metade da pontuação da questão.

No segundo momento, o aluno deveria apontar a importância da compreensão da PSE como instrumento de avaliação, considerando a montagem do processo de treinamento de maneira a evitar lesão, sobrecarga ou *overtraining*. Era preciso indicar, ainda, outras possíveis formas de aferição da intensidade do esforço. Assim, se fosse apresentado um outro exemplo de avaliação do atleta, e de como isso poderia ser feito e, ainda, se fosse apontada a necessidade de mudança de intensidade em face da intervenção do professor, o resultado seria a obtenção da pontuação máxima da questão sob exame.

Do ponto de vista da interpretação do gráfico, não houve respostas que diferissem do padrão de resposta esperada, no entanto, algumas respostas foram consideradas fracas por conterem erros de interpretação do gráfico e uso da linguagem coloquial juntamente com a falta de domínio dos termos técnicos.

Dessa forma, o padrão de resposta exigia, apenas, que o estudante respondesse que a Percepção Subjetiva de Esforço (PSE), em relação à intensidade da carga planejada de treinamento, do atleta e do treinador é diferente. Assim, caberia ao respondente esclarecer que a intensidade planejada pelo técnico é menor do que a percebida pelos atletas. E em relação a esse aspecto, muitos estudantes não conseguiram elaborar tal resposta ou não responderam e, quando o fizeram, reeditaram a resposta relativa ao item anterior, sem apresentar diferenciações.

Como resposta ao segundo item, esperava-se que o aluno apontasse a necessidade de mudança da intensidade. Mas, por conta da enorme dificuldade

conceitual inerente à área, os respondentes faziam menções referentes à necessidade de mudança de estratégia, de metodologia, salvaguardando alguns que indicavam, com clareza, a necessidade de mudança de intensidade. E, no segundo momento desse item, o estudante deveria apresentar um exemplo de como tal mudança poderia ser feita. Em raríssimas situações, o aluno apontava algum marcador fisiológico, como, por exemplo, a frequência cardíaca. A grande maioria não respondeu a esta parte do segundo item da questão, e aqueles que tentaram, ao fazerem uso da linguagem coloquial, junto ao desconhecimento dos conceitos técnicos da Área, redundaram em respostas evasivas do tipo “mudança de metodologia” ou “o treinador tinha que ser mais sensível”.

A maior diversidade de respostas se deu pela compreensão mínima do gráfico, uma vez que sua interpretação correta já garantiria 50% de acerto na questão. Muitas das respostas foram incorretas por incompletude, uma vez que o padrão solicitava do estudante quatro níveis de informação (a intensidade da carga de treinamento é diferente na percepção dos atletas; o técnico tende a planejar uma intensidade menor; é necessário fazer uma intervenção que mude a intensidade do esforço e, por último, um exemplo de como fazer isso) e, na sua maioria, os estudantes forneceram apenas duas.

Notou-se, por parte dos respondentes, um excesso de uso de gírias como, também, uso exacerbado da linguagem coloquial.

Além de as respostas demonstrarem muita dificuldade de interpretação do gráfico, também deixaram clara uma certa dificuldade para elaboração de um texto com conceitos simples e com a utilização de argumentos coerentes. Daí o desempenho de fraco a mediano.

As repostas fracas foram as daqueles que não compreenderam o gráfico, e isto se apresentou num percentual acima de 50%.

As respostas medianas foram de estudantes que dominavam o conteúdo, em certa medida, mas, por negligenciar a leitura do gráfico, não responderam integralmente ao que foi pedido. Além disto, a dificuldade de fazer uso dos conceitos da Área, como fadiga, microciclo, intensidade, contribuiu para que as respostas recebessem notas medianas, em torno de 30%.

Já nas respostas consideradas boas (em torno de 10%), identificou-se um bom domínio conceitual, além da redação de textos inteligíveis e coerentes do ponto de vista semântico e sintático, ainda que muitos deste grupo tenham deixado de indicar formas de aferição da intensidade do esforço.

A abordagem mais frequente usada para responder à questão foi a citação do *overtraining*, porém sem conseguir fundamentar o conceito utilizado.

Os principais erros cometidos foram comentários genéricos sem relação com aquilo que o gráfico apontava, o que demonstra grande dificuldade no domínio de conhecimentos mínimos para a leitura e a compreensão de um gráfico.

Não houve diversidade nas soluções apresentadas. Houve um padrão de repetição de termos genéricos como *microciclo*, *macrociclo*, *overtraining*.

3.3.2.3 - Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.19 contém as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi superior ao das questões 3 e 5. A *Média* geral do Brasil foi 39,9, sendo a menor *Média* registrada na região Centro-Oeste (34,7), e a maior, na região Sul (42,3).

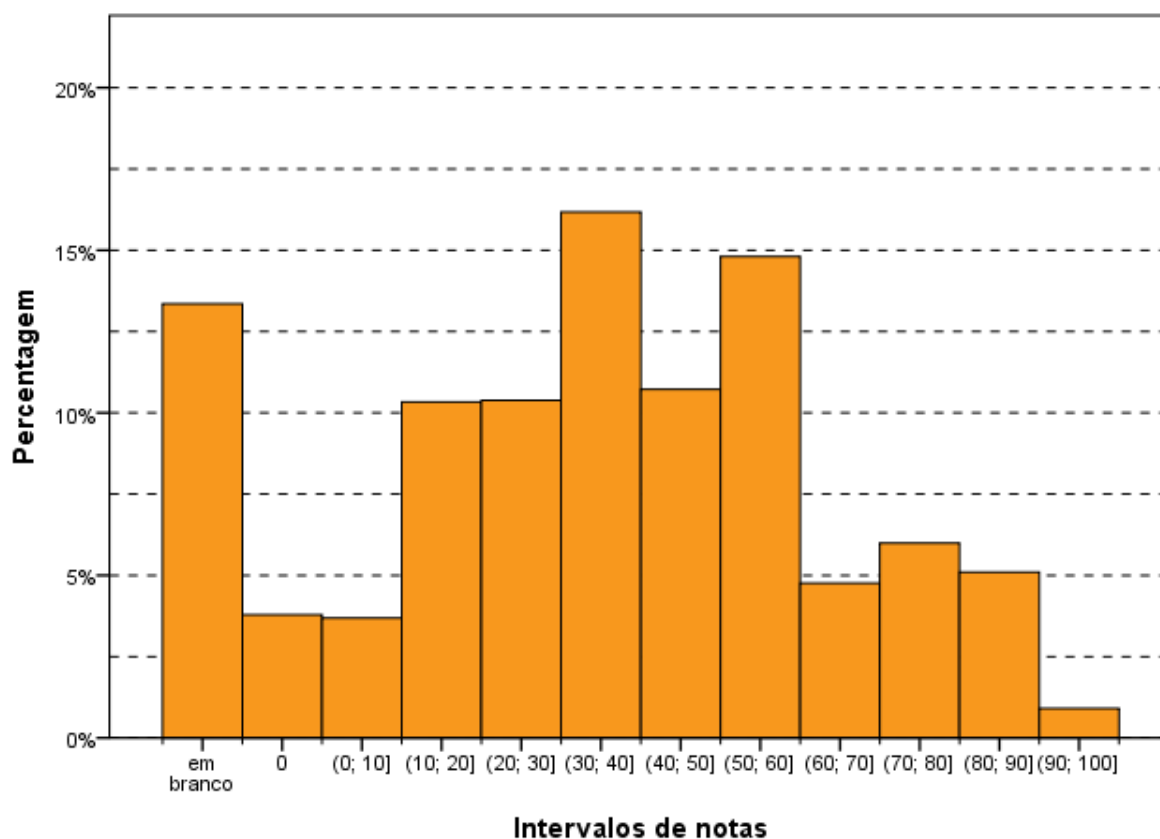
A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte de todas as regiões. A *Mediana* em todo o Brasil foi 40,0, o mesmo valor foi obtido em todas as regiões. As notas mínimas foram zero em todas as regiões.

Tabela 3.19 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	39,9	39,5	35,1	40,8	42,3	34,7
Erro padrão da média	0,2	1,9	0,5	0,2	0,4	0,8
Desvio padrão	27,0	28,3	28,1	26,5	27,2	26,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	40,0	40,0	40,0	40,0	40,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.12 representa a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda no intervalo (30; 40] e apresenta o intervalo (50;60] e o grupo daqueles que deixaram a questão em branco como máximos locais bem destacados.



Intervalos de notas
Gráfico 3.12 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

3.3.2.4 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

A segunda questão específica se compatibiliza às competências e às habilidades gerais das Diretrizes Curriculares dos cursos de graduação em educação física. A questão evidenciou o programa de iniciação ao futebol.

O enunciado era bastante claro e objetivo. O comando conduzia a organização da resposta ao item 'a', uma vez que pede que o aluno organize os argumentos citando duas vantagens e duas desvantagens do método analítico. Para responder ao segundo item ('b'), o aluno deveria citar ou descrever um método que se contrapusesse ao método analítico. E, além disso, deveria comparar o método escolhido apontando contrapontos com o método analítico ou parcial.

Houve uma quantidade considerável de respostas dissociadas da esperada. Em vez de apontarem duas vantagens e duas desvantagens, a grande maioria apresentava duas vantagens e uma desvantagem, uma vantagem e uma desvantagem ou apresentava vantagens e desvantagens sem coerência com o método. Além disso, raros

foram aqueles que conseguiram realizar uma contextualização que justificasse as vantagens e as desvantagens. Observaram-se muitas respostas reticentes com termos citados sem explicitar se estavam sendo considerados como vantagem ou desvantagem, sem o mínimo de construção semântica, como, por exemplo, apresentar a lista: “técnica; performance; sem jogo; sem adversário”.

Muitos respondentes conseguiram nomear o método global como contraponto ao método analítico, e uma outra porção significativa explicava, por meio de linguagem coloquial, a necessidade do jogo, da brincadeira, de se realizar o ataque contra a defesa em situação “real”, o que pode ser considerado como a descrição do método sem nomeá-lo.

Raros foram os que compararam o método escolhido e apontaram contrapontos com o método analítico.

Por conta de ser uma questão que se alinha possivelmente com experiências prévias do aluno enquanto praticante de esporte, havia certa compreensão da ideia central da questão, porém o uso excessivo da linguagem coloquial e a dificuldade de conceituar termos específicos da área comprometeram, significativamente, a qualidade das respostas.

O termo “método”, utilizado pelos respondentes, não fez distinção entre aquilo que remete a uma categoria didática, que articula objetivos de ensino e conteúdos educacionais, do conceito de método como concepção filosófico-pedagógica que expressa uma maneira própria de olhar a realidade e tecer uma interpretação a partir de tal visão, ou ainda, da compreensão do método enquanto estratégia de ensino do ponto de vista pragmático, como os métodos global e parcial, que é o sentido a que se refere o enunciado da questão. Ou seja, nesta questão, também apareceu grande dificuldade de domínio de conceitos por parte do estudante, o que acabou resultando em confusão e contradição nas respostas.

Muitas respostas foram incompletas. O aluno ou respondia ao que fora pedido no primeiro item ou, no segundo item da questão. Nesse sentido, evidenciou-se baixo domínio conceitual dos termos técnicos da área, dificuldade de redigir usando a norma culta, além de a contextualização da resposta ter criado uma dificuldade ainda maior para os respondentes. Daí o desempenho mais baixo do que o esperado.

As respostas fracas expressaram uma construção ancorada segundo conhecimentos de senso comum associados a vivências pessoais e opiniões livres de lastro teórico-conceitual, perfazendo, aproximadamente, 40% dos respondentes.

As respostas medianas, por conta de um nível de aplicação de conhecimentos à resolução de uma, situação problema bastante usual do dia a dia do professor de Educação Física, foram parcialmente contempladas em relação ao padrão de resposta, o que, provavelmente, contempla em torno de 50% dos respondentes.

Já as questões boas conseguiram contemplar amplamente o padrão de respostas. Os alunos compreenderam o enunciado da questão, organizaram a resposta de maneira didática e demonstraram boa fluência em relação ao uso da norma culta e domínio dos conceitos da Área, perfazendo cerca de 10% dos respondentes.

Um número muito grande de respostas foram construídas segundo conhecimento do senso comum associado a vivências pessoais e opiniões livres de qualquer fundamentação teórico-conceitual.

Um dos principais erros cometidos pelos respondentes foi a ausência de citação quanto às vantagens e às desvantagens do método analítico, com a nomeação de um método diferente do analítico para o aprendizado do futsal, porém, sem demonstração dos contrapontos entre eles. Ora citavam somente vantagens, ora só desvantagens e, em outros momentos, vantagens e desvantagens equivocadas.

Apesar de, empiricamente, os respondentes identificarem certa compreensão das metodologias de ensino, a dificuldade em expor suas ideias de forma clara, objetiva e fundamentada influenciou de forma negativa no resultado da avaliação.

3.3.2.5 - Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.20 contém as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi mais alto do que o da questão discursiva 3 e um pouco mais baixo do que o da questão discursiva 4 desse componente. A nota *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 39,1. A maior *Média* foi registrada na região Sul (41,1), enquanto a menor *Média* foi registrada na região Nordeste (35,0). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos alunos do Brasil, como um todo, foi 27,9. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Nordeste (29,0), o menor foi encontrado na região Sudeste (27,6).

A *Mediana* para o Brasil foi 50,0, a mesma encontrada em todas as regiões, exceto na região Nordeste, cuja *Mediana* foi 30,0. Para o conjunto de alunos de Educação Física (Bacharelado) do Brasil como um todo, a nota Máxima foi 100,0, e a nota Mínima (0,0). Os mesmos limites foram encontrados em todas as regiões

Tabela 3.20 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	39,1	40,8	35,0	39,6	41,1	37,9
Erro padrão da média	0,2	2,0	0,5	0,3	0,5	0,8
Desvio padrão	27,9	28,9	29,0	27,6	27,8	28,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	30,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.13 representa a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição apresenta moda no intervalo (40; 50], com quase 35% dos concluintes. Destaca-se, também, o grande número de estudantes que deixaram esta questão em branco ou que obtiveram nota zero: a soma da frequência destes dois grupos aproxima-se de 25% do total de concluintes.

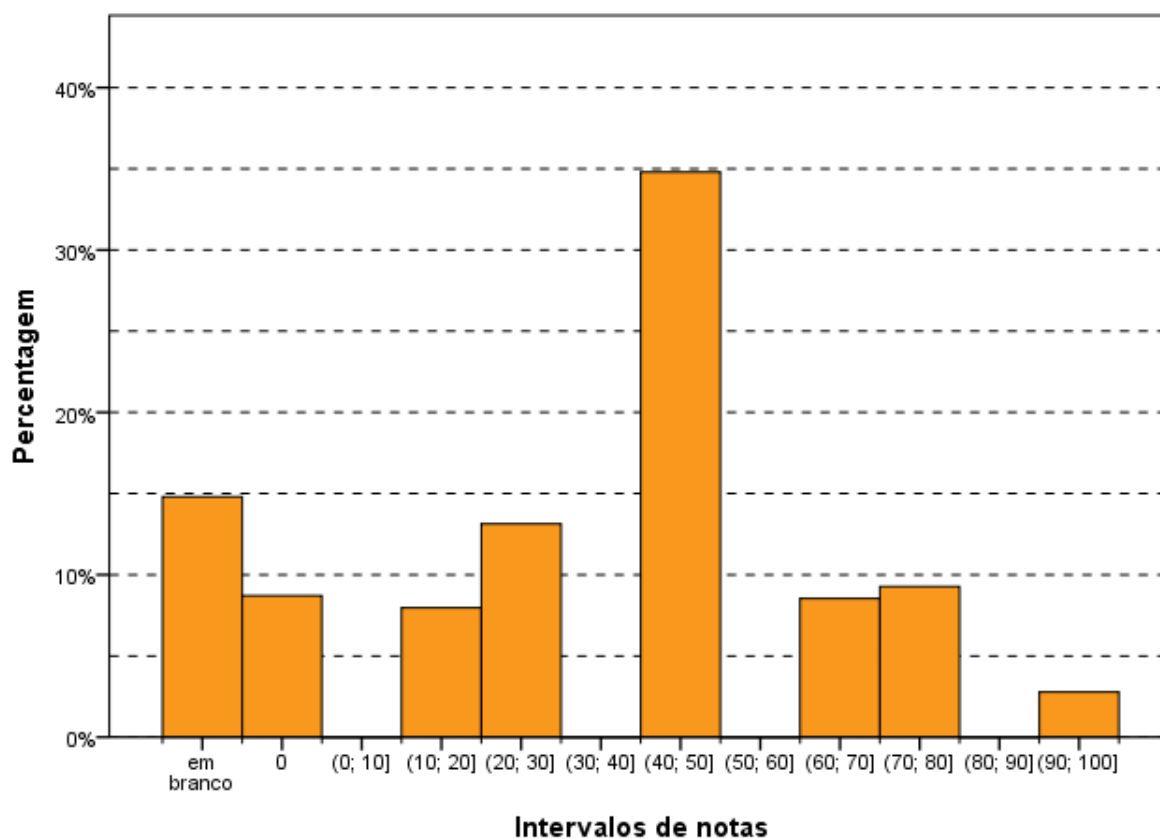


Gráfico 3.13 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

3.3.2.6 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

Essa questão, também, se encontra plenamente alinhada com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de bacharelado em Educação Física. Nessa questão, ficam evidenciados os conteúdos sobre o desenvolvimento infantil, com enfoque no desenvolvimento das competências motoras e sua relação com o nível de atividade física em crianças.

O conhecimento exigido pelo enunciado é de nível médio, uma vez que os conteúdos curriculares sobre a relação entre criança e desenvolvimento são apresentados como um conhecimento largamente discutido na área e tematizado sob diversos aspectos. Se, por um lado, a partir de diferentes abordagens teórico-conceituais e ideológicas, é viabilizada grande oferta de interpretações para o aluno durante sua formação, por outro lado, a questão solicita domínio conceitual mínimo para que não se promovam confusões, incongruências entre as abordagens e uma relação de causa e efeito entre nível de atividade física e competência motora.

Por conta da dificuldade do domínio conceitual, houve interpretações diferentes do esperado pelo padrão. Várias respostas citavam, apenas, um subitem da questão, indicando incompreensão do enunciado e dificuldade de domínio conceitual inerente à Área, como paráfrases do próprio enunciado.

O padrão de resposta exigia, no primeiro momento, que se estabelecesse a relação entre nível de atividade física (considerando-se quantidade e diversidade) e de competência motora. No segundo momento, bastava o aluno se referir à prática do lazer ativo, contextualizando sua resposta, como subsídio para o desenvolvimento da criança.

Entretanto, houve grande número de alunos que interpretaram o termo “nível de atividade física” como treinamento de alto rendimento, o que acabou induzindo o candidato a responder que a atividade física para crianças era contraindicada, pois remetia à especialização precoce. Esse dado expressa, mais uma vez, a dificuldade dos estudantes com o domínio conceitual dentro da área.

Curiosamente, a maioria dos respondentes abordava, apenas, um dos itens da questão, e isto pode sugerir certa incompreensão do enunciado, o que remete à dificuldade de interpretação da pergunta.

A adoção da taxionomia rígida por faixa etária, como se fosse um enquadramento determinístico, ratifica a dificuldade de se pensar a questão de maneira dinâmica, crítica e reflexiva.

Não houve diversidade das respostas, o que, possivelmente, aponta para o erro na escolha do método para solucionar a questão, para a maioria dos respondentes.

O uso de linguagem pobre, do ponto de vista da norma culta e do baixo domínio conceitual da Área, inviabilizou respostas consistentes pela maioria dos candidatos.

As respostas consideradas fracas expressam, com clareza, a dificuldade de domínio conceitual, a incapacidade de elaboração de pensamento relacional e contextualizado, bem como a percepção estreita de que as fases divididas por idades é algo rígido e determinado biologicamente, o que perfeitamente, aproximadamente, 70%.

As respostas medianas apontavam certo domínio dos conhecimentos técnicos e uma abordagem que ultrapassava uma relação direta com o senso comum, ao citar, em certa medida, possíveis diferenças das faixas etárias em relação ao nível de atividade física. Essas respostas corresponderam a 20%, aproximadamente.

As respostas boas totalizaram, aproximadamente, 10% e conseguiram atender ao padrão de resposta ao apresentarem um pensamento relacional, dinâmico das faixas etárias e não se afixaram, somente, a uma única abordagem.

Um recurso recorrente dos estudantes foi contextualizar a resposta baseando-se no aspecto do sedentarismo e na utilização majoritária do domínio motor, somente na perspectiva de um único autor.

Um dos principais erros identificados foi pensar a questão nuclear em termos de faixas etárias rígidas e pressupor que as competências motoras são características inatas, conferidas pela genética.

Da mesma forma, por conta da grande dificuldade conceitual, muitas respostas contraindicaram a atividade física para crianças, negando o próprio enunciado da questão que afirmava o contrário, por interpretarem que tais práticas remetiam à especialização precoce.

Não houve muita diversidade nas soluções apresentadas. Isso pode remeter a um amplo compartilhamento paradigmático na formação, de pensar a relação entre nível de atividade física e competência motora de maneira rígida do ponto de vista etário, naturalizado e biologicamente determinado, descontextualizado das condições objetivas e subjetivas de vida dos sujeitos.

As respostas encontradas revelam, por um lado, grande dificuldade de argumentação e articulação por parte dos alunos e, por outro lado, desconhecimento quanto ao conteúdo da questão.

Pelo exposto, verificou-se que uma parte dos estudantes optou em responder a um único item da questão em decorrência da insuficiência de fundamentação teórico-conceitual projetada nas respostas analisadas.

3.3.3 - Considerações Finais

Considerando-se a perspectiva dos resultados da avaliação do Enade/2016 em relação às questões discursivas para área de educação física, restou constatado que grande parte das respostas analisadas não apresentaram os conceitos técnicos próprios da área de educação física para oferecimento das respostas, o que, com efeito, revela a necessidade de maior enfrentamento de certos temas nos cursos de graduação dessa área.

CAPÍTULO 4 – PERCEPÇÃO DA PROVA

As análises feitas neste capítulo tratam das percepções dos concluintes da Área de Educação Física (Bacharelado) sobre a prova aplicada no Enade/2016. Estas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, que traz a reprodução da prova.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração deste conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

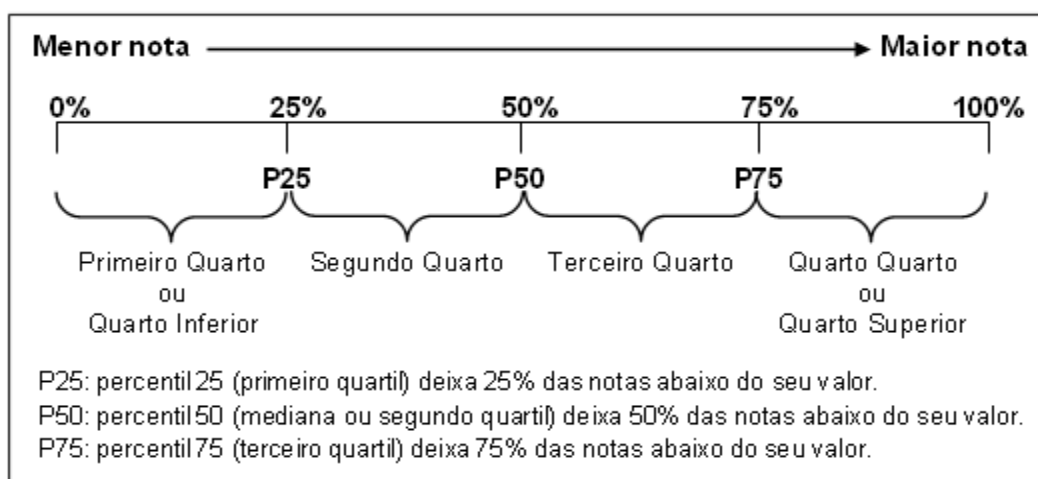


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Os gráficos apresentam nas barras o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, os gráficos apresentam a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual¹⁸ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 - GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 - Componente de Formação Geral

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” (Questão 1), 26,2% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (64,8%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Sul, onde a proporção foi de 28,7%, enquanto a de menor incidência foi a Nordeste, com 18,9%. No Gráfico 4.1, é possível observar que as diferenças entre a região Nordeste e as demais regiões (exceto a região Norte) são estatisticamente significativas. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 62,3% na região Sul e 70,6% na região Nordeste.

¹⁸ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

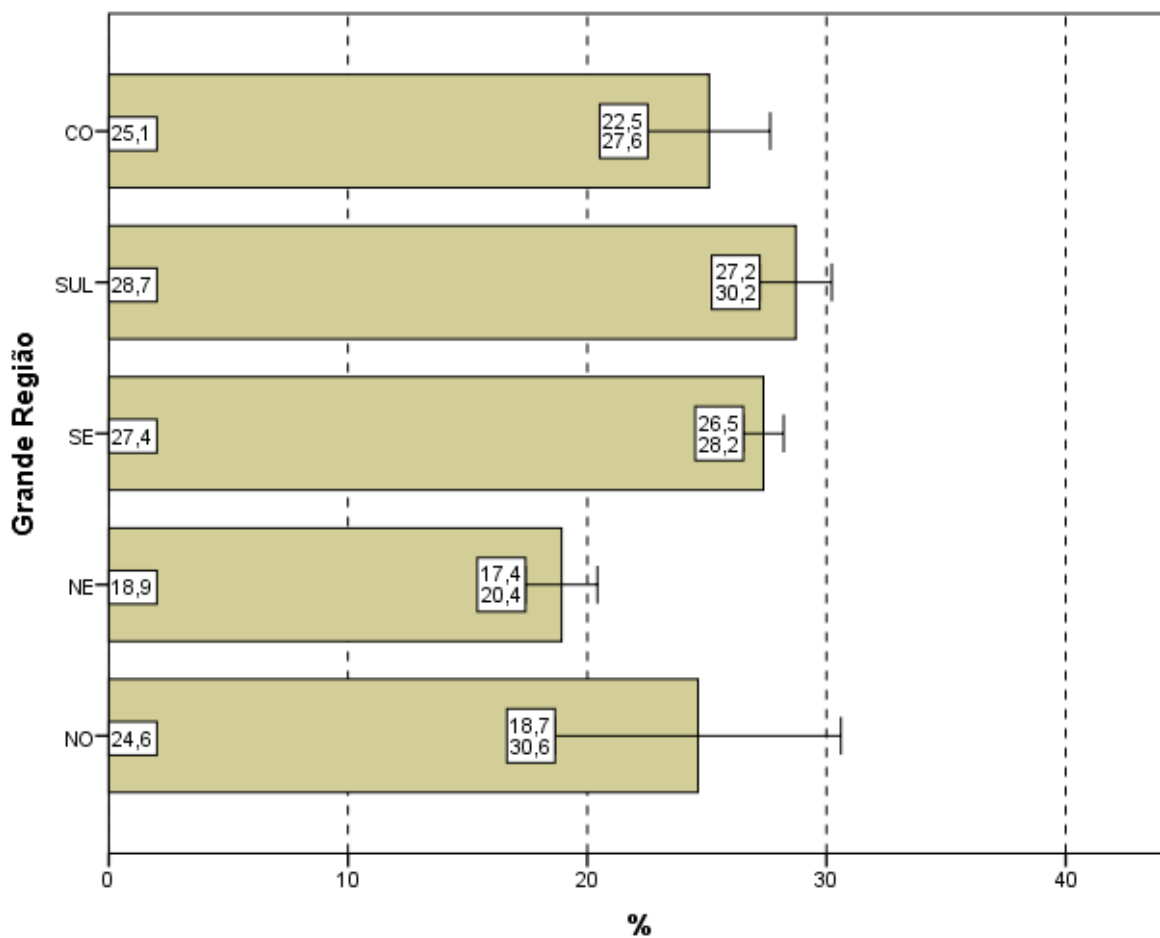


Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Grande Região – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O percentual de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 31,3% no primeiro quarto e 20,3% no quarto, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 28,0% no segundo quarto e 25,6% no terceiro quarto. As diferenças entre o quarto de melhor desempenho e os demais quartos são estatisticamente significativas. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para esta pergunta foi *Médio*, com 61,9% e 66,5% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente.

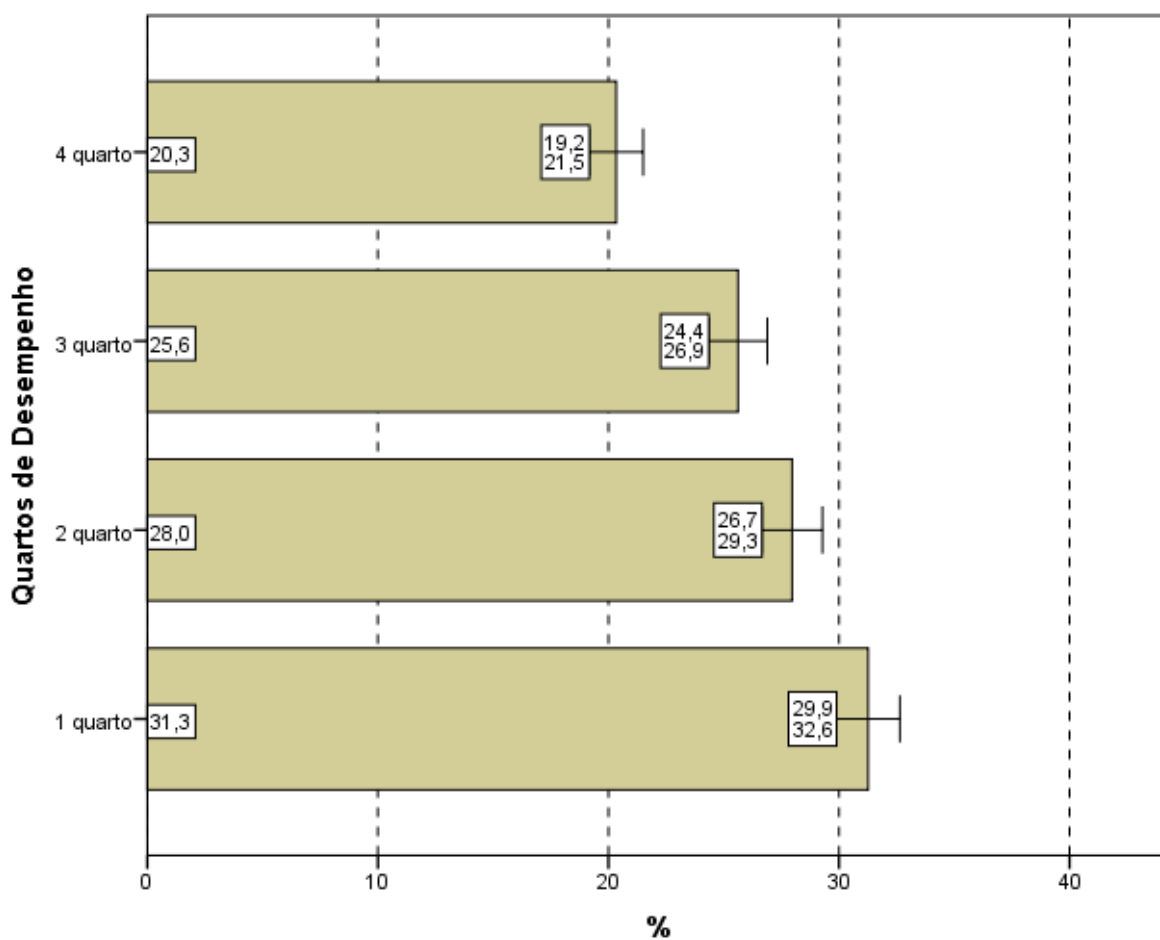


Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

4.1.2 - Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” – 29,1% do grupo de estudantes classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* por 63,1% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que a diferença entre a maior e as demais proporções (exceto a da região Sul) de alunos que a avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil* é estatisticamente significativa: a maior na região Norte (37,9%) e a menor proporção na região Nordeste (23,2%). O percentual de

alunos que classificaram o grau de dificuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 55,2% a 67,6%, para as regiões Norte e Nordeste, respectivamente.

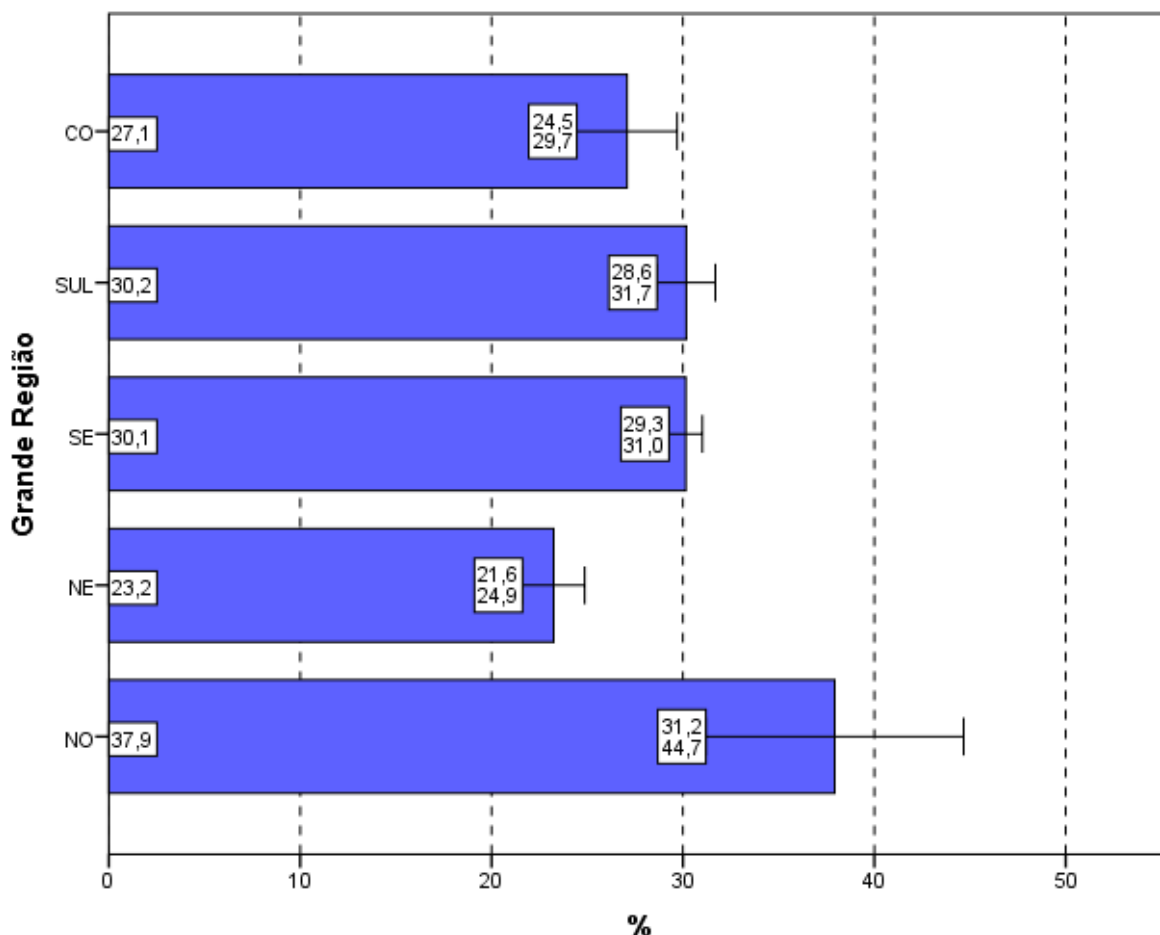


Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Grande Região – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que há diferença estatisticamente significativa dos resultados do quarto de melhor desempenho para os demais. A proporção dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* variou de 25,8% (último quarto) a 31,0% (primeiro quarto). A alternativa modal para a Questão 2 foi o grau *Médio*, com 61,3% do quarto inferior e 64,8% do superior optando por esta resposta.

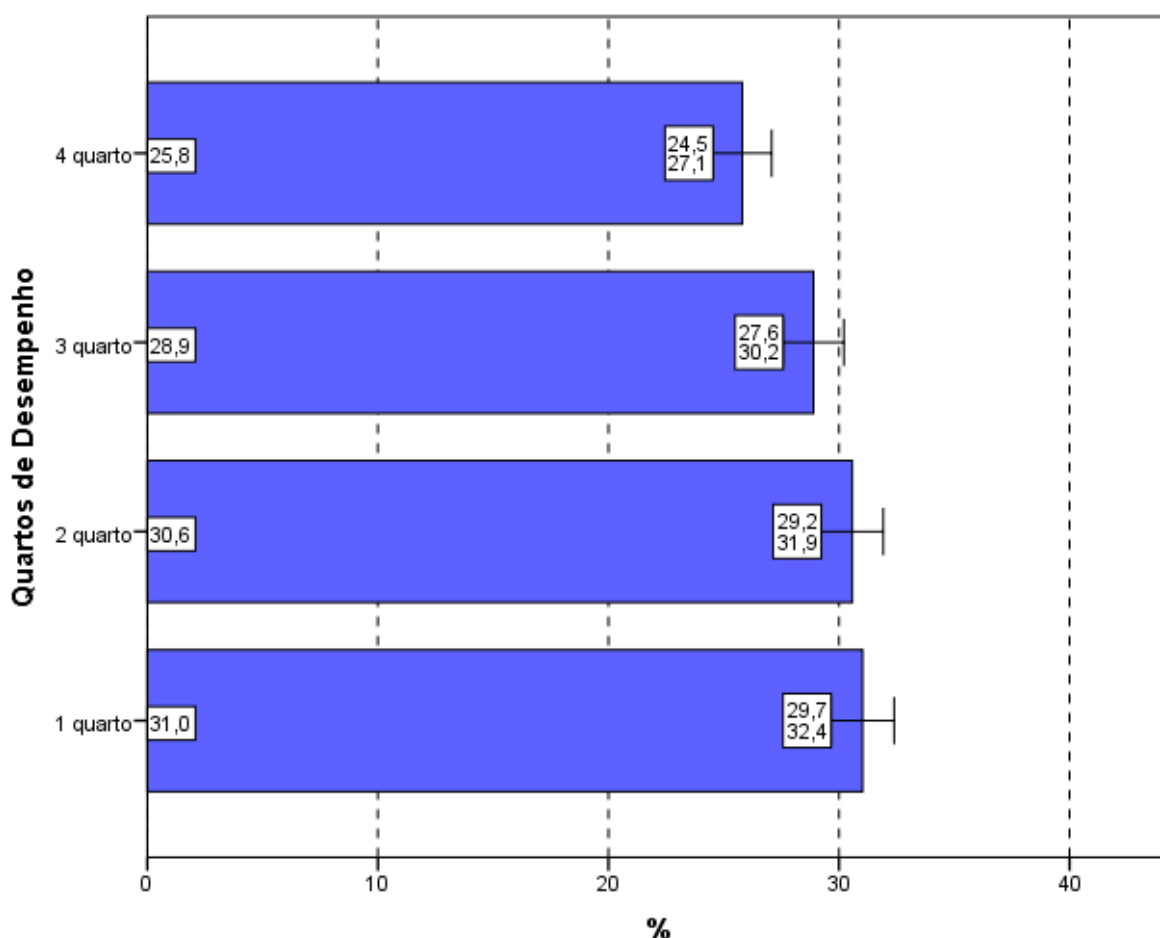


Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

4.2 - EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 60,7%. Já 34,7% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *longa* ou *muito longa*, e 4,6% a avaliaram como *curta* ou *muito curta*.

Entre as Grandes Regiões, a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou de 26,7% na região Norte até 36,5% na região Sudeste. A diferença entre a região Centro-Oeste e as demais (exceto a região Norte) é estatisticamente significativa.

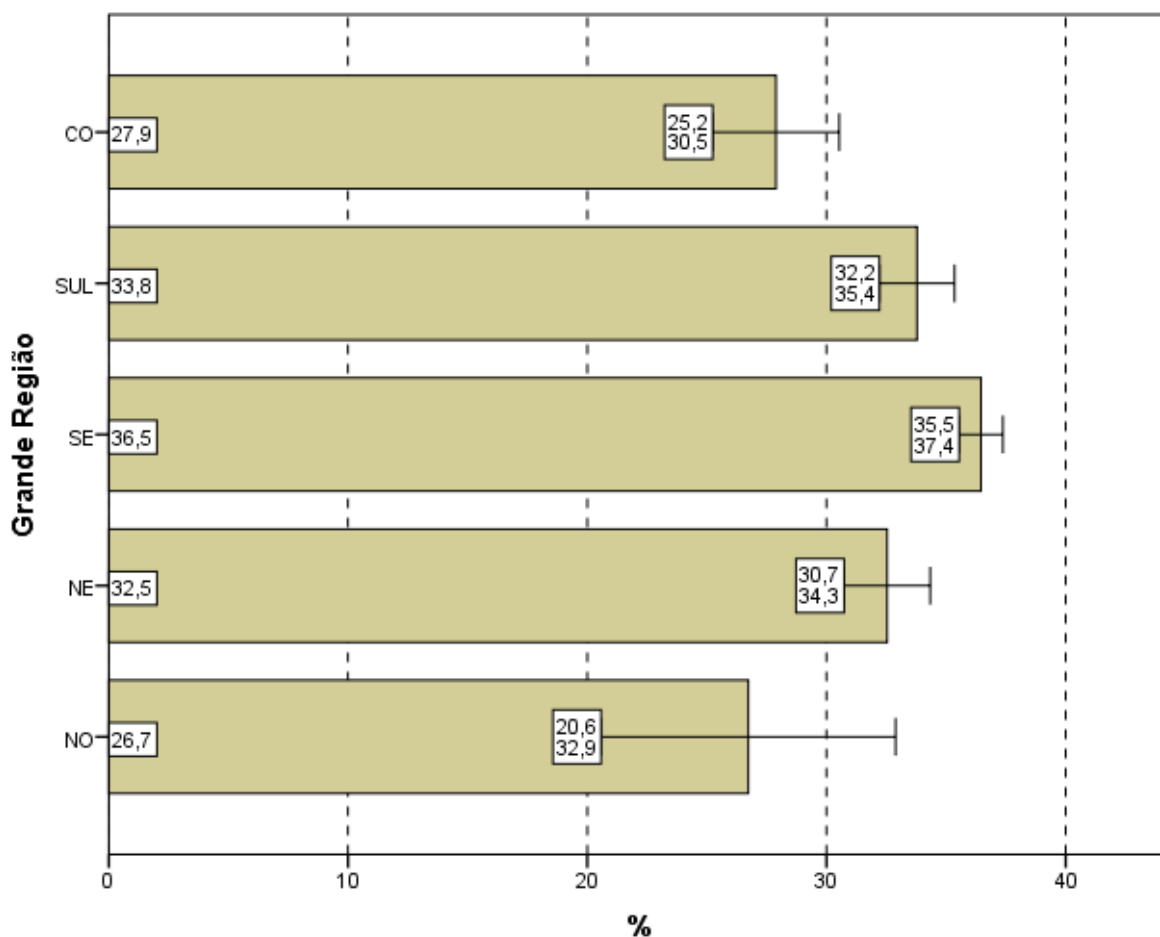


Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa* por Grande Região – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que 59,4% consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior e 61,8% no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, esta proporção foi 60,3% no segundo quarto e 61,1% no terceiro.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que há uma tendência decrescente da proporção de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* em função

dos quartos de desempenho. Observa-se diferença estatisticamente significativa entre as proporções de escolha desta resposta do quarto de melhor desempenho e dos dois primeiros quartos.

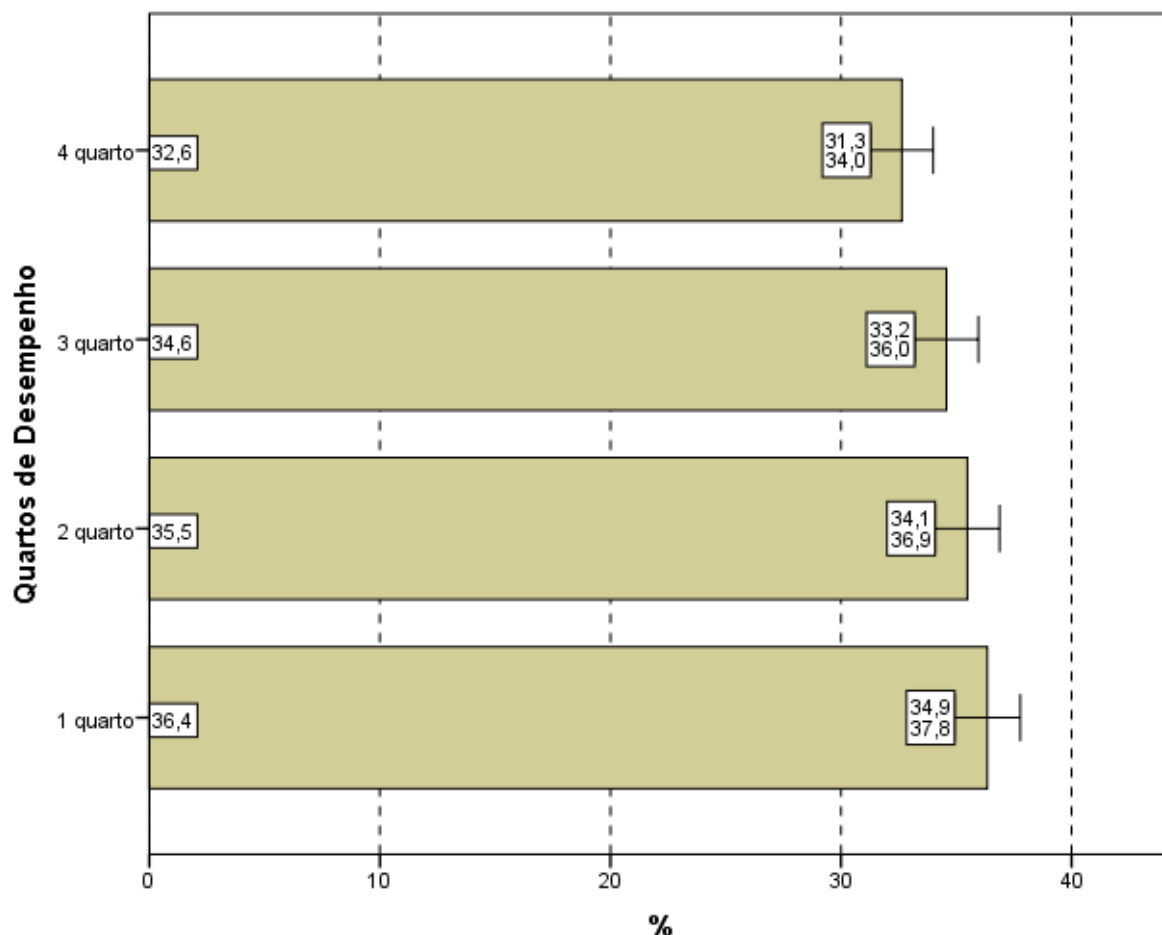


Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa* por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

4.3 - COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 - Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 80,7% dos alunos avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões “claros e objetivos” (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam “claros e objetivos” variou de 76,4% na região Norte a 82,4% na região Centro-Oeste, não sendo esta diferença estatisticamente significativa.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos*, ou *a maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados “claros e objetivos” para a maior parte dos respondentes (igual ou maior do que 76,4% em todas as regiões e igual ou maior do que 74,4% para todos os quartos de desempenho).

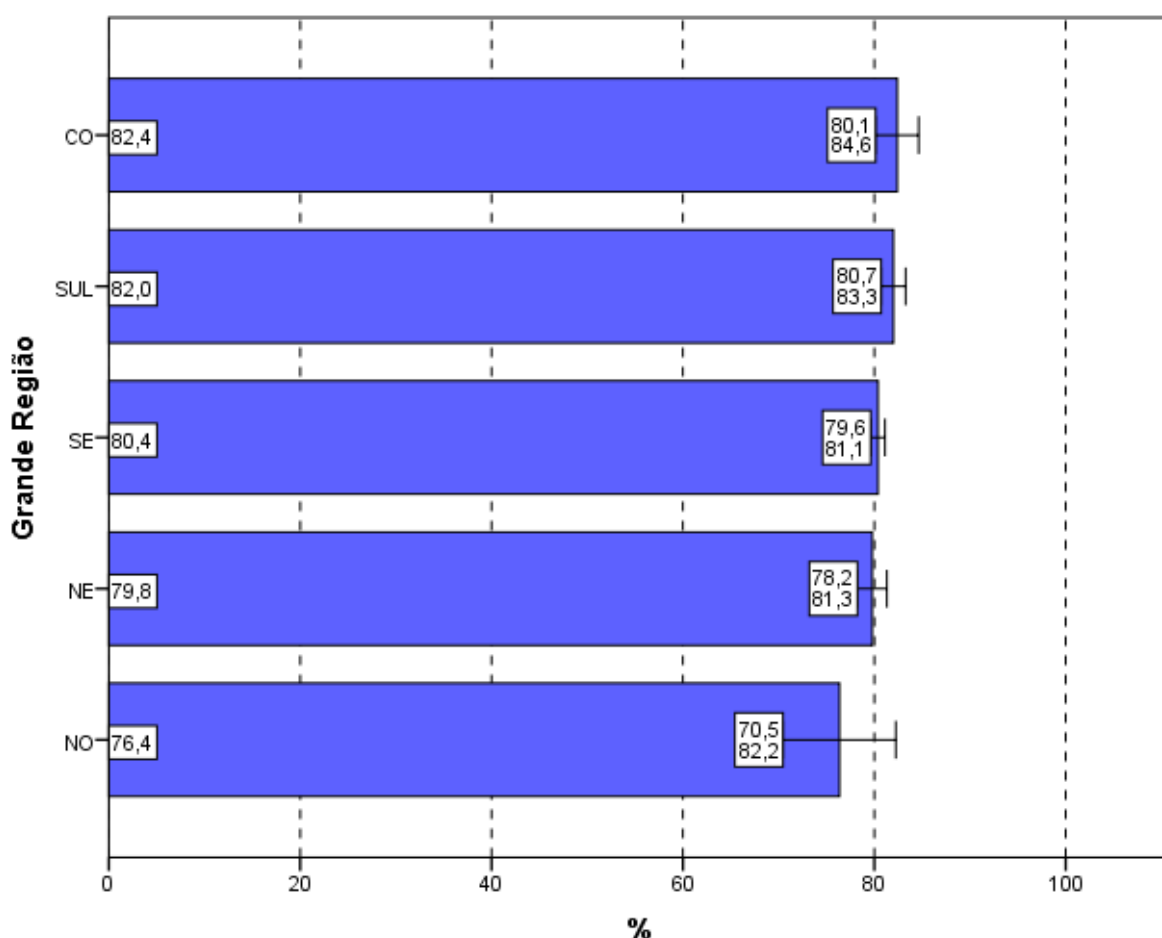


Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” por Grande Região – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram esta opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foi percebida por 85,7%.

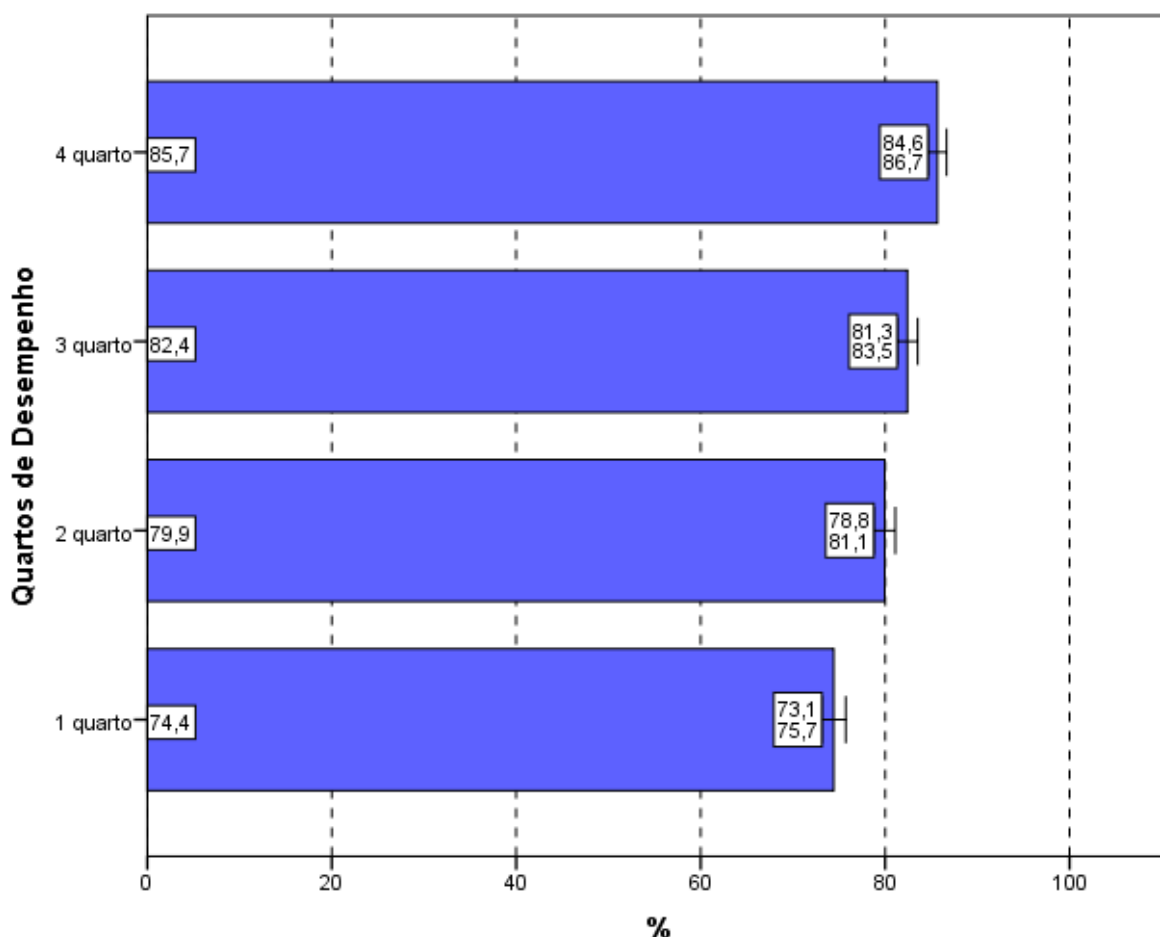


Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

4.3.2 - Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 83,0% dos estudantes avaliados da Área de Educação Física

(Bacharelado), a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou “claros e objetivos” *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 82,4%. As diferenças entre as Grandes Regiões não são estatisticamente significativas.

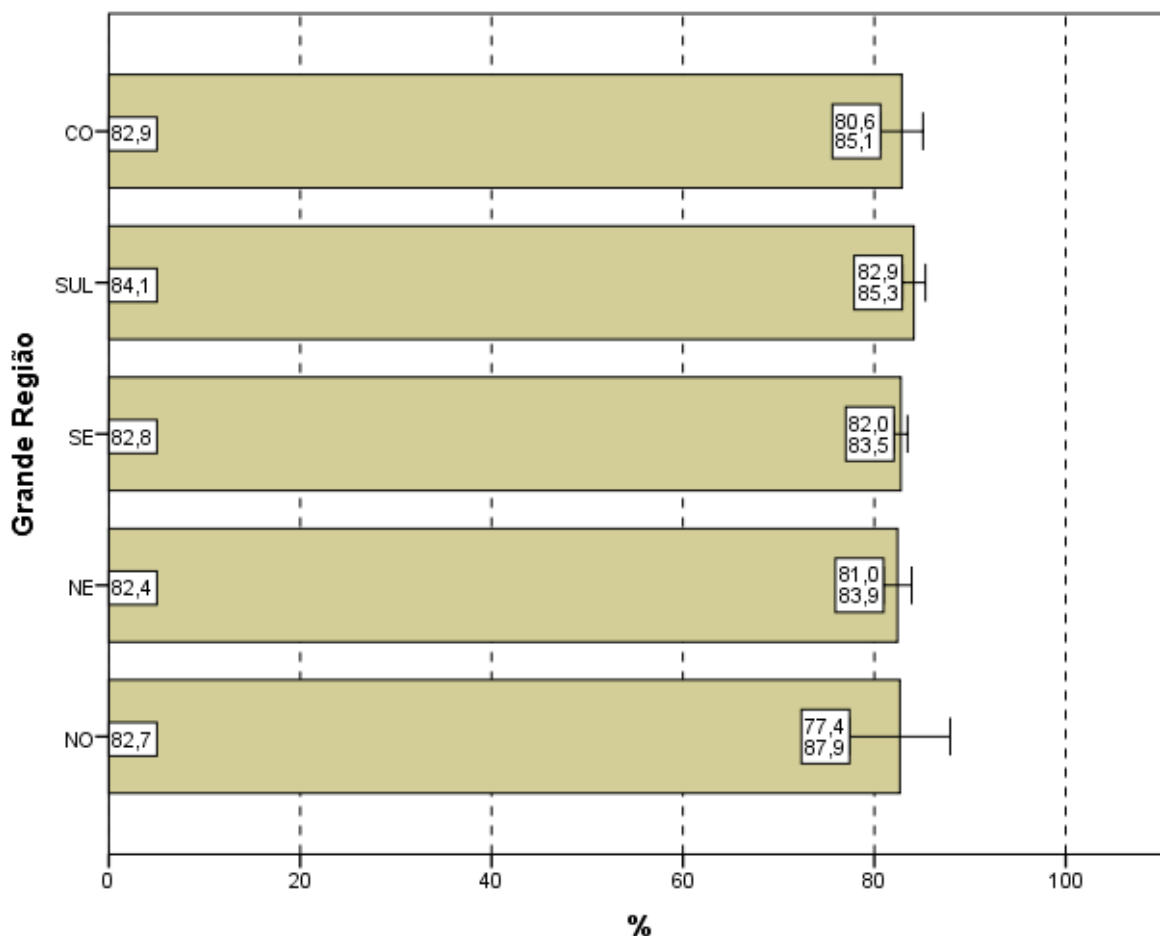


Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” por Grande Região – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões “claros e objetivos” apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (87,5%) se comparada ao quarto inferior

de desempenho (77,6%). As diferenças entre todos os quartos de desempenho são estatisticamente significativas.

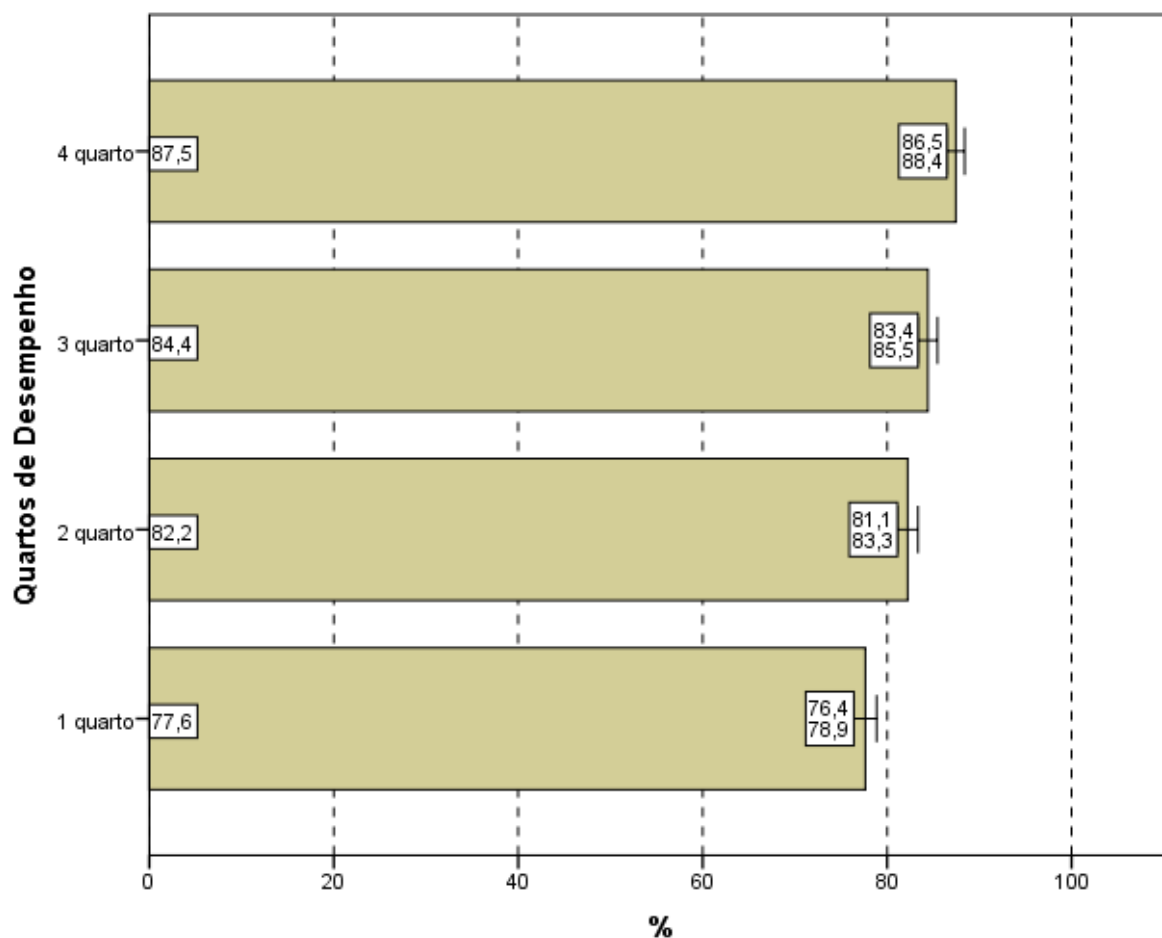


Gráfico 4.10 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

4.4 - SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 89,2% dos respondentes da Área de Educação Física (Bacharelado) de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre igual ou superior a 84,7%, chegando a 90,8% na região Sul. A diferença entre o maior percentual, obtido na região Sul, e o menor, da região Norte (84,7%) é estatisticamente significativa.

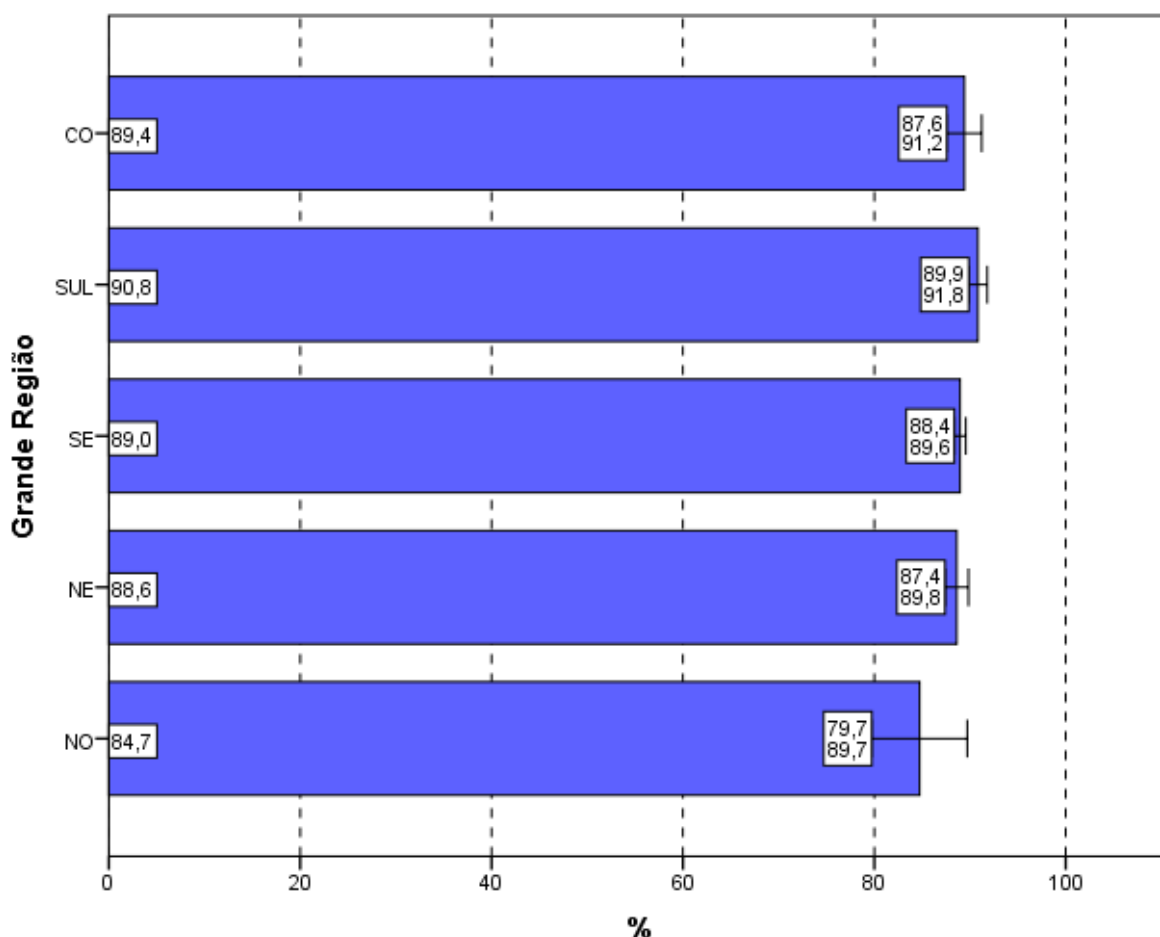


Gráfico 4.11 – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas por Grande Região – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, notam-se diferenças estatisticamente significativas entre as opiniões de estudantes do primeiro quarto de desempenho e as dos demais quartos, como mostra o Gráfico 4.12. O percentual de participantes que avaliaram “as informações/instruções” como *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões foi mais elevado no quarto superior

(92,9%), percentual superior à média nacional (89,2%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva, em todas ou na maioria* das questões foi percebida por 84,7% dos respondentes. Estas proporções são crescentes com os quartos de desempenho.

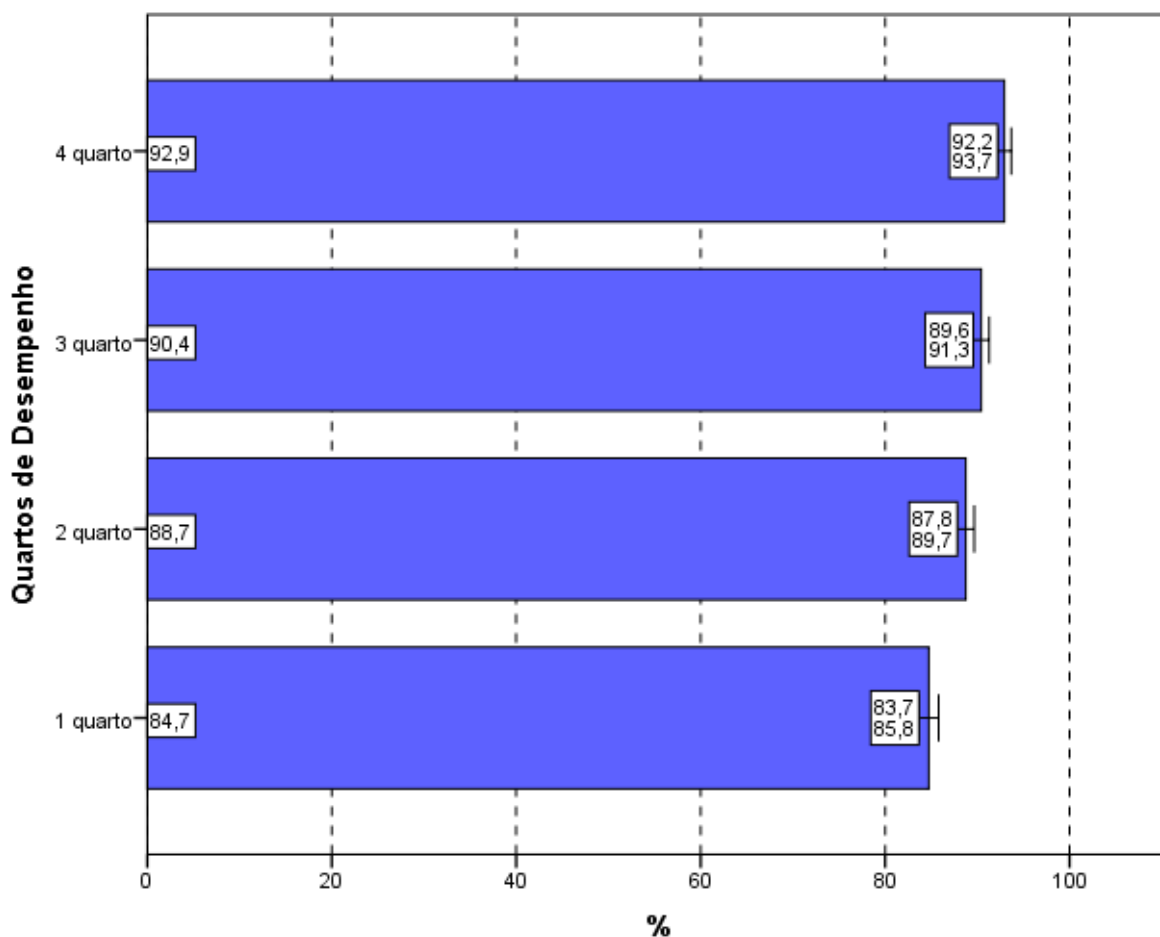


Gráfico 4.12 – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” *em todas ou na maioria* das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

4.5 - DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Questionados sobre as dificuldades com as quais depararam ao responder à prova (Questão 7), 12,3% dos estudantes apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 45,5%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como

dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 13,2% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 25,4% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Os Gráficos 4.13 e 4.14 apresentam os percentuais de estudantes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova não superou 13,8%. Os percentuais variaram de 10,9% na região Nordeste a 13,8% na Norte, não sendo esta diferença significativa estatisticamente.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 39,9% (região Nordeste) a 47,3% (Norte). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 4,9% (região Norte) a 14,8% (região Nordeste). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 23,6% na região Sul a 30,5% na Norte.

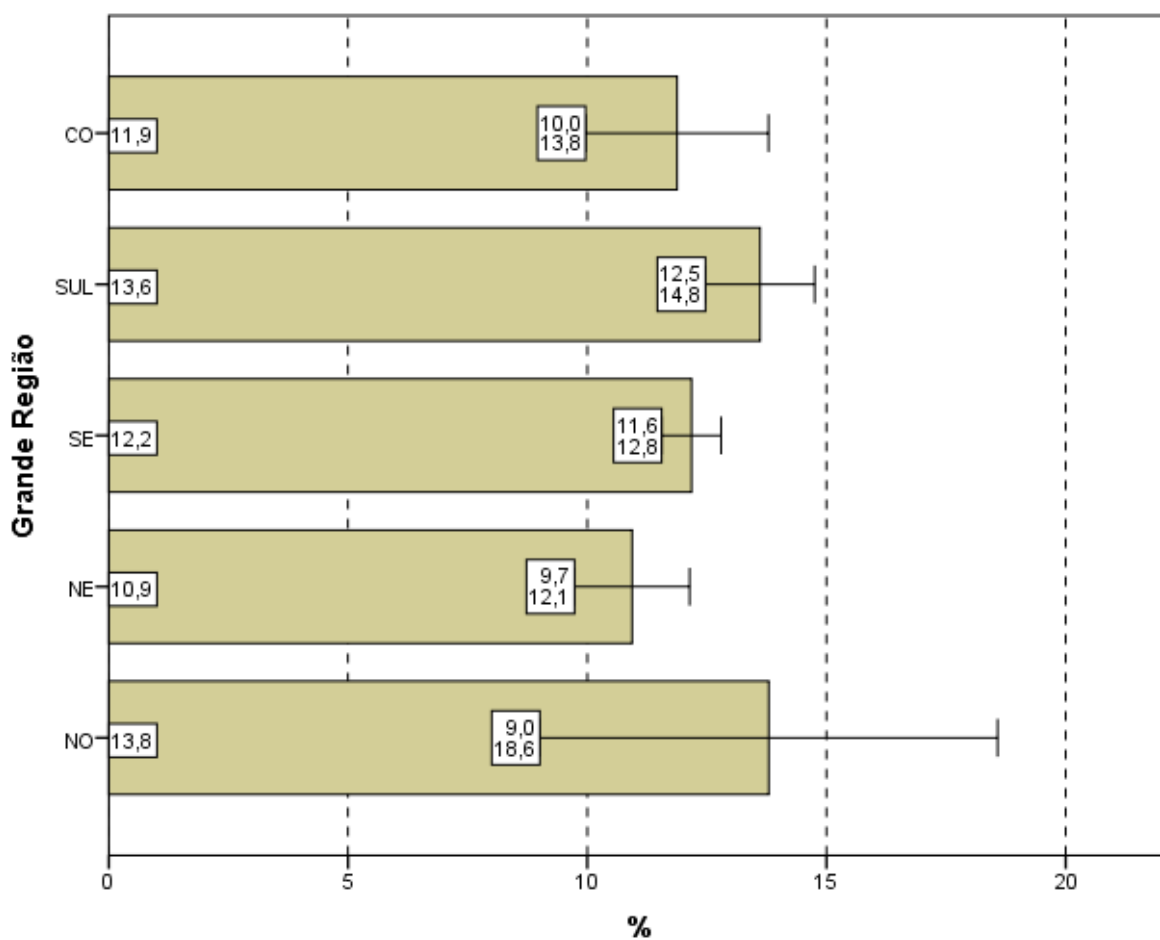


Gráfico 4.13 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova” por Grande Região – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Com relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 11,2% dos estudantes do quarto superior e 13,5% do quarto inferior e, como visto no Gráfico 4.14, esta diferença é estatisticamente significativa. As proporções dos alunos que optaram por esta alternativa são decrescentes com o desempenho. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 45,4% no quarto inferior e 44,2% do quarto superior assim o responderam.

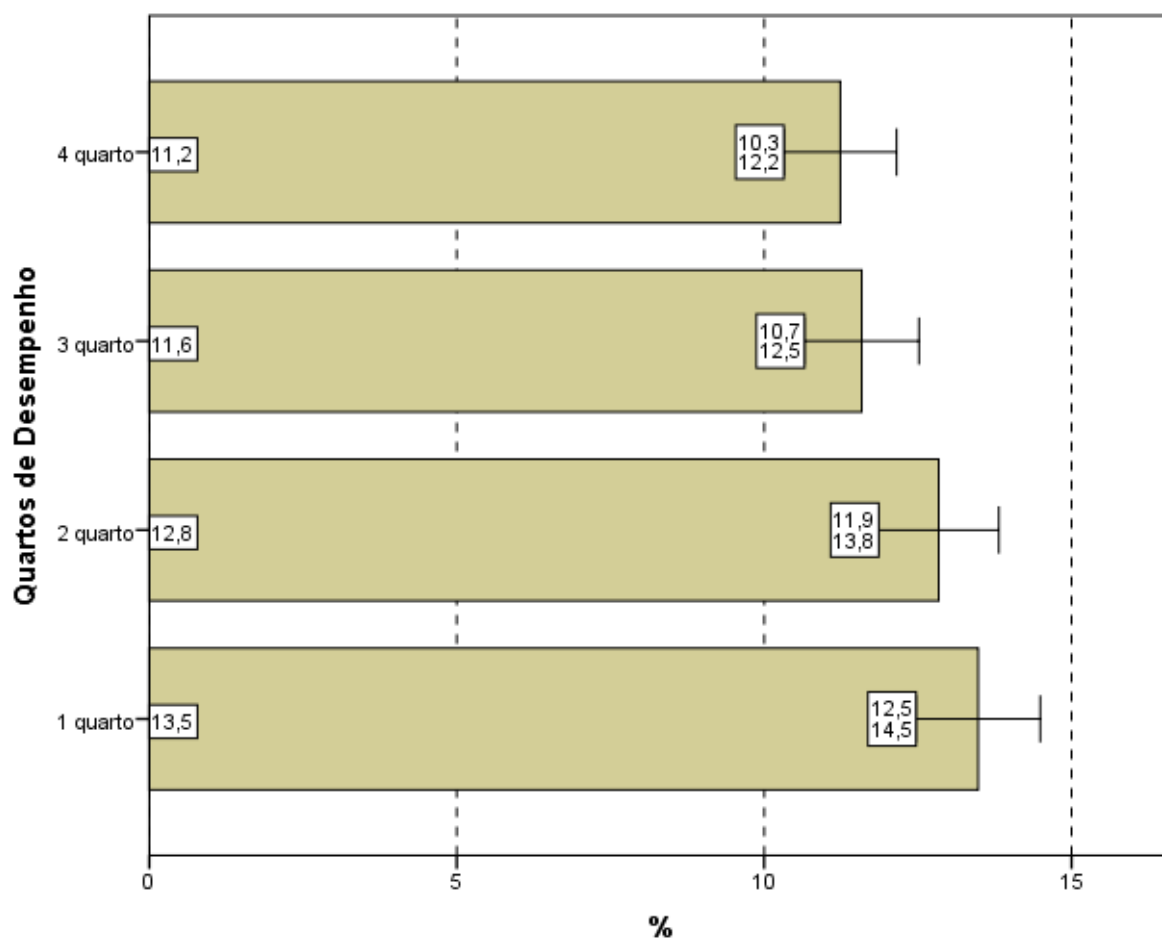


Gráfico 4.14 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova” por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

4.6 - CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisar os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 3,2%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8 no Anexo II). A maioria (76,0%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que nas regiões Norte (7,4%), Nordeste (3,5%) e Sul (3,5%), apesar de pequenas, as proporções foram maiores do que a média nacional (3,2%). Nota-se que há uma diferença significativa entre as regiões Norte e as regiões Centro-Oeste e Sudeste.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 72,8% na região Norte e 76,8% na Nordeste.

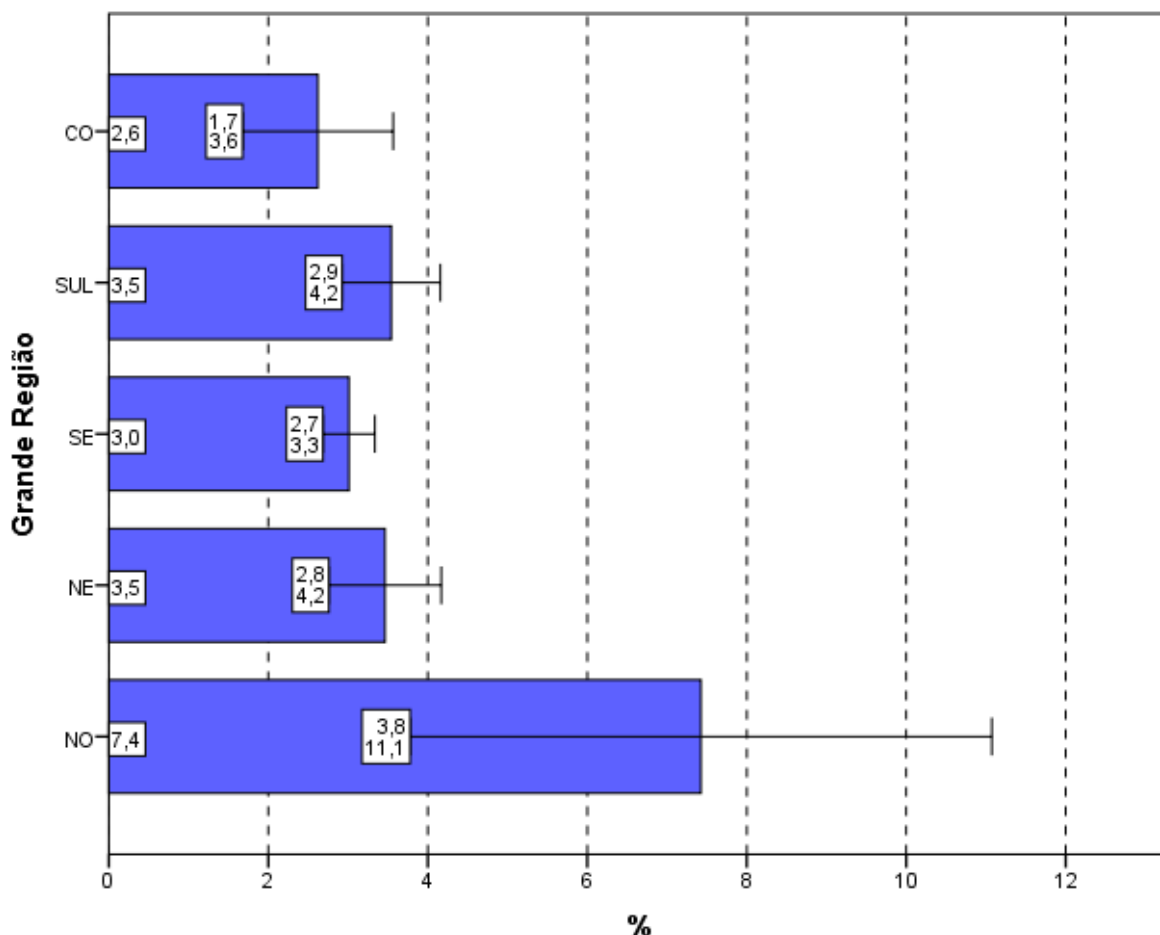


Gráfico 4.15 – Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda* a maioria desses conteúdos por Grande Região – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 6,2% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 1,1% os do quarto superior com a mesma resposta. A diferença entre os alunos que optaram por este motivo de dificuldade entre todos os quartos de desempenho é estatisticamente significativa.

Tendo em conta o quarto superior, 87,6% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 62,1% optaram pelas mesmas categorias. As proporções são crescentes com o desempenho.

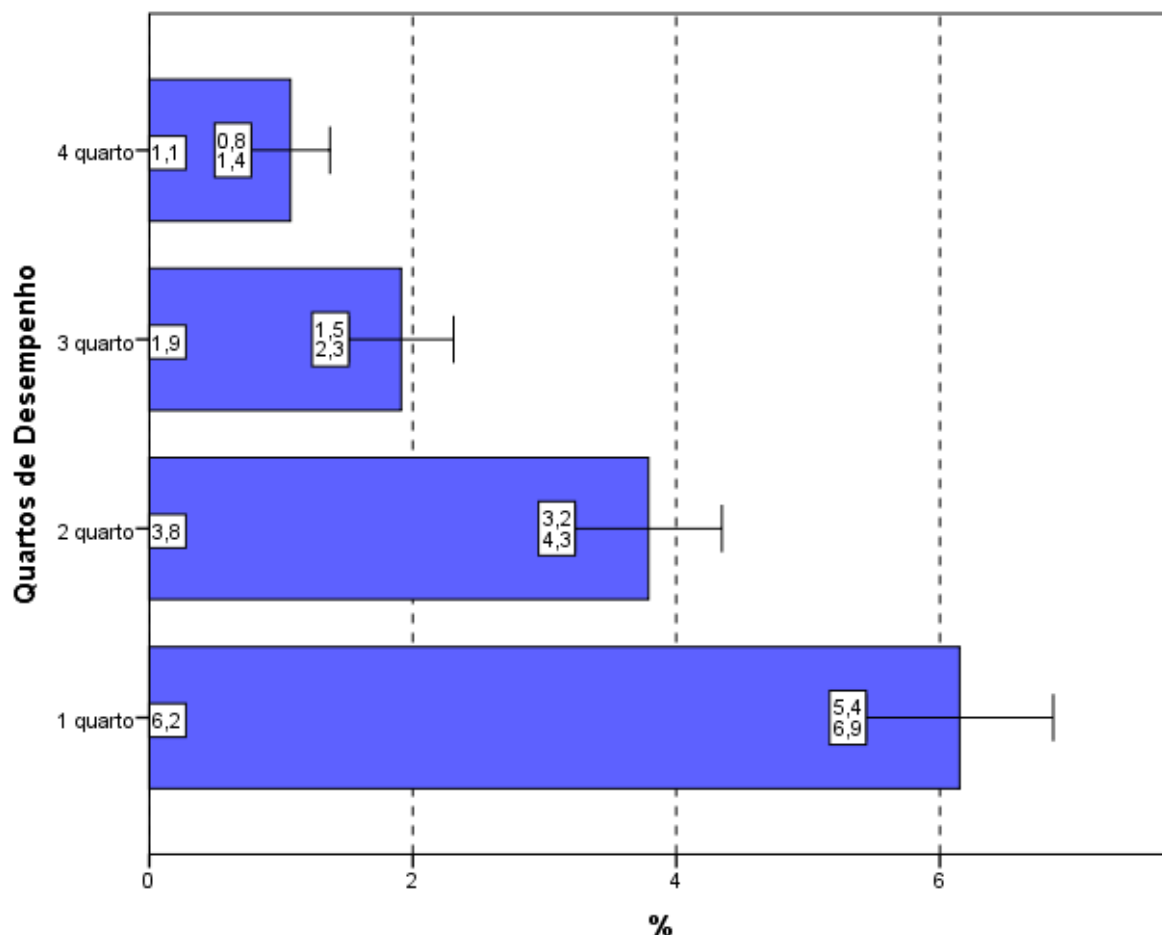


Gráfico 4.16 - Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda a maioria* desses conteúdos por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

4.7 - TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), quase três quartos dos estudantes (74,3%) afirmaram ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, o percentual dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova apenas na região Sul (68,5%)

foi inferior ao percentual nacional. Nas demais Grandes Regiões, o percentual de alunos que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova ficou sempre igual ou acima de 74,3%, como mostra o Gráfico 4.17.

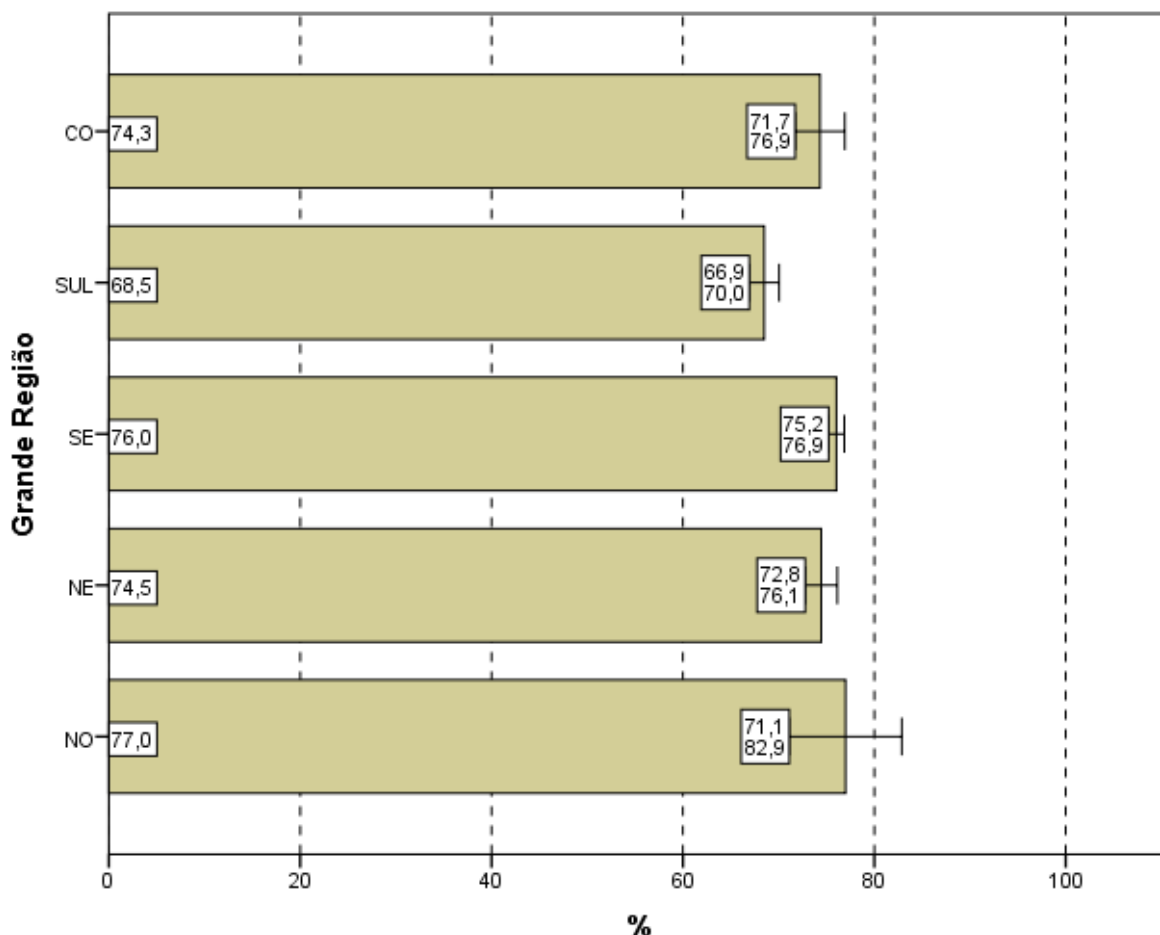


Gráfico 4.17 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova” por Grande Região – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Uma vez sendo analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente com o desempenho: uma maior proporção de participantes no quarto superior declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas* “para concluir a prova” quando comparadas com os dos quartos inferiores. As diferenças entre todos os quartos de desempenho são estatisticamente significativas, com exceção da diferença entre o terceiro e quarto quartos de desempenho.

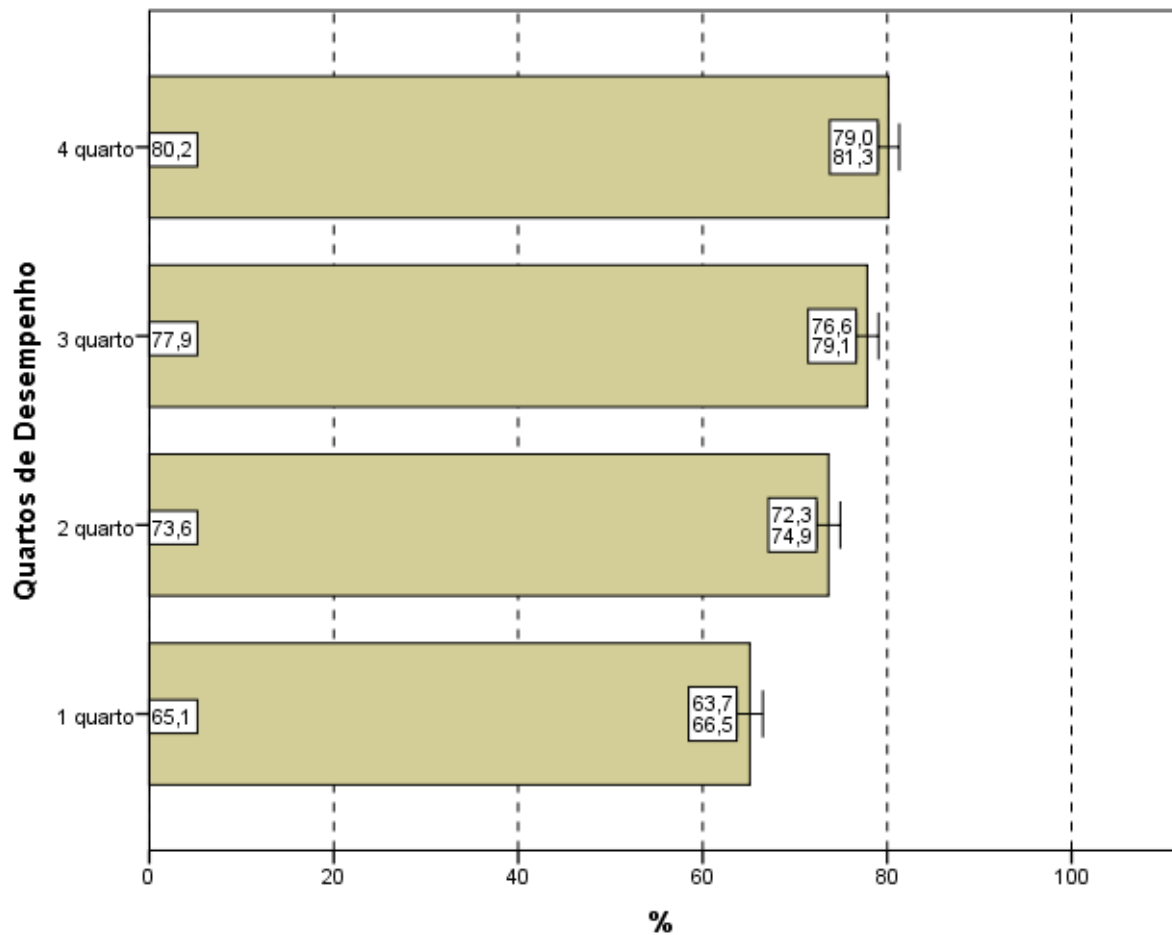


Gráfico 4.18 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova” por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

CAPÍTULO 5 – DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 - PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia o desempenho dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). As Unidades de Observação com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Educação Física (Bacharelado) participantes do Enade/2016, por faixa de conceito e Grande Região. Enfatiza-se, mais uma vez, que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 corresponde aos cursos sem conceito, ou seja àqueles, em princípio, sem alunos concluintes que houvessem participado da prova ou àqueles que tivessem tão somente um aluno concluinte¹⁹.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 386 cursos participantes, 173 (44,8%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi também o conceito modal em todas as regiões: Norte (50,0%), Nordeste (50,0%), Sudeste (42,8%), Sul (47,3%) e Centro-Oeste (41,9%). O conceito 4 foi o segundo mais frequente em nível nacional (23,3%, correspondendo a 90 cursos) e o conceito 2, o terceiro (22,0%, correspondendo a 85 cursos). Houve, ainda, 25 cursos (6,5%) que receberam conceito 5 e 12 cursos (3,1%) que receberam conceito 1. Dos 386 cursos de Educação Física (Bacharelado), um único curso (0,3%) ficou sem conceito (SC).

Tabela 5.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes por Grande Região, segundo o Conceito Enade – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	386	100,0	10	100,0	46	100,0	208	100,0	91	100,0	31	100,0
SC	1	0,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,1	0	0,0
1	12	3,1	2	20,0	1	2,2	5	2,4	3	3,3	1	3,2
2	85	22,0	1	10,0	11	23,9	47	22,6	16	17,6	10	32,3
3	173	44,8	5	50,0	23	50,0	89	42,8	43	47,3	13	41,9
4	90	23,3	1	10,0	8	17,4	50	24,0	26	28,6	5	16,1
5	25	6,5	1	10,0	3	6,5	17	8,2	2	2,2	2	6,5

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

¹⁹ Estes cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

A região Norte participou com dez cursos ou 2,6% do total nacional. Desses, cinco cursos receberam o conceito 3, o que equivale a 50,0% do total regional, além de ser o conceito modal na região, como já comentado. A três cursos atribuiu-se conceitos 2, 4 e 5 (um curso, cada) e a dois cursos (20,0%), conceito 1. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) nessa região.

A região Nordeste participou com 46 cursos ou 11,9% do total nacional. Nessa região, 23 cursos (50,0% em termos regionais) obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 1 e 2 foram atribuídos, respectivamente, a um e a 11 cursos (2,2% e 23,9%, respectivamente). Ainda nessa região, oito cursos (17,4%) foram avaliados com o conceito 4, e três cursos (6,5%), com conceito 5. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Dos 208 cursos participantes da região Sudeste (53,9% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 89 cursos (42,8%). O conceito 1 foi atribuído a cinco cursos (2,4%) e o conceito 2, a 47 cursos (22,6%). Receberam os conceitos 4 e 5, respectivamente, 50 cursos (24,0%) e 17 cursos (8,2%). Nessa região, nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Os 91 cursos da região Sul corresponderam a 23,6% do total nacional. Como já indicado, houve predominância do conceito 3, atribuído a 47,3% dos cursos da região (conceito modal), ou seja, atribuído a 43 dos 91 cursos participantes na região Sul. O conceito 1 foi atribuído a três cursos (3,3%), o conceito 2, a 16 cursos (17,6%), o conceito 4, a 26 cursos (28,6%) e o conceito 5, a dois cursos (2,2%). Um curso (1,1%) ficou sem conceito (SC) na região Sul.

Já dos 31 cursos participantes na região Centro-Oeste (8,0% do total nacional), 13 receberam conceito 3, o conceito modal (41,9%), como já fora destacado. A um curso (3,2%) foi atribuído conceito 1, e a dez (32,3%), conceito 2. Os conceitos restantes, 4 e 5, foram atribuídos, respectivamente, a cinco (16,1%) e dois (6,5%) cursos. Nessa região, nenhum curso ficou sem conceito (SC).

O Gráfico 5.1 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo Grande Região: poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. As regiões Norte (linha azul), Nordeste (linha verde) e Centro-Oeste (linha preta) apresentam os cursos com conceitos mais baixos, ao passo que as regiões Sudeste (linha vermelha) e Sul (linha roxa) apresentam as distribuições com valores maiores.

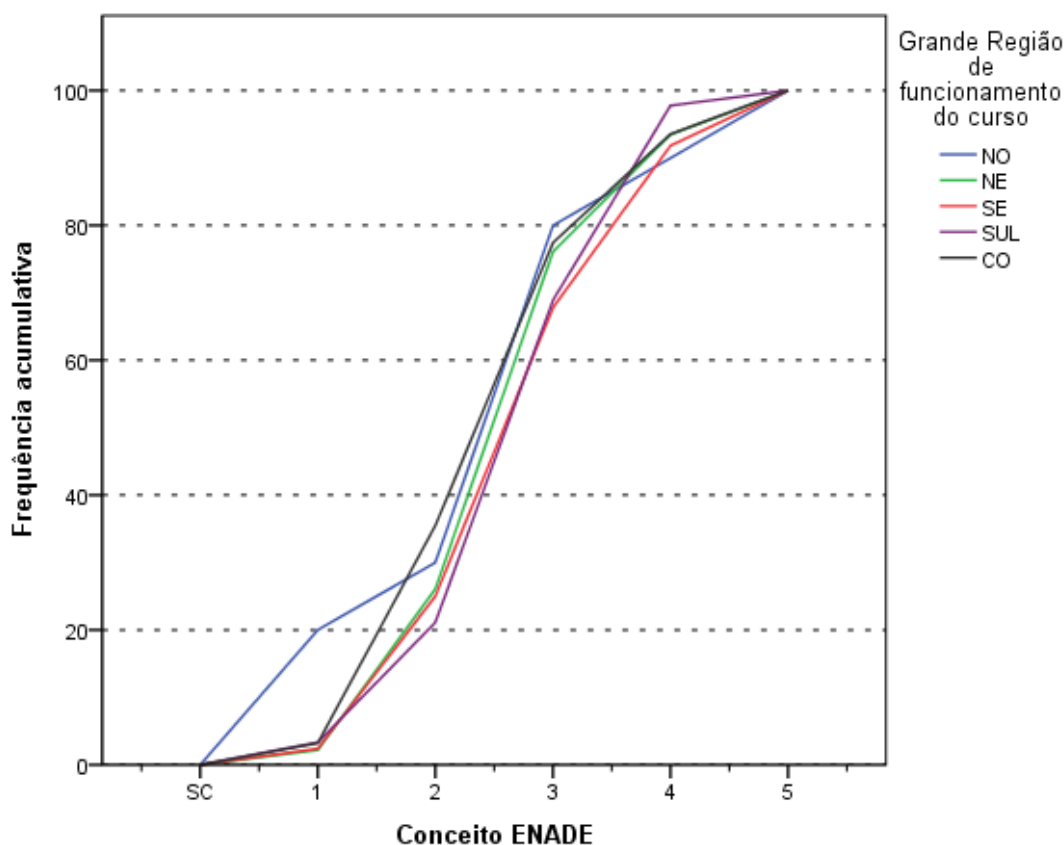


Gráfico 5.1 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região - Educação Física (Bacharelado) - Enade/2016

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

5.2 - CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do Enade/2016 de Educação Física (Bacharelado), por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 386 cursos participantes, 69 (17,9%) eram ministrados em Instituições Públicas e 317 (82,1%), em Instituições Privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas, observa-se que, dos 25 cursos avaliados com conceito 5, 13 eram oferecidos em IES Públicas e 12, em IES Privadas. Dos 69 cursos participantes de IES Públicas, o conceito 4 foi o valor modal, atribuído a 26 cursos (37,7%). Entre os demais cursos de Instituições Públicas participantes, quatro cursos (5,8%) foram avaliados com conceito 1, 12 cursos (17,4% da categoria) obtiveram conceito 2, 14 cursos (20,3%) receberam conceito 3 e, como já comentado, 13 cursos (18,8%) receberam conceito 5. Nesta categoria, nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal foi 3, atribuído a 159 cursos, o correspondente a 50,2% dos 317 cursos da categoria. Entre os demais cursos participantes, oito (2,5%) receberam conceito 1, e 73 (23,0%), conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 64 cursos (20,2%) e o conceito 5, a 12 cursos (3,8%). Nesta Categoria Administrativa, um curso (0,3%) ficou sem conceito (SC).

Os dados referentes à distribuição dos cursos segundo a Modalidade de Ensino revelam que apenas um dos 386 cursos de Educação Física (Bacharelado) participantes do Enade 2016 foi oferecido na modalidade Educação a Distância, equivalente 0,3% dos cursos. A esse curso, foi atribuído conceito 3. A distribuição dos conceitos nos cursos presenciais foi quase idêntica a do Brasil como um todo, considerando-se que 99,7% dos cursos eram desta modalidade.

Tabela 5.2 – Total de Cursos Participantes por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Grande Região / Conceito Enade	Categoria Administrativa da IES			Modalidade de Ensino	
	Total	Pública	Privada	Educação a Distância	Educação Presencial
Brasil	386	69	317	1	385
SC	1	0	1	0	1
1	12	4	8	0	12
2	85	12	73	0	85
3	173	14	159	1	172
4	90	26	64	0	90
5	25	13	12	0	25
NO	10	4	6	0	10
SC	0	0	0	0	0
1	2	1	1	0	2
2	1	1	0	0	1
3	5	1	4	0	5
4	1	0	1	0	1
5	1	1	0	0	1
NE	46	13	33	0	46
SC	0	0	0	0	0
1	1	0	1	0	1
2	11	2	9	0	11
3	23	3	20	0	23
4	8	6	2	0	8
5	3	2	1	0	3
SE	208	29	179	1	207
SC	0	0	0	0	0
1	5	2	3	0	5
2	47	5	42	0	47
3	89	6	83	1	88
4	50	9	41	0	50
5	17	7	10	0	17
SUL	91	18	73	0	91
SC	1	0	1	0	1
1	3	1	2	0	3
2	16	2	14	0	16
3	43	3	40	0	43
4	26	10	16	0	26
5	2	2	0	0	2
CO	31	5	26	0	31
SC	0	0	0	0	0
1	1	0	1	0	1
2	10	2	8	0	10
3	13	1	12	0	13
4	5	1	4	0	5
5	2	1	1	0	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com seis cursos (60,0% do total regional), a menor das proporções desta categoria entre as regiões. Dos quais nenhum ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 2 ou 5. O conceito modal para as Instituições Privadas na região foi 3, atribuído a quatro cursos, correspondendo a 66,7% dessa categoria na região. Outros dois cursos foram avaliados com conceitos 1 e 4 (um curso, cada). As Instituições Públicas participaram com quatro cursos na região Norte (40,0% do total regional, a maior das proporções desta categoria nas regiões), que ficaram distribuídos com conceitos 1, 2, 3 e 5 (um curso, cada). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 4 nessa combinação de categoria e região.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou 33 dos 46 cursos participantes, o equivalente a 71,7% do total da região. Dentre os cursos oferecidos por IES Privadas no Nordeste, 20 cursos foram avaliados com conceito 3, o conceito modal. Um curso obteve conceito 1, nove cursos receberam conceito 2, dois ficaram com conceito 4 e um curso alcançou o conceito máximo, 5. Nessa combinação de categoria e região, nenhum curso ficou sem conceito (SC). As Instituições Públicas da região Nordeste participaram com 13 cursos (28,3% do total da região). Desses, seis obtiveram conceito 4, o valor modal, seguidos por outros três cursos, que receberam conceito 3. Os conceitos 2 e 5 foram atribuídos a dois cursos, cada. Nenhum curso ficou sem conceito (SC), e nenhum curso de IES Pública recebeu conceito 1 nessa região.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 86,1%, foi mais elevada do que a registrada nas demais regiões brasileiras, correspondendo a 179 dos 208 cursos participantes. Nessa categoria e região, o conceito modal foi 3, atribuído a 83 cursos. Nenhum curso ficou sem conceito (SC). Os demais foram avaliados com conceito 1 (três cursos), conceito 2 (42 cursos), conceito 4 (41 cursos) e conceito 5 (dez cursos). Entre os 29 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, o conceito modal foi 4, atribuído a nove cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (cinco cursos), 3 (seis cursos) e 5 (sete cursos). Na região Sudeste, nesta categoria, nenhum curso ficou sem conceito (SC).

As Instituições Privadas concentraram 73 dos 91 cursos participantes da região Sul, 80,2% do total regional. Desses, 40 obtiveram conceito 3, o conceito modal. Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a 14 e a 16 cursos, respectivamente. Dois cursos receberam conceito 1, e um ficou sem conceito (SC). Além disso, nenhum curso obteve o conceito máximo 5. As Instituições Públicas na região Sul participaram com 18 cursos, 19,8% dos cursos da região. O conceito modal foi 4, atribuído a dez cursos. Aos demais cursos foram

atribuídos os conceitos 1 (um curso), 2 (dois cursos), 3 (três cursos) e 5 (dois cursos). Nenhum curso da região Sul oferecido por IES Pública ficou sem conceito (SC).

Na região Centro-Oeste, 26 dos 31 cursos participantes eram de Instituições Privadas (83,9% em termos regionais). Desses, 12 receberam conceito 3, o conceito modal. Entre os demais, um recebeu conceito 1, oito receberam conceito 2, quatro receberam conceito 4 e um recebeu conceito 5. Nenhum curso ficou sem conceito (SC). Quanto aos cinco cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Centro-Oeste (16,1% do total regional), nota-se que tais cursos apresentaram o conceito 2 como modal, atribuído a dois cursos. Três cursos receberam conceitos 3, 4 e 5 (um curso, cada). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 1.

Como já comentado, apenas um curso foi oferecido na modalidade a distância. Este curso estava situado na região Sudeste, correspondendo a 0,5% dos cursos na região. A esse curso, mantido por IES situada na região, foi atribuído conceito 3.

O Gráfico 5.2 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES Públicas (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES Privadas (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores.

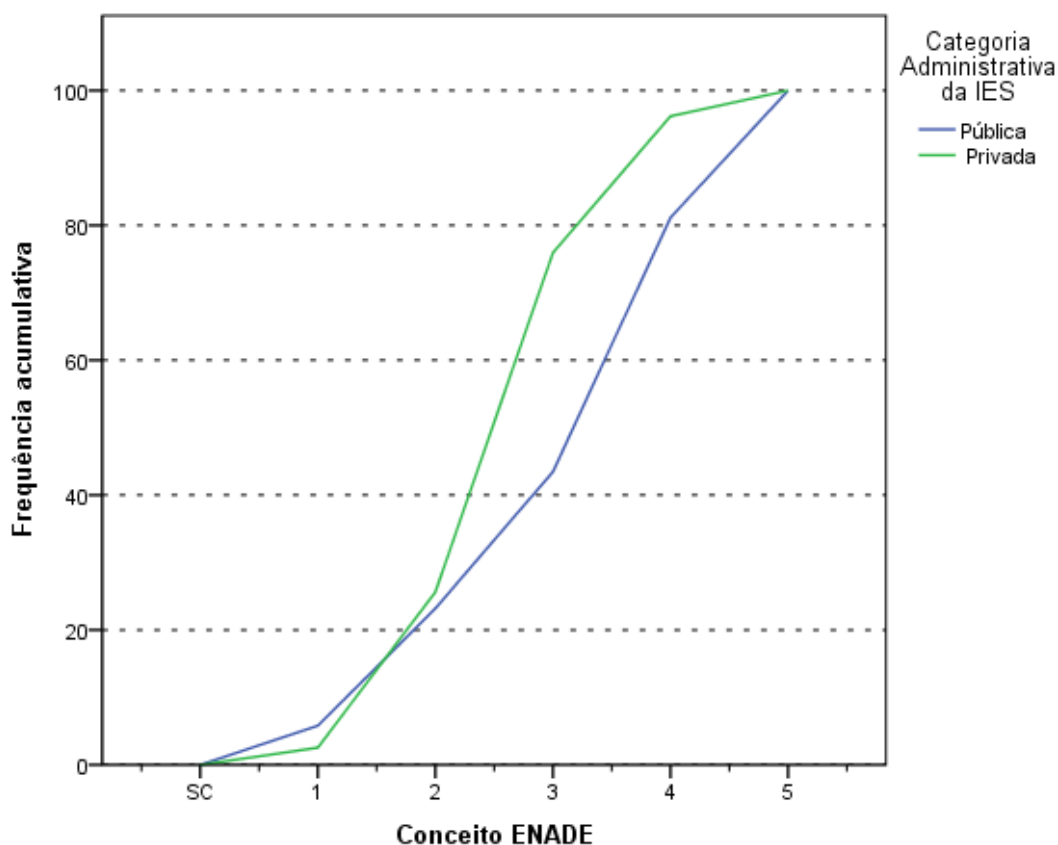


Gráfico 5.2 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa - Educação Física (Bacharelado) - Enade/2016

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

5.3 - CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2016 na Área de Educação Física (Bacharelado), por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 386 cursos de Educação Física (Bacharelado) participantes, 179 eram oferecidos em Universidades, 87 em Centros Universitários e 120 em Faculdades. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 46,4%, 22,5% e 31,1% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, de todos os 25 cursos avaliados com conceito 5, 18 eram vinculados a Universidades. Os cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica tiveram o conceito 3 como conceito modal, atribuído a 66 cursos (36,9%). Os demais cursos vinculados a Universidades receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (35 cursos), 4 (58 cursos) e conceito 5 (18 cursos, como já mencionado). Apenas, um curso ficou sem conceito (SC).

Entre os cursos em Centros Universitários, o conceito modal foi também 3, atribuído a 43 cursos (49,4%). Nenhum curso vinculado a esse tipo de Organização Acadêmica ficou sem conceito (SC), e os outros cursos receberam os conceitos 1 (três cursos), 2 (18 cursos), 4 (19 cursos) e 5 (quatro cursos).

Dos 120 cursos mantidos por Faculdades, 64 (53,3%) receberam conceito 3, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 2, recebido por 32 cursos. Na sequência, 13 cursos obtiveram conceito 4 e oito cursos, conceito 1. O conceito 5 foi atribuído a três cursos, e nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Tabela 5.3 – Total de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Grande Região / Conceito Enade	Organização Acadêmica da IES			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	386	179	87	120
SC	1	1	0	0
1	12	1	3	8
2	85	35	18	32
3	173	66	43	64
4	90	58	19	13
5	25	18	4	3
NO	10	4	3	3
SC	0	0	0	0
1	2	1	1	0
2	1	1	0	0
3	5	1	1	3
4	1	0	1	0
5	1	1	0	0
NE	46	18	7	21
SC	0	0	0	0
1	1	0	0	1
2	11	3	1	7
3	23	6	5	12
4	8	7	1	0
5	3	2	0	1
SE	208	91	57	60
SC	0	0	0	0
1	5	0	1	4
2	47	18	15	14
3	89	31	28	30
4	50	30	10	10
5	17	12	3	2
SUL	91	54	11	26
SC	1	1	0	0
1	3	0	1	2
2	16	8	1	7
3	43	24	4	15
4	26	19	5	2
5	2	2	0	0
CO	31	12	9	10
SC	0	0	0	0
1	1	0	0	1
2	10	5	1	4
3	13	4	5	4
4	5	2	2	1
5	2	1	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as Universidades participaram com quatro dos dez cursos participantes. Todos eles distribuídos entre os conceitos 1, 2, 3 e 5 (um curso, cada). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 4 nesta combinação de categoria e região.

Os Centros Universitários da região Norte foram representados por três cursos, aos quais foram atribuídos os conceitos 1, 3 e 4 (um curso cada). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nesta combinação de categoria e região. As Faculdades participaram com três cursos na região Norte que receberam o conceito 3.

Na região Nordeste, as Universidades participaram com 18 dos 46 cursos da Área de Educação Física (Bacharelado) oferecidos na região, nenhum dos quais ficou sem conceito (SC) ou conceito 1. O conceito modal foi 4, atribuído a sete cursos, enquanto o conceito 5 foi atribuído a dois cursos. Obtiveram os conceitos 2 e 3, respectivamente, três e seis cursos.

Os Centros Universitários contaram com sete cursos participantes na região Nordeste. Esses obtiveram conceitos 2 e 4 (um curso, cada) e 3 (cinco cursos, o conceito modal). Nenhum curso oferecido por Centros Universitários no Nordeste ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceitos 1 ou 5. As Faculdades foram representadas por 21 cursos na região Nordeste, 12 dos quais obtiveram o conceito modal 3. O conceito 1 foi atribuído a um curso, o conceito 2, a sete cursos e o conceito 5, a um curso. Na região Nordeste, nenhum curso oferecido por Faculdades recebeu conceito 4 ou ficou sem conceito (SC).

Na região Sudeste, as Universidades concentraram 91 dos 208 cursos de Educação Física (Bacharelado) da região. Entre os cursos em Universidades, nessa região, o conceito modal foi 3, atribuído a 31 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 2 (18 cursos), 4 (30 cursos) e 5 (12 cursos). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 1.

Os Centros Universitários participaram com 57 cursos na região Sudeste, dos quais 28 obtiveram o conceito modal 3. O conceito 1 foi atribuído a um único curso, o conceito 2, a 15 cursos, o conceito 4, a dez cursos e, por fim, o conceito 5, a três cursos. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) nessa combinação de organização acadêmica e região. Já as Faculdades foram representadas por 60 cursos na região Sudeste, dos quais nenhum ficou sem conceito (SC). Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 1 (quatro cursos), 2 (14 cursos), 3 (30 cursos, o conceito modal), 4 (dez cursos) e 5 (dois cursos).

Dos 91 cursos da região Sul, 54 eram de Universidades, para os quais o conceito modal foi 3, atribuído a 24 cursos. Nesse tipo de organização, um curso ficou sem conceito (SC) e nenhum curso recebeu conceito 1. Os demais cursos receberam os conceitos 2 (oito cursos), 4 (19 cursos) e 5 (dois cursos).

Dos 11 cursos participantes de Centros Universitários da região Sul, nenhum ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 5. O conceito modal, 4, foi atribuído a cinco cursos. Os conceitos 1 e 2 foram atribuídos a um curso cada e o conceito 3, a quatro cursos. Quanto aos 26 cursos vinculados a Faculdades na região Sul, 15 receberam o conceito modal 3. O conceito 2 foi atribuído a sete cursos, e o conceitos 1 e 4, a dois cursos cada. Nenhum curso recebeu conceito 5 ou ficou sem conceito (SC).

Na região Centro-Oeste, 12 dos 31 cursos eram de Universidades. Nesse tipo de organização, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 1. O conceito modal 2 foi atribuído a cinco cursos e o conceito 3, a quatro cursos. Os demais conceitos, 4 e 5, foram atribuídos, respectivamente, a dois e a um curso.

Os Centros Universitários da região Centro-Oeste contaram com nove cursos, que obtiveram os conceitos 3 (cinco cursos, conceito modal), 4 (dois cursos) e dois cursos receberam os conceitos 2 ou 5 (um curso, cada). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 1. Dos dez cursos oferecidos em Faculdades na região Centro-Oeste, nota-se que tais cursos apresentaram distribuição bimodal, uma vez que as maiores frequências se concentraram principalmente em dois conceitos, os conceitos 2 e 3, atribuídos, cada qual, a quatro cursos. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 1 e 4 (um curso cada). Nenhuma Faculdade da região Centro-Oeste ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 5.

O Gráfico 5.3 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em Universidades (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, temos os cursos oferecidos em Faculdades (linha vermelha) com a poligonal mais à esquerda e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com menores valores. IES de Centros Universitários (linha verde) apresentam uma situação intermediária.

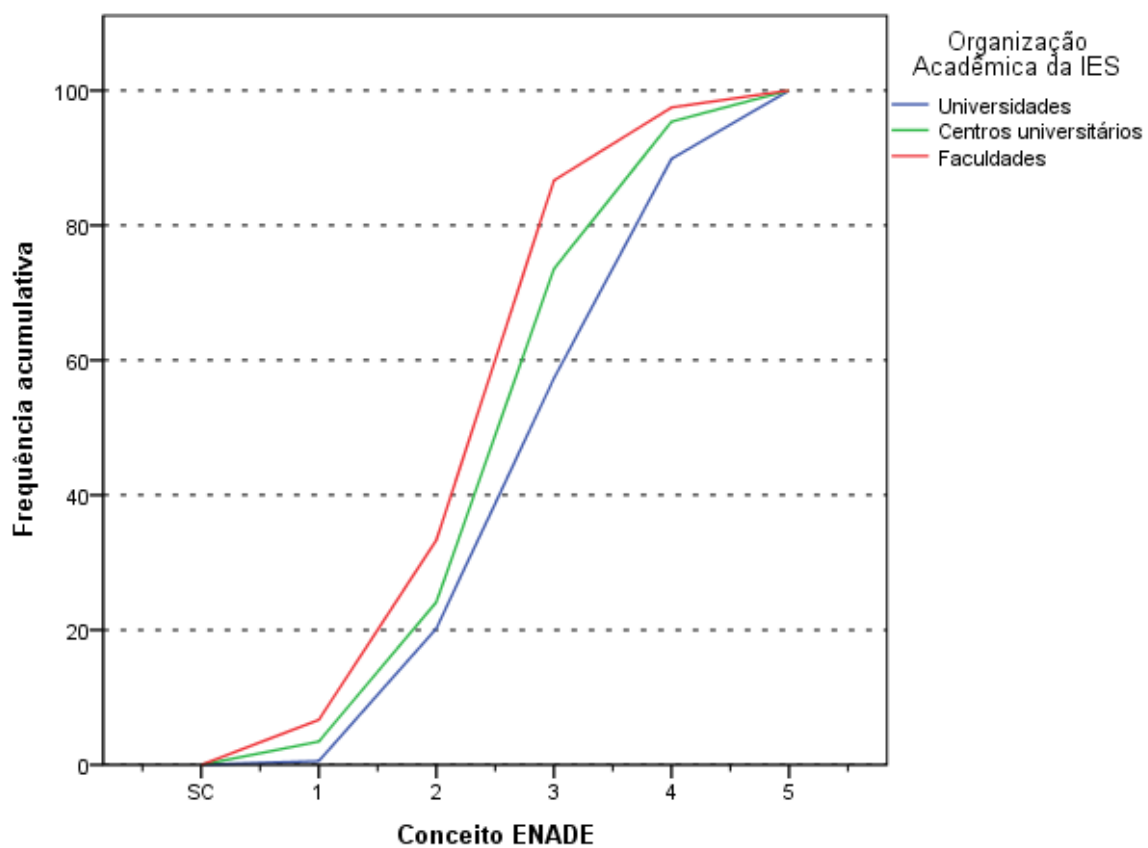


Gráfico 5.3 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo Organização Acadêmica - Educação Física (Bacharelado) - Enade/2016

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

CAPÍTULO 6 – CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Área de Educação Física (Bacharelado). A primeira seção tratará dos estudantes e de algumas comparações nas opiniões de estudantes e coordenadores. A segunda seção tratará dos coordenadores que responderam o questionário pertinente. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III. O Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Os Anexos V e VI apresentam, respectivamente, a íntegra dos questionários do estudante e do coordenador.

6.1 - PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Educação Física (Bacharelado) que participaram do Enade/2016, o universo foi constituído por 19.147 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do Inep. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente o questionário e em algumas tabelas, a população analisada não será de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção.

6.1.1 - Características demográficas e socioeconômicas²⁰

A Tabela 6.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes segundo a modalidade do curso: *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. As

²⁰ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100% para cada modalidade.

Constatou-se que os estudantes da Área de Educação Física (Bacharelado) eram, em sua maior parte, do sexo *Masculino* (60,8%) tanto para a modalidade de *Educação a Distância*, bem como para a *Educação Presencial* (59,7%). Os estudantes do sexo *Feminino* no segmento mais jovem, até 24 anos, constituíram 22,4% na *Educação Presencial*, grupo modal. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos na modalidade presencial. Já entre os alunos concluintes de cursos a distância, o grupo *entre 25 e 29 anos* é o grupo modal para ambos os sexos. A proporção de estudantes nos grupos etários aumenta até o grupo modal e diminui com o aumento da idade a partir desse grupo em ambos os sexos.

Para os concluintes de cursos na modalidade de *Educação Presencial*, o grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes foi o *entre 25 e 29 anos*, com 26,0% do total da modalidade: 15,8% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário e 10,3%, do sexo *Feminino*. Para os concluintes na modalidade a distância, a segunda maior frequência para a totalidade dos estudantes e para o sexo *Masculino* foi o *entre 30 e 34 anos* com, respectivamente, 22,4% e 14,3%. Já a segunda maior frequência para o sexo *Feminino* encontra-se no primeiro grupo etário, até 24 anos, com 21,3% para ambos os sexos e 8,8% para o sexo mencionado.

Em 2016, a *Média* das idades dos concluintes do sexo *Masculino* na modalidade presencial de Educação Física (Bacharelado) foi maior do que a do sexo *Feminino*, respectivamente 26,4 e 25,5 anos. Para os concluintes na modalidade a distância, a situação foi a mesma, mas com valores mais altos de idade: média 30,2 e 29,8 anos, respectivamente para alunos e alunas. O *Desvio padrão* das idades, também, foi maior para os estudantes do sexo *Masculino* do que para os do sexo *Feminino* em ambas as modalidades.

Tabela 6.1 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo e por Modalidade de Ensino, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Grupo etário	Modalidade de Ensino					
	Educação a Distância			Educação Presencial		
	Sexo			Sexo		
	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino
até 24 anos.	21,3%	8,8%	12,5%	52,2%	22,4%	29,8%
entre 25 e 29 anos.	34,1%	13,8%	20,3%	26,0%	10,3%	15,8%
entre 30 e 34 anos.	22,4%	8,1%	14,3%	12,3%	4,3%	7,9%
entre 35 e 39 anos.	13,2%	5,6%	7,7%	5,8%	2,1%	3,6%
entre 40 e 44 anos.	5,1%	1,5%	3,6%	2,2%	0,7%	1,5%
acima de 45 anos.	3,9%	1,4%	2,5%	1,6%	0,5%	1,1%
Total	100,0%	39,2%	60,8%	100,0%	40,3%	59,7%
Média	30,1	29,8	30,2	26,0	25,5	26,4
Desvio padrão	6,8	6,7	6,8	6,0	5,7	6,2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

As Tabelas 6.2 e 6.3 ilustram a distribuição das respostas segundo a sua Cor ou raça por sexo do inscrito e Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social, segundo modalidade de ensino do curso. Entre os concluintes de cursos a distância (Tabela 6.2), 58,0 % dos estudantes se declararam de Cor ou raça *Branca* (34,1% do sexo *Masculino* e 23,9% do sexo *Feminino*). Os que se declararam de Cor ou raça *Parda* corresponderam a 28,6% do total de estudantes (17,5% do sexo *Masculino* e 11,2% do sexo *Feminino*). Já os que declararam *Preta* representam 9,1% do universo: 6,7% do sexo *Masculino* e 2,4% do sexo *Feminino*. Além disso, 0,6% dos estudantes se declararam como indígenas e 0,9% não declarou sua Cor/etnia (*Não quero declarar*).

Entre os concluintes de cursos presenciais (Tabela 6.3), a distribuição da cor/etnia declarada é bem similar: 55,9 % *Branca* (32,7% do sexo *Masculino* e 23,3% do sexo *Feminino*), 29,0% *Parda* (17,3% do sexo *Masculino* e 11,7% do sexo *Feminino*), 10,2% *Preta* (6,5% do sexo *Masculino* e 3,7% do sexo *Feminino*), 2,4% *Amarela*, 0,5% *Indígena* e 1,9% que não quis declarar sua Cor ou raça.

Já quando se considera também o Ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social, tanto entre os cursos presenciais como a distância, é maior a proporção dos que se declararam brancos ou amarelos entre os que não ingressaram por alguma política de ação afirmativa ou inclusão social. A situação inversa se observa para os que se declararam pretos, pardos ou indígenas.

Tabela 6.2 - Distribuição percentual de estudantes por Sexo e Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social, segundo a Cor ou raça - Enade/2016 – Cursos em modalidade a Distância - Educação Física (Bacharelado)

Cor/raça	Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social								
	Total			Não			Sim		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino
Branca.	58,0%	23,9%	34,0%	58,8%	24,2%	34,6%	50,9%	21,4%	29,5%
Preta.	9,1%	2,4%	6,7%	8,8%	2,2%	6,6%	12,1%	4,6%	7,5%
Amarela.	2,7%	1,4%	1,4%	2,7%	1,5%	1,3%	2,9%	0,6%	2,3%
Parda.	28,7%	11,2%	17,5%	28,2%	11,1%	17,1%	32,9%	12,1%	20,8%
Indígena.	0,6%	0,1%	0,5%	0,5%	0,1%	0,4%	1,2%	0,0%	1,2%
Não quero declarar.	0,9%	0,2%	0,7%	1,1%	0,3%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	39,3%	60,7%	100,0%	39,3%	60,7%	100,0%	38,7%	61,3%

Fonte MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Tabela 6.3 - Distribuição percentual de estudantes por Sexo e Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social, segundo a Cor ou raça - Enade/2016 – Cursos em modalidade Presencial - Educação Física (Bacharelado)

Cor/raça	Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social								
	Total			Não			Sim		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino
Branca.	55,9%	23,3%	32,7%	58,2%	24,0%	34,2%	46,1%	20,2%	25,9%
Preta.	10,2%	3,7%	6,5%	9,3%	3,4%	5,9%	14,1%	5,0%	9,1%
Amarela.	2,4%	1,0%	1,5%	2,5%	1,0%	1,5%	1,9%	0,7%	1,2%
Parda.	28,9%	11,7%	17,3%	27,5%	10,9%	16,6%	35,2%	15,0%	20,2%
Indígena.	0,5%	0,1%	0,4%	0,5%	0,1%	0,3%	0,8%	0,2%	0,6%
Não quero declarar.	1,9%	0,6%	1,4%	1,9%	0,5%	1,4%	1,9%	0,7%	1,3%
Total	100,0%	40,3%	59,7%	100,0%	40,0%	60,0%	100,0%	41,7%	58,3%

Fonte MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Com relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Educação Física (Bacharelado), a Tabela 6.4 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes de ambos os sexos e modalidades de ensino foi a *De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.320,01 a R\$ 2.640,00)*: 27,8% para os de *Educação a Distância* e 31,7% para os da *Educação Presencial*.

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 5.280,01), obtém-se o correspondente a 20,2% dos estudantes de *Educação a Distância* (13,1% do sexo *Masculino* e 7,2% dos estudantes do sexo *Feminino*) e 14,6% dos estudantes de *Educação Presencial* (9,9% do sexo *Masculino* e 4,7% dos estudantes do sexo *Feminino*). No extremo oposto da renda familiar, respectivamente, 10,1% e 18,6% dos estudantes dos cursos a distância e

presenciais declararam que a renda familiar era de *Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.320,00)*.

Tabela 6.4 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo e Modalidade de Ensino, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Faixa de renda mensal familiar	Modalidade de Ensino					
	Educação a Distância			Educação Presencial		
	Sexo			Sexo		
	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.320,00).	10,1%	4,6%	5,4%	18,6%	8,7%	9,9%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.320,01 a R\$ 2.640,00).	27,8%	10,3%	17,5%	31,7%	13,4%	18,3%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.640,01 a R\$ 3.960,00).	21,8%	8,3%	13,5%	20,9%	8,3%	12,6%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.280,00).	20,1%	8,8%	11,3%	14,1%	5,2%	8,9%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.280,01 a R\$ 8.800,00).	14,4%	5,2%	9,2%	9,4%	3,2%	6,2%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 8.800,01 a R\$ 26.400,00).	5,7%	1,9%	3,8%	4,8%	1,5%	3,4%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 26.400,00).	0,1%	0,1%	0,1%	0,4%	0,1%	0,3%
Total	100,0%	39,2%	60,8%	100,0%	40,3%	59,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A Tabela 6.5 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento. Entre os concluintes da modalidade a distância, três alternativas apresentam uma proporção relativamente semelhante de respondentes: *Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos* (30,9%); *Tenho renda e contribuo com o sustento da família* (27,2%) e *Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos* (24,7%). Já entre os concluintes de cursos presenciais, a classe modal foi *Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos* com mais de um terço de respondentes (40,4%). A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi maior entre os alunos de cursos presenciais (6,5% contra 0,8% nos cursos a distância). Em contrapartida, aqueles que declararam ser o principal responsável pelo sustento da família foi maior entre os do ensino a distância (11,5% contra 5,5% nos cursos presenciais).

Agrupando as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, este grupo constitui um pouco mais de um terço dos alunos de cursos a distância (36,6%) e quase dois terços entre os de cursos presenciais (65,2%).

Tabela 6.5 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo e Modalidade de Ensino, segundo a Situação de renda e o sustento da família - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Situação de renda e sustento	Modalidade de Ensino					
	Educação a Distância			Educação Presencial		
	Sexo			Sexo		
	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	0,8%	0,2%	0,5%	6,5%	2,9%	3,6%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	4,9%	2,9%	2,0%	18,2%	9,5%	8,8%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	30,9%	13,0%	17,9%	40,4%	16,2%	24,2%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	24,7%	9,2%	15,5%	12,9%	4,2%	8,7%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	27,2%	11,9%	15,3%	16,3%	6,3%	10,0%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	11,5%	2,0%	9,5%	5,5%	1,2%	4,4%
Total	100,0%	39,2%	60,8%	100,0%	40,3%	59,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Os concluintes das duas modalidades de ensino apresentaram distribuições pouco diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 6.6. Em particular, esse fato pode ser constatado comparando-se aqueles que declararam que o pai concluiu o *Ensino Médio*, entre os alunos de *Ensino a Distância* com 32,1% (21,2% do sexo *Masculino* e 10,8% do sexo *Feminino*) e entre aqueles que concluíram cursos na modalidade presencial com 34,8% (21,7% do sexo *Masculino* e 13,2% do sexo *Feminino*). Esta foi a escolaridade modal para ambas as modalidades de ensino. A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, com 27,2% dos concluintes da *Educação a Distância* (14,8% do sexo *Masculino* e 12,4% do *Feminino*) e 24,4% dos concluintes da *Educação Presencial* (13,1% do sexo *Masculino* e 11,2% do *Feminino*). Para os que afirmaram que o pai cursou o *Ensino Fundamental* do 6º até o 9º ano, a percentagem foi de 16,5 % do total de estudantes de *Ensino a Distância* (11,1% do sexo *Masculino* e 5,4% do sexo *Feminino*) e 17,4% dos estudantes na modalidade presencial (10,2% do sexo *Masculino* e 7,2% do sexo *Feminino*).

Quanto aos estudantes que declararam que o pai possui pelo menos o *Ensino Superior - Graduação*, respectivamente 18,4% e 18,7% dos alunos de *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que

a escolaridade do pai era *Nenhuma* com respectivamente 5,8% e 4,8% dos alunos de *Educação a Distância* e *Educação Presencial*.

Tabela 6.6 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo e Modalidade de Ensino, segundo o Grau de escolaridade do pai - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Grau de escolaridade do pai	Modalidade de Ensino					
	Educação a Distância			Educação Presencial		
	Sexo			Sexo		
	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino
Nenhuma.	5,8%	2,5%	3,3%	4,8%	2,1%	2,6%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	27,2%	12,4%	14,8%	24,4%	11,2%	13,1%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	16,5%	5,4%	11,1%	17,4%	7,2%	10,2%
Ensino Médio.	32,1%	10,8%	21,2%	34,8%	13,2%	21,7%
Educação Superior - Graduação.	13,7%	6,3%	7,5%	14,8%	5,3%	9,5%
Pós-graduação.	4,7%	1,8%	2,9%	3,9%	1,3%	2,6%
Total	100,0%	39,2%	60,8%	100,0%	40,3%	59,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 6.7 revela que 30,8% dos estudantes de *Educação a Distância* (19,7% do sexo *Masculino* e 11,1% do sexo *Feminino*) declararam ter mãe com *Ensino Médio*, e entre aqueles que concluíram cursos na modalidade presencial esse valor foi de 36,4% (22,1% do sexo *Masculino* e 14,3% do sexo *Feminino*). Esta foi a escolaridade modal para ambas as modalidades de ensino. A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, com 26,4% dos concluintes da *Educação a Distância* (14,5% do sexo *Masculino* e 11,9% do *Feminino*) e 20,9% dos concluintes da *Educação Presencial* (11,3% do sexo *Masculino* e 9,5% do *Feminino*).

A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior para ambas as modalidades de ensino: uma proporção menor de mães do que de pais está declarada como sem nenhuma escolaridade. No outro extremo, a proporção de mães com pelo menos *Educação Superior – Graduação* (agregando-se esta escolaridade à de *Pós-graduação*) corresponde a 23,1% em ambas as modalidades. Como já comentado, as proporções equivalentes dos pais são, na modalidade a distância e presencial, respectivamente, 18,4% e 18,7%.

Tabela 6.7 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo e Modalidade de Ensino, segundo o Grau de escolaridade da mãe - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Grau de escolaridade da mãe	Modalidade de Ensino					
	Educação a Distância			Educação Presencial		
	Sexo			Sexo		
	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino
Nenhuma.	3,9%	1,7%	2,2%	2,9%	1,2%	1,7%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	26,4%	11,9%	14,5%	20,9%	9,5%	11,3%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	15,8%	5,3%	10,5%	16,8%	7,0%	9,8%
Ensino médio.	30,8%	11,1%	19,7%	36,4%	14,3%	22,1%
Educação Superior - Graduação.	13,8%	5,3%	8,5%	15,4%	5,5%	9,9%
Pós-graduação.	9,3%	4,0%	5,4%	7,7%	2,8%	4,9%
Total	100,0%	39,2%	60,8%	100,0%	40,3%	59,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A respeito do *tipo de curso concluído no Ensino Médio*, cujos resultados estão expostos na Tabela 6.8, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino Médio tradicional*, 83,6% (50,3% do sexo *Masculino* e 33,3% do sexo *Feminino*) entre aqueles concluindo cursos na modalidade a distância e 86,6% (51,4% do sexo *Masculino* e 35,2% do sexo *Feminino*) entre aqueles concluindo cursos na modalidade presencial. A notar, as maiores proporções de alunos oriundos de EJA, de curso Normal ou de *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* entre os que concluíram o curso a distância.

Tabela 6.8 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo e Modalidade de Ensino, segundo o Tipo de curso concluído no Ensino Médio - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Tipo de curso de Ensino Médio	Modalidade de Ensino					
	Educação a Distância			Educação Presencial		
	Sexo			Sexo		
	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino
Ensino médio tradicional.	83,6%	33,3%	50,3%	86,6%	35,2%	51,4%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	6,0%	2,1%	3,8%	4,9%	1,7%	3,2%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	1,8%	1,5%	0,4%	1,6%	1,3%	0,3%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	7,6%	2,0%	5,6%	6,1%	1,8%	4,3%
Outro modalidade.	0,9%	0,3%	0,7%	0,8%	0,2%	0,5%
Total	100,0%	39,2%	60,8%	100,0%	40,3%	59,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A Tabela 6.9 apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, por Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e por sexo dos estudantes para os concluintes de cursos a distância - Educação Física (Bacharelado). Como todos os cursos oferecidos a distância são de IES Privadas, a análise das origens fica prejudicada. O percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas foi de 71,4%. As percentagens correspondentes, quando desagregadas por sexo, são respectivamente 70,9% e 72,1% para o sexo *Masculino* e para o sexo *Feminino*.

Tabela 6.9 - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2016 - Cursos em modalidade a Distância - Educação Física (Bacharelado)

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	0,0%	71,4%	0,0%	70,9%	0,0%	72,1%
Todo em escola privada (particular).	0,0%	15,0%	0,0%	14,8%	0,0%	15,2%
Todo no exterior.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública.	0,0%	9,0%	0,0%	9,7%	0,0%	7,8%
A maior parte em escola privada (particular).	0,0%	4,7%	0,0%	4,6%	0,0%	4,8%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A Tabela 6.10 apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, por Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e por sexo dos estudantes concluintes de cursos presenciais de Educação Física (Bacharelado). O percentual de estudantes que se graduavam em IES Públicas e cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas foi de 56,7%. As percentagens correspondentes, quando desagregadas por sexo são, respectivamente, 54,8% e 59,1%, para o sexo *Masculino* e para o sexo *Feminino*. Dos que se graduavam em IES Privadas, 69,4% fizeram o Ensino Médio em escolas públicas, sendo 67,0% entre os do sexo *Masculino* e 73,1% entre os do sexo *Feminino*.

Cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas 33,3% daqueles que se graduavam em IES Públicas, e 18,0% daqueles que se graduavam em IES Privadas. Dentre os que estavam estudando em IES Públicas e eram do sexo *Masculino*, 33,8% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo *Feminino*, 32,6% tinham a mesma procedência.

Tais resultados mostram uma tendência nos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES Privadas, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES Públicas, conforme pode ser verificado na Área de Educação Física (Bacharelado). Esta observação é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES Públicas e Privadas.

Tabela 6.10 - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2016 - Cursos em modalidade Presencial - Educação Física (Bacharelado)

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	56,7%	69,4%	54,8%	67,0%	59,1%	73,1%
Todo em escola privada (particular).	33,3%	18,0%	33,8%	18,9%	32,6%	16,7%
Todo no exterior.	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%
A maior parte em escola pública.	4,6%	7,2%	5,0%	8,0%	4,2%	6,1%
A maior parte em escola privada (particular).	5,1%	5,2%	6,1%	5,9%	3,9%	4,0%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,2%	0,1%	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

6.1.2 - Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às *Horas de estudo* fora das aulas, o grupo modal para os estudantes de Educação Física (Bacharelado) afirmou *estudar de uma a três horas por semana*, correspondendo a 44,9% dos estudantes de *Educação a Distância* (26,2% do sexo *Masculino* e 18,7% do sexo *Feminino*) e a 53,5%

dos estudantes de *Educação Presencial* (31,9% do sexo *Masculino* e 21,6% do sexo *Feminino*).

Estudaram *de quatro a sete* horas por semana 31,5% dos concluintes de *Educação a Distância* e 26,7% dos estudantes de *Educação Presencial*. A declaração de que estudaram *de oito a doze* horas semanais foi dada por, respectivamente, 13,7% e 8,7% do total de estudantes concluintes de *Educação a Distância* e de *Educação Presencial*. Os valores correspondentes para os que declararam estudar *mais de doze* horas semanais foram, respectivamente, 8,5% e 5,6%. Tipicamente, concluintes de *Educação a Distância* declararam estudar mais horas fora das aulas do que os de *Educação Presencial*. A Tabela 6.11 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Tabela 6.11 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo e Modalidade de Ensino, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Horas de estudo	Modalidade de Ensino					
	Educação a Distância			Educação Presencial		
	Sexo			Sexo		
	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	1,4%	0,3%	1,1%	5,5%	1,9%	3,7%
De uma a três.	44,9%	18,7%	26,2%	53,5%	21,6%	31,9%
De quatro a sete.	31,5%	13,1%	18,5%	26,7%	11,3%	15,4%
De oito a doze.	13,7%	4,6%	9,1%	8,7%	3,5%	5,2%
Mais de doze.	8,5%	2,5%	6,0%	5,6%	2,1%	3,5%
Total	100,0%	39,2%	60,8%	100,0%	40,3%	59,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de 6 níveis que podem ser descritos como: *Discordo totalmente*, *Discordo*, *Discordo parcialmente*, *Concordo parcialmente*, *Concordo* e *Concordo totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo por sexo e modalidade de ensino.

Com relação à assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, 72,4% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 63,8% dos de *Educação Presencial* optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 6.13). Existe um gradiente entre as respostas e nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, *Concordo*, indicada por 19,0% do total de estudantes da modalidade a

distância (11,8% do sexo *Masculino* e 7,2% do sexo *Feminino*) e por 19,8% do total de estudantes da modalidade presencial (11,7% do sexo *Masculino* e 8,1% do sexo *Feminino*). Já 5,8% do total de estudantes da modalidade a distância concordaram parcialmente com essa declaração (3,9% do sexo *Masculino* e 1,9% do sexo *Feminino*), assim como 9,0% dos estudantes da modalidade presencial (5,4% do sexo *Masculino* e 3,6% do sexo *Feminino*).

Apenas 2,9% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 7,5% dos de *Educação Presencial* optaram por algum nível de discordância com a asserção. Tais dados podem ser contemplados na Tabela 6.12.

Tabela 6.12 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo e Modalidade de Ensino, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação a Distância			Educação Presencial		
	Sexo			Sexo		
	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino
Discordo totalmente.	0,2%	0,1%	0,1%	1,3%	0,5%	0,8%
Discordo.	0,7%	0,4%	0,3%	2,2%	0,9%	1,3%
Discordo parcialmente.	2,0%	0,5%	1,5%	4,0%	1,7%	2,3%
Concordo parcialmente.	5,8%	1,9%	3,9%	9,0%	3,6%	5,4%
Concordo.	19,0%	7,2%	11,8%	19,8%	8,1%	11,7%
Concordo totalmente.	72,4%	28,9%	43,4%	63,8%	25,5%	38,2%
Total	100,0%	39,0%	61,0%	100,0%	40,3%	59,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com respeito à assertiva “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais” que os estudantes de Educação Física (Bacharelado), segundo sexo, utilizam ou utilizaram durante o curso, estão apresentados na Tabela 6.13. Nota-se que 78,3% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 61,1% dos de *Educação Presencial* concordaram totalmente com esta declaração (alternativa modal).

Para essa questão, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância plena.

O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 16,0% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 18,1% dos de *Educação Presencial*. Já as proporções correspondentes para os que concordaram parcialmente com essa declaração são 4,3% e 9,8%. Apenas 1,5% do total de estudantes de

Educação a Distância e 11,0% dos de *Educação Presencial* optaram por algum nível de discordância com a asserção.

Tabela 6.13 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo e Modalidade de Ensino, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação a Distância			Educação Presencial		
	Sexo			Sexo		
	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino
Discordo totalmente.	0,1%	0,1%	0,0%	3,5%	1,3%	2,2%
Discordo.	0,1%	0,0%	0,1%	3,1%	1,2%	1,8%
Discordo parcialmente.	1,3%	0,4%	0,8%	4,4%	1,8%	2,6%
Concordo parcialmente.	4,3%	1,7%	2,5%	9,8%	3,6%	6,2%
Concordo.	16,0%	6,2%	9,8%	18,1%	7,3%	10,8%
Concordo totalmente.	78,3%	30,9%	47,4%	61,1%	24,8%	36,3%
Total	100,0%	39,3%	60,7%	100,0%	40,1%	59,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

6.1.3 - Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases

Os questionários do estudante (Anexo V) e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do aluno e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, a última coluna (Total) apresenta a distribuição das respostas dos alunos, e a última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores ponderada pelo número de alunos do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (alunos e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente. O coordenador do curso a distância na Área não preencheu o questionário e, portanto, toda a análise será restrita aos cursos presenciais.

Os resultados da Tabela 6.14 comparam, para a modalidade presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Educação Física (Bacharelado) e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “São oferecidas

condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”.

Coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal desses coordenadores (última linha da tabela) aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância do que a distribuição marginal dos estudantes (última coluna da tabela). Em linhas gerais, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções são crescentes com o nível de concordância dos coordenadores. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores (última linha da tabela): a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os três níveis de concordância dos coordenadores: para um dado nível (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: 0,3% dos coordenadores optou pelos níveis de discordância e todos no nível mais brando. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.14 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2016 - Cursos em modalidade Presencial - Educação Física (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente.	Discordo parcialmente.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo o.	Concordo totalmente.	
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	1,2%	1,4%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	2,2%	2,6%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,5%	3,8%	4,5%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	0,9%	8,6%	9,9%
Concordo.	0,0%	0,0%	0,1%	0,7%	2,0%	15,8%	18,5%
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,1%	1,3%	4,2%	57,4%	63,0%
Total	0,0%	0,0%	0,3%	2,8%	8,1%	88,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Os resultados da Tabela 6.15 comparam, para a modalidade presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Educação Física (Bacharelado) e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

Coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal desses coordenadores (última linha da tabela) aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância do que a distribuição marginal dos estudantes (última coluna da tabela). Em linhas gerais, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções são crescentes com o nível de concordância dos coordenadores. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os três níveis de concordância dos coordenadores: para um dado nível (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são, *grosso modo*, crescentes com o nível de concordância. Para os níveis de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: 0,3% dos coordenadores optou pelos níveis de discordância.

Tabela 6.15 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2016 - Cursos em modalidade Presencial - Educação Física (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente.	Discordo parcialmente.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo totalmente.	Concordo totalmente.	
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,4%	2,8%	3,5%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,5%	2,8%	3,5%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,8%	4,3%	5,4%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	1,6%	8,9%	11,0%
Concordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	2,5%	14,7%	17,9%
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,1%	1,2%	5,2%	52,2%	58,8%
Total	0,0%	0,1%	0,2%	3,0%	11,0%	85,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Os resultados da Tabela 6.16 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Educação Física (Bacharelado) e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Estudantes são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, 52,5% dos alunos optaram pela concordância total, ao passo que, entre os coordenadores, a proporção equivalente é 75,9%. *Grosso modo* podemos dizer que,

para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Esse padrão é notável, sobretudo, para os níveis de concordância dos coordenadores (colunas mais à direita). Níveis de discordância apresentam poucos dados: apenas 2,2% dos coordenadores optaram por alguma destas alternativas.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Este padrão é notável para todos os níveis de concordância/discordância dos estudantes.

Tabela 6.16 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2016 - Cursos em modalidade Presencial - Educação Física (Bacharelado)

Estudantes	Coordenador						Total
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	1,5%	2,8%	4,8%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	1,1%	3,0%	4,6%
Discordo parcialmente.	0,1%	0,1%	0,0%	0,5%	1,3%	4,5%	6,6%
Concordo parcialmente.	0,2%	0,2%	0,1%	1,2%	2,2%	8,5%	12,4%
Concordo.	0,3%	0,2%	0,1%	1,5%	2,8%	14,2%	19,2%
Concordo totalmente.	0,4%	0,2%	0,1%	2,6%	6,3%	42,8%	52,5%
Total	1,1%	0,7%	0,4%	6,8%	15,2%	75,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Os resultados da Tabela 6.17 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Educação Física (Bacharelado) e dos coordenadores dos cursos presenciais, com relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Para esta asserção também, estudantes são menos otimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, apenas 60,7% dos alunos concordam plenamente com a asserção por oposição a 85,9% dos coordenadores (lembrar que é um valor ponderado pelo número de concluintes do curso). *Grosso modo* podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância.

Esse padrão só é notável para os níveis de concordância dos coordenadores. Níveis de discordância apresentam poucos dados e nenhum padrão notável: 0,2% dos coordenadores optou pelos mesmos e no nível mais brando.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância. O padrão é bem claro para todos os níveis de concordância/discordância do estudante.

Tabela 6.17 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2016 - Cursos em modalidade Presencial - Educação Física (Bacharelado)

Estudantes	Coordenador						Total
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%	2,2%	2,8%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%	2,4%	3,0%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,6%	3,7%	4,7%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	1,4%	8,5%	10,6%
Concordo.	0,0%	0,0%	0,1%	0,8%	2,3%	15,1%	18,2%
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,1%	1,6%	4,9%	54,1%	60,7%
Total	0,0%	0,0%	0,2%	4,1%	9,8%	85,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

6.2 - PERFIL DO COORDENADOR

Um fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características destes. A Tabela 6.18 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores²¹. Nos cursos de Educação Física (Bacharelado) esta posição é ocupada principalmente por homens: 242 em 356 cursos. Como já comentado, o coordenador do único curso a distância avaliado na Área não preencheu o questionário e, portanto, toda a análise será restrita aos cursos presenciais. Nessa Modalidade, a distribuição etária é ligeiramente mais velha para os coordenadores do sexo *Masculino*. Para os coordenadores do sexo *Masculino*, o grupo etário modal é o de 36 a 40 anos. Para as coordenadoras, o grupo modal é o de 41 a 45 anos.

²¹ É possível que o número total de coordenadores seja inferior ao de cursos, pois nem todos os coordenadores responderam ao questionário, e mesmo quando responderam não obrigatoriamente responderam todas as questões.

Tabela 6.18 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Sexo, segundo o Grupo etário - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Grupo etário	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25 anos.	1	0,4%	0	0,0%
25 a 30.	9	3,7%	2	1,8%
31 a 35.	25	10,3%	18	15,8%
36 a 40.	59	24,4%	20	17,5%
41 a 45.	38	15,7%	27	23,7%
46 a 50.	43	17,8%	17	14,9%
51 a 55.	33	13,6%	21	18,4%
56 a 60.	22	9,1%	4	3,5%
Mais de 60.	12	5,0%	5	4,4%
Total	242	100,0%	114	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 6.19, há uma alta concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em *Ciências da Saúde*, com 84,8% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência foi *Ciências Humanas* (8,7%). As demais áreas participam, cada qual, com, no máximo, 3,7%. Os mesmos comentários são válidos quando se desagrega a informação seja por Categoria Administrativa, seja por Organização Acadêmica.

Tabela 6.19 - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Área de Formação na graduação - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Área de Formação	Categoria Administrativa da IES						Organização Acadêmica da IES					
	Total		Pública		Privada		Universidade		Centro universitário		Faculdade	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Biológicas.	13	3,7%	1	1,7%	12	4,0%	4	2,4%	4	5,1%	5	4,6%
Engenharias.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências da Saúde.	302	84,8%	53	91,4%	249	83,6%	147	87,5%	65	82,3%	90	82,6%
Ciências Agrárias.	1	0,3%	1	1,7%	0	0,0%	1	0,6%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas.	1	0,3%	0	0,0%	1	0,3%	1	0,6%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Humanas.	31	8,7%	2	3,4%	29	9,7%	10	6,0%	10	12,7%	11	10,1%
Linguística, Letras e Artes.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Outras.	8	2,2%	1	1,7%	7	2,3%	5	3,0%	0	0,0%	3	2,8%
Total	356	100,0%	58	100,0%	298	100,0%	168	100,0%	79	100,0%	109	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A Tabela 6.20 apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de Educação Física (Bacharelado) segundo a Área de formação. A totalidade dos coordenadores (100,0%) possui algum curso de pós-graduação. A

situação mais frequente é a de *Mestrado* (219), seguida de *Doutorado* (87) e de *Especialização* (41). Além desses, nove declaram ter um título de pós-doutor. As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são mais diversificadas do que na graduação: 66,6% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências da Saúde*, 20,2%, em *Ciências Humanas*, 2,5% em *Ciências Biológicas* e 3,1% em *Ciências Sociais Aplicadas*. As formações incluem também Áreas não representadas na graduação: *Linguística, Letras e Artes*. (0,8%), *Ciências Exatas e da Terra* (0,3%) e *Engenharias* (1,1%).

Tabela 6.20 - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Área de Formação	Nível mais elevado de titulação				
	Graduação.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Programa de Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.	0	0	1	0	0
Ciências Biológicas.	0	1	4	3	1
Engenharias.	0	0	1	2	1
Ciências da Saúde.	0	30	140	60	7
Ciências Agrárias.	0	0	0	1	0
Ciências Sociais Aplicadas.	0	1	8	2	0
Ciências Humanas.	0	7	51	14	0
Linguística, Letras e Artes.	0	0	2	1	0
Outras.	0	2	11	3	0
Não se aplica.	0	0	1	1	0
Total	0	41	219	87	9

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A Tabela 6.21 apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. A situação modal para IES Públicas é o *Doutorado*. Nas IES Privadas, assim como em todas os tipos de Organização Acadêmica, a titulação modal é o *Mestrado*. Em todas as categorias das desagregações podem ser observados coordenadores com *Pós-Doutorado* e com *Especialização*.

Tabela 6.21 - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Nível mais elevado de titulação - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Titulação	Categoria Administrativa da IES						Organização Acadêmica da IES					
	Total		Pública		Privada		Universidade		Centro universitário		Faculdade	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Graduação.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Especialização.	41	11,5%	6	10,3%	35	11,7%	14	8,3%	9	11,4%	18	16,5%
Mestrado.	219	61,5%	17	29,3%	202	67,8%	89	53,0%	49	62,0%	81	74,3%
Doutorado.	87	24,4%	30	51,7%	57	19,1%	58	34,5%	20	25,3%	9	8,3%
Programa de Pós-Doutorado.	9	2,5%	5	8,6%	4	1,3%	7	4,2%	1	1,3%	1	0,9%
Total	356	100,0%	58	100,0%	298	100,0%	168	100,0%	79	100,0%	109	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Um pouco mais de um quarto dos coordenadores (27,0%) tem 1 ano de atuação na sua IES. A proporção de coordenadores por tempo de atuação é decrescente com o tempo: o aparente aumento entre 4 anos e a classe De 5 a 9 anos é explicado pelo aumento da amplitude da classe. Ver Tabela 6.22 para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador. O mandato modal é de 2 anos.

Tabela 6.22 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Mandato	Tempo de atuação																Total N
	1		2		3		4		De 5 a 9		De 10 a 14		De 15 a 20		Mais de 20		
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	
1	9	50,0	2	11,1	3	16,7	1	5,6	1	5,6	1	5,6	1	5,6	0	0,0	18
2	43	35,2	21	17,2	13	10,7	5	4,1	26	21,3	11	9,0	2	1,6	1	0,8	122
3	4	16,0	4	16,0	9	36,0	2	8,0	5	20,0	0	0,0	1	4,0	0	0,0	25
4	16	30,2	9	17,0	9	17,0	8	15,1	9	17,0	2	3,8	0	0,0	0	0,0	53
De 5 a 9	13	26,0	9	18,0	4	8,0	2	4,0	22	44,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	50
De 10 a 14	3	12,0	0	0,0	2	8,0	2	8,0	12	48,0	6	24,0	0	0,0	0	0,0	25
De 15 a 20	1	7,1	2	14,3	3	21,4	0	0,0	4	28,6	3	21,4	1	7,1	0	0,0	14
Mais de 20	7	14,3	7	14,3	11	22,4	2	4,1	13	26,5	6	12,2	3	6,1	0	0,0	49
Total	96	27,0	54	15,2	54	15,2	22	6,2	92	25,8	29	8,1	8	2,2	1	0,3	356

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 54,1% dos coordenadores declararam não ter nenhuma experiência prévia, conforme Tabela 6.23.

Tabela 6.23 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores segundo o Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Tempo	N	% da coluna
0	192	54,1%
1	27	7,6%
2	27	7,6%
3	17	4,8%
4	10	2,8%
De 5 a 9	51	14,4%
De 10 a 14	22	6,2%
De 15 a 20	7	2,0%
Mais de 20	2	0,6%
Total	355	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A Tabela 6.24 apresenta a informação de Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo a informação de experiência de coordenação em outra Área. A maioria dos coordenadores não coordenou cursos de graduação em outra área (83,4%), e poucos coordenam concomitantemente mais de um curso de graduação (14,3%).

Tabela 6.24 - Total de coordenadores por Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo a Coordenação de cursos de graduação em outra Área - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Coordenação outra Área	Coordenação concomitante				Total
	Não.	Sim. De 2 a 3 cursos.	Sim. De 4 a 5 cursos.	Sim. Mais de 5 cursos.	
Sim.	36	14	1	0	51
Não.	260	43	1	0	304
Total	296	57	2	0	355

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Além disso, os coordenadores responderam a um questionário (Anexo III) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando-se essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert), seguido de uma Análise Fatorial (que

realiza uma redução de dimensionalidade). Todas as 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário) foram consideradas na análise. Delas foi possível extrair 17 fatores que explicam 83,5% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

A Tabela 6.25 apresenta a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos fatores latentes identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. A Tabela 6.26 lista os fatores latentes reconhecidos. O glossário contém uma explicação sobre Análise Fatorial e a matriz rotacionada.

Tabela 6.25 - Matriz de componentes rotacionada (continua)

Questão	Componente																
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Q20	-0,013	-0,003	0,023	0,011	-0,001	0,004	-0,011	0,012	0,001	0,978	-0,027	0,010	-0,014	0,021	-0,003	-0,008	0,000
Q21	0,692	-0,034	0,071	-0,023	0,287	-0,035	-0,008	0,440	0,059	-0,008	0,044	-0,061	-0,214	0,209	-0,019	-0,078	0,000
Q22	0,495	0,526	-0,007	0,042	-0,078	0,080	0,007	0,405	0,050	0,022	-0,043	0,016	0,114	0,013	0,076	0,127	0,000
Q23	0,300	0,364	0,374	0,341	0,041	-0,011	0,002	0,576	0,122	-0,007	0,082	-0,017	-0,053	0,034	0,012	0,049	0,000
Q24	-0,097	0,023	0,293	-0,017	0,013	0,310	0,011	0,773	0,075	0,002	0,007	0,316	0,129	0,040	0,010	0,052	0,000
Q25	0,393	0,011	0,018	-0,024	0,109	-0,011	0,018	0,783	0,005	0,013	-0,003	-0,066	0,193	0,080	-0,012	-0,040	0,000
Q26	0,948	0,016	0,091	-0,001	0,077	0,040	0,013	0,048	-0,018	0,019	0,079	-0,003	0,139	0,091	0,010	-0,014	0,000
Q27	-0,024	0,013	0,082	0,973	0,114	-0,008	-0,009	0,021	0,031	0,002	0,036	-0,002	0,074	-0,009	0,005	-0,008	0,000
Q28	0,407	0,430	0,050	0,058	0,383	-0,107	0,009	0,448	0,160	0,150	0,181	0,058	0,028	0,173	-0,010	-0,041	0,000
Q29	-0,027	0,012	0,091	0,976	0,111	-0,005	-0,016	-0,012	0,030	-0,005	0,024	0,006	0,046	-0,006	0,008	-0,009	0,000
Q30	0,590	0,074	0,051	0,017	-0,131	0,072	-0,019	0,120	0,190	-0,002	-0,044	0,047	0,151	0,495	0,051	0,131	-0,001
Q31	0,494	-0,028	0,095	-0,015	0,159	0,002	-0,038	0,246	0,139	0,014	0,084	-0,028	-0,093	0,694	-0,003	-0,045	0,001
Q32	0,144	0,028	0,268	0,028	0,458	0,424	0,160	0,294	0,007	0,150	0,150	0,040	0,136	0,153	0,015	-0,033	0,000
Q33	0,114	0,274	0,205	0,110	0,524	0,206	0,209	0,053	0,148	-0,005	-0,033	0,165	0,205	0,320	0,070	0,025	0,001
Q34	0,366	0,177	-0,012	0,081	0,423	0,092	0,174	-0,055	0,209	0,023	0,141	-0,070	0,198	0,378	-0,038	-0,049	0,000
Q35	0,630	0,039	0,738	-0,052	0,011	0,046	0,033	0,063	-0,027	0,000	0,038	0,016	0,027	-0,022	-0,010	0,004	0,000
Q36	0,048	0,175	0,238	0,017	0,563	0,062	0,045	0,231	0,093	0,022	0,324	0,122	0,251	0,123	-0,011	-0,040	-0,001
Q37	-0,054	0,002	0,465	-0,066	0,174	0,421	-0,040	0,237	0,233	-0,049	0,028	-0,014	-0,113	0,449	-0,019	-0,055	0,000
Q38	-0,064	0,022	-0,021	-0,017	0,080	0,959	0,013	0,036	0,015	-0,002	0,134	-0,009	-0,034	-0,005	-0,044	-0,013	0,000
Q39	0,033	0,925	-0,028	0,034	0,042	0,112	-0,003	0,037	0,082	0,008	0,116	-0,016	-0,137	-0,079	0,027	0,014	0,001
Q40	0,964	0,020	0,100	0,008	0,054	0,050	0,014	0,047	-0,038	0,015	0,074	0,005	0,070	0,032	0,009	-0,008	0,000
Q41	0,025	0,123	0,047	0,399	0,038	0,400	-0,027	-0,024	0,036	0,014	0,548	-0,022	-0,003	0,231	0,302	0,021	0,001
Q42	0,066	0,116	0,052	-0,030	0,151	0,154	-0,033	-0,035	0,062	-0,049	0,679	0,153	0,036	0,034	0,145	0,013	0,001
Q43	0,013	0,855	0,223	-0,055	0,046	-0,074	0,000	0,033	0,037	0,002	0,257	0,030	-0,106	-0,091	0,183	0,000	0,001
Q44	-0,055	0,012	0,675	-0,045	-0,037	0,015	0,703	0,005	0,033	-0,020	-0,075	0,003	-0,058	-0,024	0,018	0,008	0,000
Q45	0,115	0,040	0,875	0,119	0,081	0,001	0,205	0,147	0,029	0,194	0,047	-0,016	-0,072	0,083	-0,005	-0,023	0,000
Q46	-0,007	0,632	-0,006	0,024	0,109	-0,045	0,090	-0,081	0,116	-0,009	0,016	-0,002	0,356	0,497	-0,033	-0,004	0,000
Q47	-0,029	0,803	-0,035	0,026	0,201	0,015	0,048	0,056	-0,007	-0,004	0,069	-0,038	0,243	0,168	-0,037	-0,022	0,000
Q48	-0,019	-0,015	0,034	0,039	0,063	-0,018	0,013	0,042	0,079	0,004	0,100	0,972	-0,014	0,024	0,065	-0,008	0,000
Q49	0,027	-0,007	0,055	-0,004	-0,009	0,008	-0,007	0,009	-0,010	0,980	-0,029	-0,004	0,003	-0,002	-0,007	-0,007	0,000
Q50	0,499	0,038	0,655	0,523	0,072	0,034	0,018	0,045	-0,005	-0,003	0,045	0,016	0,048	-0,022	-0,003	-0,002	0,000
Q51	-0,073	0,041	0,672	0,475	0,137	-0,013	0,054	0,152	0,074	-0,011	0,012	0,041	0,261	0,067	0,002	0,003	0,000
Q52	0,250	0,021	0,480	-0,031	0,042	0,003	-0,044	-0,028	0,062	0,414	-0,003	0,061	0,211	0,463	-0,032	0,000	0,000
Q53	0,012	-0,048	0,010	0,307	0,708	0,059	0,003	-0,011	-0,024	-0,008	0,321	0,009	-0,025	0,016	-0,012	0,150	-0,001
Q54	0,191	0,025	0,022	-0,005	0,112	0,934	0,016	0,055	0,005	0,000	0,150	-0,012	-0,013	0,007	-0,041	-0,016	0,000

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Tabela 6.25 - Matriz de componentes rotacionada (conclusão)

Questão	Componente																
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Q55	0,538	0,009	0,119	0,577	0,096	0,028	0,556	0,007	0,025	-0,002	0,007	-0,004	0,049	0,042	0,037	-0,011	0,000
Q56	0,069	0,095	-0,020	0,211	0,350	0,367	0,003	0,014	0,053	-0,006	0,481	0,095	0,196	-0,001	0,285	0,192	0,001
Q57	0,081	0,248	-0,042	0,093	0,496	0,151	0,008	0,230	0,097	-0,044	0,056	0,146	0,388	0,086	0,073	-0,047	0,001
Q58	-0,007	0,099	0,313	-0,014	0,118	0,000	0,526	0,053	0,312	0,540	0,117	-0,022	-0,007	-0,023	0,015	0,051	0,000
Q59	0,004	0,010	0,031	0,021	0,005	0,004	0,972	-0,017	0,098	-0,007	-0,018	0,012	-0,008	0,021	0,049	-0,003	0,000
Q60	0,015	0,022	0,000	0,024	-0,003	-0,027	0,034	-0,004	0,002	-0,006	0,180	-0,008	0,005	0,015	0,925	0,017	0,000
Q61	0,016	0,099	-0,012	-0,011	0,082	-0,030	0,040	0,010	0,023	-0,005	0,097	0,097	-0,010	-0,024	0,914	-0,004	0,000
Q62	0,073	0,053	0,163	-0,082	0,151	0,099	0,560	0,120	0,200	0,001	0,246	0,469	0,367	-0,083	0,021	-0,028	0,000
Q63	0,003	-0,003	-0,035	-0,021	0,086	-0,008	0,035	0,043	0,062	0,006	0,102	0,973	-0,036	-0,008	0,027	-0,009	0,000
Q64	-0,001	0,017	-0,015	-0,015	0,030	-0,023	0,001	0,007	0,001	-0,003	0,025	-0,019	-0,036	-0,006	0,015	0,959	0,000
Q65	0,000	0,002	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,001	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	1,000
Q66	0,008	0,017	0,021	0,023	0,083	0,012	0,067	0,120	0,835	0,068	0,145	0,067	0,026	0,069	-0,022	-0,007	-0,001
Q67	0,016	0,128	0,056	0,114	0,089	0,028	0,395	0,019	0,761	-0,017	-0,047	0,110	0,079	0,271	0,038	-0,022	0,001
Q68	0,472	0,443	-0,003	0,022	0,101	0,122	-0,026	-0,066	0,385	0,000	-0,122	0,038	0,148	-0,197	0,100	0,021	0,004
Q69	0,123	0,144	0,035	0,047	0,664	0,098	-0,069	-0,045	0,432	0,008	0,078	0,072	0,066	-0,149	0,114	-0,063	0,001
Q70	0,003	0,265	-0,045	0,031	0,263	0,062	0,059	0,207	0,497	0,004	0,510	0,095	0,185	0,159	-0,110	0,034	-0,001
Q71	0,107	0,205	0,000	0,027	0,237	0,101	0,080	0,069	0,106	0,017	0,671	0,104	0,300	-0,116	0,171	-0,054	0,000
Q72	0,119	0,066	0,033	0,124	0,211	-0,048	0,019	0,167	0,105	0,002	0,195	-0,071	0,783	0,106	-0,007	-0,034	0,000
Q73	0,375	-0,025	0,016	0,377	0,069	-0,038	0,068	0,173	0,130	0,064	0,267	-0,018	0,499	-0,096	-0,097	-0,044	0,000
Q74	0,218	0,070	0,187	-0,029	0,291	-0,049	-0,089	-0,131	0,494	-0,024	0,116	0,040	0,414	-0,001	0,103	0,075	0,001

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Tabela 6.26 - Fatores Latentes

-
1. Estudantes participam de eventos; oportunidade de aprender a trabalhar em equipe; disciplinas contribuem para formação integral, cidadã e profissional; e desenvolvimento da capacidade de se atualizar.
 2. Oferta de iniciação científica e atuação em colegiados; TCC e os conteúdos abordados contribuem para a formação profissional; e experiências diversas com estágio supervisionado.
 3. Atividades práticas são adequadas e possuem boa articulação teoria-prática; ofertas de oportunidades de superação de dificuldades na formação; e avaliações adequadas e coerentes.
 4. Conteúdo atual; desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente sobre problemas da sociedade; e professores com habilidades adequadas.
 5. Professores com disponibilidade para atendimento extraclasse e com espaço físico adequado para trabalhar; e planos de ensino e nível de exigência são adequados.
 6. Ofertas de extensão universitária; e professores dominam os conteúdos abordados.
 7. Servidores qualificados e suficientes; e formação pedagógica para docentes.
 8. Desenvolvimento de consciência ética e de competências reflexivas e críticas; e aprendizagem inovadora.
 9. Infraestrutura das aulas práticas é adequada.
 10. Estudantes participam de avaliações periódicas sobre o curso; e NDE atuante.
 11. Ofertas de intercâmbios e/ou estágios; e acesso adequado a periódicos e biblioteca suficiente.
 12. Coordenação conta com apoio institucional; e acompanhamento de egressos.
 13. Atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.
 14. Relação professor-aluno estimula o aprendizado.
 15. Plano de carreira para docentes e servidores.
 16. Disponibilização de monitores.
 17. Infraestrutura das salas de aula é adequada.
-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

**GLOSSÁRIO DE TERMOS
ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS
RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE**

A

- **análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 99.). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as p variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação, é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90° um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Multivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada.

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico**. Disponível em http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm). Acesso em: 18 de maio de 2015).

D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando obtemos uma amostra qualquer de tamanho n, e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média corrige a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)
- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <https://books.google.com.br/books?id=oWkiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o parâmetro estimado para um certo coeficiente de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo apresentado em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como

$$\bar{X} \pm t_{,025;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:

\bar{X} é a média do grupo

n é o tamanho do grupo

s é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{,025;n-1}$ é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição t de Student com $n-1$ graus de liberdade.

M

- **máximo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \leq s_0$. Notação: $s_0 = \text{máx}(X)$.

Nota: que um conjunto X tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

\bar{X} é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i -ésima observação da variável X

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)
- **mínimo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \geq i_0$. Notação: $i_0 = \text{mín}(X)$.

Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente a probabilidade a priori de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão

correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q_1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q_2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q_3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartil. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam dois grupos, os parâmetros estão associados ao Intervalo de Confiança correspondente. Se não existe uma interseção entre os Intervalos de Confiança, podemos afirmar que

existe uma diferença estatisticamente significativa entre eles. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305)

- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui l linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

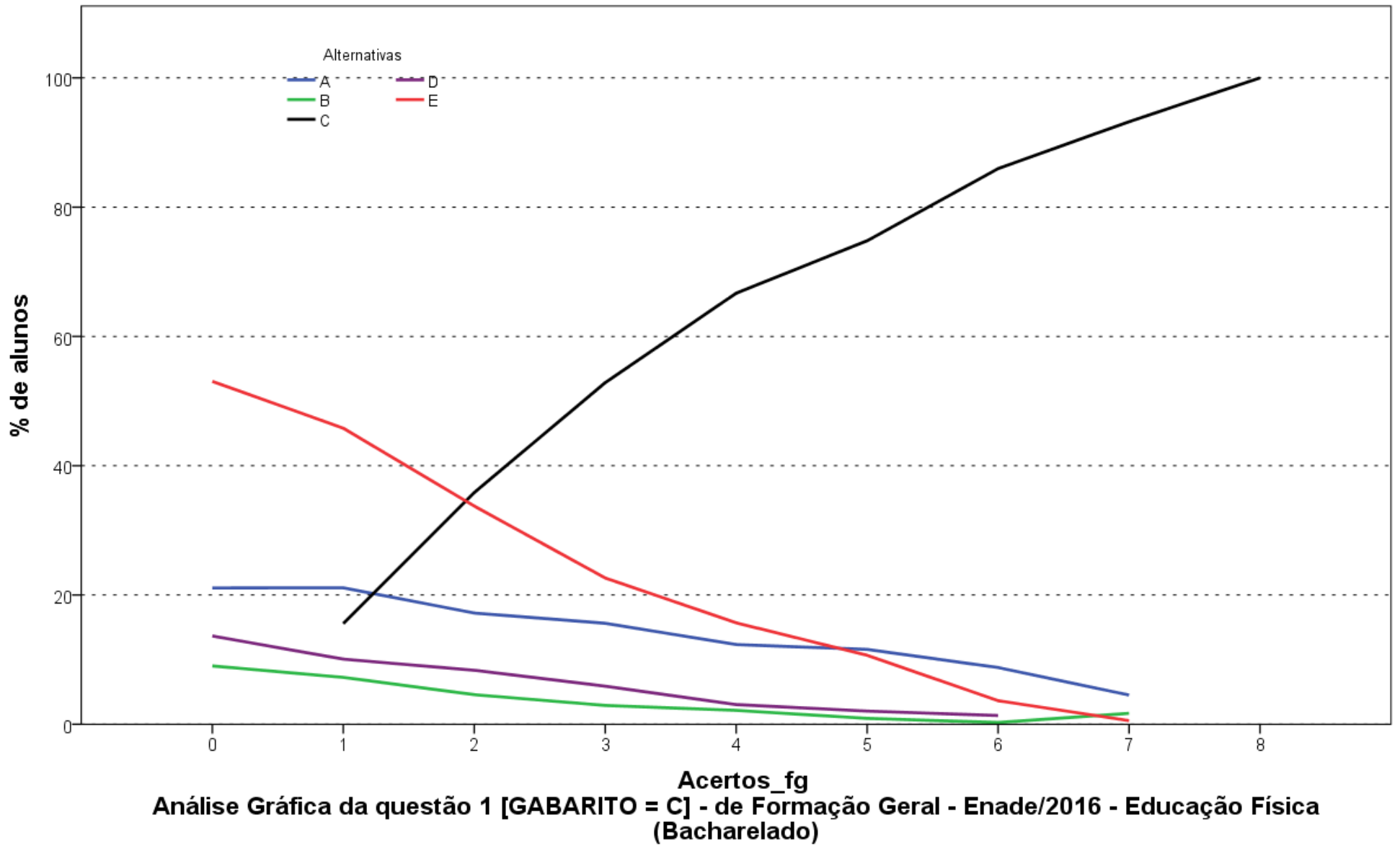
V

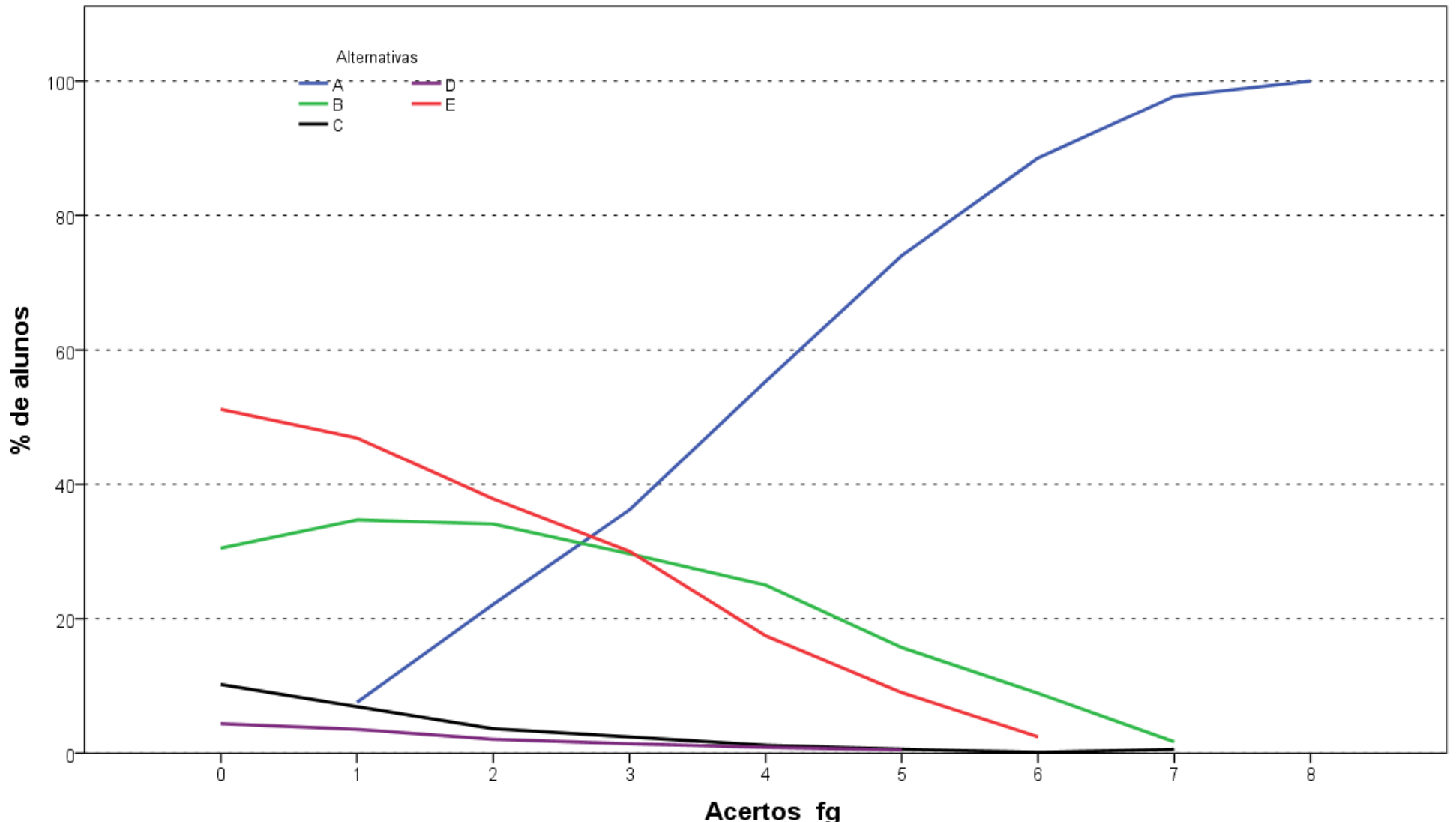
- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

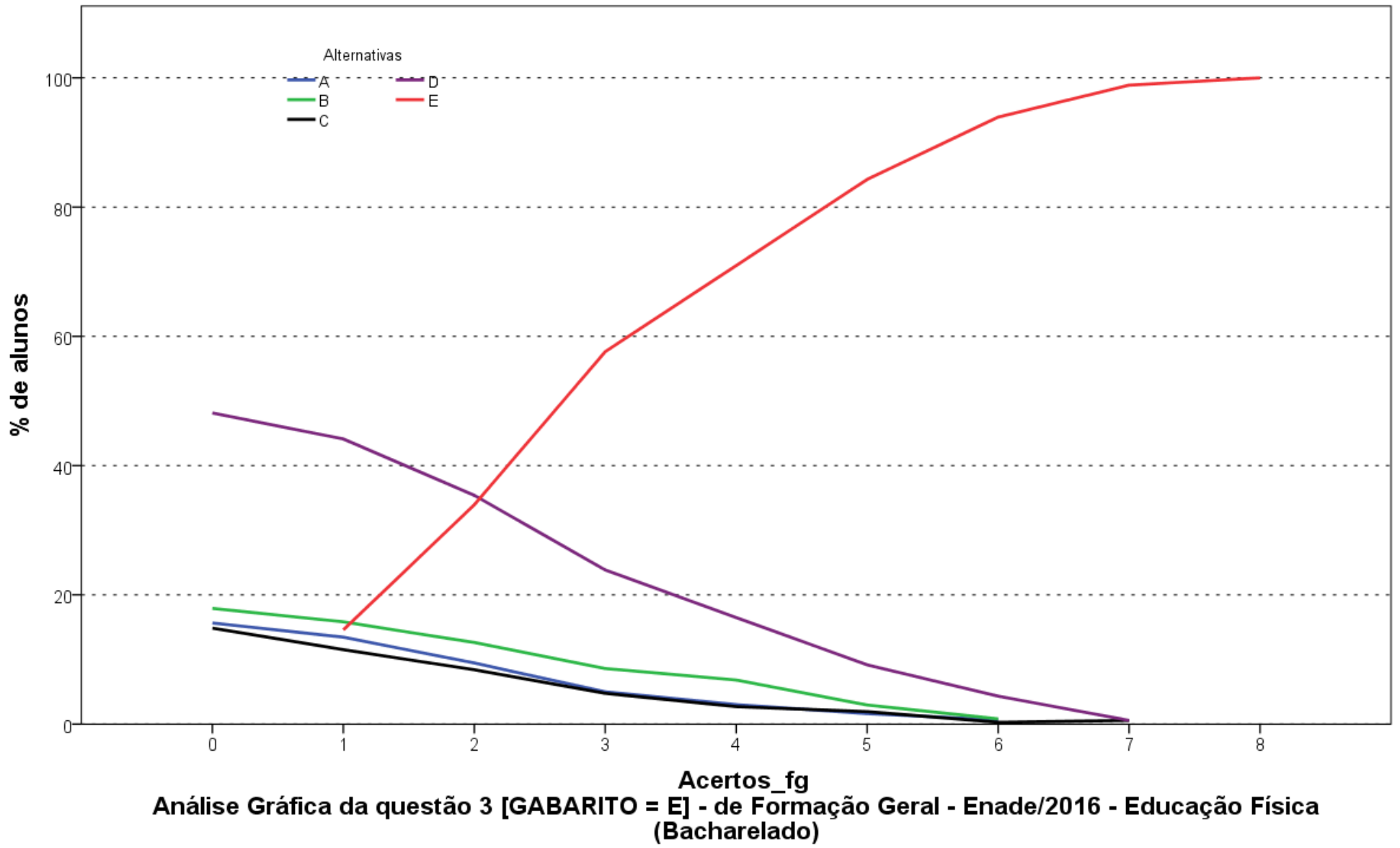
(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

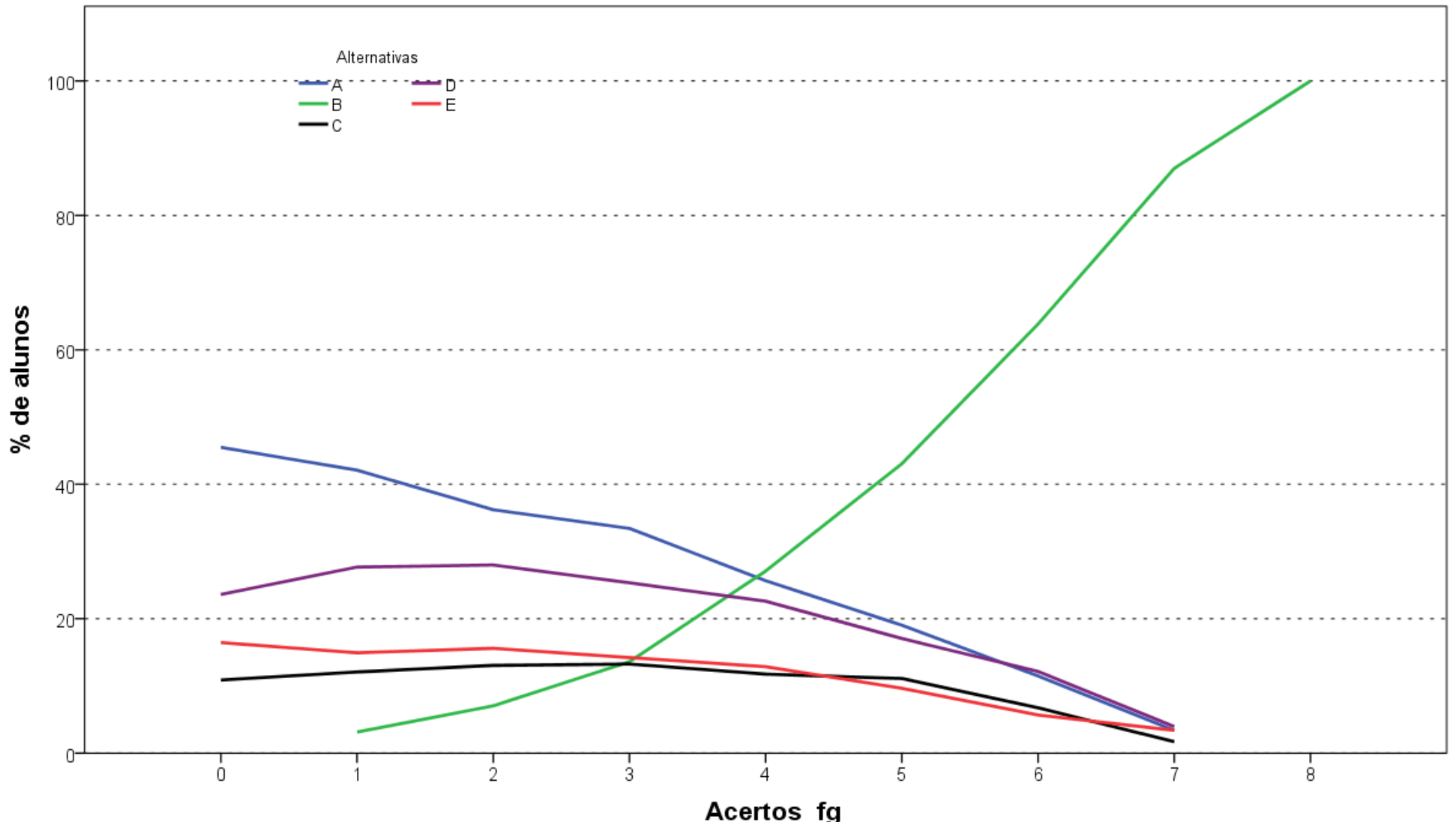
ANEXO I – ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES



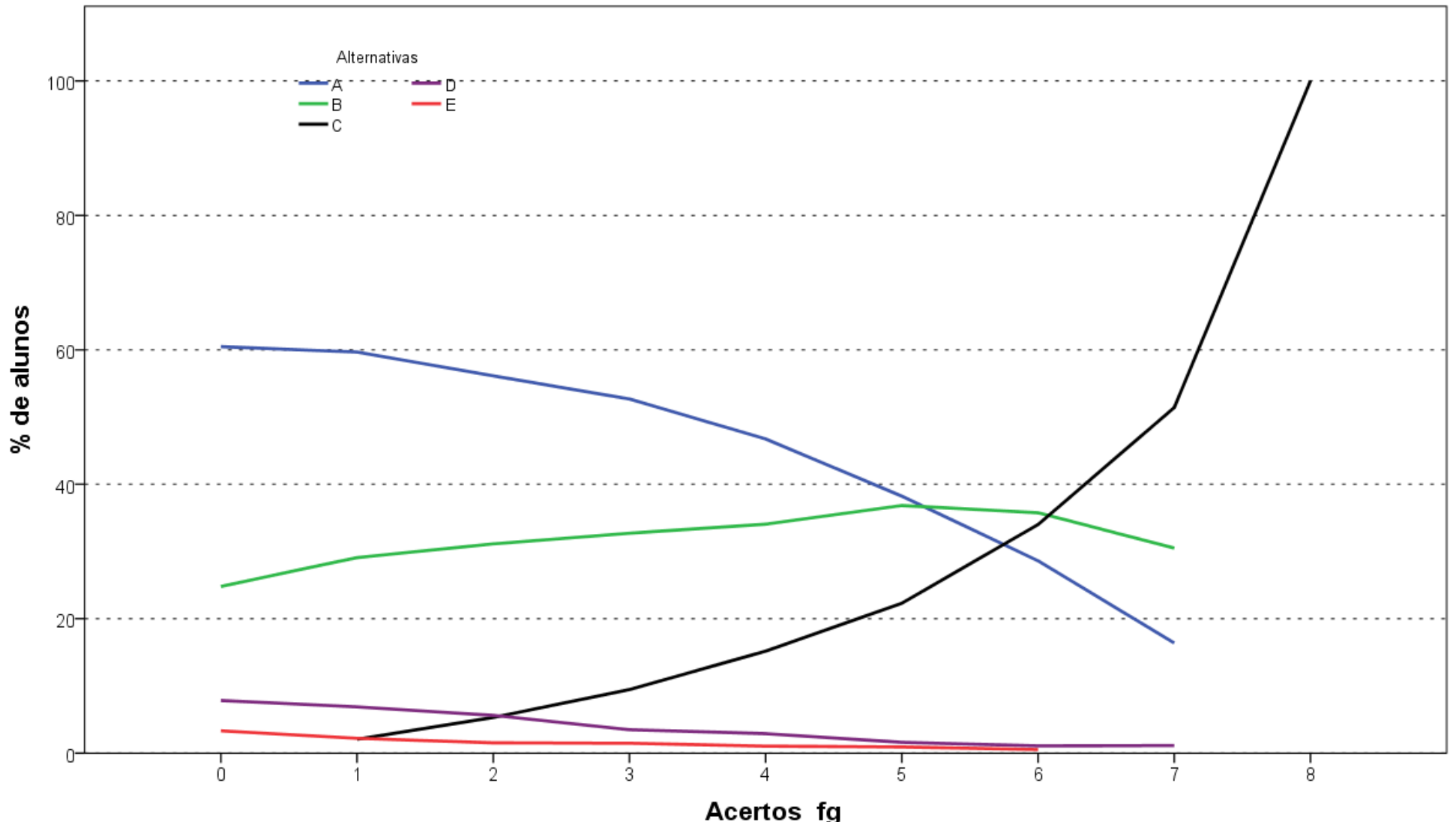


Análise Gráfica da questão 2 [GABARITO = A] - de Formação Geral - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

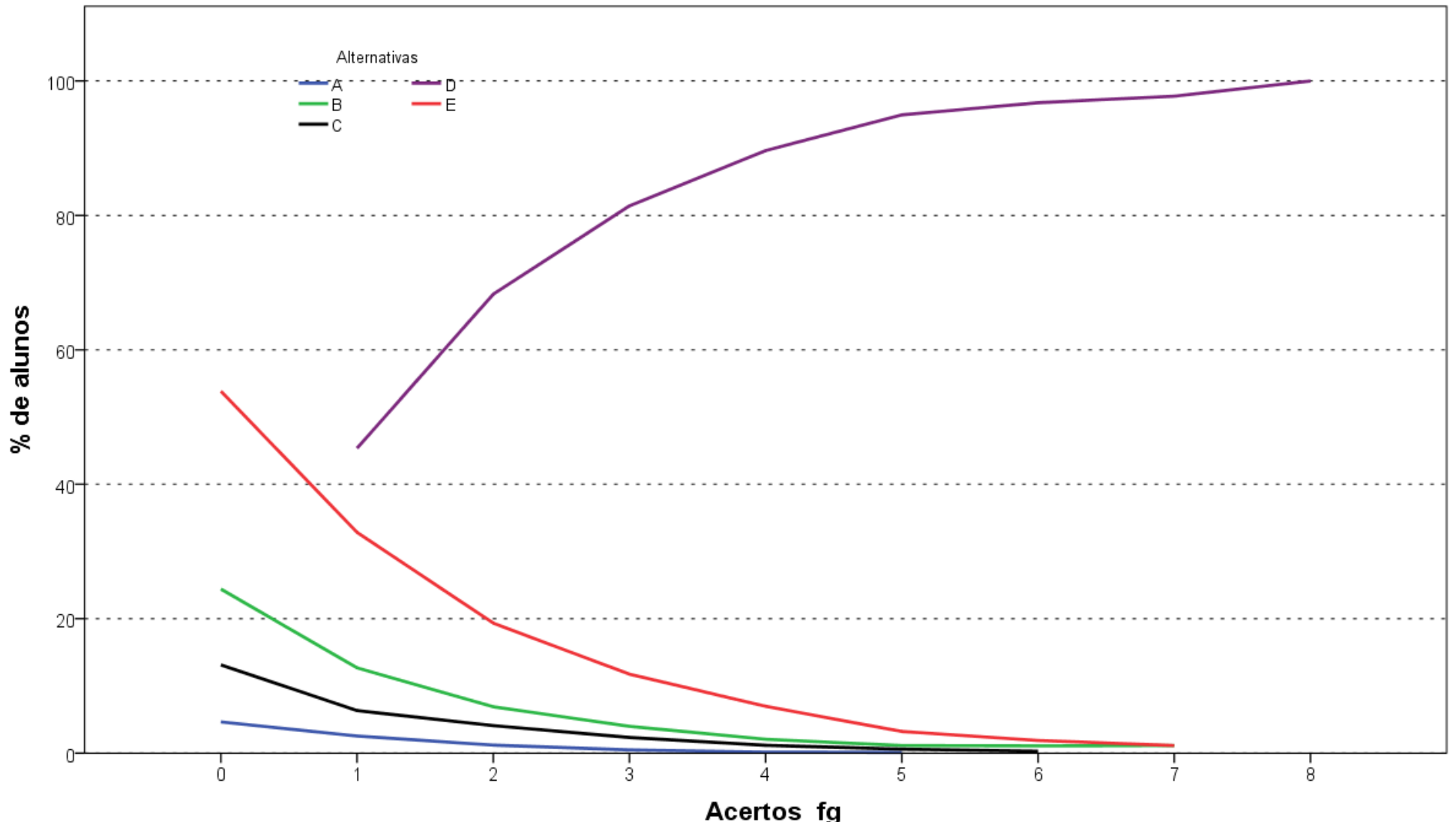




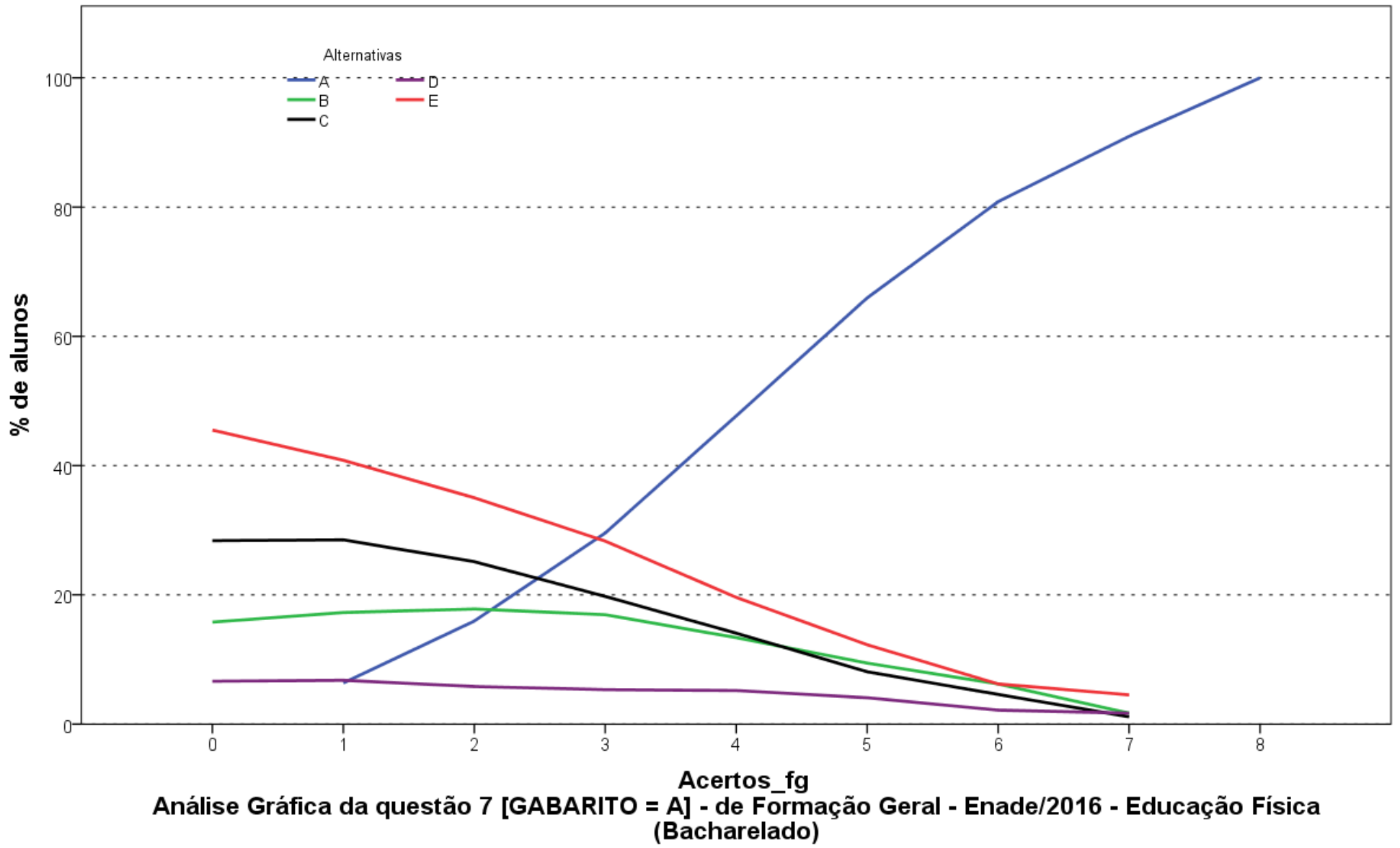
Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] - de Formação Geral - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

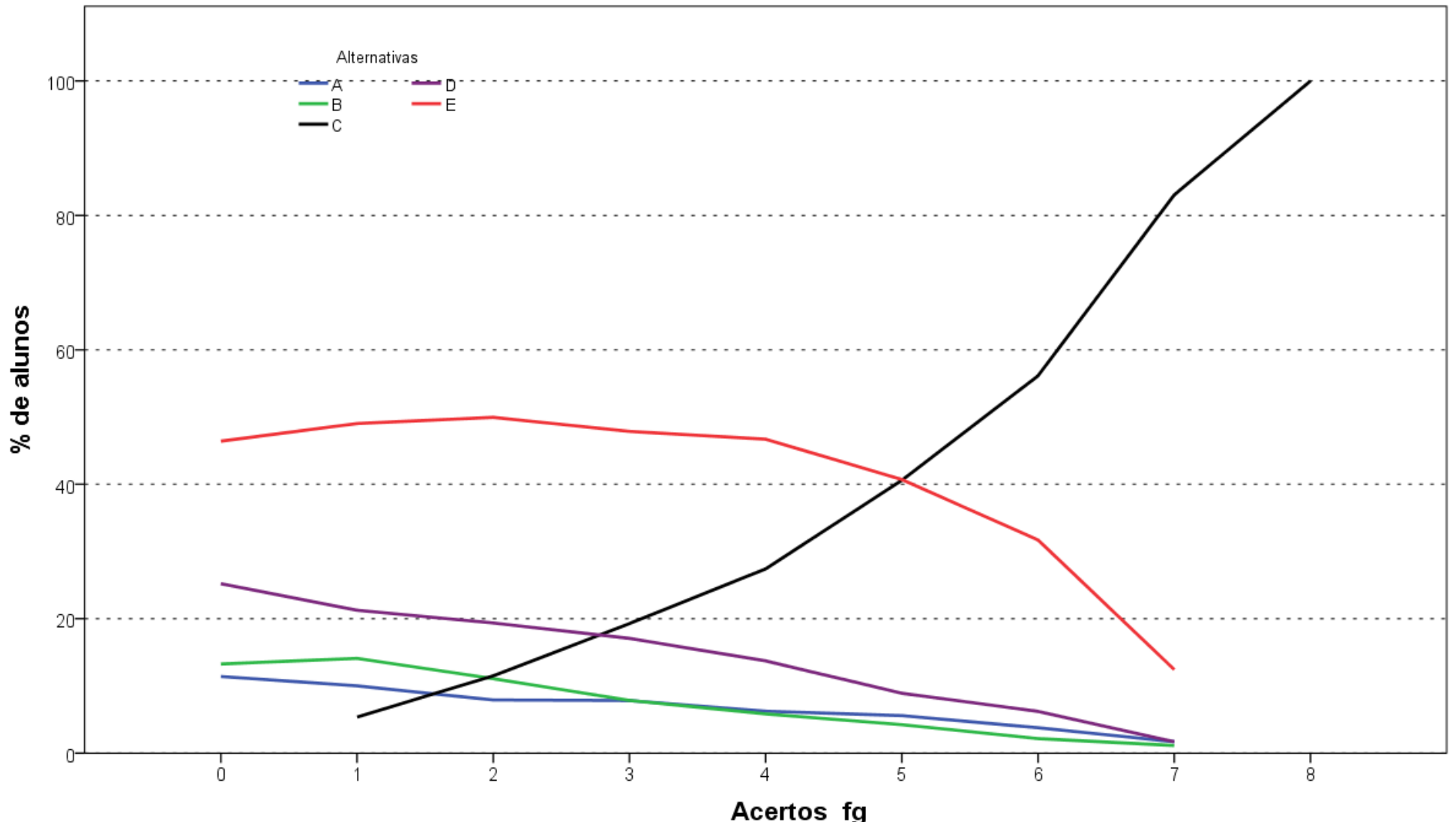


Análise Gráfica da questão 5 [GABARITO = C] - de Formação Geral - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

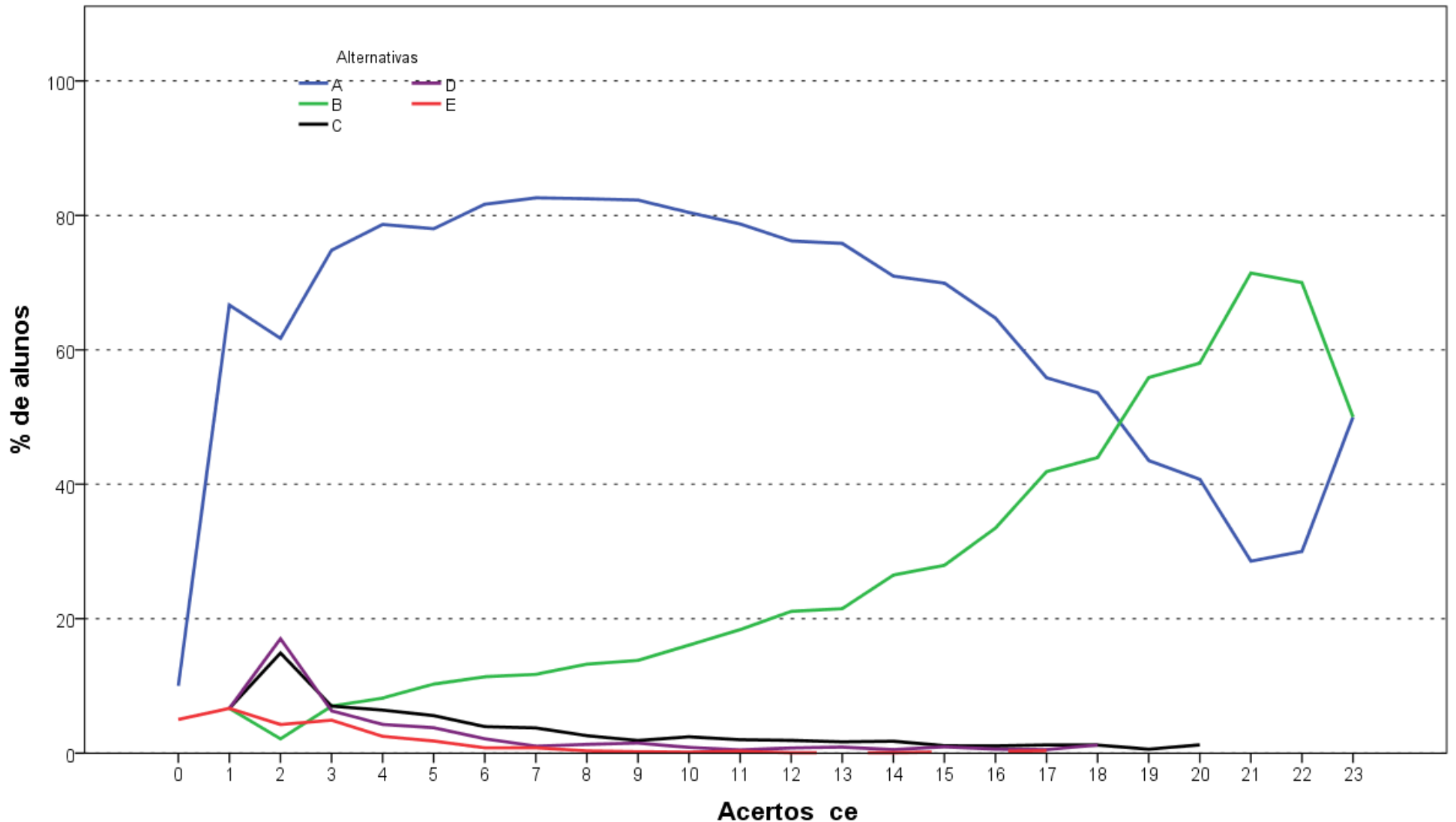


Análise Gráfica da questão 6 [GABARITO = D] - de Formação Geral - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

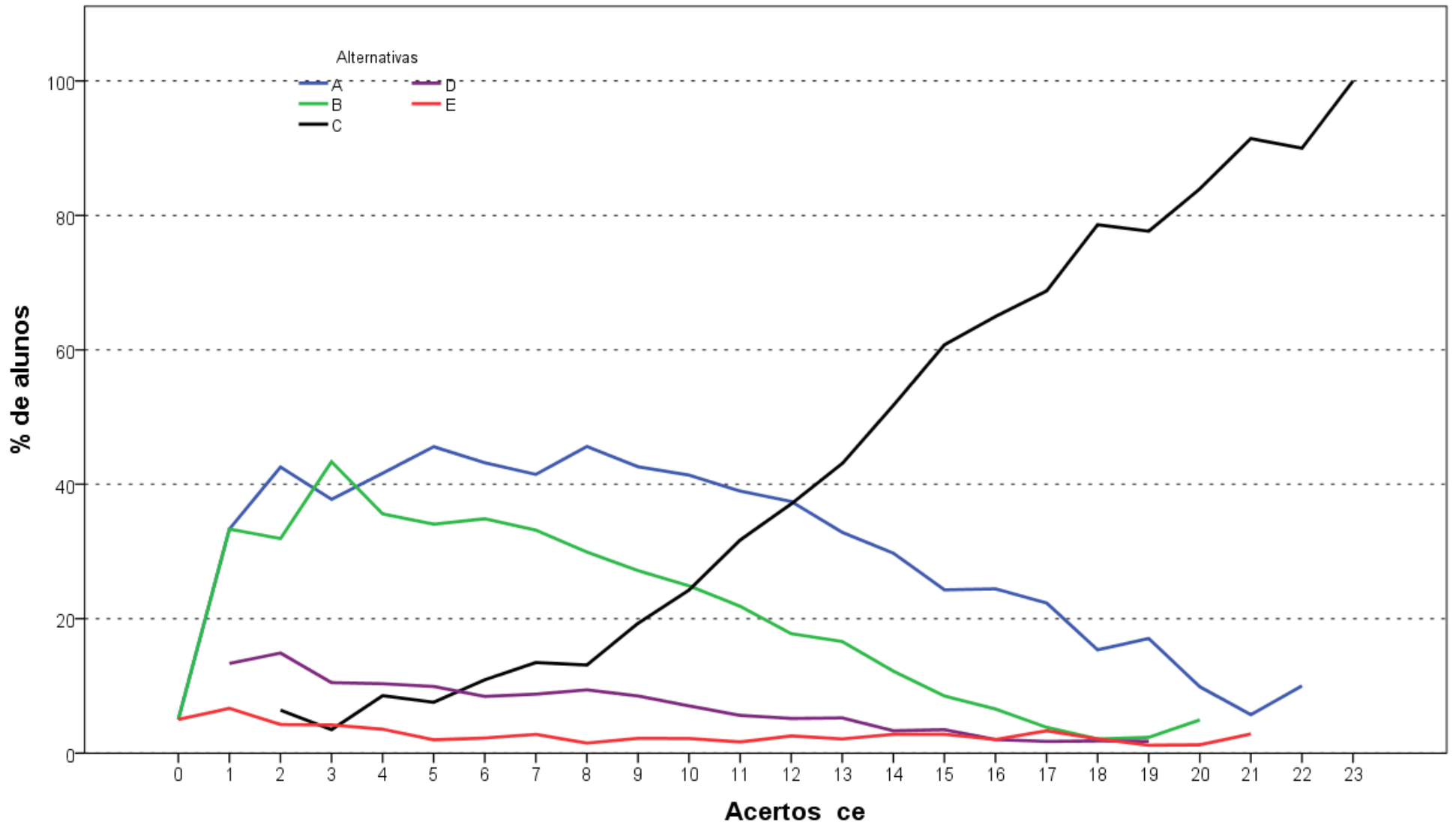




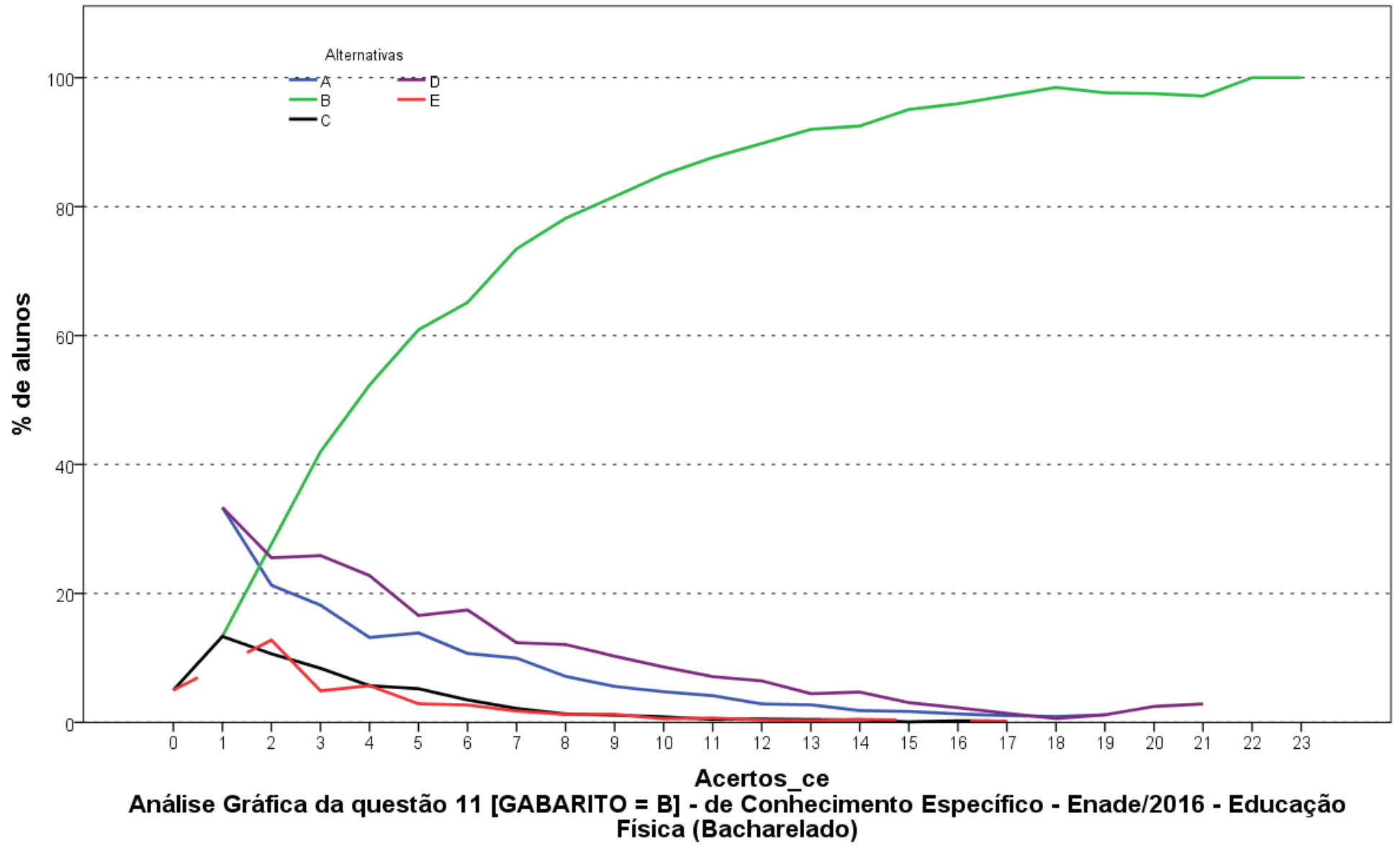
Análise Gráfica da questão 8 [GABARITO = C] - de Formação Geral - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

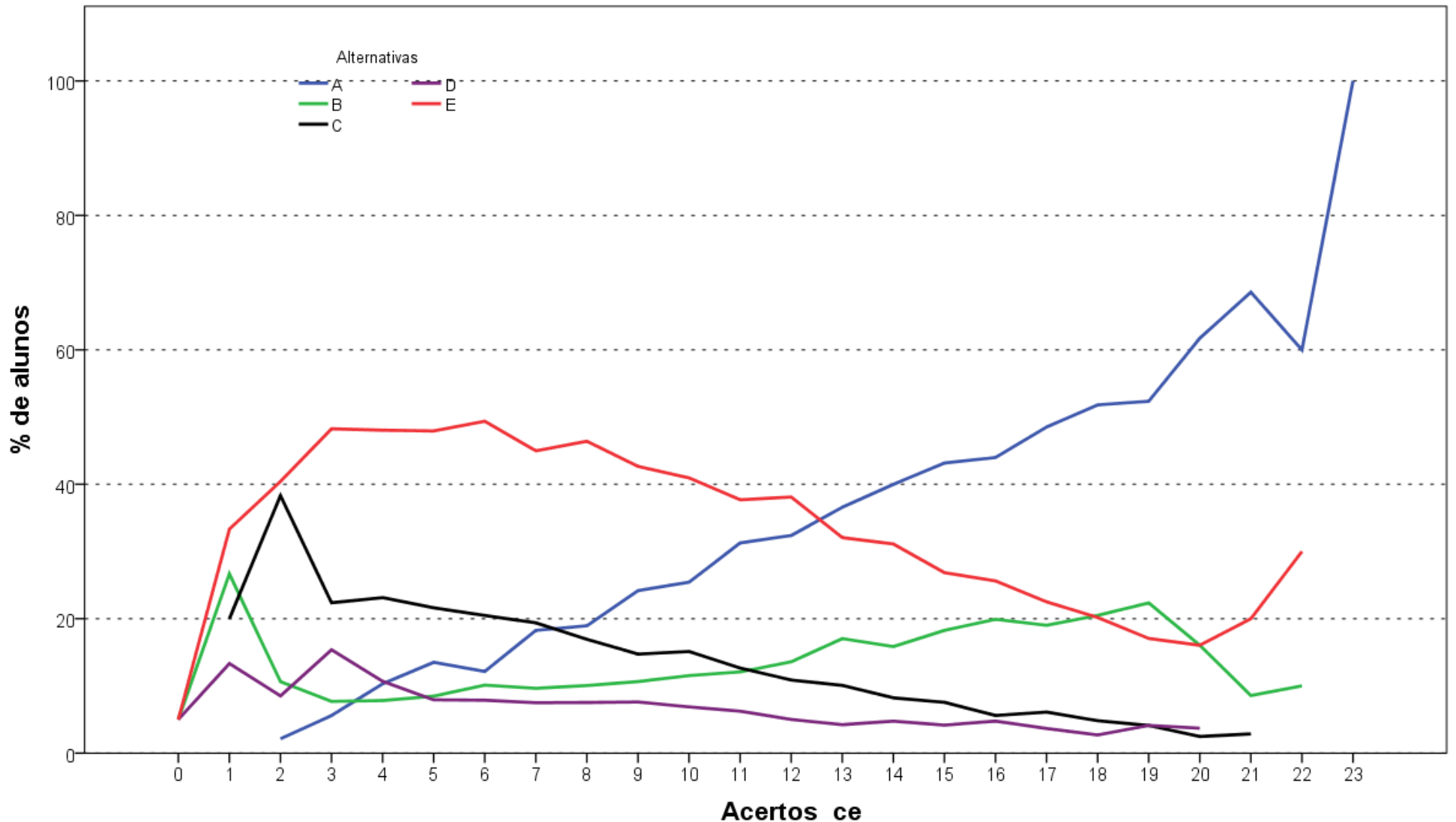


Análise Gráfica da questão 9 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

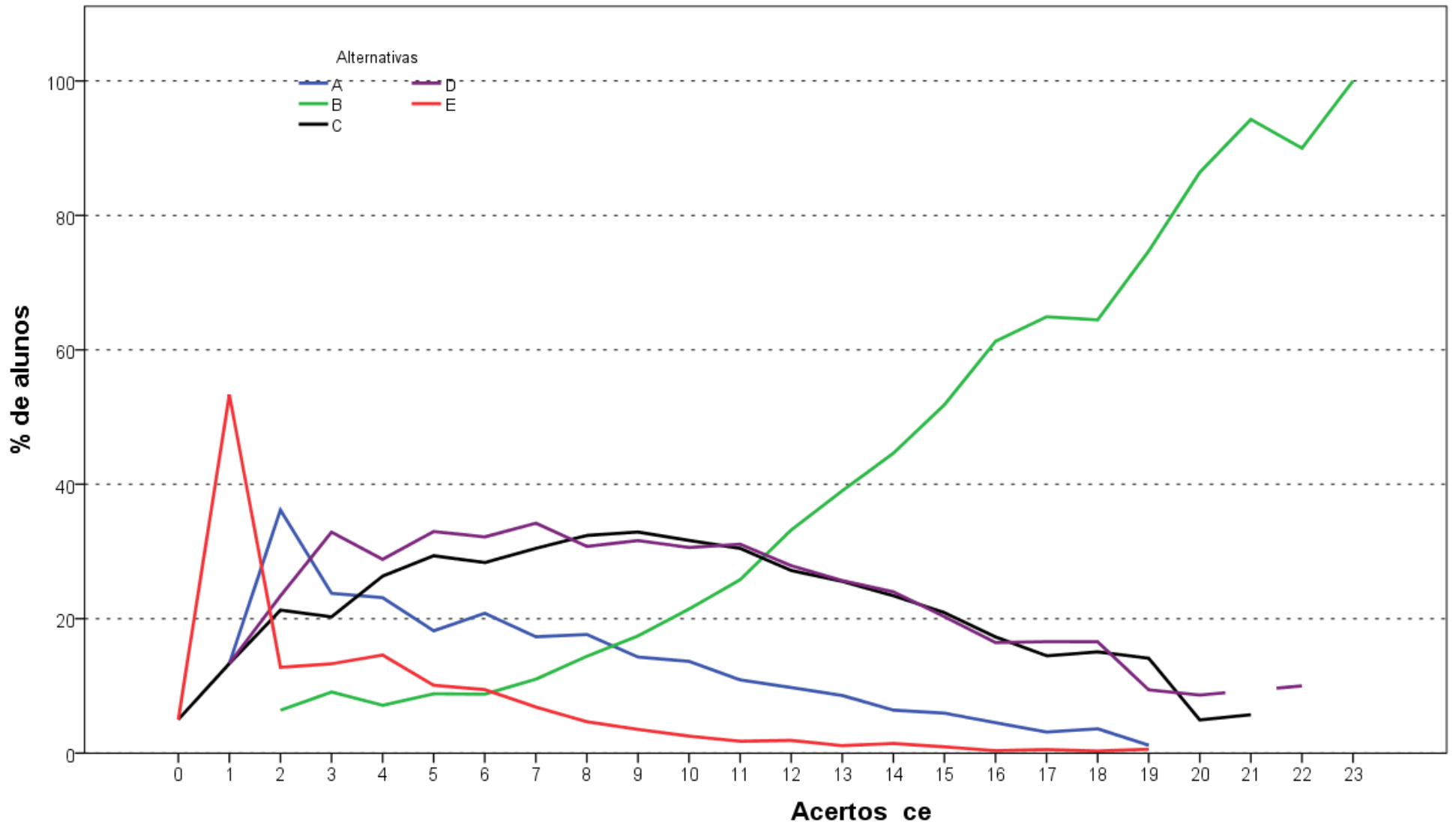


Análise Gráfica da questão 10 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

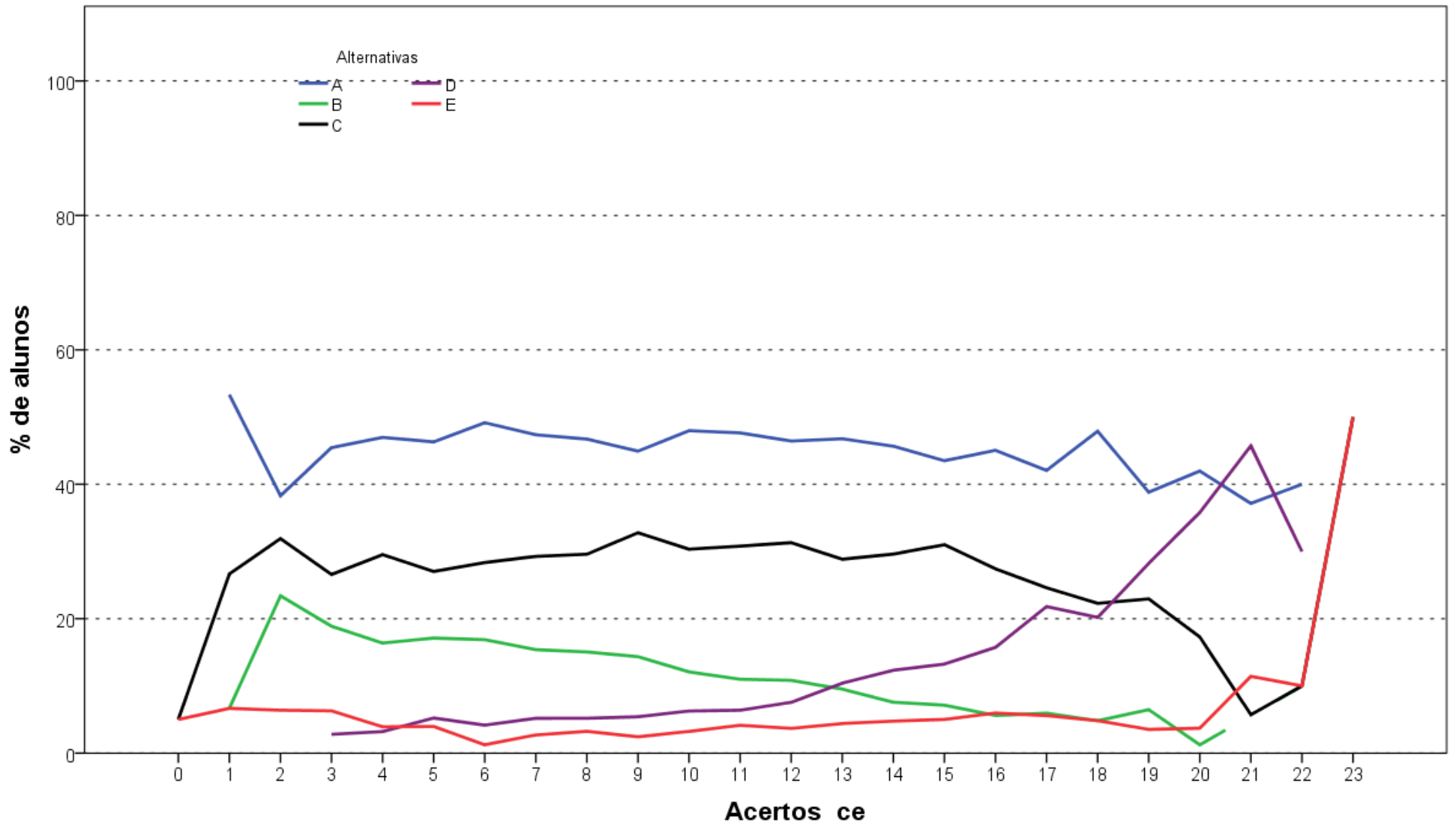




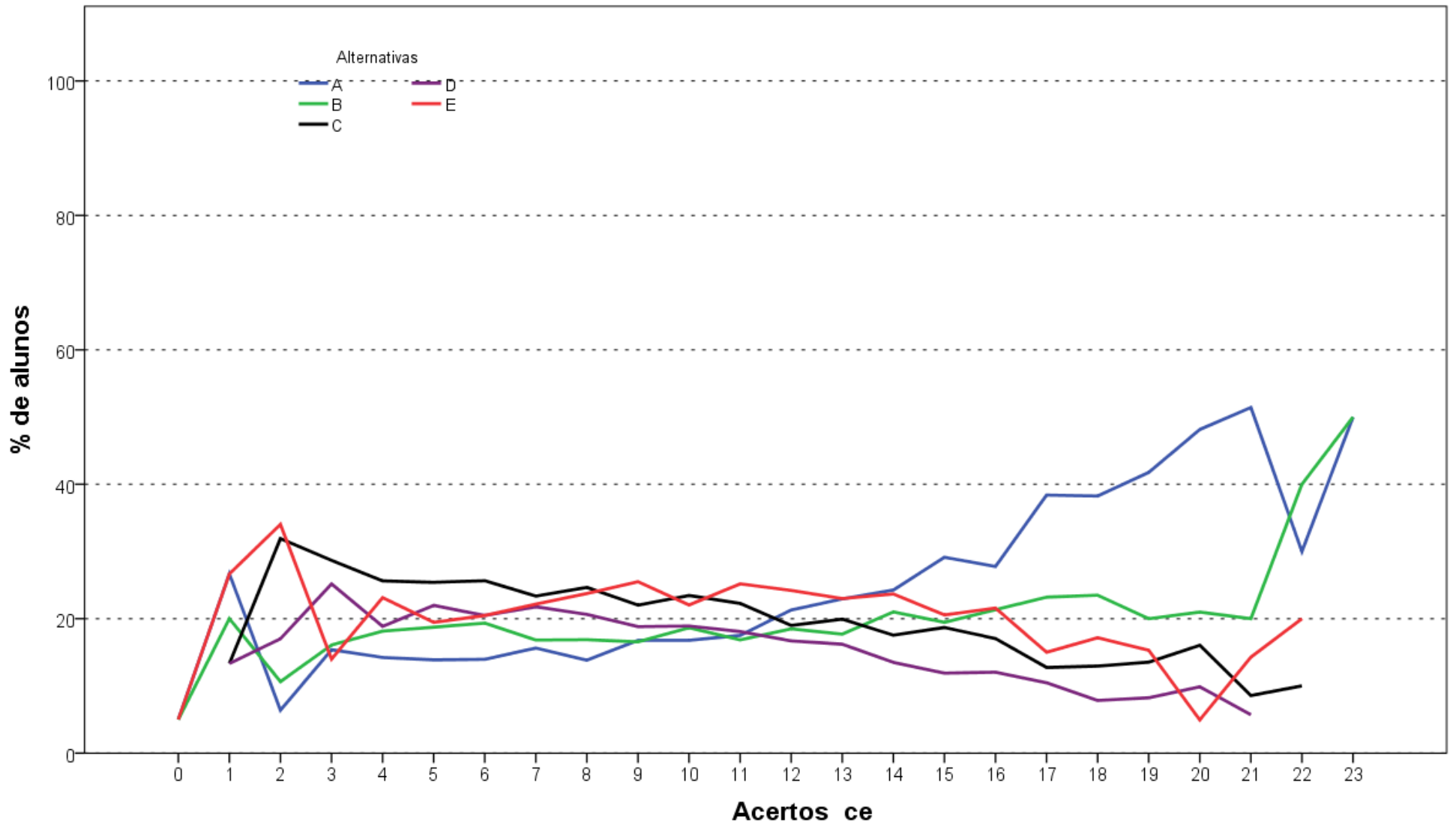
Análise Gráfica da questão 12 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)



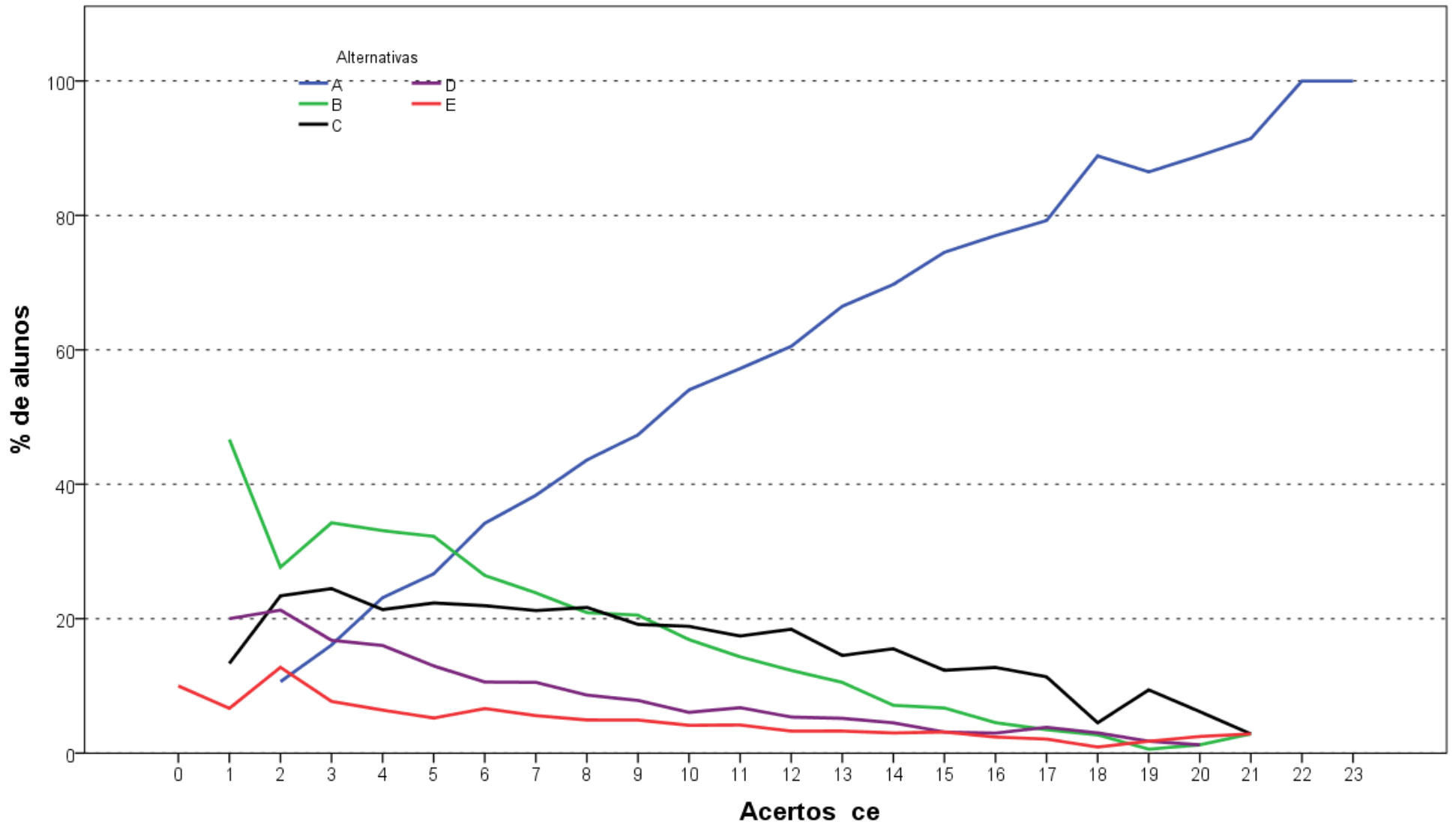
Análise Gráfica da questão 13 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)



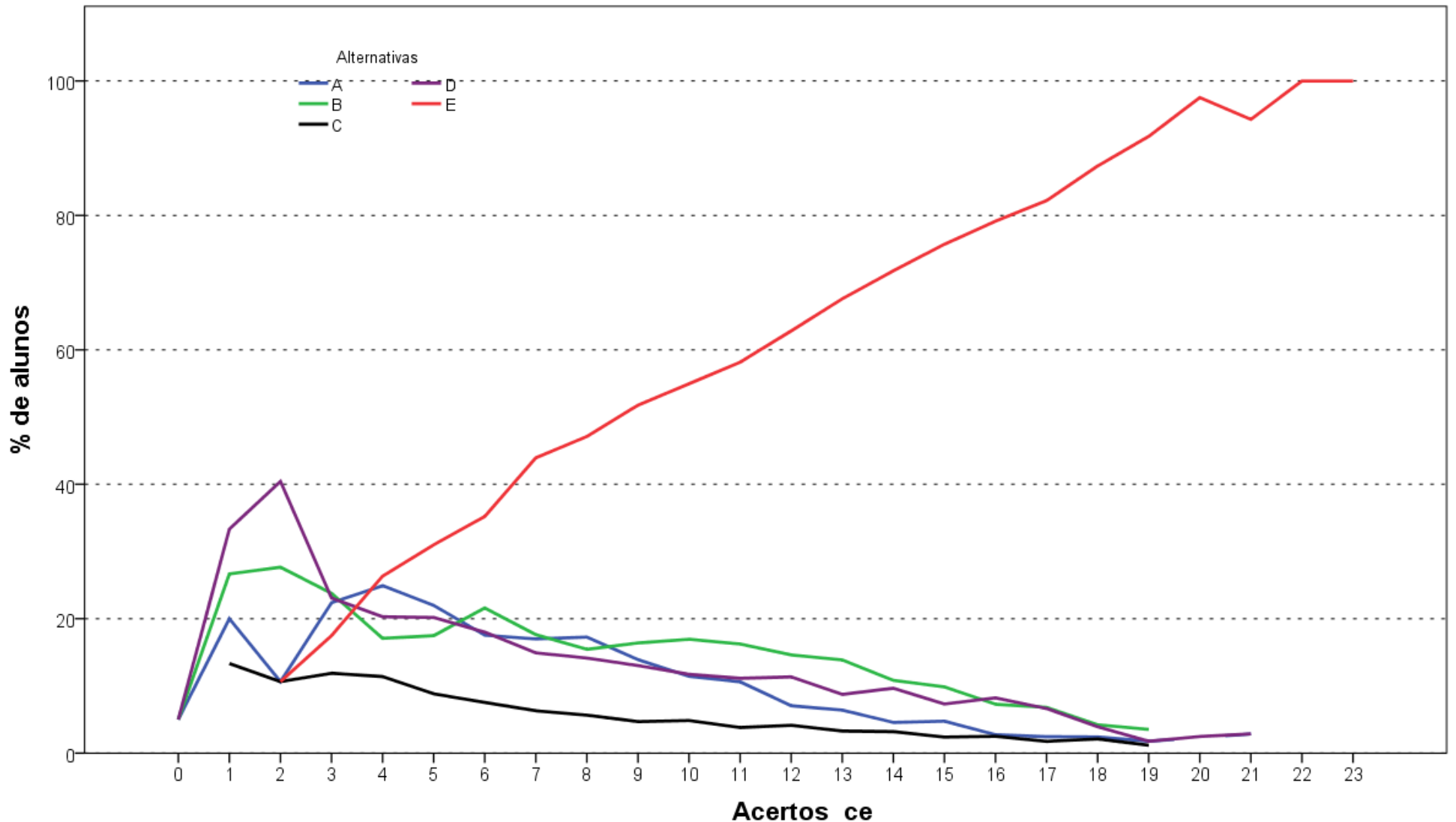
Análise Gráfica da questão 14 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)



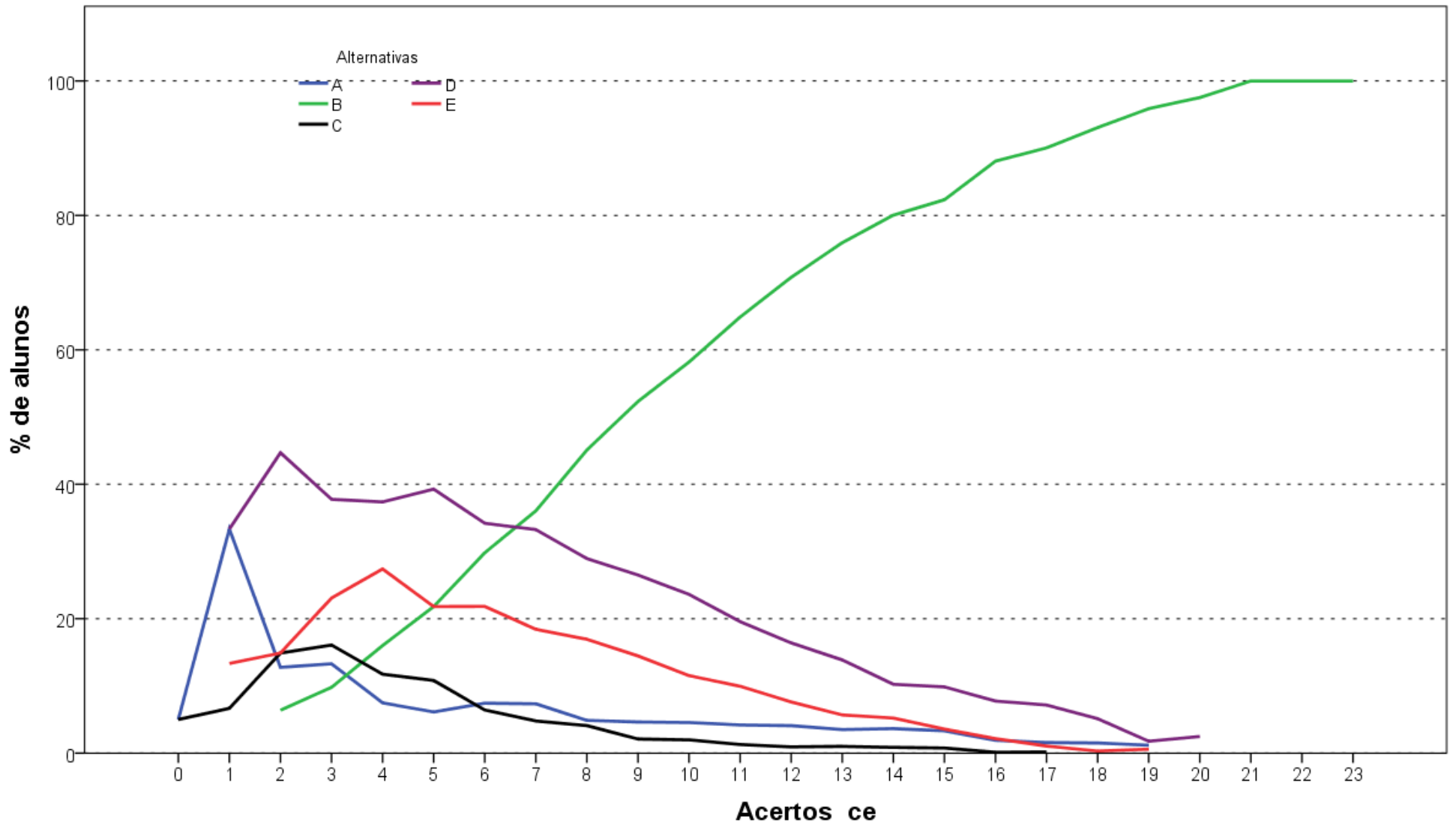
Acertos_ce
Análise Gráfica da questão 15 [GABARITO = ANULADA] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)



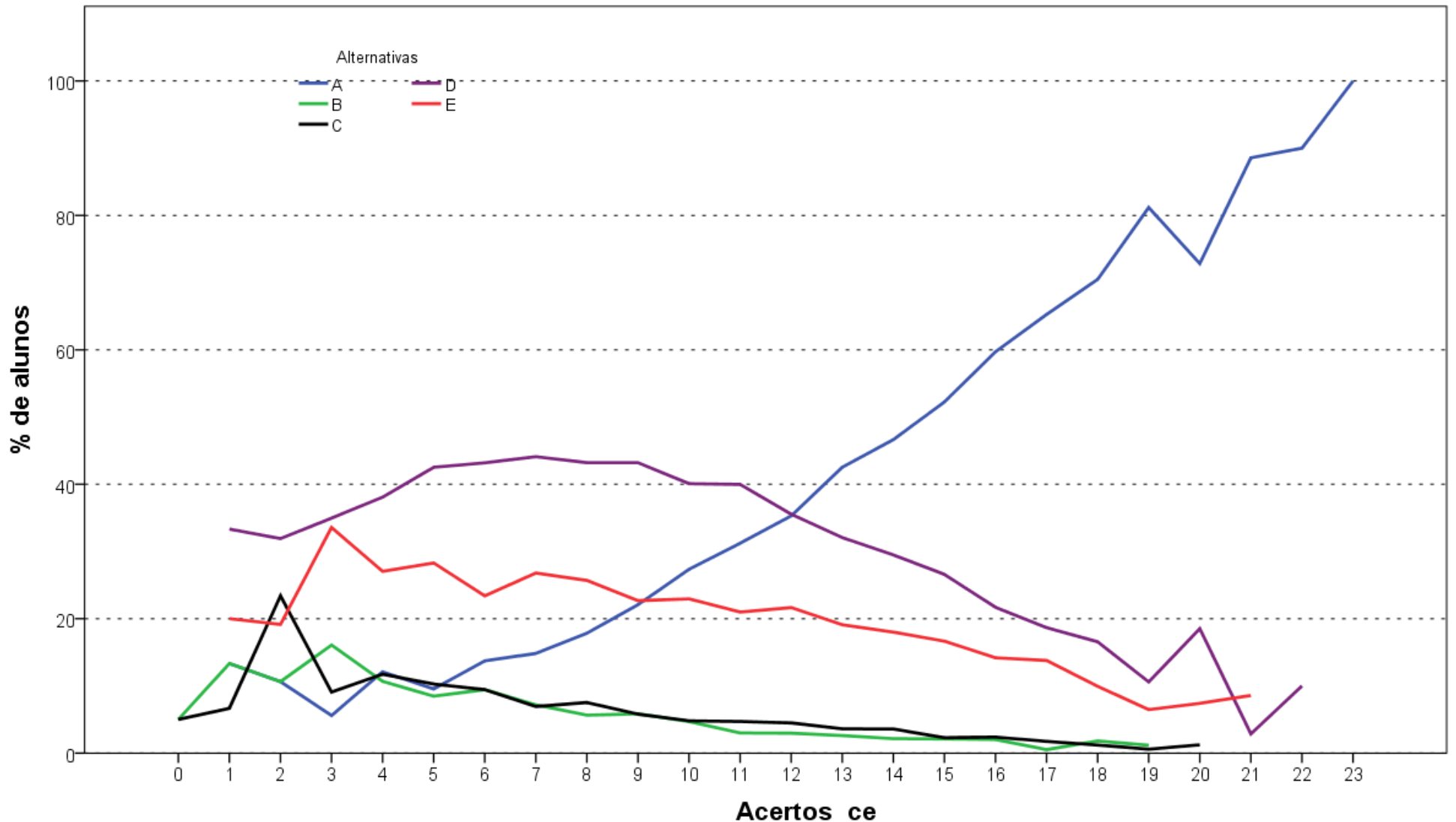
Análise Gráfica da questão 16 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)



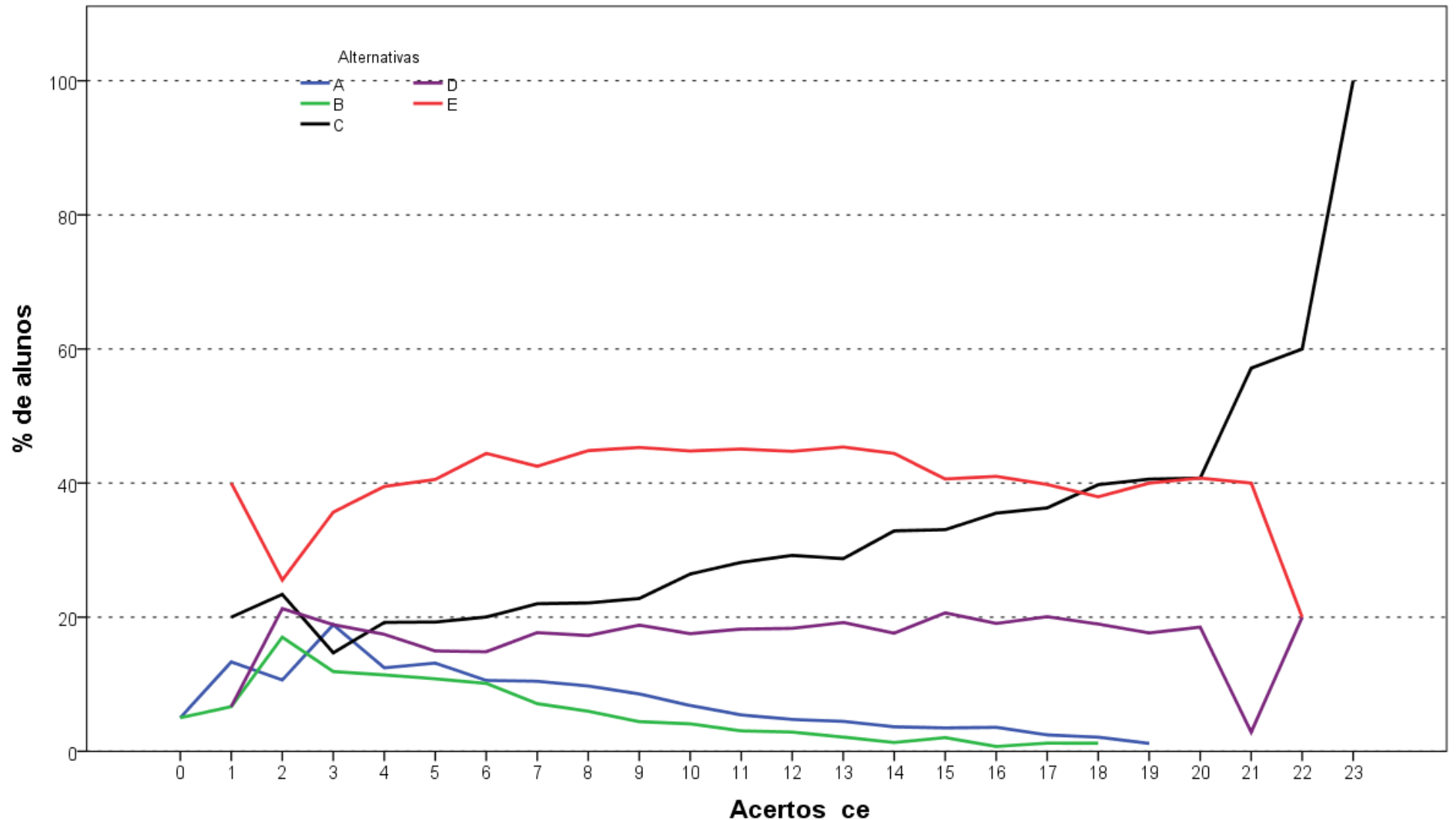
Acertos_ce
Análise Gráfica da questão 17 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)



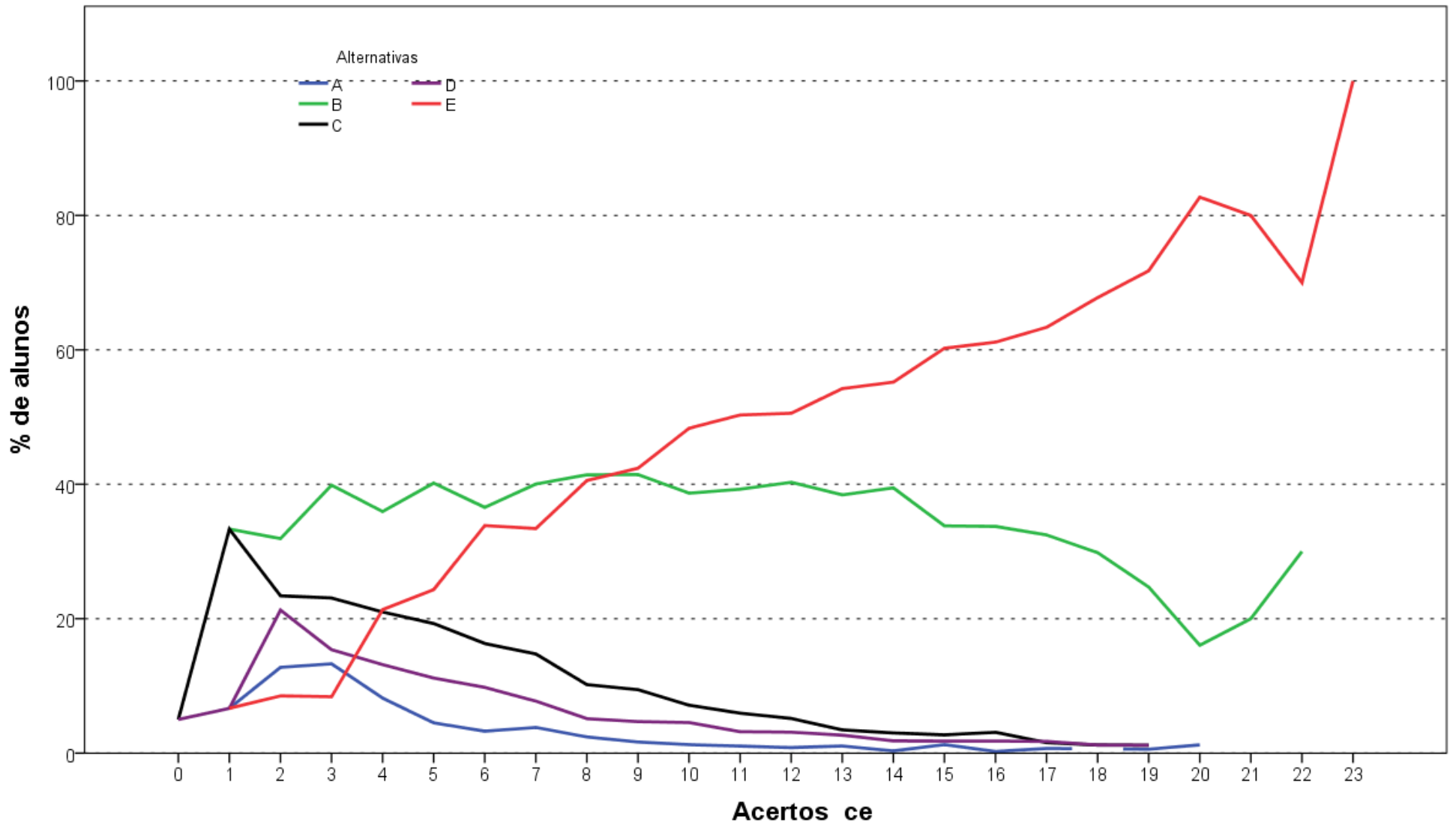
Análise Gráfica da questão 18 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)



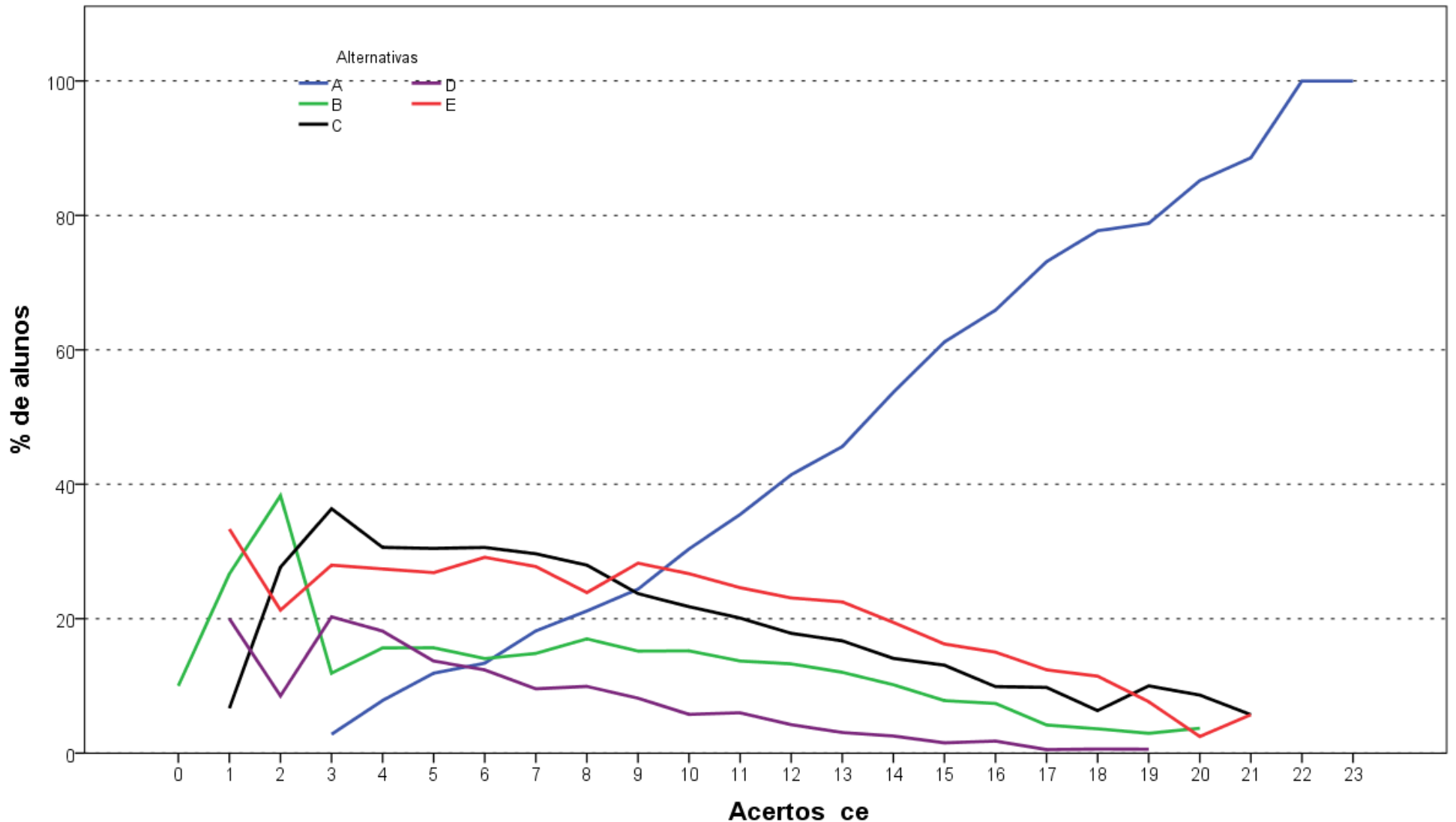
Análise Gráfica da questão 19 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)



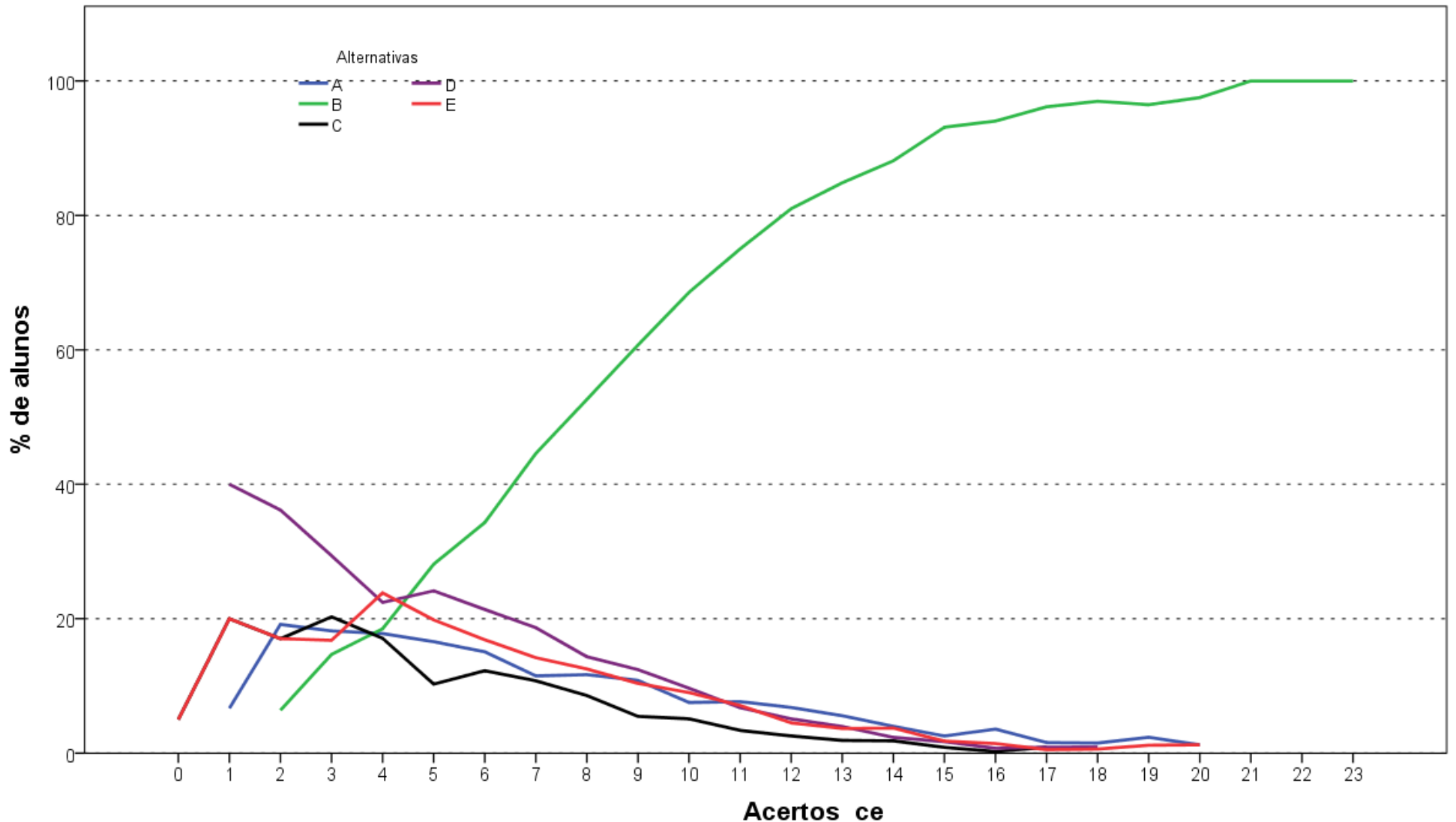
Análise Gráfica da questão 20 [GABARITO = ANULADA] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)



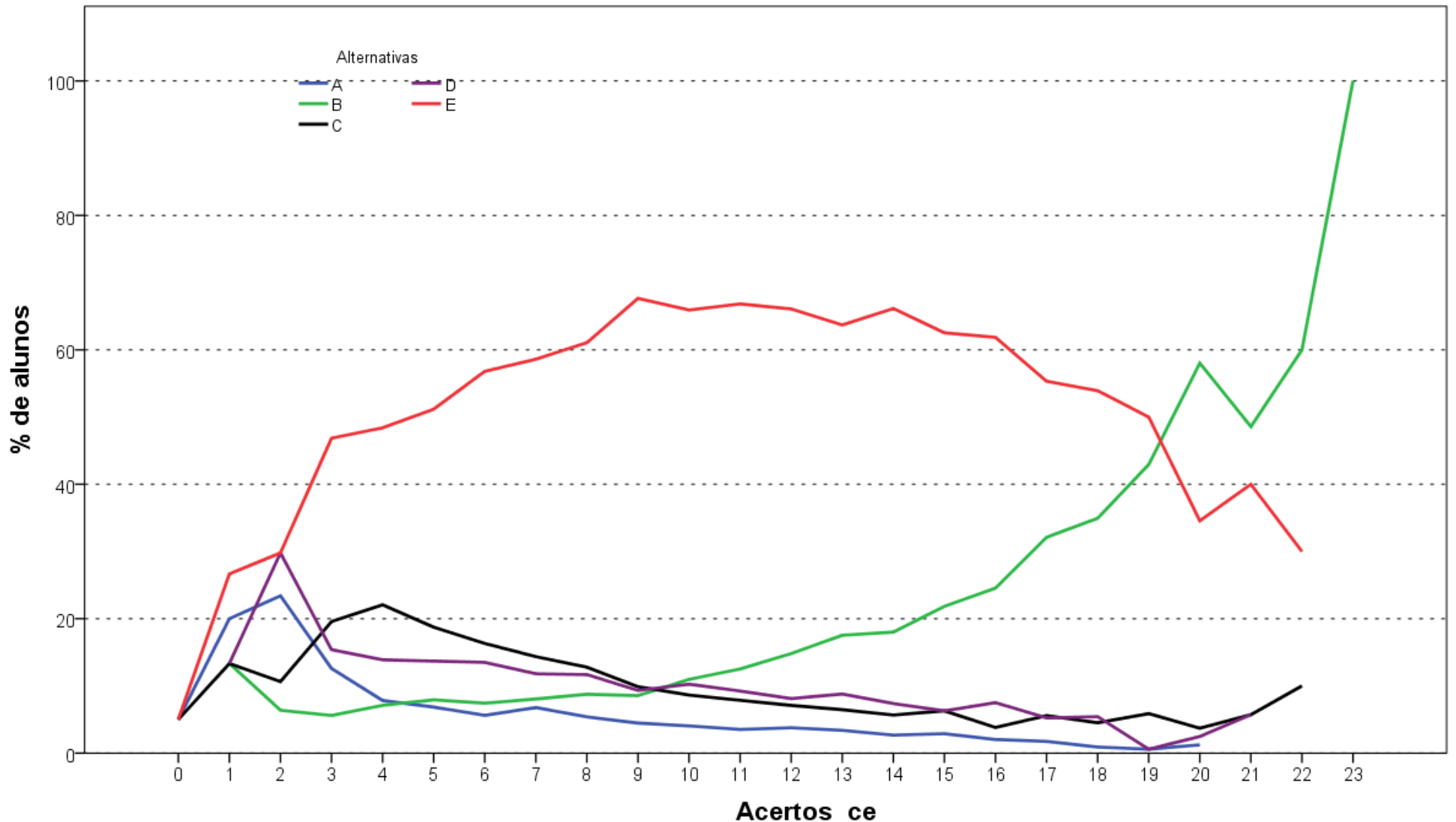
Acertos_ce
Análise Gráfica da questão 21 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)



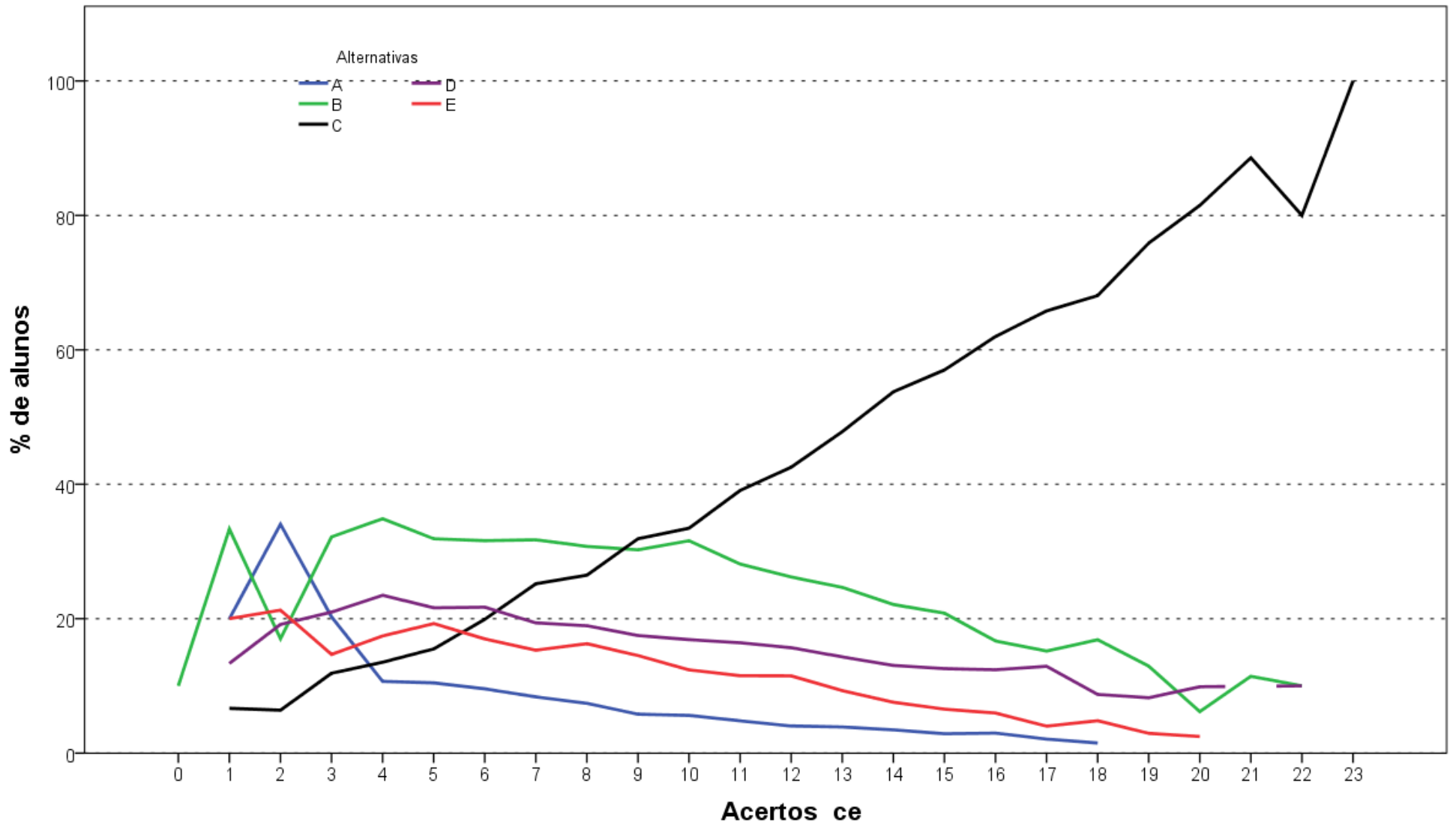
Análise Gráfica da questão 22 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)



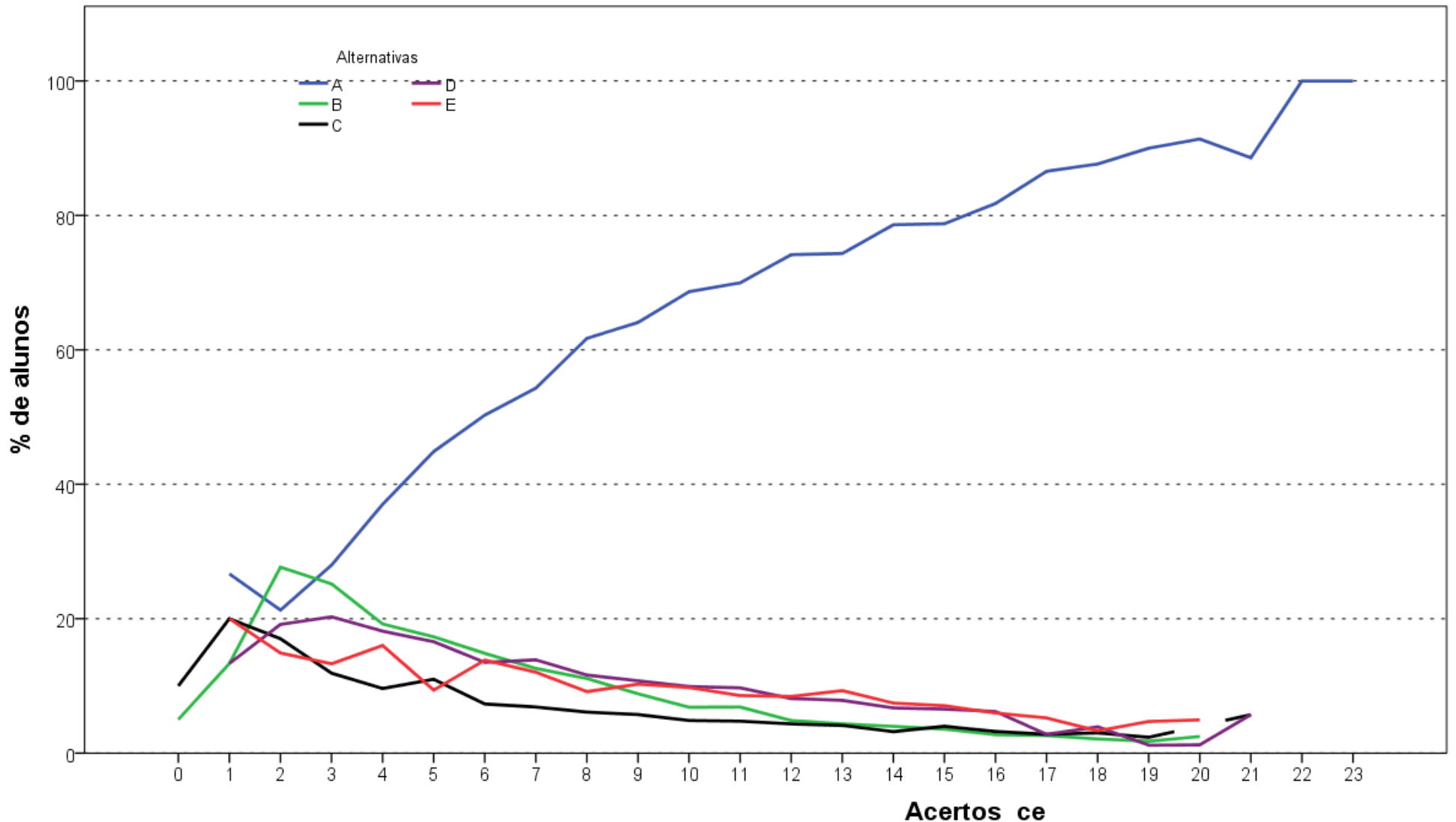
Análise Gráfica da questão 23 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)



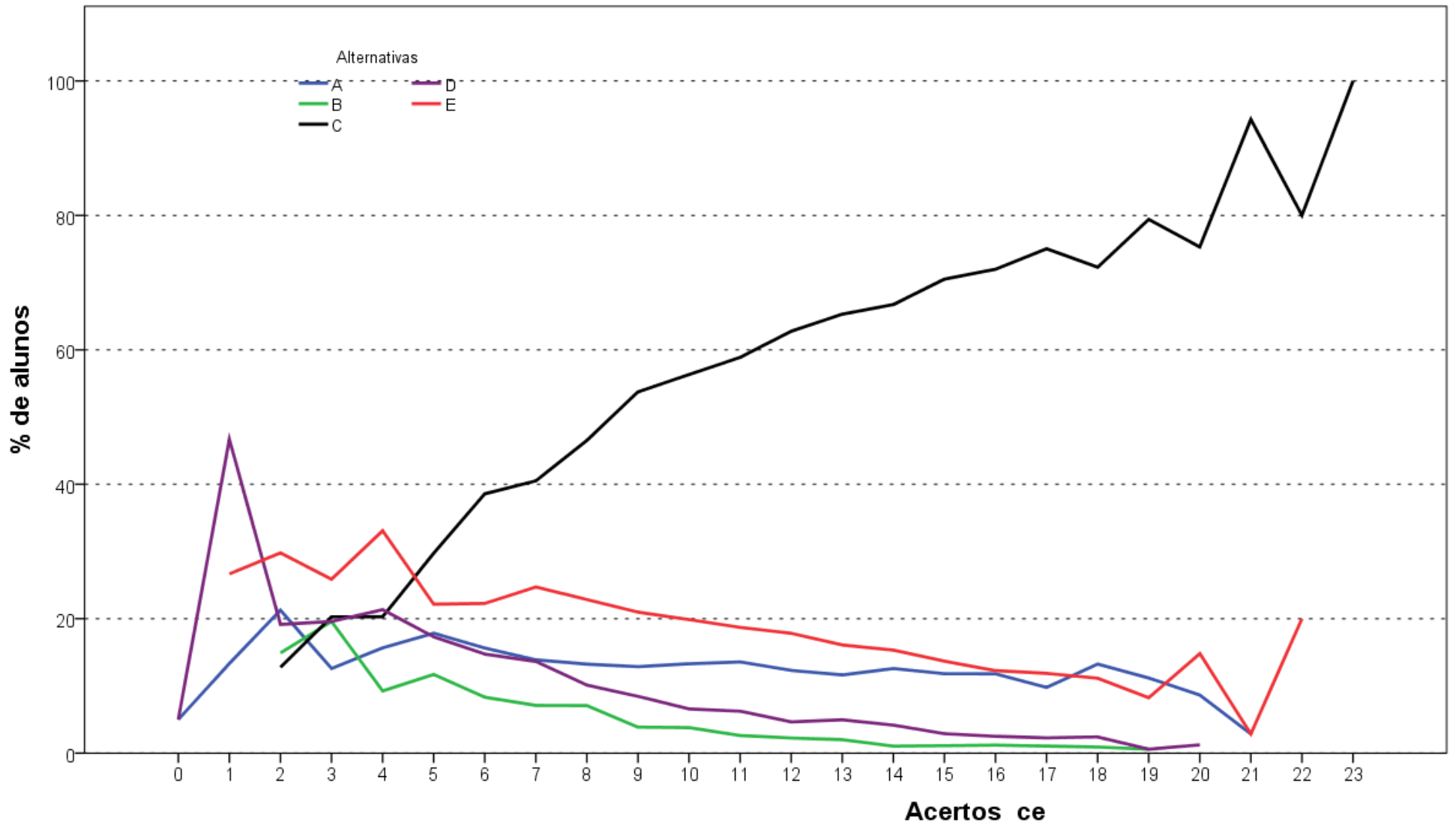
Análise Gráfica da questão 24 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)



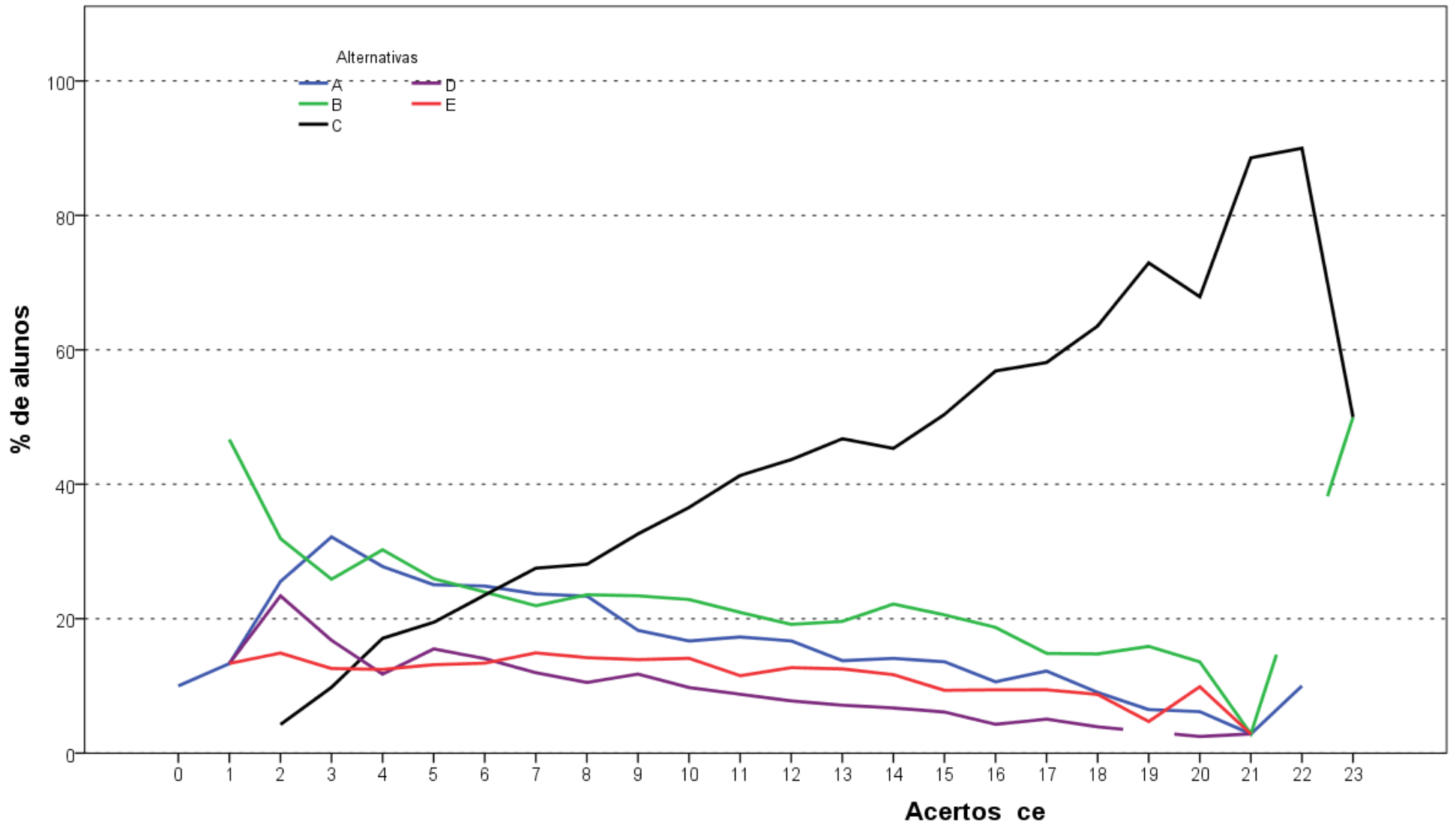
Análise Gráfica da questão 25 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)



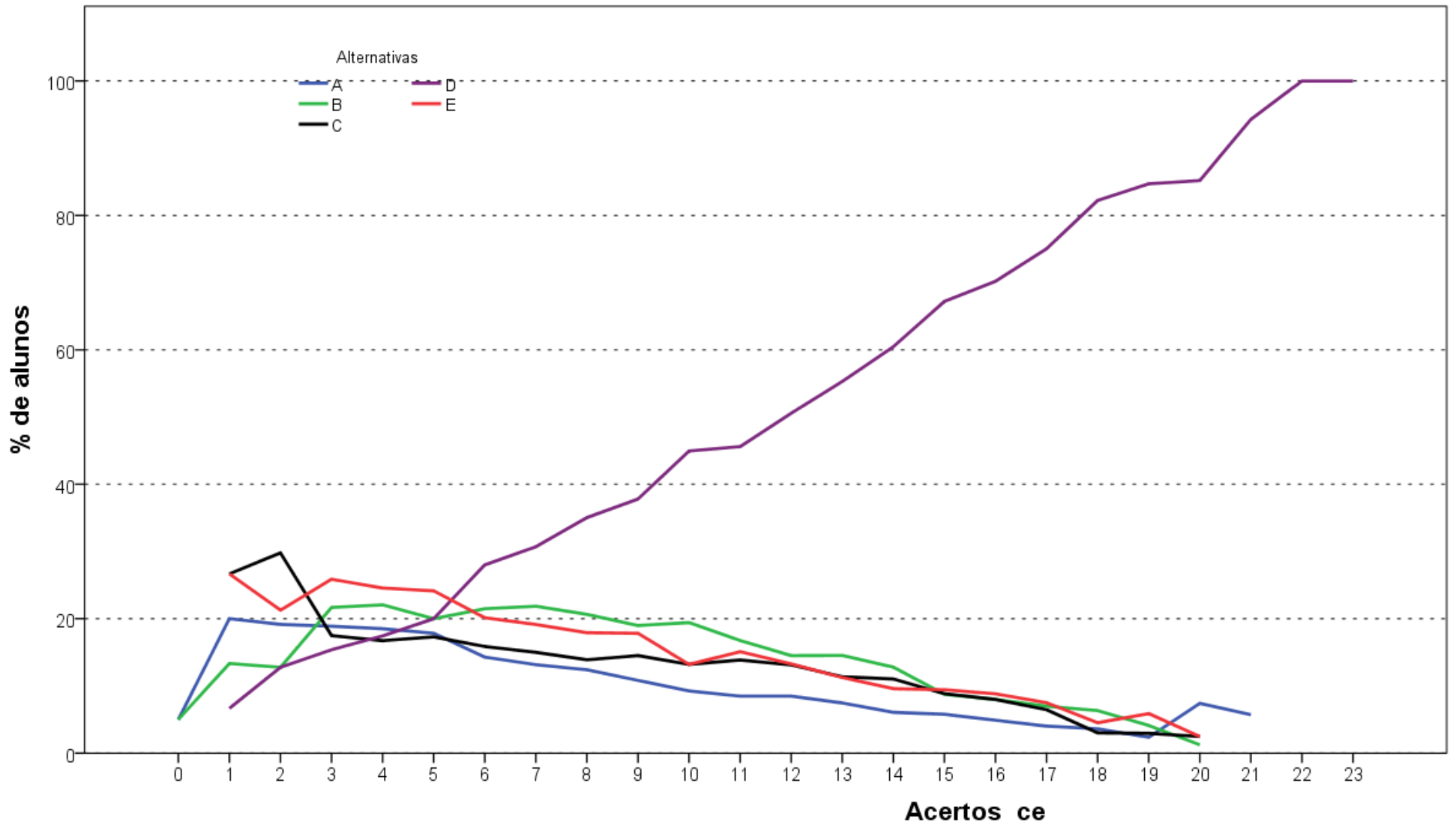
Análise Gráfica da questão 26 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)



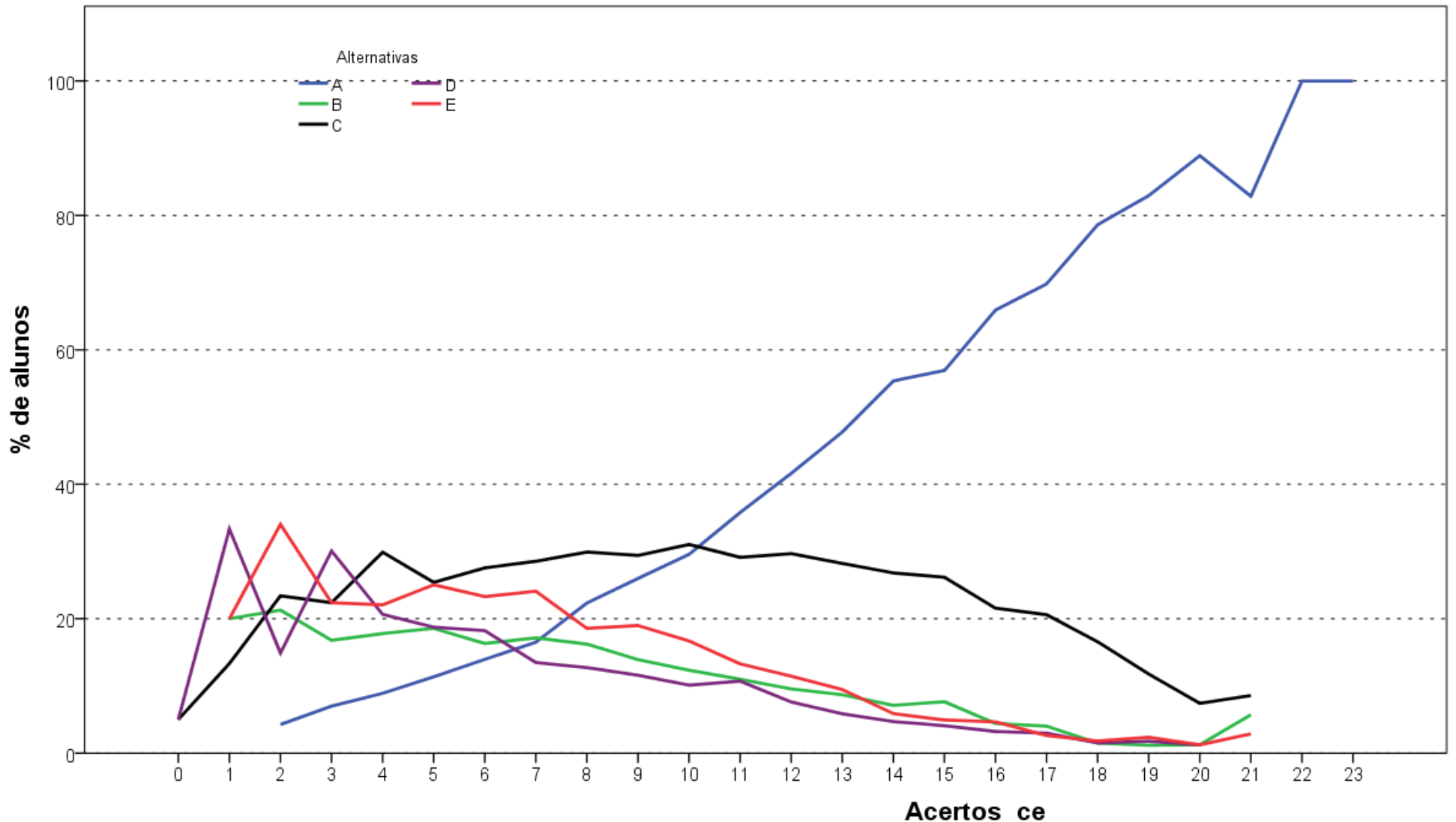
Análise Gráfica da questão 27 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)



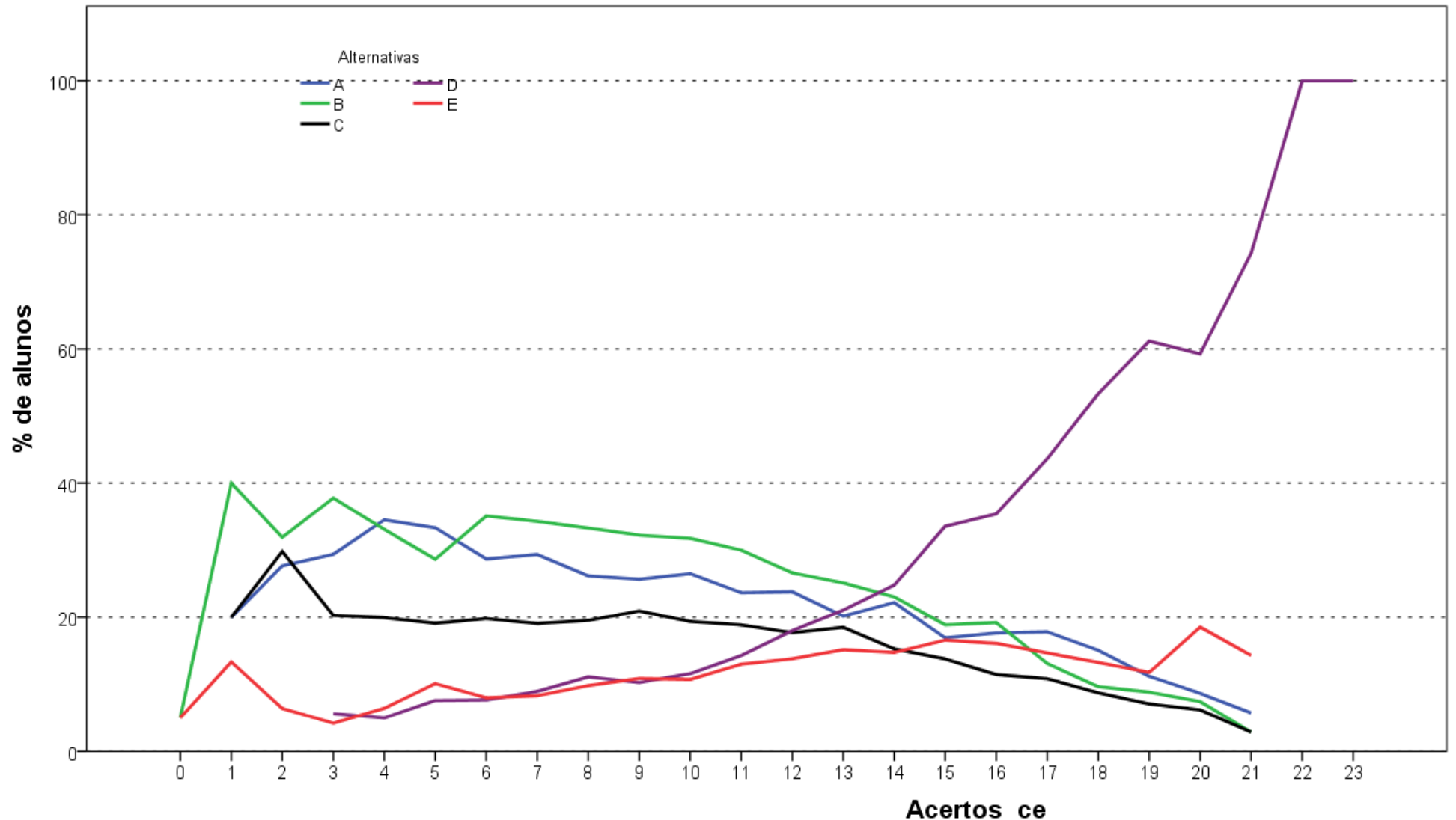
Análise Gráfica da questão 28 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)



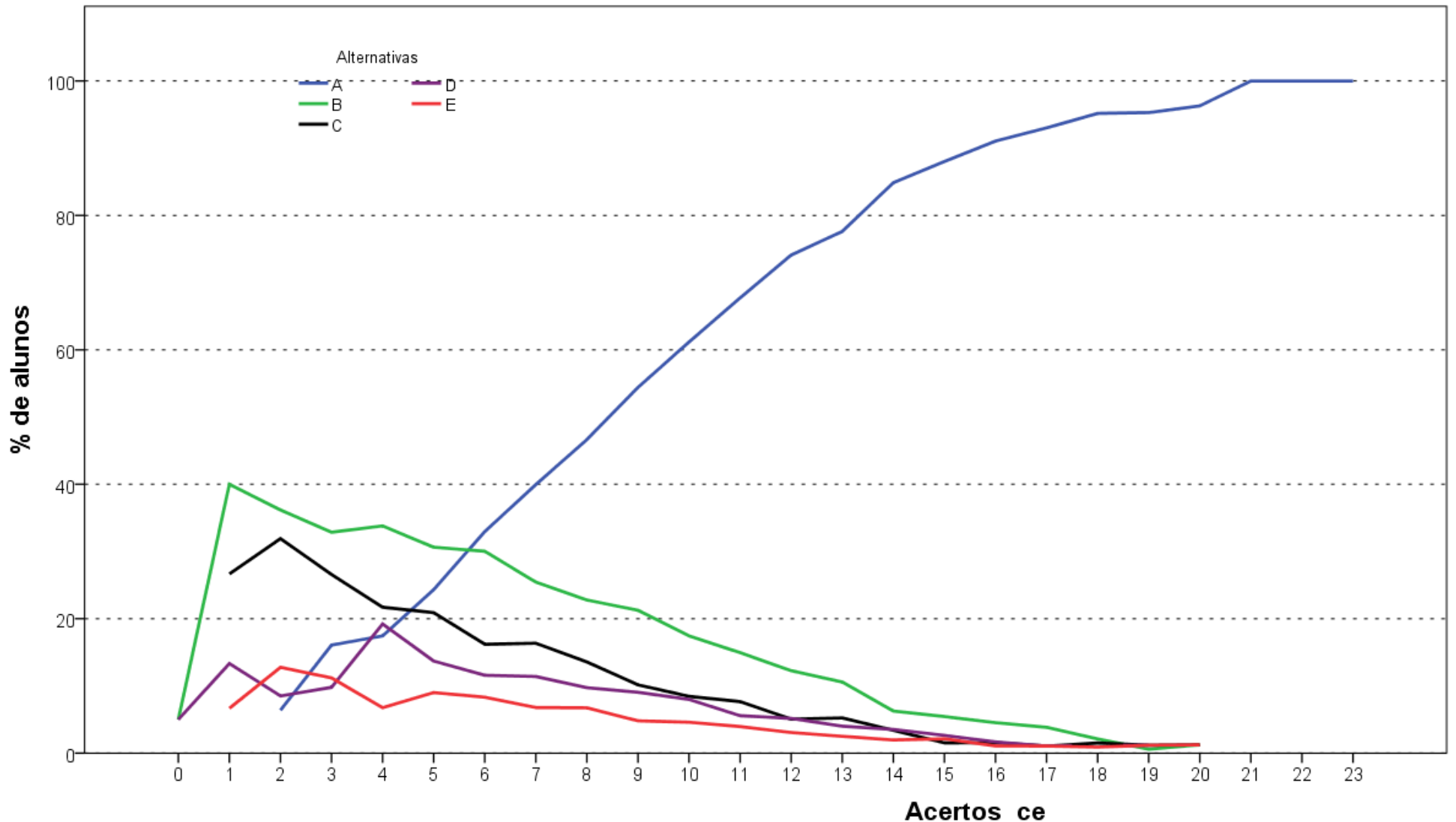
Análise Gráfica da questão 29 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)



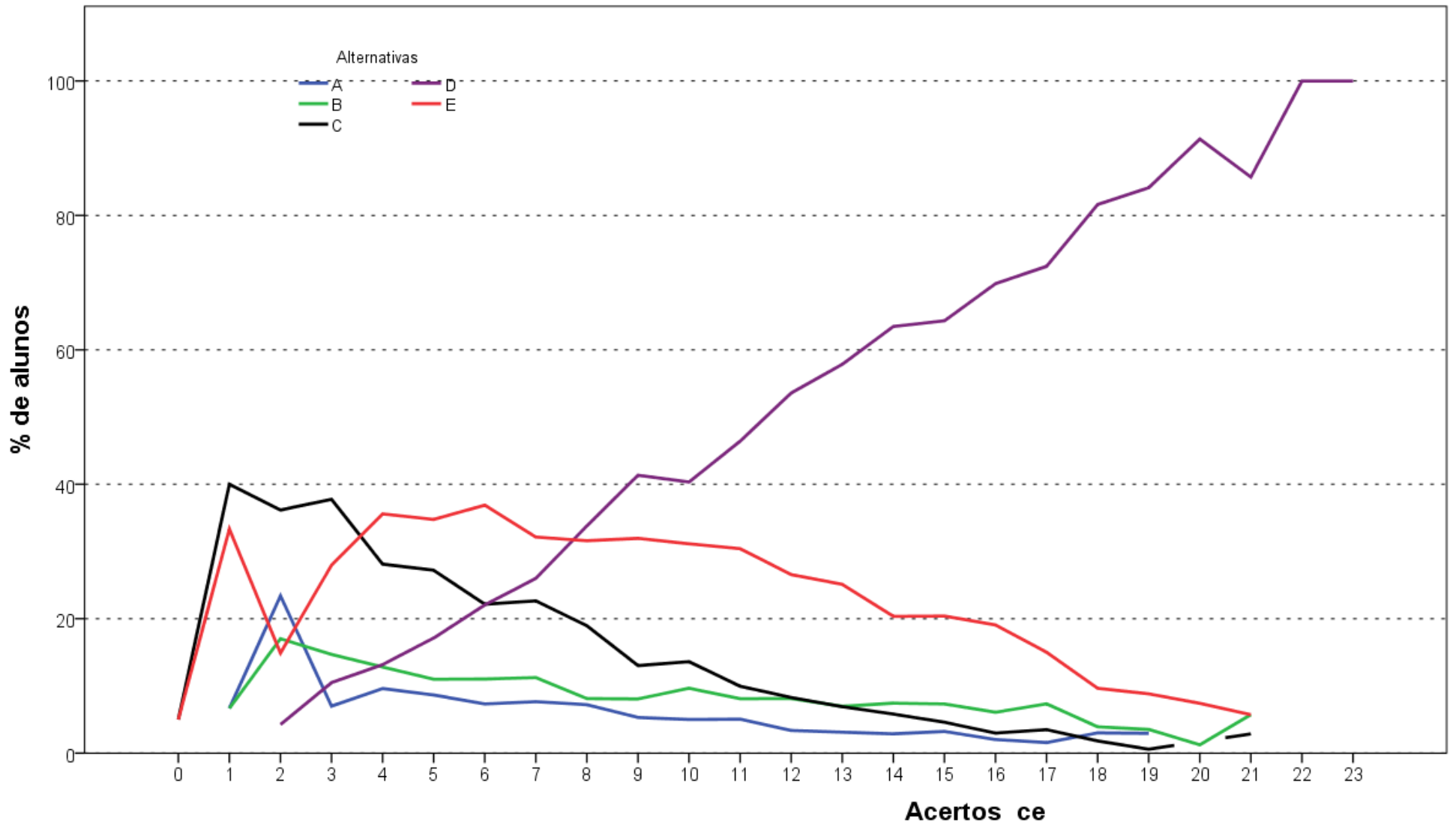
Análise Gráfica da questão 30 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)



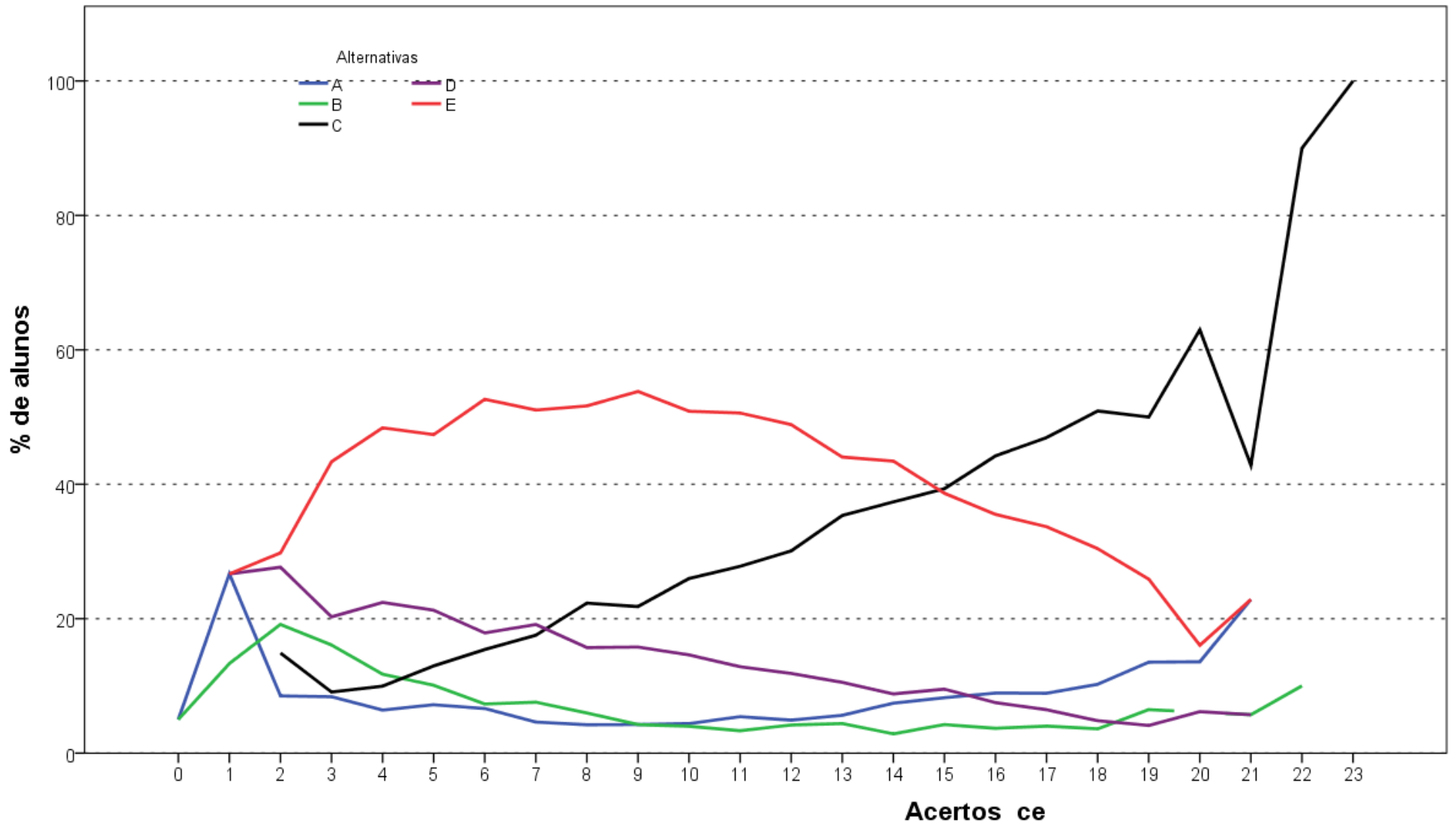
Análise Gráfica da questão 31 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)



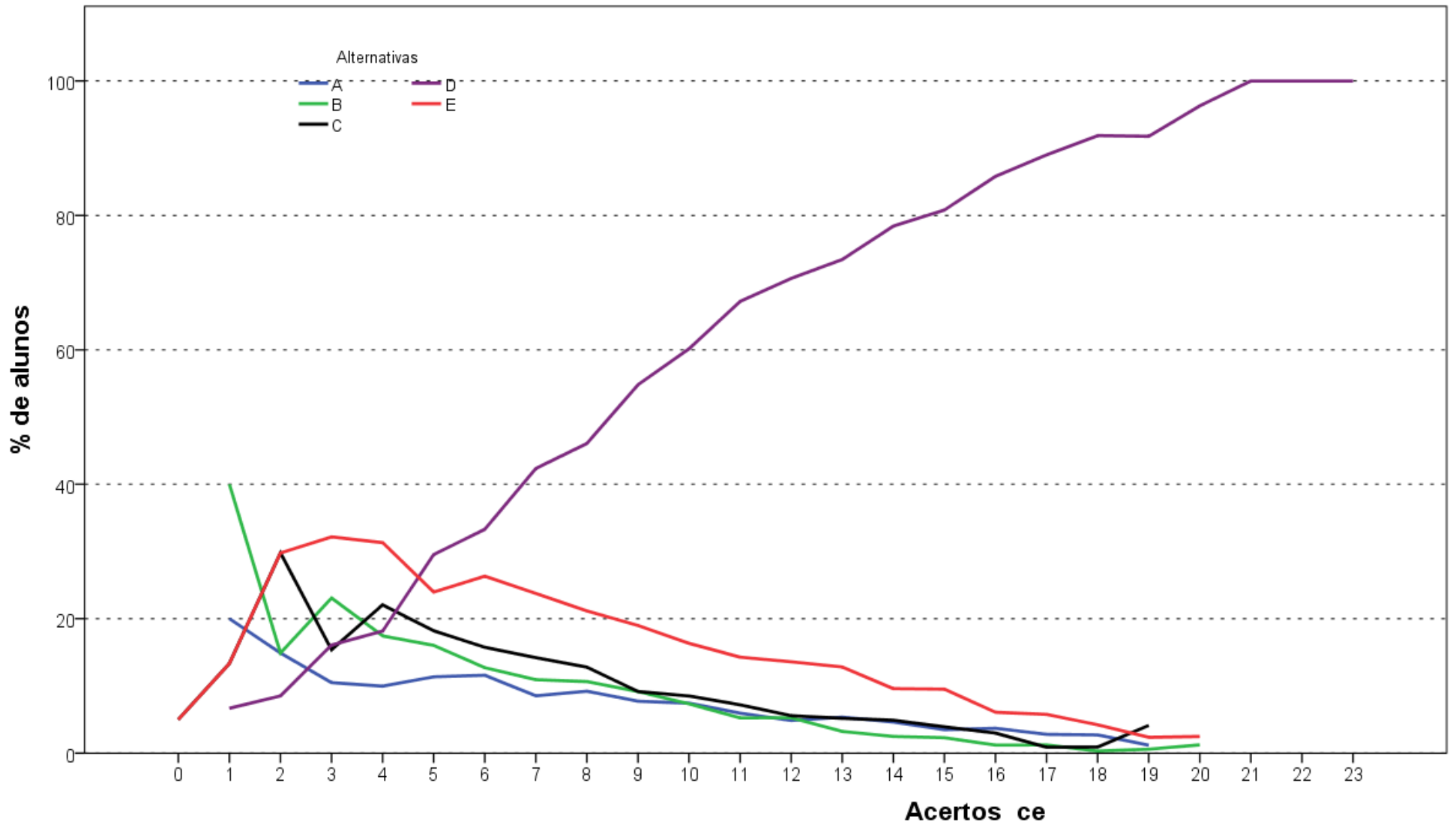
Análise Gráfica da questão 32 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)



Análise Gráfica da questão 33 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)



Análise Gráfica da questão 34 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)



Análise Gráfica da questão 35 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

**ANEXO II – TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA
PERCEPÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS
DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

Tabela II.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Região /	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
Grupo	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	18.084	100,0	203	100,0	2.600	100,0	10.687	100,0	3.486	100,0	1.108	100,0	4.404	100,0	4.530	100,0	4.563	100,0	4.587	100,0
Muito fácil.	189	1,0	7	3,4	22	0,8	111	1,0	34	1,0	15	1,4	74	1,7	39	0,9	34	0,7	42	0,9
Fácil.	1.432	7,9	11	5,4	251	9,7	784	7,3	280	8,0	106	9,6	229	5,2	285	6,3	358	7,8	560	12,2
Médio.	11.717	64,8	135	66,5	1.835	70,6	6.867	64,3	2.171	62,3	709	64,0	2.724	61,9	2.939	64,9	3.002	65,8	3.052	66,5
Difícil.	4.396	24,3	45	22,2	455	17,5	2.707	25,3	930	26,7	259	23,4	1.236	28,1	1.165	25,7	1.110	24,3	885	19,3
Muito difícil.	350	1,9	5	2,5	37	1,4	218	2,0	71	2,0	19	1,7	141	3,2	102	2,3	59	1,3	48	1,0

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Tabela II.2 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Região /	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
Grupo	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	18.084	100,0	203	100,0	2.603	100,0	10.686	100,0	3.484	100,0	1.108	100,0	4.409	100,0	4.530	100,0	4.561	100,0	4.584	100,0
Muito fácil.	124	0,7	4	2,0	18	0,7	68	0,6	22	0,6	12	1,1	51	1,2	27	0,6	22	0,5	24	0,5
Fácil.	1.295	7,2	10	4,9	221	8,5	715	6,7	254	7,3	95	8,6	286	6,5	272	6,0	330	7,2	407	8,9
Médio.	11.411	63,1	112	55,2	1.759	67,6	6.682	62,5	2.157	61,9	701	63,3	2.704	61,3	2.846	62,8	2.891	63,4	2.970	64,8
Difícil.	4.902	27,1	73	36,0	570	21,9	3.005	28,1	972	27,9	282	25,5	1.243	28,2	1.292	28,5	1.253	27,5	1.114	24,3
Muito difícil.	352	1,9	4	2,0	35	1,3	216	2,0	79	2,3	18	1,6	125	2,8	93	2,1	65	1,4	69	1,5

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Tabela II.3 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	18.063	100,0	202	100,0	2.603	100,0	10.669	100,0	3.481	100,0	1.108	100,0	4.407	100,0	4.521	100,0	4.558	100,0	4.577	100,0
Muito longa.	1.897	10,5	15	7,4	237	9,1	1.195	11,2	361	10,4	89	8,0	549	12,5	482	10,7	470	10,3	396	8,7
Longa.	4.379	24,2	39	19,3	610	23,4	2.695	25,3	815	23,4	220	19,9	1.053	23,9	1.122	24,8	1.106	24,3	1.098	24,0
Adequada.	10.957	60,7	128	63,4	1.606	61,7	6.321	59,2	2.163	62,1	739	66,7	2.619	59,4	2.725	60,3	2.783	61,1	2.830	61,8
Curta.	720	4,0	18	8,9	134	5,1	396	3,7	119	3,4	53	4,8	154	3,5	161	3,6	178	3,9	227	5,0
Muito curta.	110	0,6	2	1,0	16	0,6	62	0,6	23	0,7	7	0,6	32	0,7	31	0,7	21	0,5	26	0,6

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Tabela II.4 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	18.076	100,0	203	100,0	2.601	100,0	10.678	100,0	3.487	100,0	1.107	100,0	4.405	100,0	4.528	100,0	4.561	100,0	4.582	100,0
Sim, todos.	4.634	25,6	55	27,1	668	25,7	2.699	25,3	868	24,9	344	31,1	1.193	27,1	1.136	25,1	1.171	25,7	1.134	24,7
Sim, a maioria.	9.949	55,0	100	49,3	1.407	54,1	5.883	55,1	1.991	57,1	568	51,3	2.086	47,4	2.484	54,9	2.588	56,7	2.791	60,9
Apenas cerca da metade.	2.138	11,8	26	12,8	315	12,1	1.281	12,0	393	11,3	123	11,1	651	14,8	565	12,5	493	10,8	429	9,4
Poucos.	1.239	6,9	21	10,3	190	7,3	746	7,0	212	6,1	70	6,3	432	9,8	314	6,9	284	6,2	209	4,6
Não, nenhum.	116	0,6	1	0,5	21	0,8	69	0,6	23	0,7	2	0,2	43	1,0	29	0,6	25	0,5	19	0,4

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Tabela II.5 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	18.076	100,0	202	100,0	2.601	100,0	10.680	100,0	3.484	100,0	1.109	100,0	4.407	100,0	4.525	100,0	4.562	100,0	4.582	100,0
Sim, todos.	4.751	26,3	54	26,7	706	27,1	2.751	25,8	894	25,7	346	31,2	1.249	28,3	1.215	26,9	1.188	26,0	1.099	24,0
Sim, a maioria.	10.249	56,7	113	55,9	1.438	55,3	6.088	57,0	2.037	58,5	573	51,7	2.172	49,3	2.506	55,4	2.663	58,4	2.908	63,5
Apenas cerca da metade.	2.061	11,4	17	8,4	318	12,2	1.228	11,5	362	10,4	136	12,3	613	13,9	537	11,9	504	11,0	407	8,9
Poucos se apresentam.	917	5,1	16	7,9	126	4,8	557	5,2	168	4,8	50	4,5	329	7,5	245	5,4	193	4,2	150	3,3
Não, nenhum.	98	0,5	2	1,0	13	0,5	56	0,5	23	0,7	4	0,4	44	1,0	22	0,5	14	0,3	18	0,4

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Tabela II.6 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	18.063	100,0	203	100,0	2.599	100,0	10.678	100,0	3.479	100,0	1.104	100,0	4.407	100,0	4.523	100,0	4.561	100,0	4.572	100,0
Sim, até excessivas.	887	4,9	10	4,9	116	4,5	504	4,7	205	5,9	52	4,7	281	6,4	233	5,2	190	4,2	183	4,0
Sim, em todas elas.	6.261	34,7	70	34,5	903	34,7	3.614	33,8	1.261	36,2	413	37,4	1.450	32,9	1.544	34,1	1.586	34,8	1.681	36,8
Sim, na maioria delas.	8.973	49,7	92	45,3	1.284	49,4	5.381	50,4	1.694	48,7	522	47,3	2.003	45,5	2.237	49,5	2.348	51,5	2.385	52,2
Sim, somente em algumas.	1.818	10,1	28	13,8	274	10,5	1.113	10,4	290	8,3	113	10,2	622	14,1	481	10,6	419	9,2	296	6,5
Não, em nenhuma delas.	124	0,7	3	1,5	22	0,8	66	0,6	29	0,8	4	0,4	51	1,2	28	0,6	18	0,4	27	0,6

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Tabela II.7 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	18.021	100,0	203	100,0	2.597	100,0	10.643	100,0	3.475	100,0	1.103	100,0	4.391	100,0	4.517	100,0	4.548	100,0	4.565	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	2.212	12,3	28	13,8	284	10,9	1.296	12,2	473	13,6	131	11,9	592	13,5	580	12,8	527	11,6	513	11,2
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	8.204	45,5	96	47,3	1.035	39,9	4.989	46,9	1.594	45,9	490	44,4	1.993	45,4	2.050	45,4	2.144	47,1	2.017	44,2
Espaço insuficiente para responder às questões.	653	3,6	7	3,4	127	4,9	380	3,6	93	2,7	46	4,2	180	4,1	167	3,7	159	3,5	147	3,2
Falta de motivação para fazer a prova.	2.372	13,2	10	4,9	384	14,8	1.353	12,7	495	14,2	130	11,8	654	14,9	572	12,7	531	11,7	615	13,5
Não teve qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	4.580	25,4	62	30,5	767	29,5	2.625	24,7	820	23,6	306	27,7	972	22,1	1.148	25,4	1.187	26,1	1.273	27,9

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Tabela II.8 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	18.041	100,0	202	100,0	2.598	100,0	10.662	100,0	3.473	100,0	1.106	100,0	4.406	100,0	4.513	100,0	4.552	100,0	4.570	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	578	3,2	15	7,4	90	3,5	321	3,0	123	3,5	29	2,6	271	6,2	171	3,8	87	1,9	49	1,1
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	1.599	8,9	20	9,9	204	7,9	954	8,9	318	9,2	103	9,3	673	15,3	428	9,5	313	6,9	185	4,0
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	2.151	11,9	20	9,9	309	11,9	1.236	11,6	448	12,9	138	12,5	726	16,5	578	12,8	515	11,3	332	7,3
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	11.401	63,2	121	59,9	1.760	67,7	6.711	62,9	2.102	60,5	707	63,9	2.241	50,9	2.797	62,0	3.061	67,2	3.302	72,3
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	2.312	12,8	26	12,9	235	9,0	1.440	13,5	482	13,9	129	11,7	495	11,2	539	11,9	576	12,7	702	15,4

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Tabela II.9- Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	17.949	100,0	200	100,0	2.588	100,0	10.610	100,0	3.453	100,0	1.098	100,0	4.388	100,0	4.491	100,0	4.525	100,0	4.545	100,0
Menos de uma hora.	258	1,4	3	1,5	33	1,3	133	1,3	70	2,0	19	1,7	134	3,1	59	1,3	37	0,8	28	0,6
Entre uma e duas horas.	3.770	21,0	35	17,5	483	18,7	2.089	19,7	934	27,0	229	20,9	1.265	28,8	970	21,6	814	18,0	721	15,9
Entre duas e três horas.	6.613	36,8	70	35,0	888	34,3	3.944	37,2	1.326	38,4	385	35,1	1.643	37,4	1.685	37,5	1.681	37,1	1.604	35,3
Entre três e quatro horas.	6.717	37,4	84	42,0	1.039	40,1	4.124	38,9	1.039	30,1	431	39,3	1.214	27,7	1.622	36,1	1.842	40,7	2.039	44,9
Quatro horas e não consegui terminar.	591	3,3	8	4,0	145	5,6	320	3,0	84	2,4	34	3,1	132	3,0	155	3,5	151	3,3	153	3,4

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

**ANEXO III – TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO
ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E
QUARTOS DE DESEMPENHO DOS
ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de (Educação Física Bacharelado) ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2016, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Pública	9,6%	11,2%	14,5%	23,3%	14,9%	10,9%	13,8%	18,9%	28,2%	17,5%
Privada	90,4%	88,8%	85,5%	76,7%	85,1%	89,1%	86,2%	81,1%	71,8%	82,5%
Total	2.771	2.780	2.860	3.038	11.449	2.031	2.004	1.928	1.730	7.693

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2016, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Universidade	37,1%	41,0%	44,9%	52,3%	44,0%	41,6%	42,4%	47,9%	53,5%	46,1%
Centro universitário	33,2%	34,6%	31,3%	29,0%	32,0%	29,5%	32,2%	29,8%	28,6%	30,1%
Faculdade	29,7%	24,4%	23,8%	18,7%	24,0%	28,9%	25,3%	22,3%	17,9%	23,8%
Total	2.771	2.780	2.860	3.038	11.449	2.031	2.004	1.928	1.730	7.693

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2016, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)

Sexo	Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Masculino	57,7%	58,1%	59,7%	63,7%	59,8%
Feminino	42,3%	41,9%	40,3%	36,3%	40,2%
Total	4.802	4.784	4.788	4.768	19.142

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2016, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 –

Educação Física (Bacharelado)

Idade	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
até 24 anos.	40,7%	44,6%	50,8%	52,3%	47,3%	47,2%	51,3%	58,1%	54,5%	52,6%
entre 25 e 29 anos.	27,7%	29,1%	25,6%	25,9%	27,0%	27,1%	27,0%	24,3%	26,8%	26,3%
entre 30 e 34 anos.	17,1%	14,3%	13,2%	12,5%	14,2%	13,9%	11,2%	9,4%	11,6%	11,6%
entre 35 e 39 anos.	8,0%	6,9%	6,3%	5,7%	6,7%	7,7%	5,8%	5,7%	4,8%	6,1%
entre 40 e 44 anos.	3,6%	3,1%	2,5%	2,1%	2,8%	2,3%	2,6%	1,5%	1,2%	1,9%
acima de 45 anos.	2,9%	2,1%	1,6%	1,6%	2,0%	1,7%	1,9%	1,0%	1,2%	1,5%
Total	2.771	2.780	2.860	3.038	11.449	2.031	2.004	1.928	1.730	7.693
Média	27,7	26,9	26,4	26,1	26,7	26,6	26,2	25,3	25,4	25,9
Desvio padrão	6,8	6,4	6,1	6,0	6,4	6,2	6,2	5,6	5,5	5,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 -

Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Solteiro(a).	76,3%	77,5%	77,1%	79,0%	77,5%	74,6%	75,4%	78,9%	78,4%	76,7%
Casado(a).	18,4%	17,0%	17,7%	17,0%	17,5%	18,7%	18,5%	15,8%	15,7%	17,3%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a).	2,3%	2,4%	2,3%	1,4%	2,1%	3,5%	3,3%	2,8%	3,0%	3,1%
Viúvo(a).	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%
Outro.	2,8%	3,1%	2,8%	2,6%	2,8%	2,9%	2,7%	2,3%	2,8%	2,7%
Total	2.756	2.776	2.856	3.035	11.423	2.028	2.004	1.927	1.728	7.687

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 -

Categoria de Respostas	Educação Física (Bacharelado)									
	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Branca.	49,6%	53,2%	58,2%	57,9%	54,8%	52,3%	56,6%	60,6%	63,6%	58,0%
Preta.	13,0%	11,9%	9,8%	9,3%	10,9%	9,9%	8,3%	9,2%	8,2%	8,9%
Amarela.	2,4%	2,7%	2,0%	2,6%	2,4%	3,2%	2,8%	1,8%	2,0%	2,5%
Parda.	31,5%	29,6%	27,6%	27,4%	29,0%	33,2%	30,6%	26,9%	24,0%	28,9%
Indígena.	1,2%	0,5%	0,6%	0,3%	0,6%	0,5%	0,3%	0,5%	0,1%	0,4%
Não quero declarar.	2,3%	2,1%	1,8%	2,5%	2,2%	0,9%	1,3%	1,0%	2,2%	1,3%
Total	2.756	2.776	2.856	3.035	11.423	2.028	2.004	1.927	1.728	7.687

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016
- Educação Física (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Brasileira.	98,4%	99,0%	99,5%	99,7%	99,2%	97,9%	98,8%	98,9%	99,5%	98,7%
Brasileira naturalizada.	1,6%	1,0%	0,4%	0,3%	0,8%	2,1%	1,1%	1,1%	0,4%	1,2%
Estrangeira.	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Total	2.756	2.776	2.856	3.035	11.423	2.028	2.004	1.927	1.728	7.687

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma.	5,5%	4,5%	4,5%	3,6%	4,5%	7,1%	6,0%	4,3%	4,1%	5,4%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	24,4%	23,5%	21,8%	19,5%	22,2%	33,3%	30,6%	26,4%	21,1%	28,1%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	18,3%	17,5%	16,6%	16,3%	17,1%	17,4%	18,0%	17,6%	16,9%	17,5%
Ensino Médio.	34,8%	37,0%	36,9%	36,1%	36,2%	28,2%	30,9%	33,8%	36,7%	32,2%
Educação Superior - Graduação.	13,8%	14,3%	15,7%	18,2%	15,5%	11,9%	12,1%	13,8%	16,0%	13,4%
Pós-graduação.	3,3%	3,2%	4,4%	6,4%	4,4%	2,1%	2,4%	4,1%	5,3%	3,4%
Total	2.756	2.776	2.856	3.035	11.423	2.028	2.004	1.927	1.728	7.687

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma.	4,5%	3,1%	2,3%	1,8%	2,9%	4,7%	3,6%	1,7%	2,2%	3,1%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	21,9%	21,1%	19,1%	15,9%	19,4%	27,9%	26,4%	23,8%	17,6%	24,2%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	17,3%	15,6%	16,9%	15,9%	16,4%	17,6%	18,1%	17,0%	15,4%	17,1%
Ensino médio.	35,2%	36,7%	36,8%	37,7%	36,6%	32,7%	33,9%	35,7%	37,4%	34,8%
Educação Superior - Graduação.	14,1%	15,5%	16,8%	18,6%	16,3%	12,1%	12,2%	13,9%	16,8%	13,6%
Pós-graduação.	7,0%	8,1%	8,1%	10,0%	8,3%	5,0%	5,7%	7,9%	10,6%	7,2%
Total	2.756	2.776	2.856	3.035	11.423	2.028	2.004	1.927	1.728	7.687

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho.	9,4%	8,8%	7,4%	7,1%	8,1%	9,2%	6,6%	6,3%	6,7%	7,2%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.	64,9%	65,7%	66,1%	65,3%	65,5%	60,6%	62,4%	64,9%	63,5%	62,8%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.	22,2%	21,8%	22,1%	21,0%	21,7%	26,5%	25,7%	22,3%	21,5%	24,1%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).	2,6%	3,0%	4,0%	5,7%	3,9%	3,3%	4,6%	5,6%	7,2%	5,1%
Em alojamento universitário da própria instituição.	0,1%	0,2%	0,1%	0,3%	0,2%	0,1%	0,2%	0,5%	0,6%	0,3%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).	0,8%	0,5%	0,4%	0,6%	0,6%	0,4%	0,3%	0,4%	0,5%	0,4%
Total	2.756	2.776	2.856	3.035	11.423	2.028	2.004	1.927	1.728	7.687

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma.	9,7%	9,3%	8,7%	10,6%	9,6%	8,9%	8,5%	9,5%	11,2%	9,5%
Uma.	12,9%	15,5%	16,1%	17,0%	15,4%	15,4%	17,5%	17,6%	19,3%	17,4%
Duas.	23,6%	23,8%	25,2%	24,7%	24,3%	23,6%	24,2%	24,3%	25,6%	24,4%
Três.	25,3%	25,3%	25,0%	25,2%	25,2%	22,6%	25,6%	24,0%	24,0%	24,1%
Quatro.	15,8%	15,3%	15,3%	13,9%	15,0%	16,6%	14,2%	14,1%	12,4%	14,4%
Cinco.	7,6%	6,8%	6,1%	4,9%	6,3%	7,9%	6,5%	6,4%	4,5%	6,4%
Seis.	3,0%	2,5%	2,0%	2,3%	2,4%	2,7%	2,4%	2,4%	1,7%	2,3%
Sete ou mais.	2,1%	1,5%	1,6%	1,5%	1,7%	2,2%	1,1%	1,7%	1,3%	1,6%
Total	2.756	2.776	2.856	3.035	11.423	2.028	2.004	1.927	1.728	7.687

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.320,00).	20,8%	16,3%	14,9%	12,3%	16,0%	28,2%	22,7%	17,5%	13,2%	20,7%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.320,01 a R\$ 2.640,00).	33,4%	31,8%	29,6%	27,6%	30,5%	34,1%	34,3%	33,0%	28,5%	32,6%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.640,01 a R\$ 3.960,00).	20,0%	21,3%	23,0%	20,6%	21,2%	18,3%	20,6%	22,0%	22,0%	20,6%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.280,00).	13,7%	15,3%	16,4%	15,6%	15,2%	11,5%	11,6%	15,7%	16,8%	13,8%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.280,01 a R\$ 8.800,00).	8,1%	10,4%	10,6%	14,1%	10,9%	5,3%	7,6%	8,5%	12,6%	8,3%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 8.800,01 a R\$ 26.400,00).	3,5%	4,6%	5,3%	9,1%	5,7%	2,4%	3,0%	3,3%	6,5%	3,7%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 26.400,00).	0,4%	0,4%	0,4%	0,7%	0,5%	0,2%	0,2%	0,2%	0,5%	0,3%
Total	2.756	2.776	2.856	3.035	11.423	2.028	2.004	1.927	1.728	7.687

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	5,7%	4,5%	5,4%	6,5%	5,6%	6,4%	7,0%	6,8%	6,7%	6,7%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	14,3%	13,8%	13,7%	12,9%	13,7%	24,5%	22,1%	21,3%	20,3%	22,1%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	37,0%	39,9%	39,8%	41,3%	39,6%	36,5%	40,4%	40,0%	41,8%	39,6%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	15,7%	15,7%	15,6%	15,4%	15,6%	11,6%	11,2%	11,8%	11,6%	11,5%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	19,1%	18,7%	17,6%	15,1%	17,5%	17,5%	16,6%	17,2%	16,4%	16,9%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	8,1%	7,3%	7,9%	8,9%	8,1%	3,6%	2,6%	2,9%	3,2%	3,1%
Total	2.756	2.776	2.856	3.035	11.423	2.028	2.004	1.927	1.728	7.687

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não estou trabalhando.	21,8%	21,9%	24,9%	28,2%	24,3%	29,8%	31,9%	34,9%	35,2%	32,9%
Trabalho eventualmente.	11,4%	11,5%	9,7%	9,2%	10,4%	13,0%	12,7%	10,2%	9,5%	11,4%
Trabalho até 20 horas semanais.	17,9%	16,3%	16,0%	14,7%	16,2%	20,2%	18,9%	17,7%	18,8%	18,9%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais.	18,6%	19,6%	21,0%	20,2%	19,9%	16,7%	17,0%	18,1%	18,4%	17,5%
Trabalho 40 horas semanais ou mais.	30,3%	30,7%	28,4%	27,7%	29,2%	20,4%	19,4%	19,2%	18,1%	19,3%
Total	2.756	2.776	2.856	3.035	11.423	2.028	2.004	1.927	1.728	7.687

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito.	5,9%	8,5%	11,3%	20,2%	11,7%	7,2%	9,8%	15,5%	24,5%	13,9%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	47,7%	44,3%	40,7%	32,3%	41,0%	43,3%	40,8%	34,9%	31,9%	38,0%
ProUni integral.	1,4%	2,7%	6,7%	11,8%	5,8%	2,0%	3,5%	7,2%	11,3%	5,8%
ProUni parcial, apenas.	0,5%	1,3%	1,3%	2,4%	1,4%	0,9%	1,4%	1,6%	1,6%	1,4%
FIES, apenas.	20,7%	20,5%	17,5%	13,5%	17,9%	21,7%	20,7%	18,0%	12,2%	18,4%
ProUni Parcial e FIES.	1,5%	1,3%	1,0%	1,2%	1,3%	1,0%	1,2%	1,3%	1,0%	1,1%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	4,1%	3,6%	3,6%	2,4%	3,4%	4,7%	3,8%	3,9%	2,7%	3,8%
Bolsa oferecida pela própria instituição.	12,8%	13,5%	12,7%	12,9%	13,0%	13,5%	14,2%	13,4%	11,2%	13,2%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	1,7%	1,8%	2,5%	1,9%	2,0%	2,1%	1,9%	1,9%	2,0%	2,0%
Financiamento oferecido pela própria instituição.	2,4%	1,9%	1,9%	1,2%	1,8%	2,5%	2,0%	1,9%	1,2%	1,9%
Financiamento bancário.	1,3%	0,5%	0,7%	0,3%	0,7%	1,0%	0,6%	0,3%	0,2%	0,6%
Total	2.756	2.776	2.856	3.035	11.423	2.028	2.004	1.927	1.728	7.687

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum.	94,4%	94,7%	94,5%	93,1%	94,1%	94,2%	94,5%	92,4%	91,1%	93,1%
Auxílio moradia.	0,1%	0,4%	0,1%	0,5%	0,3%	0,4%	0,1%	0,6%	0,6%	0,4%
Auxílio alimentação.	0,3%	0,6%	0,9%	1,0%	0,7%	0,9%	0,7%	1,1%	1,4%	1,0%
Auxílio moradia e alimentação.	0,3%	0,3%	0,5%	0,8%	0,5%	0,3%	0,7%	0,8%	1,3%	0,8%
Auxílio Permanência.	0,7%	0,4%	0,7%	1,4%	0,8%	0,6%	0,7%	1,6%	1,7%	1,1%
Outro tipo de auxílio.	4,2%	3,7%	3,3%	3,3%	3,6%	3,5%	3,2%	3,6%	3,8%	3,5%
Total	2.756	2.776	2.856	3.035	11.423	2.028	2.004	1.927	1.728	7.687

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum.	86,3%	86,5%	84,2%	77,4%	83,5%	85,6%	81,3%	79,4%	69,6%	79,3%
Bolsa de iniciação científica.	1,1%	1,5%	2,8%	5,8%	2,9%	1,7%	2,7%	4,0%	7,9%	4,0%
Bolsa de extensão.	1,9%	2,3%	3,0%	4,4%	2,9%	3,0%	4,4%	5,0%	8,2%	5,0%
Bolsa de monitoria/tutoria.	1,1%	1,3%	1,6%	3,6%	2,0%	1,0%	1,8%	2,5%	3,7%	2,2%
Bolsa PET.	0,4%	0,1%	0,3%	1,0%	0,5%	0,4%	0,3%	0,8%	1,5%	0,7%
Outro tipo de bolsa acadêmica.	9,2%	8,3%	8,0%	7,8%	8,3%	8,3%	9,3%	8,1%	9,1%	8,7%
Total	2.756	2.776	2.856	3.035	11.423	2.028	2.004	1.927	1.728	7.687

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não participei.	98,0%	98,3%	98,4%	96,5%	97,8%	98,4%	98,5%	98,2%	97,2%	98,1%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.	0,5%	0,4%	0,3%	0,9%	0,5%	0,3%	0,3%	0,4%	0,9%	0,5%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.	0,7%	0,5%	0,5%	1,1%	0,7%	0,5%	0,5%	0,7%	0,7%	0,6%
Sim, outro intercâmbio não institucional.	0,7%	0,7%	0,6%	1,2%	0,8%	0,6%	0,5%	0,6%	0,9%	0,6%
Total	2.756	2.776	2.856	3.035	11.423	2.028	2.004	1.927	1.728	7.687

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não.	83,0%	83,8%	82,3%	80,4%	82,3%	82,1%	82,7%	79,4%	80,7%	81,3%
Sim, por critério étnico-racial.	1,8%	1,3%	1,0%	1,4%	1,3%	1,3%	1,3%	0,9%	0,4%	1,0%
Sim, por critério de renda.	7,0%	5,8%	5,1%	4,6%	5,6%	6,4%	5,5%	5,7%	3,8%	5,4%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.	4,1%	4,1%	5,8%	7,1%	5,3%	5,1%	4,9%	7,4%	7,6%	6,2%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.	1,6%	2,1%	2,7%	4,5%	2,8%	2,2%	2,9%	3,4%	5,6%	3,4%
Sim, por sistema diferente dos anteriores.	2,5%	3,0%	3,0%	1,9%	2,6%	3,0%	2,7%	3,2%	2,0%	2,7%
Total	2.756	2.776	2.856	3.035	11.423	2.028	2.004	1.927	1.728	7.687

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
AC	0,2%	0,3%	0,1%	0,1%	0,2%	0,3%	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%
AL	1,5%	0,9%	1,1%	0,8%	1,1%	0,8%	1,2%	0,8%	0,6%	0,9%
AM	0,3%	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,5%	0,3%
AP	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%
BA	3,4%	2,2%	2,0%	1,5%	2,3%	2,2%	1,3%	1,1%	1,4%	1,5%
CE	1,6%	2,2%	1,9%	2,2%	2,0%	1,3%	1,3%	1,1%	2,0%	1,4%
DF	2,6%	3,5%	2,6%	2,9%	2,9%	2,4%	2,2%	1,9%	1,7%	2,1%
ES	2,0%	2,3%	1,9%	2,3%	2,1%	2,5%	2,7%	2,5%	2,4%	2,5%
GO	3,1%	2,2%	2,0%	1,5%	2,2%	3,7%	2,5%	1,9%	2,1%	2,6%
MA	0,3%	0,3%	0,3%	0,6%	0,4%	0,6%	0,6%	0,5%	0,5%	0,5%
MG	10,6%	12,2%	12,0%	13,6%	12,1%	12,4%	13,2%	14,1%	14,9%	13,6%
MS	1,3%	1,3%	1,6%	1,2%	1,4%	1,3%	1,6%	1,6%	1,7%	1,5%
MT	0,8%	0,8%	0,6%	0,4%	0,6%	1,1%	1,1%	1,1%	0,5%	0,9%
PA	0,5%	0,4%	0,3%	0,2%	0,4%	0,2%	0,0%	0,2%	0,2%	0,2%
PB	4,4%	3,0%	2,8%	2,2%	3,0%	2,9%	2,0%	2,0%	1,8%	2,2%
PE	4,7%	4,4%	5,0%	5,0%	4,8%	3,6%	3,9%	4,9%	3,5%	4,0%
PI	1,1%	1,2%	0,8%	0,6%	0,9%	1,4%	0,8%	0,7%	0,3%	0,8%
PR	6,9%	9,5%	9,9%	9,7%	9,0%	8,6%	9,0%	10,5%	10,9%	9,7%
RJ	10,6%	8,5%	9,0%	9,0%	9,3%	11,1%	9,7%	8,7%	8,9%	9,6%
RN	2,0%	2,1%	1,6%	1,8%	1,9%	1,5%	1,8%	1,7%	1,4%	1,6%
RO	0,4%	0,5%	0,5%	0,4%	0,5%	0,8%	0,9%	0,6%	0,5%	0,7%
RR	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,3%	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%
RS	5,6%	5,7%	6,6%	8,4%	6,6%	7,2%	6,5%	7,1%	8,3%	7,3%
SC	4,1%	5,0%	3,8%	4,4%	4,3%	5,9%	4,5%	6,0%	5,6%	5,5%
SE	0,9%	1,5%	0,9%	1,0%	1,1%	0,8%	1,2%	0,5%	0,4%	0,8%
SP	30,4%	28,9%	32,0%	29,5%	30,2%	25,8%	30,4%	29,2%	29,7%	28,7%
TO	0,6%	0,5%	0,2%	0,2%	0,4%	0,6%	0,4%	0,5%	0,1%	0,4%
Não se aplica	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%
Total	2.756	2.776	2.856	3.035	11.423	2.028	2.004	1.927	1.728	7.687

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Todo em escola pública.	69,4%	68,2%	65,6%	59,6%	65,5%	75,5%	73,5%	70,9%	61,0%	70,5%
Todo em escola privada (particular).	15,4%	18,2%	20,0%	28,6%	20,7%	12,7%	15,9%	19,8%	30,8%	19,4%
Todo no exterior.	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública.	9,3%	8,2%	7,8%	5,7%	7,7%	7,5%	6,0%	5,3%	4,5%	5,9%
A maior parte em escola privada (particular).	5,8%	5,3%	6,4%	5,8%	5,8%	4,1%	4,6%	4,0%	3,5%	4,1%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%
Total	2.756	2.776	2.856	3.035	11.423	2.028	2.004	1.927	1.728	7.687

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Ensino médio tradicional.	85,0%	85,7%	86,3%	86,4%	85,9%	85,3%	86,9%	88,7%	87,8%	87,1%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	4,2%	5,1%	4,8%	7,2%	5,4%	3,0%	4,0%	4,6%	6,3%	4,4%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	0,9%	0,3%	0,4%	0,3%	0,5%	3,6%	3,4%	3,1%	2,9%	3,3%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	8,8%	7,9%	7,5%	5,5%	7,4%	7,6%	5,0%	3,1%	2,4%	4,6%
Outro modalidade.	1,1%	1,0%	1,0%	0,6%	0,9%	0,6%	0,6%	0,5%	0,6%	0,6%
Total	2.756	2.776	2.856	3.035	11.423	2.028	2.004	1.927	1.728	7.687

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Ninguém.	19,0%	20,0%	19,6%	19,8%	19,6%	18,4%	18,0%	16,2%	13,2%	16,6%
Pais.	58,2%	59,0%	58,7%	61,3%	59,4%	60,0%	62,2%	65,4%	68,3%	63,8%
Outros membros da família que não os pais.	7,1%	5,8%	7,1%	5,6%	6,4%	8,4%	7,2%	6,8%	7,1%	7,4%
Professores.	3,8%	4,4%	4,0%	4,2%	4,1%	3,8%	3,4%	4,3%	4,0%	3,9%
Líder ou representante religioso.	0,2%	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%
Colegas/Amigos.	7,4%	6,6%	6,8%	5,7%	6,6%	6,3%	5,6%	5,1%	4,8%	5,5%
Outras pessoas.	4,1%	4,1%	3,5%	3,3%	3,7%	3,0%	3,4%	2,1%	2,5%	2,8%
Total	2.756	2.776	2.856	3.035	11.423	2.028	2.004	1.927	1.728	7.687

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e conclui-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não tive dificuldade.	32,7%	32,9%	32,5%	32,6%	32,7%	34,1%	32,4%	29,2%	30,7%	31,7%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.	6,4%	5,7%	5,7%	5,7%	5,9%	4,9%	4,7%	4,3%	3,8%	4,4%
Pais.	37,3%	39,7%	39,5%	39,9%	39,1%	37,4%	41,0%	43,3%	42,1%	40,9%
Avós.	1,5%	1,9%	1,4%	1,4%	1,5%	1,5%	1,4%	1,7%	1,4%	1,5%
Irmãos, primos ou tios.	1,9%	2,2%	1,6%	1,9%	1,9%	2,6%	2,0%	2,5%	1,7%	2,2%
Líder ou representante religioso.	0,3%	0,3%	0,3%	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%	0,5%	0,3%	0,3%
Colegas de curso ou amigos.	7,0%	5,7%	6,3%	6,7%	6,4%	6,5%	6,2%	7,2%	7,5%	6,8%
Professores do curso.	4,7%	4,2%	4,6%	4,2%	4,4%	4,3%	3,7%	4,3%	5,3%	4,4%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.	0,3%	0,3%	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%
Colegas de trabalho.	1,5%	1,3%	1,6%	0,8%	1,3%	0,9%	0,9%	0,8%	0,8%	0,9%
Outro grupo.	6,6%	5,9%	6,5%	6,4%	6,3%	7,3%	7,1%	6,0%	6,3%	6,7%
Total	2.756	2.776	2.856	3.035	11.423	2.028	2.004	1.927	1.728	7.687

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Sim.	63,4%	64,9%	64,6%	69,5%	65,7%	59,1%	59,6%	64,2%	70,0%	63,0%
Não.	36,6%	35,1%	35,4%	30,5%	34,3%	40,9%	40,4%	35,8%	30,0%	37,0%
Total	2.756	2.776	2.856	3.035	11.423	2.028	2.004	1.927	1.728	7.687

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum.	13,9%	12,3%	12,6%	12,9%	12,9%	13,7%	10,9%	11,0%	11,0%	11,7%
Um ou dois.	41,8%	40,4%	39,4%	37,8%	39,8%	41,7%	42,0%	41,0%	38,8%	41,0%
De três e cinco.	29,5%	30,0%	31,2%	31,1%	30,5%	28,8%	30,7%	31,3%	30,6%	30,3%
De seis e oito.	7,1%	8,2%	9,0%	8,6%	8,3%	8,6%	8,6%	8,6%	9,5%	8,8%
Mais de oito.	7,6%	9,1%	7,7%	9,6%	8,5%	7,2%	7,8%	8,0%	10,1%	8,2%
Total	2.756	2.776	2.856	3.035	11.423	2.028	2.004	1.927	1.728	7.687

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	7,1%	5,7%	5,4%	4,9%	5,8%	6,7%	4,0%	3,3%	2,8%	4,3%
De uma a três.	58,6%	53,4%	49,8%	48,9%	52,5%	59,0%	57,5%	50,5%	43,8%	53,1%
De quatro a sete.	22,9%	26,3%	28,3%	27,1%	26,2%	23,3%	27,6%	29,7%	34,5%	28,6%
De oito a doze.	6,7%	8,7%	10,3%	11,3%	9,3%	7,1%	6,8%	10,9%	11,0%	8,8%
Mais de doze.	4,8%	5,9%	6,2%	7,8%	6,2%	4,0%	4,0%	5,5%	7,9%	5,3%
Total	2.756	2.776	2.856	3.035	11.423	2.028	2.004	1.927	1.728	7.687

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial.	14,7%	15,3%	15,6%	17,5%	15,8%	13,5%	13,2%	15,8%	15,9%	14,5%
Sim, somente na modalidade semipresencial.	1,3%	1,6%	1,2%	1,6%	1,4%	0,8%	1,9%	1,9%	0,9%	1,4%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.	1,7%	2,8%	2,8%	4,3%	3,0%	1,5%	1,7%	2,3%	4,3%	2,4%
Sim, na modalidade a distância.	5,8%	6,9%	6,9%	7,3%	6,7%	4,9%	5,9%	5,7%	7,8%	6,0%
Não.	76,5%	73,4%	73,5%	69,3%	73,1%	79,3%	77,3%	74,3%	71,1%	75,7%
Total	2.756	2.775	2.855	3.035	11.421	2.028	2.004	1.927	1.728	7.687

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho.	13,7%	12,6%	10,5%	8,7%	11,3%	11,9%	13,1%	10,3%	9,7%	11,3%
Influência familiar.	5,1%	4,0%	3,5%	3,3%	4,0%	6,9%	4,8%	4,5%	4,1%	5,1%
Valorização profissional.	8,4%	7,2%	6,1%	3,7%	6,3%	7,6%	4,9%	5,1%	3,6%	5,4%
Prestígio Social.	2,1%	1,1%	1,2%	1,0%	1,4%	1,5%	0,9%	0,8%	0,8%	1,0%
Vocação.	55,1%	60,4%	62,5%	64,3%	60,7%	51,2%	55,4%	56,9%	58,4%	55,3%
Oferecido na modalidade a distância.	0,7%	1,0%	0,8%	1,4%	1,0%	1,0%	1,2%	1,5%	1,4%	1,3%
Baixa concorrência para ingresso.	0,3%	0,4%	0,5%	0,7%	0,5%	0,5%	0,4%	0,7%	0,6%	0,6%
Outro motivo.	14,6%	13,3%	15,0%	16,9%	15,0%	19,4%	19,1%	20,2%	21,4%	20,0%
Total	2.756	2.775	2.855	3.035	11.421	2.028	2.004	1.927	1.728	7.687

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Gratuidade.	4,2%	4,9%	5,3%	10,1%	6,2%	5,4%	6,2%	8,9%	11,9%	8,0%
Preço da mensalidade.	12,2%	9,9%	8,5%	5,2%	8,9%	13,4%	8,6%	7,6%	5,6%	8,9%
Proximidade da minha residência.	21,4%	18,3%	18,1%	16,0%	18,4%	21,3%	21,8%	18,9%	15,9%	19,6%
Proximidade do meu trabalho.	1,4%	1,5%	1,2%	1,1%	1,3%	1,9%	1,3%	1,2%	0,8%	1,3%
Facilidade de acesso.	9,5%	8,3%	7,1%	5,0%	7,4%	9,6%	9,0%	7,6%	5,3%	8,0%
Qualidade/reputação.	34,5%	41,2%	42,5%	44,8%	40,9%	30,6%	36,3%	38,8%	44,4%	37,2%
Foi a única onde tive aprovação.	0,9%	0,8%	1,2%	1,0%	1,0%	0,9%	0,5%	1,0%	0,3%	0,7%
Possibilidade de ter bolsa de estudo.	4,3%	5,1%	6,4%	7,2%	5,8%	5,8%	5,7%	7,6%	6,8%	6,5%
Outro motivo.	11,6%	10,0%	9,7%	9,4%	10,2%	11,1%	10,5%	8,3%	9,0%	9,8%
Total	2.756	2.775	2.855	3.035	11.421	2.028	2.004	1.927	1.728	7.687

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,9%	0,6%	0,3%	0,3%	0,5%	0,4%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%
Discordo.	1,0%	0,9%	0,8%	0,7%	0,9%	0,8%	0,4%	0,8%	0,6%	0,6%
Discordo parcialmente.	2,3%	1,7%	2,5%	2,7%	2,3%	1,8%	2,0%	1,7%	2,2%	1,9%
Concordo parcialmente.	8,6%	7,5%	10,4%	12,5%	9,8%	7,5%	8,0%	8,9%	10,1%	8,6%
Concordo.	17,1%	20,1%	22,7%	25,1%	21,4%	17,5%	21,3%	22,1%	25,0%	21,4%
Concordo totalmente.	70,1%	69,1%	63,3%	58,7%	65,1%	72,1%	68,1%	66,4%	61,9%	67,3%
Total	2.702	2.750	2.825	3.023	11.300	1.995	1.986	1.916	1.718	7.615

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,8%	0,9%	0,4%	0,3%	0,6%	0,7%	0,1%	0,5%	0,4%	0,4%
Discordo.	1,7%	1,1%	0,8%	1,3%	1,2%	0,9%	0,8%	1,1%	0,8%	0,9%
Discordo parcialmente.	2,6%	2,3%	3,1%	3,5%	2,9%	2,1%	3,1%	2,3%	3,3%	2,7%
Concordo parcialmente.	8,1%	8,0%	9,5%	10,7%	9,1%	7,7%	7,5%	9,0%	9,8%	8,5%
Concordo.	17,3%	18,7%	23,4%	25,6%	21,4%	18,2%	22,0%	24,6%	25,1%	22,4%
Concordo totalmente.	69,4%	68,9%	62,8%	58,7%	64,8%	70,3%	66,5%	62,5%	60,6%	65,2%
Total	2.723	2.750	2.834	3.014	11.321	2.006	1.993	1.917	1.717	7.633

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação Física

(Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,1%	0,9%	0,7%	0,6%	0,8%	0,8%	0,4%	0,5%	0,7%	0,6%
Discordo.	1,8%	1,1%	1,3%	1,7%	1,5%	1,0%	0,8%	1,3%	1,6%	1,1%
Discordo parcialmente.	3,0%	2,9%	3,6%	5,2%	3,7%	2,6%	2,9%	3,4%	4,7%	3,4%
Concordo parcialmente.	9,1%	10,1%	11,9%	13,8%	11,3%	8,9%	9,4%	11,8%	12,6%	10,6%
Concordo.	19,3%	21,2%	23,7%	25,8%	22,6%	20,4%	22,1%	22,1%	26,7%	22,7%
Concordo totalmente.	65,7%	63,8%	58,9%	52,9%	60,1%	66,4%	64,5%	60,9%	53,7%	61,7%
Total	2.711	2.752	2.832	3.022	11.317	1.994	1.992	1.918	1.717	7.621

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,4%	1,2%	0,9%	0,8%	1,1%	0,8%	0,6%	0,7%	0,5%	0,6%
Discordo.	1,5%	1,5%	1,3%	2,4%	1,7%	1,5%	1,4%	1,6%	1,7%	1,5%
Discordo parcialmente.	3,4%	3,2%	3,9%	5,1%	3,9%	2,2%	3,0%	4,0%	5,2%	3,5%
Concordo parcialmente.	8,5%	9,5%	11,9%	14,4%	11,2%	9,6%	10,5%	10,9%	13,5%	11,1%
Concordo.	17,3%	20,4%	22,0%	24,1%	21,0%	18,3%	21,8%	23,0%	23,5%	21,6%
Concordo totalmente.	67,8%	64,2%	60,0%	53,3%	61,1%	67,7%	62,7%	59,8%	55,5%	61,7%
Total	2.717	2.756	2.831	3.018	11.322	1.995	1.991	1.914	1.716	7.616

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,0%	0,4%	0,3%	0,5%	0,6%	0,5%	0,1%	0,4%	0,1%	0,3%
Discordo.	1,1%	1,1%	0,6%	0,9%	0,9%	0,6%	0,6%	0,8%	0,8%	0,7%
Discordo parcialmente.	1,9%	1,5%	2,0%	2,3%	1,9%	1,3%	1,7%	1,5%	2,6%	1,8%
Concordo parcialmente.	6,0%	5,9%	6,3%	7,7%	6,5%	4,9%	7,0%	6,5%	5,9%	6,1%
Concordo.	16,2%	18,4%	19,8%	22,2%	19,2%	16,9%	17,4%	19,1%	21,9%	18,7%
Concordo totalmente.	73,8%	72,7%	71,0%	66,5%	70,9%	75,8%	73,2%	71,6%	68,7%	72,5%
Total	2.727	2.757	2.835	3.026	11.345	2.009	1.994	1.920	1.720	7.643

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,0%	0,8%	0,5%	0,5%	0,7%	0,5%	0,3%	0,6%	0,2%	0,4%
Discordo.	1,4%	1,0%	0,9%	1,3%	1,2%	0,6%	0,7%	0,4%	0,8%	0,6%
Discordo parcialmente.	2,2%	1,9%	2,4%	2,2%	2,2%	1,8%	2,1%	1,6%	2,7%	2,0%
Concordo parcialmente.	6,6%	6,9%	6,9%	8,9%	7,4%	5,7%	7,0%	6,9%	6,3%	6,5%
Concordo.	15,2%	17,9%	19,1%	20,7%	18,3%	14,8%	16,2%	16,4%	19,2%	16,6%
Concordo totalmente.	73,6%	71,4%	70,3%	66,3%	70,3%	76,5%	73,8%	74,0%	70,6%	73,9%
Total	2.728	2.753	2.834	3.023	11.338	2.008	1.993	1.919	1.720	7.640

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,8%	0,5%	0,3%	0,5%	0,5%	0,5%	0,4%	0,3%	0,5%	0,4%
Discordo.	1,2%	0,9%	0,7%	1,1%	1,0%	0,5%	0,7%	0,9%	0,7%	0,7%
Discordo parcialmente.	1,9%	1,5%	2,0%	2,5%	2,0%	1,4%	1,7%	1,9%	2,3%	1,8%
Concordo parcialmente.	6,4%	5,7%	6,4%	7,3%	6,5%	6,3%	6,9%	6,6%	6,5%	6,6%
Concordo.	16,5%	19,2%	20,8%	21,5%	19,6%	18,8%	19,8%	19,9%	21,9%	20,0%
Concordo totalmente.	73,2%	72,3%	69,7%	67,1%	70,5%	72,4%	70,7%	70,4%	68,2%	70,5%
Total	2.726	2.759	2.838	3.023	11.346	2.009	1.995	1.921	1.720	7.645

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,0%	0,8%	0,6%	0,6%	0,8%	0,6%	0,4%	0,5%	0,5%	0,5%
Discordo.	1,5%	0,9%	1,0%	1,5%	1,2%	0,7%	0,7%	0,9%	1,2%	0,9%
Discordo parcialmente.	1,9%	2,0%	2,8%	3,4%	2,6%	2,4%	2,4%	2,2%	3,2%	2,5%
Concordo parcialmente.	7,1%	7,1%	8,0%	10,3%	8,2%	6,4%	7,7%	7,9%	8,0%	7,5%
Concordo.	18,2%	20,5%	22,0%	22,2%	20,8%	21,0%	21,8%	21,9%	23,0%	21,9%
Concordo totalmente.	70,4%	68,7%	65,6%	62,0%	66,5%	69,0%	67,0%	66,6%	64,1%	66,7%
Total	2.720	2.758	2.831	3.013	11.322	1.994	1.983	1.920	1.715	7.612

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,9%	0,7%	0,7%	0,4%	0,7%	0,6%	0,3%	0,4%	0,5%	0,4%
Discordo.	1,2%	1,0%	1,1%	1,1%	1,1%	1,0%	0,7%	0,8%	1,0%	0,9%
Discordo parcialmente.	2,4%	1,7%	2,5%	3,1%	2,5%	1,6%	1,9%	1,7%	2,3%	1,9%
Concordo parcialmente.	6,2%	7,4%	8,1%	8,2%	7,5%	5,9%	7,6%	7,0%	7,8%	7,1%
Concordo.	18,9%	19,8%	21,6%	23,5%	21,0%	18,8%	21,8%	21,0%	21,8%	20,8%
Concordo totalmente.	70,4%	69,4%	66,0%	63,7%	67,3%	72,0%	67,9%	69,2%	66,6%	69,0%
Total	2.724	2.762	2.839	3.023	11.348	2.001	1.994	1.918	1.722	7.635

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,9%	0,5%	0,3%	0,3%	0,5%	0,4%	0,2%	0,3%	0,3%	0,3%
Discordo.	1,0%	0,8%	0,9%	0,8%	0,8%	0,6%	0,6%	0,5%	1,0%	0,7%
Discordo parcialmente.	1,9%	1,7%	2,2%	2,6%	2,1%	1,8%	1,9%	2,2%	2,0%	2,0%
Concordo parcialmente.	7,7%	7,0%	8,8%	9,3%	8,2%	6,9%	8,2%	8,9%	8,4%	8,1%
Concordo.	20,1%	22,2%	24,3%	27,0%	23,5%	21,9%	23,6%	23,5%	27,7%	24,0%
Concordo totalmente.	68,5%	67,9%	63,6%	60,1%	64,9%	68,6%	65,5%	64,7%	60,5%	65,0%
Total	2.727	2.760	2.837	3.023	11.347	1.999	1.993	1.918	1.718	7.628

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,5%	1,2%	1,0%	1,0%	1,1%	1,5%	0,5%	1,0%	0,7%	0,9%
Discordo.	2,0%	1,9%	1,6%	1,9%	1,8%	1,2%	1,4%	1,5%	1,6%	1,4%
Discordo parcialmente.	3,8%	2,7%	4,0%	5,1%	3,9%	2,4%	2,9%	4,3%	4,5%	3,5%
Concordo parcialmente.	9,0%	9,6%	11,5%	14,3%	11,2%	9,8%	11,1%	11,5%	12,5%	11,2%
Concordo.	18,9%	23,5%	24,2%	25,7%	23,2%	20,0%	23,8%	24,2%	27,7%	23,8%
Concordo totalmente.	64,7%	61,1%	57,7%	52,1%	58,7%	65,1%	60,4%	57,5%	53,0%	59,2%
Total	2.731	2.758	2.834	3.021	11.344	2.004	1.986	1.920	1.717	7.627

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação Física

(Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,4%	0,9%	0,6%	0,8%	0,9%	0,5%	0,3%	0,6%	0,7%	0,5%
Discordo.	1,4%	1,1%	1,4%	1,9%	1,4%	1,1%	1,1%	1,7%	1,4%	1,3%
Discordo parcialmente.	4,0%	3,3%	4,2%	5,2%	4,2%	3,2%	2,7%	4,3%	4,6%	3,7%
Concordo parcialmente.	9,0%	11,1%	13,1%	16,1%	12,4%	9,2%	11,5%	12,3%	16,6%	12,2%
Concordo.	21,2%	23,3%	26,0%	28,2%	24,8%	21,7%	27,3%	27,5%	27,4%	25,9%
Concordo totalmente.	63,0%	60,4%	54,7%	47,9%	56,3%	64,3%	57,3%	53,6%	49,4%	56,4%
Total	2.733	2.760	2.834	3.021	11.348	2.007	1.990	1.919	1.724	7.640

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,9%	0,7%	0,6%	0,6%	0,7%	0,5%	0,3%	0,4%	0,4%	0,4%
Discordo.	1,5%	1,2%	1,4%	1,8%	1,5%	0,9%	0,7%	1,2%	1,1%	1,0%
Discordo parcialmente.	3,0%	2,8%	3,5%	4,3%	3,4%	2,2%	2,5%	3,1%	3,7%	2,9%
Concordo parcialmente.	9,4%	9,2%	10,6%	13,0%	10,6%	7,7%	9,5%	9,8%	10,5%	9,3%
Concordo.	20,6%	21,6%	23,6%	25,7%	22,9%	20,2%	23,4%	21,7%	25,6%	22,6%
Concordo totalmente.	64,5%	64,5%	60,3%	54,6%	60,8%	68,5%	63,6%	63,7%	58,6%	63,8%
Total	2.724	2.752	2.831	3.011	11.318	2.002	1.978	1.909	1.716	7.605

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	2,3%	2,2%	1,5%	1,7%	1,9%	2,0%	1,7%	2,1%	1,8%	1,9%
Discordo.	2,7%	1,9%	3,0%	3,2%	2,7%	2,6%	1,9%	2,8%	3,4%	2,6%
Discordo parcialmente.	5,0%	4,5%	5,7%	8,4%	6,0%	4,5%	5,5%	6,6%	6,9%	5,8%
Concordo parcialmente.	11,2%	11,6%	13,2%	16,7%	13,3%	11,0%	13,7%	14,5%	16,0%	13,7%
Concordo.	19,6%	24,5%	24,9%	24,2%	23,4%	20,9%	24,3%	23,2%	24,7%	23,2%
Concordo totalmente.	59,2%	55,2%	51,6%	45,8%	52,8%	59,1%	52,8%	50,8%	47,2%	52,7%
Total	2.698	2.718	2.787	2.969	11.172	1.953	1.951	1.884	1.689	7.477

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	3,0%	2,3%	2,2%	2,3%	2,4%	2,1%	2,2%	1,7%	1,6%	1,9%
Discordo.	3,3%	2,8%	3,9%	3,9%	3,5%	2,8%	3,2%	3,3%	3,3%	3,1%
Discordo parcialmente.	4,4%	3,9%	5,7%	5,4%	4,9%	4,3%	4,6%	5,2%	5,5%	4,9%
Concordo parcialmente.	8,8%	9,8%	10,7%	12,2%	10,4%	7,2%	9,7%	8,4%	11,5%	9,1%
Concordo.	15,4%	18,4%	17,7%	20,2%	18,0%	17,6%	18,4%	17,2%	19,0%	18,0%
Concordo totalmente.	65,0%	62,8%	59,9%	56,0%	60,8%	66,0%	61,9%	64,2%	59,0%	62,9%
Total	2.728	2.755	2.826	3.002	11.311	2.004	1.985	1.914	1.719	7.622

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,5%	0,7%	0,7%	1,0%	0,9%	0,8%	0,2%	0,3%	0,6%	0,5%
Discordo.	1,7%	1,3%	1,8%	2,6%	1,9%	1,2%	1,0%	1,3%	1,5%	1,2%
Discordo parcialmente.	2,9%	2,9%	2,8%	4,6%	3,3%	1,8%	3,0%	2,3%	3,9%	2,7%
Concordo parcialmente.	8,2%	8,3%	9,7%	12,6%	9,8%	8,4%	8,0%	8,9%	9,5%	8,7%
Concordo.	18,1%	22,4%	23,8%	24,3%	22,2%	18,5%	20,3%	21,1%	23,5%	20,8%
Concordo totalmente.	67,7%	64,4%	61,3%	54,9%	61,9%	69,2%	67,5%	66,1%	61,0%	66,1%
Total	2.729	2.758	2.835	3.023	11.345	2.005	1.992	1.920	1.721	7.638

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	3,2%	2,5%	2,5%	2,6%	2,7%	2,7%	2,5%	2,6%	2,2%	2,5%
Discordo.	3,0%	2,6%	3,3%	3,2%	3,0%	2,4%	2,9%	3,5%	3,0%	2,9%
Discordo parcialmente.	4,6%	4,2%	5,0%	5,8%	4,9%	4,2%	4,0%	4,6%	4,4%	4,3%
Concordo parcialmente.	9,6%	10,7%	11,2%	12,2%	11,0%	8,1%	11,2%	9,6%	10,5%	9,8%
Concordo.	16,8%	19,9%	19,2%	19,9%	19,0%	17,5%	19,0%	16,6%	18,0%	17,8%
Concordo totalmente.	62,8%	60,1%	58,8%	56,3%	59,4%	65,1%	60,4%	63,1%	61,8%	62,6%
Total	2.674	2.719	2.794	2.989	11.176	1.949	1.955	1.892	1.690	7.486

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação

Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	3,9%	2,8%	3,4%	3,9%	3,5%	2,7%	3,0%	3,0%	3,6%	3,1%
Discordo.	3,4%	2,9%	3,7%	4,3%	3,6%	2,4%	2,9%	3,9%	3,6%	3,2%
Discordo parcialmente.	5,3%	4,5%	5,9%	6,2%	5,5%	4,2%	5,1%	4,5%	5,3%	4,8%
Concordo parcialmente.	9,6%	11,1%	10,8%	12,3%	11,0%	9,4%	10,0%	10,8%	11,2%	10,3%
Concordo.	16,4%	19,0%	19,5%	18,6%	18,4%	16,8%	19,0%	17,4%	18,8%	18,0%
Concordo totalmente.	61,4%	59,8%	56,7%	54,7%	58,1%	64,5%	59,9%	60,5%	57,5%	60,7%
Total	2.678	2.712	2.784	2.983	11.157	1.934	1.951	1.894	1.700	7.479

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	2,1%	1,3%	1,0%	1,4%	1,4%	1,9%	1,1%	1,4%	0,9%	1,3%
Discordo.	2,6%	2,1%	2,8%	2,6%	2,5%	2,4%	2,7%	2,4%	2,7%	2,6%
Discordo parcialmente.	4,6%	3,7%	4,8%	5,0%	4,6%	3,7%	4,7%	4,6%	5,5%	4,6%
Concordo parcialmente.	9,1%	9,6%	10,3%	11,5%	10,2%	7,9%	9,9%	9,4%	11,1%	9,5%
Concordo.	16,7%	19,8%	18,8%	21,4%	19,2%	17,3%	19,7%	18,1%	19,0%	18,5%
Concordo totalmente.	64,9%	63,5%	62,3%	58,1%	62,1%	66,8%	61,9%	64,2%	60,8%	63,5%
Total	2.698	2.743	2.826	3.013	11.280	1.965	1.985	1.911	1.715	7.576

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	4,5%	3,9%	4,4%	5,5%	4,6%	3,7%	4,3%	4,7%	5,9%	4,6%
Discordo.	4,0%	4,3%	5,2%	6,7%	5,1%	3,3%	3,8%	5,2%	6,1%	4,6%
Discordo parcialmente.	6,9%	6,2%	7,3%	8,4%	7,2%	5,7%	5,9%	7,8%	7,0%	6,6%
Concordo parcialmente.	11,2%	13,1%	14,9%	17,2%	14,2%	11,1%	14,6%	14,8%	15,3%	13,9%
Concordo.	16,7%	20,2%	19,1%	18,4%	18,6%	19,5%	20,0%	17,5%	21,4%	19,5%
Concordo totalmente.	56,7%	52,4%	49,1%	43,8%	50,4%	56,6%	51,4%	49,9%	44,3%	50,8%
Total	2.561	2.581	2.619	2.766	10.527	1.832	1.811	1.758	1.514	6.915

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,2%	0,4%	0,4%	0,5%	0,6%	0,5%	0,5%	0,2%	0,5%	0,4%
Discordo.	1,8%	1,0%	0,7%	1,7%	1,3%	0,8%	0,7%	1,3%	1,5%	1,0%
Discordo parcialmente.	3,0%	2,5%	3,0%	3,9%	3,1%	2,3%	2,7%	2,9%	3,3%	2,8%
Concordo parcialmente.	7,9%	8,3%	8,6%	10,2%	8,8%	7,3%	7,7%	8,2%	9,5%	8,1%
Concordo.	16,8%	19,5%	22,6%	25,0%	21,1%	16,8%	20,8%	20,0%	24,6%	20,4%
Concordo totalmente.	69,4%	68,2%	64,6%	58,8%	65,1%	72,1%	67,7%	67,4%	60,7%	67,2%
Total	2.734	2.765	2.836	3.022	11.357	2.007	1.993	1.920	1.721	7.641

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	2,4%	1,4%	1,2%	1,9%	1,7%	1,8%	1,4%	1,2%	1,7%	1,5%
Discordo.	2,5%	2,0%	2,6%	3,5%	2,7%	2,0%	2,3%	3,2%	3,8%	2,8%
Discordo parcialmente.	3,8%	4,3%	5,6%	6,6%	5,1%	4,4%	4,7%	5,0%	7,2%	5,3%
Concordo parcialmente.	10,5%	10,5%	13,1%	15,8%	12,6%	9,4%	11,4%	13,8%	15,6%	12,4%
Concordo.	18,7%	23,2%	22,8%	25,0%	22,5%	20,7%	25,0%	24,4%	25,6%	23,8%
Concordo totalmente.	62,2%	58,6%	54,7%	47,2%	55,4%	61,6%	55,4%	52,5%	46,0%	54,1%
Total	2.727	2.761	2.834	3.024	11.346	2.001	1.987	1.919	1.720	7.627

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,1%	0,5%	0,4%	0,5%	0,6%	0,7%	0,3%	0,4%	0,5%	0,5%
Discordo.	1,8%	1,3%	1,0%	1,2%	1,3%	1,3%	1,1%	1,5%	1,1%	1,2%
Discordo parcialmente.	3,4%	2,5%	3,4%	3,8%	3,3%	2,3%	3,1%	3,1%	2,9%	2,8%
Concordo parcialmente.	9,4%	8,5%	10,6%	10,9%	9,9%	9,2%	10,2%	8,5%	10,3%	9,5%
Concordo.	19,4%	24,1%	23,8%	26,1%	23,4%	22,2%	23,5%	25,5%	27,6%	24,6%
Concordo totalmente.	64,9%	63,1%	60,9%	57,5%	61,5%	64,4%	61,9%	61,0%	57,6%	61,3%
Total	2.724	2.758	2.834	3.022	11.338	1.998	1.988	1.916	1.720	7.622

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,4%	1,2%	0,9%	2,2%	1,5%	0,5%	0,6%	1,0%	1,1%	0,8%
Discordo.	1,5%	1,4%	1,9%	2,2%	1,8%	1,1%	1,3%	1,5%	2,1%	1,5%
Discordo parcialmente.	2,3%	2,6%	3,3%	3,7%	3,0%	2,0%	1,9%	2,7%	2,9%	2,3%
Concordo parcialmente.	6,6%	6,5%	7,4%	9,2%	7,5%	5,5%	7,0%	6,0%	8,6%	6,7%
Concordo.	15,9%	17,4%	18,5%	20,1%	18,0%	15,3%	17,1%	17,3%	18,8%	17,0%
Concordo totalmente.	72,3%	70,8%	68,0%	62,6%	68,3%	75,8%	72,1%	71,7%	66,5%	71,7%
Total	2.729	2.748	2.821	2.997	11.295	2.000	1.978	1.913	1.703	7.594

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,4%	1,0%	1,3%	1,8%	1,4%	0,6%	0,8%	1,1%	0,9%	0,9%
Discordo.	1,2%	1,1%	1,3%	1,8%	1,3%	1,1%	0,8%	0,9%	1,0%	0,9%
Discordo parcialmente.	2,3%	2,0%	2,6%	3,0%	2,5%	1,5%	2,2%	1,7%	3,0%	2,1%
Concordo parcialmente.	7,4%	7,1%	7,8%	8,9%	7,8%	5,9%	5,9%	6,9%	6,2%	6,2%
Concordo.	16,8%	18,2%	20,8%	19,7%	18,9%	18,8%	19,7%	20,6%	21,3%	20,0%
Concordo totalmente.	71,0%	70,6%	66,2%	64,8%	68,1%	72,1%	70,6%	68,8%	67,6%	69,9%
Total	2.679	2.676	2.739	2.870	10.964	1.954	1.924	1.844	1.626	7.348

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	15,5%	15,1%	16,5%	15,9%	15,7%	16,7%	15,9%	16,1%	16,2%	16,2%
Discordo.	5,3%	6,1%	7,8%	9,8%	7,3%	6,1%	6,8%	7,4%	8,4%	7,1%
Discordo parcialmente.	5,1%	5,7%	6,9%	8,2%	6,5%	4,5%	7,3%	8,3%	7,4%	6,9%
Concordo parcialmente.	10,4%	11,6%	11,3%	13,6%	11,8%	9,4%	11,0%	11,9%	12,8%	11,3%
Concordo.	13,2%	15,4%	14,3%	14,6%	14,4%	13,8%	14,8%	13,9%	15,6%	14,5%
Concordo totalmente.	50,6%	46,1%	43,2%	38,0%	44,3%	49,5%	44,3%	42,3%	39,5%	44,0%
Total	2.362	2.425	2.472	2.677	9.936	1.654	1.654	1.654	1.490	6.452

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	21,2%	21,0%	22,6%	22,1%	21,8%	22,0%	21,4%	22,9%	22,6%	22,2%
Discordo.	6,0%	7,6%	7,9%	10,6%	8,1%	8,0%	8,3%	8,4%	9,0%	8,4%
Discordo parcialmente.	5,3%	6,2%	7,5%	7,9%	6,8%	5,7%	7,3%	7,5%	7,3%	7,0%
Concordo parcialmente.	8,9%	10,1%	10,7%	12,1%	10,5%	7,4%	10,6%	11,1%	12,2%	10,3%
Concordo.	12,3%	13,1%	11,8%	12,7%	12,5%	11,9%	12,3%	12,0%	13,5%	12,4%
Concordo totalmente.	46,3%	42,0%	39,5%	34,5%	40,3%	45,0%	40,2%	38,1%	35,3%	39,7%
Total	2.226	2.317	2.352	2.620	9.515	1.586	1.581	1.591	1.470	6.228

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	2,8%	2,0%	2,8%	3,0%	2,7%	2,7%	2,6%	2,7%	2,8%	2,7%
Discordo.	3,7%	2,5%	3,7%	3,7%	3,4%	2,3%	2,6%	2,8%	3,3%	2,7%
Discordo parcialmente.	4,2%	4,2%	5,0%	6,2%	4,9%	4,0%	3,7%	3,9%	5,2%	4,2%
Concordo parcialmente.	8,7%	9,2%	10,1%	10,2%	9,6%	8,9%	10,2%	8,5%	9,7%	9,3%
Concordo.	16,7%	18,5%	17,6%	16,3%	17,3%	17,5%	17,1%	15,7%	16,9%	16,8%
Concordo totalmente.	63,9%	63,6%	60,8%	60,6%	62,2%	64,8%	63,9%	66,4%	62,0%	64,3%
Total	2.656	2.704	2.794	2.976	11.130	1.942	1.937	1.890	1.688	7.457

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,0%	0,6%	0,4%	0,5%	0,6%	1,0%	0,4%	0,5%	0,5%	0,6%
Discordo.	1,5%	1,4%	1,6%	1,4%	1,5%	1,4%	1,1%	1,4%	1,2%	1,3%
Discordo parcialmente.	4,4%	2,6%	3,8%	4,2%	3,8%	2,3%	2,7%	3,6%	3,7%	3,1%
Concordo parcialmente.	9,3%	8,4%	10,6%	10,6%	9,8%	9,0%	9,5%	10,1%	9,8%	9,6%
Concordo.	19,6%	22,6%	23,9%	25,9%	23,1%	20,8%	24,0%	22,2%	28,7%	23,8%
Concordo totalmente.	64,1%	64,3%	59,8%	57,5%	61,3%	65,3%	62,4%	62,2%	56,1%	61,7%
Total	2.725	2.758	2.831	3.012	11.326	2.001	1.991	1.913	1.718	7.623

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	2,7%	2,0%	1,7%	1,2%	1,9%	2,2%	1,6%	1,6%	1,5%	1,7%
Discordo.	3,9%	2,9%	3,6%	3,3%	3,4%	3,1%	3,2%	3,2%	2,7%	3,1%
Discordo parcialmente.	4,9%	5,1%	5,4%	6,4%	5,5%	3,6%	4,8%	5,4%	6,4%	5,0%
Concordo parcialmente.	10,8%	11,0%	13,4%	13,6%	12,2%	11,4%	12,5%	11,6%	13,2%	12,1%
Concordo.	16,7%	20,7%	22,2%	24,2%	21,0%	19,2%	20,4%	21,7%	24,4%	21,3%
Concordo totalmente.	61,1%	58,3%	53,6%	51,3%	55,9%	60,6%	57,6%	56,4%	51,9%	56,8%
Total	2.713	2.741	2.822	2.995	11.271	1.982	1.970	1.909	1.715	7.576

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,8%	0,6%	0,4%	0,3%	0,5%	0,8%	0,3%	0,5%	0,2%	0,5%
Discordo.	1,6%	1,6%	1,3%	1,0%	1,4%	1,6%	1,2%	1,1%	1,0%	1,2%
Discordo parcialmente.	3,3%	2,9%	2,7%	3,5%	3,1%	2,3%	3,0%	3,6%	2,7%	2,9%
Concordo parcialmente.	8,1%	7,2%	9,0%	11,5%	9,0%	8,1%	9,3%	10,0%	11,4%	9,6%
Concordo.	18,1%	22,0%	24,5%	26,7%	23,0%	19,5%	23,1%	25,3%	26,9%	23,6%
Concordo totalmente.	68,0%	65,7%	62,1%	57,0%	63,0%	67,6%	63,2%	59,4%	57,8%	62,2%
Total	2.728	2.762	2.841	3.023	11.354	2.009	1.992	1.919	1.724	7.644

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,9%	0,7%	0,3%	0,6%	0,6%	0,5%	0,6%	0,6%	0,3%	0,5%
Discordo.	1,9%	1,1%	1,4%	1,3%	1,4%	1,5%	1,1%	0,8%	0,9%	1,1%
Discordo parcialmente.	3,3%	2,4%	2,3%	2,7%	2,7%	2,6%	1,9%	2,0%	2,3%	2,2%
Concordo parcialmente.	8,1%	6,7%	7,6%	8,3%	7,7%	6,6%	7,1%	6,4%	6,7%	6,7%
Concordo.	16,2%	18,2%	19,1%	20,2%	18,5%	16,5%	17,7%	17,5%	18,4%	17,5%
Concordo totalmente.	69,7%	71,0%	69,3%	67,1%	69,2%	72,4%	71,7%	72,7%	71,5%	72,1%
Total	2.718	2.751	2.829	3.017	11.315	1.992	1.985	1.920	1.722	7.619

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	2,1%	2,1%	2,3%	2,8%	2,3%	2,7%	1,8%	2,1%	1,6%	2,0%
Discordo.	2,7%	2,2%	2,6%	2,6%	2,5%	2,6%	2,1%	1,9%	2,8%	2,4%
Discordo parcialmente.	4,5%	4,4%	4,9%	4,8%	4,6%	2,9%	4,2%	4,9%	4,8%	4,2%
Concordo parcialmente.	9,2%	9,8%	11,3%	12,0%	10,6%	8,3%	10,9%	10,8%	11,1%	10,2%
Concordo.	17,7%	20,3%	20,2%	22,3%	20,2%	19,9%	21,0%	21,0%	21,6%	20,8%
Concordo totalmente.	63,8%	61,3%	58,7%	55,6%	59,7%	63,5%	60,0%	59,4%	58,1%	60,4%
Total	2.710	2.746	2.820	3.001	11.277	1.978	1.977	1.913	1.701	7.569

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	4,5%	3,8%	3,9%	4,5%	4,2%	4,6%	4,5%	5,3%	5,3%	4,9%
Discordo.	3,6%	3,5%	4,8%	5,6%	4,4%	4,0%	3,8%	5,2%	4,1%	4,3%
Discordo parcialmente.	5,4%	5,9%	5,9%	7,9%	6,3%	4,7%	5,8%	6,1%	7,1%	5,9%
Concordo parcialmente.	11,2%	10,5%	13,6%	13,9%	12,3%	10,5%	12,0%	11,4%	12,3%	11,5%
Concordo.	15,5%	20,5%	20,0%	20,5%	19,2%	17,1%	20,4%	19,4%	21,9%	19,6%
Concordo totalmente.	59,8%	55,8%	51,8%	47,6%	53,6%	59,1%	53,5%	52,5%	49,3%	53,8%
Total	2.667	2.707	2.774	2.946	11.094	1.920	1.939	1.857	1.662	7.378

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	3,2%	2,9%	3,3%	3,8%	3,3%	3,6%	3,3%	2,8%	3,5%	3,3%
Discordo.	3,3%	3,2%	3,5%	3,8%	3,4%	3,0%	3,2%	3,2%	4,1%	3,3%
Discordo parcialmente.	4,6%	4,9%	5,1%	6,6%	5,3%	3,6%	5,5%	6,0%	6,9%	5,5%
Concordo parcialmente.	10,5%	10,2%	12,3%	13,1%	11,6%	9,7%	10,8%	12,7%	13,4%	11,6%
Concordo.	17,3%	20,3%	20,4%	22,7%	20,2%	19,1%	22,0%	20,7%	22,8%	21,1%
Concordo totalmente.	61,1%	58,5%	55,4%	50,0%	56,1%	61,1%	55,3%	54,6%	49,3%	55,3%
Total	2.728	2.759	2.839	3.021	11.347	2.000	1.988	1.920	1.719	7.627

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	3,2%	3,5%	3,9%	4,2%	3,7%	3,8%	3,7%	3,4%	3,9%	3,7%
Discordo.	3,4%	3,5%	4,0%	5,5%	4,1%	3,4%	4,0%	4,8%	5,5%	4,4%
Discordo parcialmente.	5,1%	5,5%	6,2%	6,7%	5,9%	5,3%	5,0%	6,5%	7,1%	5,9%
Concordo parcialmente.	10,7%	9,2%	11,1%	12,8%	11,0%	8,1%	11,0%	10,1%	13,9%	10,6%
Concordo.	17,9%	20,4%	19,6%	21,3%	19,8%	18,6%	20,8%	22,1%	21,5%	20,7%
Concordo totalmente.	59,7%	58,0%	55,3%	49,5%	55,5%	60,9%	55,6%	53,2%	48,1%	54,7%
Total	2.728	2.752	2.838	3.020	11.338	1.998	1.987	1.918	1.715	7.618

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	3,0%	3,2%	3,4%	3,6%	3,3%	2,5%	3,2%	3,1%	3,6%	3,1%
Discordo.	2,9%	3,5%	4,3%	5,5%	4,1%	3,7%	4,3%	4,0%	5,8%	4,4%
Discordo parcialmente.	5,1%	5,0%	5,4%	7,4%	5,8%	4,5%	5,4%	5,7%	7,5%	5,7%
Concordo parcialmente.	10,8%	9,8%	11,3%	12,1%	11,0%	9,0%	10,5%	11,4%	12,5%	10,8%
Concordo.	18,4%	19,3%	19,9%	21,5%	19,8%	18,1%	20,3%	21,6%	21,3%	20,3%
Concordo totalmente.	59,9%	59,2%	55,8%	49,9%	56,0%	62,0%	56,3%	54,2%	49,4%	55,7%
Total	2.732	2.754	2.835	3.019	11.340	2.001	1.990	1.920	1.716	7.627

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,0%	1,2%	1,2%	1,4%	1,2%	1,1%	0,9%	1,3%	1,6%	1,2%
Discordo.	1,7%	1,7%	2,1%	2,4%	2,0%	1,9%	1,8%	1,7%	3,0%	2,1%
Discordo parcialmente.	3,7%	3,1%	3,6%	4,6%	3,8%	3,0%	3,5%	4,8%	4,7%	3,9%
Concordo parcialmente.	8,1%	7,9%	9,2%	9,9%	8,8%	8,1%	7,8%	9,6%	9,2%	8,6%
Concordo.	17,0%	18,5%	21,2%	21,4%	19,6%	17,9%	21,1%	19,9%	20,9%	19,9%
Concordo totalmente.	68,5%	67,5%	62,7%	60,3%	64,6%	68,1%	65,0%	62,7%	60,6%	64,3%
Total	2.711	2.745	2.813	2.981	11.250	1.994	1.969	1.894	1.695	7.552

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	2,6%	2,7%	3,6%	4,4%	3,3%	2,4%	2,4%	3,4%	3,9%	3,0%
Discordo.	2,4%	2,3%	3,1%	3,4%	2,8%	2,6%	1,9%	3,2%	3,7%	2,8%
Discordo parcialmente.	4,2%	3,7%	3,4%	4,7%	4,0%	3,1%	4,4%	4,5%	5,1%	4,2%
Concordo parcialmente.	9,2%	8,5%	10,6%	10,5%	9,7%	6,9%	9,8%	8,4%	9,2%	8,5%
Concordo.	16,6%	18,5%	18,1%	18,3%	17,9%	17,6%	18,9%	18,4%	17,2%	18,1%
Concordo totalmente.	65,0%	64,4%	61,3%	58,7%	62,3%	67,5%	62,6%	62,2%	60,8%	63,4%
Total	2.626	2.663	2.703	2.841	10.833	1.901	1.882	1.841	1.604	7.228

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,8%	0,6%	0,5%	1,1%	0,8%	0,8%	0,5%	0,5%	0,6%	0,6%
Discordo.	1,8%	1,2%	1,1%	1,2%	1,3%	1,1%	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%
Discordo parcialmente.	3,2%	2,5%	3,4%	3,9%	3,3%	2,4%	2,8%	3,0%	2,8%	2,7%
Concordo parcialmente.	9,3%	8,5%	9,8%	10,3%	9,5%	7,1%	9,1%	7,8%	9,1%	8,2%
Concordo.	18,0%	20,7%	20,2%	22,6%	20,4%	19,2%	20,6%	19,7%	20,8%	20,1%
Concordo totalmente.	66,9%	66,5%	64,9%	60,8%	64,7%	69,4%	66,0%	68,1%	65,7%	67,4%
Total	2.715	2.750	2.823	3.000	11.288	1.996	1.985	1.917	1.718	7.616

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,9%	1,4%	1,5%	2,1%	1,7%	2,0%	1,4%	1,5%	1,5%	1,6%
Discordo.	2,2%	2,6%	2,3%	2,9%	2,5%	2,7%	2,5%	2,7%	3,3%	2,8%
Discordo parcialmente.	4,1%	4,3%	5,0%	6,1%	4,9%	2,8%	3,8%	4,5%	4,5%	3,9%
Concordo parcialmente.	9,1%	9,4%	10,5%	12,8%	10,5%	8,0%	10,9%	10,0%	11,7%	10,1%
Concordo.	16,6%	18,6%	20,3%	20,9%	19,2%	17,7%	19,3%	19,0%	19,7%	18,9%
Concordo totalmente.	66,1%	63,7%	60,4%	55,1%	61,2%	66,7%	62,1%	62,4%	59,3%	62,7%
Total	2.702	2.734	2.810	2.995	11.241	1.976	1.965	1.897	1.707	7.545

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	2,4%	2,0%	2,6%	3,2%	2,6%	3,1%	3,5%	2,7%	3,5%	3,2%
Discordo.	2,6%	2,6%	3,1%	4,2%	3,2%	3,2%	3,7%	4,0%	5,9%	4,1%
Discordo parcialmente.	4,4%	3,6%	4,6%	5,5%	4,6%	3,7%	4,1%	5,2%	6,6%	4,8%
Concordo parcialmente.	8,4%	7,8%	9,2%	9,6%	8,8%	7,3%	9,9%	10,0%	10,1%	9,3%
Concordo.	15,3%	17,8%	16,5%	18,2%	17,0%	15,9%	17,0%	16,6%	18,9%	17,1%
Concordo totalmente.	66,8%	66,2%	63,9%	59,3%	63,9%	66,7%	61,7%	61,6%	55,0%	61,5%
Total	2.726	2.756	2.831	3.017	11.330	1.993	1.984	1.917	1.718	7.612

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**ANEXO IV – COMPARAÇÃO DA
OPINIÃO DOS ESTUDANTES E
COORDENADORES COM RESPEITO ÀS
ATIVIDADES ACADÊMICAS E
EXTRACLASSES**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasse.

Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	Concordo.			
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	0	1	3	61	65
Discordo.	0	0	0	1	19	114	134
Discordo parcialmente.	0	0	0	7	45	317	369
Concordo parcialmente.	0	0	0	18	136	1.410	1.564
Concordo.	0	0	0	19	261	3.106	3.386
Concordo totalmente.	0	0	0	36	409	9.744	10.189
Total	0	0	0	82	873	14.752	15.707

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo		Total
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	0	3	10	78	91
Discordo.	0	0	0	12	27	146	185
Discordo parcialmente.	0	0	0	24	57	389	470
Concordo parcialmente.	0	0	0	35	167	1.278	1.480
Concordo.	0	0	0	67	237	3.086	3.390
Concordo totalmente.	0	0	0	54	406	9.664	10.124
Total	0	0	0	195	904	14.641	15.740

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo		Total
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	0	1	31	89	121
Discordo.	0	0	0	10	57	152	219
Discordo parcialmente.	0	0	0	27	121	451	599
Concordo parcialmente.	0	0	0	79	306	1.410	1.795
Concordo.	0	0	0	101	486	2.936	3.523
Concordo totalmente.	0	0	0	168	764	8.514	9.446
Total	0	0	0	386	1.765	13.552	15.703

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	Concordo.			
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	0	10	28	125	163
Discordo.	0	0	0	18	64	188	270
Discordo parcialmente.	0	0	0	45	138	414	597
Concordo parcialmente.	0	0	0	110	376	1.299	1.785
Concordo.	0	0	0	155	643	2.514	3.312
Concordo totalmente.	0	0	0	226	1.124	8.245	9.595
Total	0	0	0	564	2.373	12.785	15.722

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	Concordo.			
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	0	5	5	65	75
Discordo.	0	0	0	8	6	120	134
Discordo parcialmente.	0	0	0	12	22	270	304
Concordo parcialmente.	0	0	0	30	78	934	1.042
Concordo.	0	0	0	57	165	2.725	2.947
Concordo totalmente.	0	0	0	104	346	10.818	11.268
Total	0	0	0	216	622	14.932	15.770

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo		Total
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	0	1	13	79	93
Discordo.	0	0	1	1	17	125	144
Discordo parcialmente.	0	0	1	4	28	298	331
Concordo parcialmente.	0	0	3	5	84	984	1.076
Concordo.	0	0	5	16	209	2.490	2.720
Concordo totalmente.	0	0	10	44	472	10.873	11.399
Total	0	0	20	71	823	14.849	15.763

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo		Total
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	0	5	21	87	113
Discordo.	0	0	1	8	35	140	184
Discordo parcialmente.	0	0	1	25	66	317	409
Concordo parcialmente.	0	0	6	37	188	1.026	1.257
Concordo.	0	0	10	96	418	2.801	3.325
Concordo totalmente.	0	0	14	136	752	9.540	10.442
Total	0	0	32	307	1.480	13.911	15.730

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo		Total
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	0	4	17	76	97
Discordo.	0	0	0	2	35	127	164
Discordo parcialmente.	0	0	0	13	63	290	366
Concordo parcialmente.	0	0	0	25	227	903	1.155
Concordo.	0	0	0	44	533	2.689	3.266
Concordo totalmente.	0	0	0	101	1.182	9.430	10.713
Total	0	0	0	189	2.057	13.515	15.761

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo		Total
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	0	7	42	124	173
Discordo.	0	0	0	3	61	200	264
Discordo parcialmente.	0	0	0	10	150	441	601
Concordo parcialmente.	0	0	0	30	370	1.379	1.779
Concordo.	0	0	0	44	559	3.102	3.705
Concordo totalmente.	0	0	0	43	644	8.545	9.232
Total	0	0	0	137	1.826	13.791	15.754

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	0	2	27	94	123
Discordo.	0	0	0	0	51	181	232
Discordo parcialmente.	0	0	0	7	144	497	648
Concordo parcialmente.	0	0	0	13	354	1.614	1.981
Concordo.	0	0	0	21	668	3.331	4.020
Concordo totalmente.	0	0	0	10	734	8.013	8.757
Total	0	0	0	53	1.978	13.730	15.761

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo. Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo. Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Estudante							
Discordo totalmente.	0	1	3	21	75	0	100
Discordo.	0	1	8	62	151	0	222
Discordo parcialmente.	0	10	6	127	372	0	515
Concordo parcialmente.	0	18	24	368	1.227	2	1.639
Concordo.	0	50	54	692	2.764	2	3.562
Concordo totalmente.	0	40	89	1.096	8.450	19	9.694
Total	0	120	184	2.366	13.039	23	15.732

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo		Total
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	3	15	54	269	341
Discordo.	0	0	6	12	88	349	455
Discordo parcialmente.	0	0	9	21	148	760	938
Concordo parcialmente.	0	0	17	62	343	1.724	2.146
Concordo.	0	0	26	54	496	2.976	3.552
Concordo totalmente.	0	0	16	85	508	7.447	8.056
Total	0	0	77	249	1.637	13.525	15.488

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo		Total
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	1	6	47	338	392
Discordo.	0	0	1	7	76	472	556
Discordo parcialmente.	0	0	0	15	109	667	791
Concordo parcialmente.	0	0	0	41	189	1.372	1.602
Concordo.	0	0	3	60	295	2.432	2.790
Concordo totalmente.	0	0	2	102	655	8.828	9.587
Total	0	0	7	231	1.371	14.109	15.718

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo		Total
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	1	42	45	343	431
Discordo.	0	0	3	45	56	379	483
Discordo parcialmente.	0	0	1	62	102	568	733
Concordo parcialmente.	0	0	0	114	213	1.332	1.659
Concordo.	0	0	11	116	349	2.327	2.803
Concordo totalmente.	0	0	13	256	751	8.326	9.346
Total	0	0	29	635	1.516	13.275	15.455

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	totalmente.	Discordo. parcialmente.	Concordo. parcialmente.	Concordo. totalmente.			
Estudante							
Discordo totalmente.	0	3	3	39	72	431	548
Discordo.	0	2	0	25	85	431	543
Discordo parcialmente.	0	3	2	44	124	670	843
Concordo parcialmente.	0	2	1	67	256	1.389	1.715
Concordo.	0	3	4	96	388	2.282	2.773
Concordo totalmente.	0	5	16	185	810	8.016	9.032
Total	0	18	26	456	1.735	13.219	15.454

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	Total
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.		
Estudante								
Discordo totalmente.	0	0	1	7	25	190	223	
Discordo.	0	0	0	19	49	349	417	
Discordo parcialmente.	0	0	5	30	88	603	726	
Concordo parcialmente.	0	0	11	66	148	1.354	1.579	
Concordo.	0	0	12	118	309	2.463	2.902	
Concordo totalmente.	0	0	14	205	663	8.930	9.812	
Total	0	0	43	445	1.282	13.889	15.659	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	Total
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.		
Estudante								
Discordo totalmente.	0	0	22	12	95	563	692	
Discordo.	0	0	13	13	83	587	696	
Discordo parcialmente.	0	0	12	19	121	867	1.019	
Concordo parcialmente.	0	0	17	32	237	1.752	2.038	
Concordo.	0	0	27	47	292	2.376	2.742	
Concordo totalmente.	0	0	26	69	459	6.801	7.355	
Total	0	0	117	192	1.287	12.946	14.542	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo		Total
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	0	0	10	80	90
Discordo.	0	0	0	4	26	171	201
Discordo parcialmente.	0	0	0	10	49	424	483
Concordo parcialmente.	0	0	0	21	148	1.173	1.342
Concordo.	0	0	0	52	271	2.943	3.266
Concordo totalmente.	0	0	0	53	300	10.038	10.391
Total	0	0	0	140	804	14.829	15.773

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	2	17	41	200	260
Discordo.	0	0	5	26	80	335	446
Discordo parcialmente.	0	0	12	48	107	647	814
Concordo parcialmente.	0	0	18	94	287	1.570	1.969
Concordo.	0	0	27	108	370	3.094	3.599
Concordo totalmente.	0	0	13	91	480	8.035	8.619
Total	0	0	77	384	1.365	13.881	15.707

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	0	3	38	158	199
Discordo.	0	0	0	5	39	227	271
Discordo parcialmente.	0	0	0	8	83	343	434
Concordo parcialmente.	0	0	0	17	174	972	1.163
Concordo.	0	0	0	31	333	2.390	2.754
Concordo totalmente.	0	0	0	72	833	9.966	10.871
Total	0	0	0	136	1.500	14.056	15.692

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	0	2	26	155	183
Discordo.	0	0	0	3	18	167	188
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	36	317	354
Concordo parcialmente.	0	0	0	8	146	981	1.135
Concordo.	0	0	0	13	345	2.499	2.857
Concordo totalmente.	0	0	0	36	718	9.547	10.301
Total	0	0	0	63	1.289	13.666	15.018

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	Concordo.			
Estudante							
Discordo totalmente.	51	14	47	224	468	1.184	1.988
Discordo.	8	9	14	106	184	602	923
Discordo parcialmente.	9	9	14	85	180	576	873
Concordo parcialmente.	16	26	8	154	295	961	1.460
Concordo.	17	31	19	154	303	1.208	1.732
Concordo totalmente.	27	50	100	258	697	4.539	5.671
Total	128	139	202	981	2.127	9.070	12.647

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	Concordo.			
Estudante							
Discordo totalmente.	178	23	119	342	632	1.103	2.397
Discordo.	27	7	44	152	231	524	985
Discordo parcialmente.	15	4	41	110	213	439	822
Concordo parcialmente.	20	4	59	159	262	725	1.229
Concordo.	18	6	50	155	329	939	1.497
Concordo totalmente.	65	11	157	306	792	3.661	4.992
Total	323	55	470	1.224	2.459	7.391	11.922

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	
Estudante							
Discordo totalmente.	14	32	21	16	71	305	459
Discordo.	11	9	15	11	66	409	521
Discordo parcialmente.	15	15	23	18	107	599	777
Concordo parcialmente.	15	19	38	33	168	1.241	1.514
Concordo.	10	22	23	48	197	2.288	2.588
Concordo totalmente.	17	14	28	61	335	9.039	9.494
Total	82	111	148	187	944	13.881	15.353

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	0	0	9	89	98
Discordo.	0	0	0	3	36	197	236
Discordo parcialmente.	0	0	0	8	61	497	566
Concordo parcialmente.	0	0	0	25	139	1.397	1.561
Concordo.	0	0	0	41	291	3.405	3.737
Concordo totalmente.	0	0	0	31	332	9.166	9.529
Total	0	0	0	108	868	14.751	15.727

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	Total
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.		
Estudante								
Discordo totalmente.	0	1	1	21	90	198	311	
Discordo.	0	0	0	21	141	379	541	
Discordo parcialmente.	0	3	4	43	222	567	839	
Concordo parcialmente.	0	12	4	127	507	1.306	1.956	
Concordo.	0	10	21	139	915	2.221	3.306	
Concordo totalmente.	0	6	41	280	1.727	6.526	8.580	
Total	0	32	71	631	3.602	11.197	15.533	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	Total
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.		
Estudante								
Discordo totalmente.	0	0	1	0	7	75	83	
Discordo.	0	0	0	1	14	206	221	
Discordo parcialmente.	0	0	1	6	40	451	498	
Concordo parcialmente.	0	0	3	8	122	1.355	1.488	
Concordo.	0	0	0	18	196	3.467	3.681	
Concordo totalmente.	0	0	5	14	210	9.572	9.801	
Total	0	0	10	47	589	15.126	15.772	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo. Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo. Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	0	0	21	69	90
Discordo.	0	0	0	0	41	177	218
Discordo parcialmente.	0	0	0	4	96	320	420
Concordo parcialmente.	0	0	0	8	263	898	1.169
Concordo.	0	0	0	11	507	2.321	2.839
Concordo totalmente.	0	0	0	73	1.311	9.580	10.964
Total	0	0	0	96	2.239	13.365	15.700

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	
Estudante							
Discordo totalmente.	0	13	10	9	95	246	373
Discordo.	0	10	22	17	97	251	397
Discordo parcialmente.	0	22	35	33	185	450	725
Concordo parcialmente.	0	52	67	96	416	1.042	1.673
Concordo.	0	41	83	122	738	2.209	3.193
Concordo totalmente.	0	41	94	115	1.157	7.843	9.250
Total	0	179	311	392	2.688	12.041	15.611

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	
Estudante							
Discordo totalmente.	4	5	6	65	226	415	721
Discordo.	3	6	4	58	169	465	705
Discordo parcialmente.	19	13	7	80	197	690	1.006
Concordo parcialmente.	29	25	15	186	343	1.284	1.882
Concordo.	46	29	13	229	424	2.133	2.874
Concordo totalmente.	64	32	16	391	950	6.365	7.818
Total	165	110	61	1.009	2.309	11.352	15.006

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo		Total
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	3	23	332	207	565
Discordo.	0	1	2	27	219	324	573
Discordo parcialmente.	0	3	3	62	288	507	863
Concordo parcialmente.	0	7	4	123	488	1.244	1.866
Concordo.	0	5	11	185	604	2.468	3.273
Concordo totalmente.	0	4	13	235	737	7.600	8.589
Total	0	20	36	655	2.668	12.350	15.729

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo		Total
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	4	10	332	271	617
Discordo.	0	0	4	23	314	349	690
Discordo parcialmente.	0	0	8	41	385	523	957
Concordo parcialmente.	0	0	4	61	614	1.083	1.762
Concordo.	0	0	7	123	794	2.234	3.158
Concordo totalmente.	0	0	1	203	1.048	7.280	8.532
Total	0	0	28	461	3.487	11.740	15.716

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo		Total
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	16	19	250	244	529
Discordo.	0	0	19	26	256	391	692
Discordo parcialmente.	0	0	29	26	284	580	919
Concordo parcialmente.	0	0	37	54	471	1.228	1.790
Concordo.	0	0	39	74	666	2.354	3.133
Concordo totalmente.	0	0	23	96	957	7.584	8.660
Total	0	0	163	295	2.884	12.381	15.723

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	Concordo.			
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	4	27	84	91	206
Discordo.	0	0	5	42	101	173	321
Discordo parcialmente.	0	0	16	81	140	367	604
Concordo parcialmente.	0	0	26	132	313	920	1.391
Concordo.	0	0	46	197	526	2.304	3.073
Concordo totalmente.	0	0	42	295	1.057	8.607	10.001
Total	0	0	139	774	2.221	12.462	15.596

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	Concordo.			
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	0	0	18	96	114
Discordo.	0	0	0	0	22	177	199
Discordo parcialmente.	0	0	0	3	58	437	498
Concordo parcialmente.	0	0	0	4	159	1.281	1.444
Concordo.	0	0	0	12	305	2.862	3.179
Concordo totalmente.	0	0	0	20	590	9.529	10.139
Total	0	0	0	39	1.152	14.382	15.573

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	Total
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.		
Estudante								
Discordo totalmente.	0	1	0	5	60	195	261	
Discordo.	0	2	0	12	96	310	420	
Discordo parcialmente.	0	4	0	29	118	540	691	
Concordo parcialmente.	0	5	0	67	301	1.242	1.615	
Concordo.	0	6	0	83	423	2.375	2.887	
Concordo totalmente.	0	2	0	165	860	8.589	9.616	
Total	0	20	0	361	1.858	13.251	15.490	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2016 – Educação Física (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	Total
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.		
Estudante								
Discordo totalmente.	9	0	40	48	174	211	482	
Discordo.	3	0	39	47	183	318	590	
Discordo parcialmente.	4	0	42	57	176	454	733	
Concordo parcialmente.	2	0	53	93	326	930	1.404	
Concordo.	1	0	41	129	492	1.964	2.627	
Concordo totalmente.	1	0	34	339	1.000	8.386	9.760	
Total	20	0	249	713	2.351	12.263	15.596	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

ANEXO V – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 2016

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do Enade e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos como se constrói a qualidade da educação superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. No final de cada página, ao pressionar um dos botões “Próximo” ou “Anterior”, o sistema gravará a resposta no banco de dados, que poderá ser modificada a qualquer tempo. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão “Finalizar”, indicando o preenchimento total do questionário. Ao final, será possível visualizar seu local e horário da prova.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
A () Solteiro(a).
B () Casado(a).
C () Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
D () Viúvo(a).
E () Outro.
2. Qual é a sua cor ou raça?
A () Branca.
B () Preta.
C () Amarela.
D () Parda.
E () Indígena.
F () Não quero declarar.
3. Qual a sua nacionalidade?
A () Brasileira.
B () Brasileira naturalizada.
C () Estrangeira.
4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
A () Nenhuma.
B () Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C () Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D () Ensino Médio.
E () Ensino Superior - Graduação.
F () Pós-graduação.
5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
A () Nenhuma.
B () Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).

- C () Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D () Ensino médio.
E () Ensino Superior - Graduação.
F () Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?
A () Em casa ou apartamento, sozinho.
B () Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
C () Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
D () Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
E () Em alojamento universitário da própria instituição.
F () Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
A () Nenhuma.
B () Uma.
C () Duas.
D () Três.
E () Quatro.
F () Cinco.
G () Seis.
H () Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
A () Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.320,00).
B () De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.320,01 a R\$ 2.640,00).
C () De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.640,01 a R\$ 3.960,00).
D () De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.280,00).
E () De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.280,01 a R\$ 8.800,00).
F () De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 8.800,01 a R\$ 26.400,00).
G () Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 26.400,00).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
A () Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
B () Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
C () Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
D () Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
E () Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
F () Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
A () Não estou trabalhando.
B () Trabalho eventualmente.
C () Trabalho até 20 horas semanais.
D () Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
E () Trabalho 40 horas semanais ou mais.
11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
A () Nenhum, pois meu curso é gratuito.
B () Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
C () ProUni integral.
D () ProUni parcial, apenas.
E () FIES, apenas.
F () ProUni Parcial e FIES.
G () Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.

- H () Bolsa oferecida pela própria instituição.
- I () Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
- J () Financiamento oferecido pela própria instituição.
- K () Financiamento bancário.

12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A () Nenhum.
- B () Auxílio moradia.
- C () Auxílio alimentação.
- D () Auxílio moradia e alimentação.
- E () Auxílio permanência.
- F () Outro tipo de auxílio.

13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A () Nenhum.
- B () Bolsa de iniciação científica.
- C () Bolsa de extensão.
- D () Bolsa de monitoria/tutoria.
- E () Bolsa PET.
- F () Outro tipo de bolsa acadêmica.

14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?

- A () Não participei.
- B () Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
- C () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
- D () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
- E () Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
- F () Sim, outro intercâmbio não institucional.

15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?

- A () Não.
- B () Sim, por critério étnico-racial.
- C () Sim, por critério de renda.
- D () Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
- E () Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
- F () Sim, por sistema diferente dos anteriores.

16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?

- | | | | | |
|--------|--------|--------|--------|-------------------|
| () AC | () DF | () MT | () RJ | () SE |
| () AL | () ES | () PA | () RN | () SP |
| () AM | () GO | () PB | () RO | () TO |
| () AP | () MA | () PE | () RR | () Não se aplica |
| () BA | () MG | () PI | () RS | |
| () CE | () MS | () PR | () SC | |

17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?

- A () Todo em escola pública.
- B () Todo em escola privada (particular).
- C () Todo no exterior.
- D () A maior parte em escola pública.
- E () A maior parte em escola privada (particular).
- F () Parte no Brasil e parte no exterior.

18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?

- A () Ensino médio tradicional.

- B () Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
C () Profissionalizante magistério (Curso Normal).
D () Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
E () Outra modalidade.
19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?
A () Ninguém.
B () Pais.
C () Outros membros da família que não os pais.
D () Professores.
E () Líder ou representante religioso.
F () Colegas/Amigos.
G () Outras pessoas.
20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
A () Não tive dificuldade.
B () Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
C () Pais.
D () Avós.
E () Irmãos, primos ou tios.
F () Líder ou representante religioso.
G () Colegas de curso ou amigos.
H () Professores do curso.
I () Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
J () Colegas de trabalho.
K () Outro grupo.
21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
A () Sim.
B () Não.
22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
A () Nenhum.
B () Um ou dois.
C () De três a cinco.
D () De seis a oito.
E () Mais de oito.
23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
A () Nenhuma, apenas assisto às aulas.
B () De uma a três.
C () De quatro a sete.
D () De oito a doze.
E () Mais de doze.
24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
A () Sim, somente na modalidade presencial.
B () Sim, somente na modalidade semipresencial.
C () Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
D () Sim, na modalidade a distância.
E () Não.
25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
A () Inserção no mercado de trabalho.
B () Influência familiar.
C () Valorização profissional.

- D () Prestígio Social.
- E () Vocação.
- F () Oferecido na modalidade a distância.
- G () Baixa concorrência para ingresso.
- H () Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua institui o de educa o superior?

- A () Gratuidade.
- B () Preço da mensalidade.
- C () Proximidade da minha residência.
- D () Proximidade do meu trabalho.
- E () Facilidade de acesso.
- F () Qualidade/reputa o.
- G () Foi a única onde tive aprova o.
- H () Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I () Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	Discordo Totalmente					Concordo Totalmente		
	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>		
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica	
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica	
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica	
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica	
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica	
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica	
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica	
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica	
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica	
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica	
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica	
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica	

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VI – QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior
Coordenação-Geral do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 2016

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a busca de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que seu preenchimento seja feito com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos resposta sem receios o questionário a seguir.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:
A () Masculino.
B () Feminino.

2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**
Menos de 25
25 a 30
31 a 35
36 a 40
41 a 45
46 a 50
51 a 55
56 a 60
Mais de 61

3. Qual é a sua cor ou raça?
A () Branca.
B () Preta.
C () Amarela.
D () Parda.
E () Indígena.
F () Não quero declarar.

4. Qual a sua nacionalidade?
A () Brasileira.
B () Brasileira naturalizada.
C () Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
- A Nenhuma.
 - B Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.320,00).
 - C De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.320,01 a R\$ 2.640,00).
 - D De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.640,01 a R\$ 5.280,00).
 - E De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 5.280,01 a R\$ 7.040,00).
 - F De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 7.040,01 a R\$ 8.800,00).
 - G Acima de 10 (mais de R\$ 8.800,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A Ciências Exatas e da Terra.
 - B Ciências Biológicas.
 - C Engenharias.
 - D Ciências da Saúde.
 - E Ciências Agrárias.
 - F Ciências Sociais Aplicadas.
 - G Ciências Humanas.
 - H Linguística, Letras e Artes.
 - I Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A Não possui.
 - B Especialização.
 - C Mestrado.
 - D Doutorado.
 - E Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A Todo no Brasil.
 - B Todo no exterior.
 - C A maior parte no Brasil.
 - D A maior parte no Exterior.
 - E Metade no Brasil e Metade no exterior.
 - F Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A Ciências Exatas e da Terra.
 - B Ciências Biológicas.
 - C Engenharias.
 - D Ciências da Saúde.
 - E Ciências Agrárias.
 - F Ciências Sociais Aplicadas.
 - G Ciências Humanas.
 - H Linguística, Letras e Artes.
 - I Outras.
 - J Não se aplica.
10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
- Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**
- 1
 - 2
 - 3
 - 4
 - 5
 - 6
 - 7
 - 8

- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?
Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?
Atuo há _____ ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17

18
19
20
Mais de 20

13. Tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função:

_____ ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

- A () de 0 a 10 horas.
- B () de 11 a 20 horas.
- C () de 21 a 30 horas.
- D () mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

- A () Sim.
- B () Não.

16. Experiência anterior na coordenação de curso de graduação (nesta ou em outra IES):

Experiência de _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

0

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

A Não.

B Sim. De 2 a 3 cursos.

C Sim. De 4 a 5 cursos.

D Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

A presencial e localizado na sede da IES.

B presencial e localizado fora da sede da IES.

C EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

A Sim.

B Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

	Discordo Totalmente					Concordo Totalmente		
20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>		() Não sei responder () Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>		() Não sei responder () Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>		() Não sei responder () Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>		() Não sei responder () Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>		() Não sei responder () Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>		() Não sei responder () Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>		() Não sei responder () Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>		() Não sei responder () Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>		() Não sei responder () Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>		() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>		() Não sei responder () Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VII – PROVA DE EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO)



SINAES
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

ENADE 2016
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

03

Novembro/2016

EDUCAÇÃO FÍSICA

03

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste caderno, você recebeu a Folha de Respostas, destinada à transcrição das respostas das questões objetivas de múltipla escolha, das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
2. Confira se este caderno contém as questões discursivas (D) e objetivas de múltipla escolha, de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral/Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico/Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	—	—

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto na Folha de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar a Folha de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
4. Observe as instruções de marcação das respostas das questões objetivas de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão), expressas na Folha de Respostas.
5. Use caneta esferográfica de tinta preta, tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
8. Você terá quatro horas para responder às questões objetivas de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
9. Quando terminar, entregue sua Folha de Respostas ao responsável pela aplicação da prova.
10. **Atenção!** Você deverá permanecer, no mínimo, por uma hora, na sala de aplicação das provas e só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

QUESTÃO DISCURSIVA 1

No primeiro trimestre de 2015, chegaram à Europa, de modo irregular, cerca de 57 300 imigrantes, número que corresponde, aproximadamente, ao triplo do verificado no mesmo período de 2014, ano em que todos os recordes haviam sido quebrados. Nesse cálculo, não foram incluídos os imigrantes que naufragaram no Mediterrâneo ao serem transportados em barcos precários, superlotados e inseguros, fretados por mercadores que cobram cerca de 2 mil dólares por passageiro.

Disponível em: <www.bbc.com>. Acesso em: 4 ago. 2016 (adaptado).

Considerando essas informações, elabore um texto dissertativo, posicionando-se a respeito dos referidos movimentos migratórios. Em seu texto, apresente quatro argumentos, sendo dois na perspectiva de quem migra e dois na perspectiva dos países que recebem os imigrantes. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área Livre



QUESTÃO DISCURSIVA 2

Para a Organização das Nações Unidas (ONU), a violência contra mulheres é uma grave violação dos direitos humanos que gera impactos físicos e psicológicos. A Central de Atendimento à Mulher (Ligue 180) aponta que, no Brasil, de janeiro a outubro de 2015, 38,72% das mulheres em situação de violência sofreram agressões diárias e 33,86%, agressões semanais. A violência doméstica é o tipo mais comum de violência contra a mulher e, para se tipificar essa violência como crime, foi promulgada, em agosto de 2006, a Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006), resultado de mobilizações para garantir justiça às vítimas e reduzir a impunidade de crimes cometidos contra as mulheres.

A partir dessas informações, redija um texto dissertativo sobre o impacto da Lei Maria da Penha no quadro de violência contra a mulher no Brasil. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- impacto da violência doméstica na vida da mulher, na família e na sociedade;
- mudanças nos mecanismos de proteção à mulher decorrentes da Lei Maria da Penha.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área Livre



QUESTÃO 01

Em janeiro de 2016, entrou em vigor a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI), instrumento que garante mais direitos às pessoas com deficiência e prevê punições para atos de discriminação. A Lei destaca a importância de estratégias de inclusão e de superação de barreiras oriundas de deficiência.

Um exemplo de superação e inclusão é a atuação do atleta paralímpico Daniel Dias. O nadador, que nasceu no dia 24 de maio de 1988, sem partes de alguns membros, conquistou, aos 28 anos de idade, sua 24ª medalha, das quais 14 de ouro, sendo nove conquistadas nas Paralimpíadas do Rio de Janeiro. Orgulho para os brasileiros.



Disponível em: <<http://www.lance.com.br>>.
Acesso em: 9 set. 2016.

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir, relativas à inclusão de pessoas com deficiência.

- I. O esporte, para ser inclusivo, requer prática orientada para cada tipo de deficiência.
- II. Na prática esportiva orientada, metas e objetivos são estabelecidos como ferramentas motivacionais a fim de promover ganhos motores e cognitivos à pessoa com deficiência.
- III. A LBI foi fundamental para a inclusão de Daniel Dias, que se tornou o melhor nadador paralímpico da história.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 02

Inserir-se na sociedade da informação não significa apenas ter acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), mas, principalmente, saber utilizar essas tecnologias para a busca e a seleção de informações que permitam a cada pessoa resolver problemas do cotidiano, compreender o mundo e atuar na transformação de seu contexto. Assim, o uso das TIC com vistas à criação de uma rede de conhecimentos favorece a democratização do acesso à informação, a troca de informações e de experiências, a compreensão crítica da realidade e o desenvolvimento humano, social, cultural e educacional.

Disponível em: <www.portal.mec.gov.br>.
Acesso em: 30 jul. 2016 (adaptado).

Com base no texto apresentado, conclui-se que

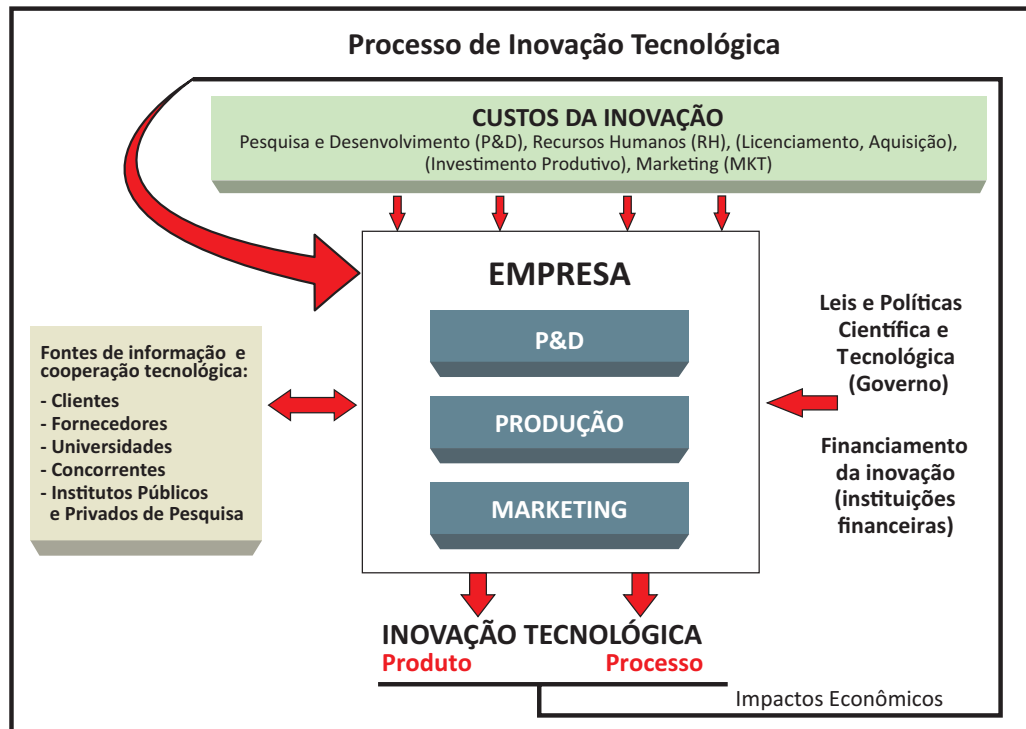
- A** a inserção de um indivíduo nas relações sociais e virtuais contemporâneas exige mais que inclusão digital técnica.
- B** o domínio de recursos tecnológicos de acesso à internet assegura ao indivíduo compreender a informação e desenvolver a capacidade de tomar decisões.
- C** a solução para se democratizar o acesso à informação no Brasil consiste em estendê-lo a todo o território, disponibilizando microcomputadores nos domicílios brasileiros.
- D** o compartilhamento de informações e experiências mediado pelas TIC baseia-se no pressuposto de que o indivíduo resida em centros urbanos.
- E** os avanços das TIC vêm-se refletindo globalmente, de modo uniforme, haja vista a possibilidade de comunicação em tempo real entre indivíduos de diferentes regiões.

Área Livre



QUESTÃO 03

A inovação tecnológica pode ser caracterizada como um processo multifacetado que envolve a integração de várias funções da empresa e de atores externos, conforme ilustra o diagrama a seguir.



ORGANIZAÇÃO PARA COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. **Manual de Oslo:** Diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação. Brasília: FINEP, 2006.

Com base nas relações estabelecidas no diagrama, avalie as afirmações a seguir, concernentes ao processo de inovação tecnológica.

- I. A inovação tecnológica é alicerçada por atividades realizadas nas empresas, tais como esforços de P&D, contratação de mão de obra qualificada, licenciamento e aquisição de tecnologias, investimento produtivo e ações de marketing.
- II. A empresa deve interagir com fontes externas de informação e cooperação tecnológica, tais como clientes, fornecedores, universidades, concorrentes e institutos públicos e privados de pesquisa.
- III. Cabe à empresa não só propor a implantação de leis e políticas científicas e tecnológicas, mas também buscar financiamento específico para processos inovadores nas instituições financeiras.
- IV. A geração de resultados efetivos de inovação tecnológica, tanto de produto quanto de processo, impacta economicamente a própria capacidade de uma empresa para futuras inovações.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e IV.
- B II e III.
- C III e IV.
- D I, II e III.
- E I, II e IV.



QUESTÃO 04

O plágio é daqueles fenômenos da vida acadêmica a respeito dos quais todo escritor conhece um caso, sobre os quais há rumores permanentes entre as comunidades de pesquisa e com os quais o jovem estudante é confrontado em seus primeiros escritos.

Trata-se de uma apropriação indevida de criação literária, que viola o direito de reconhecimento do autor e a expectativa de ineditismo do leitor. Como regra, o plágio desrespeita a norma de atribuição de autoria na comunicação científica, viola essencialmente a identidade da autoria e o direito individual de ser publicamente reconhecido por uma criação. Por isso, apresenta-se como uma ofensa à honestidade intelectual e deve ser uma prática enfrentada no campo da ética.

Na comunicação científica, o pastiche é a forma mais ardilosa de plágio, aquela que se autodenuncia pela tentativa de encobrimento da cópia. O copista é alguém que repete literalmente o que admira. O pasticheiro, por sua vez, é um enganador, aquele que se debruça diante de uma obra e a adultera para, perversamente, aprisioná-la em sua pretensa autoria. Como o copista, o pasticheiro não tem voz própria, mas dissimula as vozes de suas influências para fazê-las parecer suas.

DINIZ, D.; MUNHOZ, A. T. M. Cópia e pastiche: plágio na comunicação científica. *Argumentum*, Vitória (ES), ano 3, v. 1, n.3, p.11-28, jan./jun. 2011 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, assinale a opção correta.

- A** O plágio é uma espécie de crime e, portanto, deve ser enfrentado judicialmente pela comunidade acadêmica.
- B** A expectativa de que todo escritor acadêmico reconheça a anterioridade criativa de suas fontes é rompida na prática do plágio.
- C** A transcrição de textos acadêmicos, caso não seja autorizada pelo autor, evidencia desonestidade intelectual.
- D** Pesquisadores e escritores acadêmicos devem ser capazes de construir, sozinhos, sua voz autoral, a fim de evitar a imitação e a repetição que caracterizam o plágio.
- E** O pastiche se caracteriza por modificações vocabulares em textos acadêmicos, desde que preservadas suas ideias originais, bem como sua autoria.

QUESTÃO 05



Disponível em: <<https://desenvolvimentoambiental.wordpress.com>>.

Acesso em: 9 set. 2016.

A partir das ideias sugeridas pela charge, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A adoção de posturas de consumo sustentável, com descarte correto dos resíduos gerados, favorece a preservação da diversidade biológica.

PORQUE

- II. Refletir sobre os problemas socioambientais resulta em melhoria da qualidade de vida.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 06

A Lei n. 8.213/1991 assegura a contratação de pessoas com deficiência tanto no serviço público como em empresas privadas que empreguem cem trabalhadores ou mais. Todavia, ainda não é tão simples a inserção dessas pessoas no mercado de trabalho, como ilustra a figura abaixo.



Disponível em: <www.multiplicandocidadania.com.br>. Acesso em: 30 jul. 2016.

A respeito da inserção, no mercado de trabalho, de pessoas com deficiência, avalie as afirmações a seguir.

- I. Assegurada por lei, a contratação de profissionais com deficiência é cada vez mais frequente no serviço público, contudo a regulamentação de cotas para esses profissionais não abrange as empresas privadas.
- II. As pessoas com deficiência passaram a ter mais chances de inserção no mercado de trabalho, mas, em geral, elas ainda enfrentam preconceito nos locais de trabalho.
- III. Um dos maiores empecilhos para a inserção de profissionais com deficiência no mercado de trabalho é de natureza cultural e envolve estereótipos e discriminação.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 07

A articulação indígena-quilombola vem-se consolidando em Oriximiná, no Pará, desde 2012, com o objetivo de incentivar a parceria entre índios e quilombolas frente a novos desafios comuns.

A aliança possibilitou, em 2015, a reaproximação entre índios da Terra Indígena Kaxuyana-Tunayana e os quilombolas da Terra Quilombola Cachoeira Porteira, cujas relações, no processo de regularização de suas terras, haviam assumido ares de conflito. Reunidos no Quilombo Abuí, escolhido como local neutro e livre de influências externas, em maio de 2015, lideranças indígenas e quilombolas de ambas as terras, com a mediação de lideranças quilombolas de outras comunidades, acordaram os limites territoriais para fins de regularização fundiária. O acordo foi oficializado junto ao Ministério Público Federal e ao Ministério Público Estadual.

Disponível em: <<http://www.quilombo.org.br>>. Acesso em: 29 ago. 2016 (adaptado).

A análise dessa situação evidencia a importância da

- A** autodeterminação dos povos tradicionais na definição de seus limites territoriais.
- B** intervenção prévia do Estado em situações de potencial conflito entre povos tradicionais.
- C** urgência de regularização das terras quilombolas e indígenas, priorizando-se áreas isentas de conflitos.
- D** definição, por atores externos, dos desafios comuns a serem enfrentados pelos povos tradicionais.
- E** participação do Ministério Público nas negociações de limites territoriais entre quilombolas e indígenas.

Área Livre

QUESTÃO 08

A figura a seguir ilustra a apresentação do teatro de bonecos do grupo Riso do Povo, do mestre Zé Divina, de Pernambuco. Esse tipo de teatro, denominado mamulengo, está intimamente ligado ao contexto histórico, cultural, social, político, econômico, religioso e educativo da região Nordeste do Brasil.

Apresentado em praças, feiras e ruas, em linguagem provocativa e irreverente, com repertórios inspirados diretamente nos fatos do cotidiano popular, o mamulengo ganha existência nos palcos por meio do movimento das mãos dos atores que manipulam os bonecos, narram as histórias e transcendem a realidade, metamorfoseando o real em momentos de magia e sedução.



Disponível em: <<https://en.wikipedia.org>>. Acesso em: 22 ago. 2016.

A partir dessas informações, avalie as afirmações a seguir.

- I. O mamulengo dá vida ao objeto e à matéria e permite jogo cênico divertido em que os atores de carne e osso cedem às formas animadas o lugar central da comunicação teatral.
- II. No mamulengo, os bonecos são os próprios agentes da ação dramática, e não simples adereços cenográficos.
- III. No mamulengo, os atores interagem com o público de forma a transportá-lo para a mágica representação cênica.

É correto o que se afirma em

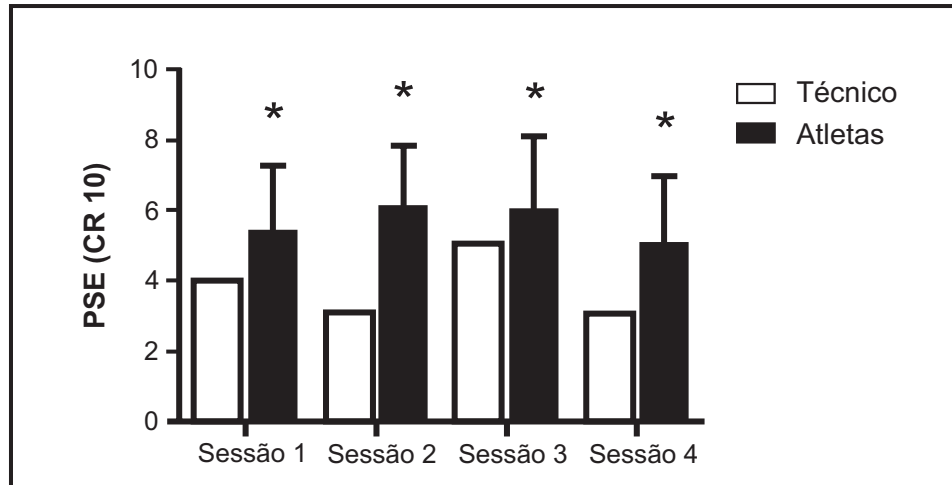
- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área Livre



COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 3



VIVEIROS, L.; COSTA, E. C.; MOREIRA, A.; NAKAMURA, F. Y.; AOKI, M. S.; Monitoramento do treinamento no judô: comparação entre a intensidade da carga planejada pelo técnico e a intensidade percebida pelo atleta. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*, v. 17, n. 4, jul/ago, 2011 (adaptado).

O gráfico apresentado demonstra a comparação entre a percepção subjetiva de esforço (PSE) da carga planejada por um técnico de judô para quatro sessões de treinamento e aquela percebida pelos atletas (n = 40). *p < 0,05.

Com base nas informações do gráfico e considerando que o técnico planejou suas sessões de treinamento para microciclos recuperativos, elabore um texto dissertativo abordando os seguintes aspectos:

- a percepção dos atletas e a percepção do técnico em relação às sessões de treinamento;
- a implicação prática da PSE dos atletas no planejamento dos microciclos recuperativos.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 4

Um profissional de Educação Física, que trabalha com adolescentes em um programa de iniciação ao futsal, optou por utilizar, em suas aulas, o método analítico para o ensino dos fundamentos técnicos dessa modalidade. Esse método, também conhecido como método por partes, vem sendo utilizado desde a década de 1960 e caracteriza-se pelo desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem por meio da execução dos fundamentos sem a presença de adversário. Os profissionais utilizam esse método quando objetivam inserir nas aulas movimentos com alto nível de complexidade e baixo nível de organização.

CORRÊA, U. C.; SILVA, A. S.; PAROLI, R. Efeitos de diferentes métodos de ensino na aprendizagem do futebol de salão. *Motriz*, v.10, n.2, p. 79-88, 2004 (adaptado).

A partir dessas informações, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Aponte duas vantagens e duas desvantagens do uso do referido método para o ensino de futsal. (valor: 5,0 pontos)
- b) Apresente outro método utilizado para desenvolver os fundamentos do futsal, comparando-o com o método descrito no texto. (valor: 5,0 pontos)

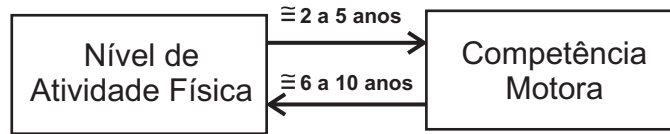
RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área Livre



QUESTÃO DISCURSIVA 5

A figura a seguir descreve uma proposta para explicar a relação entre a competência motora e o nível de atividade física em crianças.



STODDEN, D. F.; GOODWAY, J. D. et al. A developmental perspective on the role of motor skill competence in physical activity: an emergent relationship. **Quest**, v. 60, n. 2, p. 290-306, 2008 (adaptado).

Com base nessa proposta, elabore um texto dissertativo abordando os seguintes aspectos:

- a relação existente entre nível de atividade física e competência motora;
- a importância das atividades de lazer ativo para crianças de 4 anos de idade e suas implicações para essas crianças quando estiverem com 6 anos de idade.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área Livre



QUESTÃO 09

A arte da prescrição do exercício é a integração bem-sucedida da ciência do exercício com as técnicas comportamentais que resultam na adesão, a longo prazo, ao programa e na obtenção dos objetivos dos indivíduos. O amparo científico na prescrição do exercício permite que profissionais de educação física consigam otimizar a relação quantidade-qualidade na construção de uma sessão de treino. Para isso, é importante conhecer e entender os princípios do treinamento esportivo.

AMERICAN COLLEGE SPORT MEDICINE. **Guidelines for exercise testing and prescription**. 9 ed. Baltimore: Lippincott Williams & Wilkins, 2013 (adaptado).

Considerando esse contexto, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

- I. De acordo com o princípio da individualidade biológica, cada indivíduo possui características únicas e específicas.

PORQUE

- II. A prescrição de exercício individual deve levar em consideração aspectos como idade, sexo, história de atividade física e nível de atividade física da pessoa.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área Livre

QUESTÃO 10

Periodização é o planejamento do tempo disponível para o treinamento, de acordo com os objetivos intermediários estabelecidos, respeitando-se os princípios científicos do treinamento desportivo. O modelo tradicional de periodização do treinamento foi proposto e estabelecido na década de 1950, com fundamento na teoria da síndrome da adaptação geral, e é referência entre os treinadores até os dias de hoje. Esse modelo, caracterizado pela variação ondulante das cargas de treinamento, divide-se em períodos: de preparação, de competição e de transição.

DANTAS, E. H. M. et al. Adequabilidade dos principais modelos de periodização do treinamento esportivo. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**, Porto Alegre, v. 33, n. 2, p. 483-494, jun. 2011 (adaptado).

Tendo o texto como referência e considerando a relação entre as etapas da preparação física e o desempenho competitivo, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A variação ondulante das cargas é importante para a adequação do volume e da intensidade do programa de treinamento, de acordo com o período de preparação do atleta.

PORQUE

- II. Cada um dos períodos do modelo tradicional de periodização do treinamento, requer um dimensionamento específico da carga de treinamento para que o atleta atinja o pico de performance no período de preparação.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 11

Observa-se, entre os praticantes de treinamento de força recreacional que têm como principal objetivo melhorar a aparência física, um aumento crescente no uso de recursos ergogênicos, como, por exemplo, esteroides anabolizantes e suplementos alimentares.

Considerando esse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Em casos específicos e, desde que avalie as condições do indivíduo, o profissional de educação física poderá prescrever dietas e recursos ergogênicos.
- II. Os esteroides anabolizantes são utilizados em esportes de força/potência para promover o aumento da síntese proteica e, conseqüentemente, aumento da massa e da força muscular.
- III. O uso de esteroides anabolizantes em baixa dosagem garante a preservação da saúde do indivíduo.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
B II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

Área Livre

QUESTÃO 12

O envelhecimento, caracterizado por um processo dinâmico, contínuo, progressivo e pelo declínio das funcionalidades dos sistemas corporais, tem como umas de suas conseqüências a redução da massa muscular, que leva ao declínio da força muscular. O conjunto dessas manifestações foi denominado de fragilidade física do idoso. Os programas de exercícios físicos para idosos podem colaborar na redução ou inibição da evolução desse quadro clínico.

FRIED, L. P.; TANGEN, C. M.; WALTSON, J., et al. Frailty in Older Adults: Evidence for a phenotype. *Journal of Gerontology*. v. 56A, n. 3, p. 146-156, 2001 (adaptado).

Considerando os programas de exercícios físicos para idosos como uma das alternativas para a melhora do quadro de fragilidade desse público, avalie as afirmações a seguir.

- I. Dada a complexidade clínica do quadro de fragilidade do idoso, é muito importante que cada caso seja discutido e tratado por uma equipe multidisciplinar composta por médico, nutricionista, fisioterapeuta e profissional de educação física.
- II. Exames complementares solicitados pelo médico como, por exemplo, dosagens hormonais e densitometria óssea, auxiliam o profissional de educação física a determinar a intensidade e o volume do treinamento.
- III. Avaliações da composição corporal e da força muscular são determinantes e suficientes para o sucesso de programas de exercícios físicos para idosos frágeis.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
B II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.



QUESTÃO 13

Ao receber atletas de judô para a temporada de treinamento após um período longo de férias, um preparador físico, profissional de educação física, resolveu avaliar cada um dos três tipos de força muscular dos atletas — a força de potência, a força de resistência e a força máxima. Para tanto, elaborou um cronograma em que, no primeiro dia, seria realizado o teste de força de potência, no segundo o teste de força de resistência e, no terceiro, o teste de força máxima.

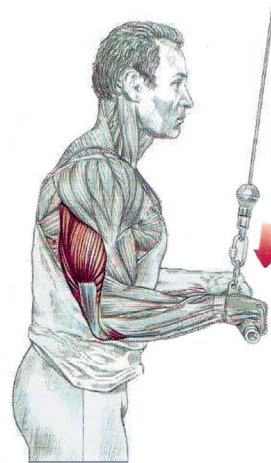
Nesse contexto, para aferição dos três tipos de força (de potência, de resistência e máxima), os testes que devem ser eleitos pelo preparador físico, são, respectivamente,

- A** teste de uma repetição máxima, teste de salto vertical e teste de barra estático.
- B** teste de salto horizontal, teste de barra estático e teste de dinamometria estático.
- C** teste de arremesso de *medicine ball*, teste de salto horizontal e teste de uma repetição máxima.
- D** teste dinâmico de um minuto em apoio de solo, teste dinâmico de um minuto em abdominais e teste de uma repetição máxima.
- E** teste dinâmico de um minuto em força abdominal, teste dinâmico de um minuto em barra e teste dinâmico de um minuto em apoio de solo.

Área Livre

QUESTÃO 14

A figura a seguir ilustra um exercício de extensão de cotovelos realizado em equipamento de musculação conhecido como *pulley*.



Disponível em: <<http://www.aworkoutroutine.com>>. Acesso em: 22 de set. 2016 (adaptado).

A respeito do exercício demonstrado na figura, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O exercício representado na figura baseia-se no sistema de alavancas classificado como interfixa, indicado para trabalhar o tríceps braquial.

PORQUE

- II. Nesse exercício, a resistência do movimento ocorre de baixo para cima nas mãos do executante, o eixo de rotação é representado pelo cotovelo, e a força, pelo ponto de inserção do tríceps.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

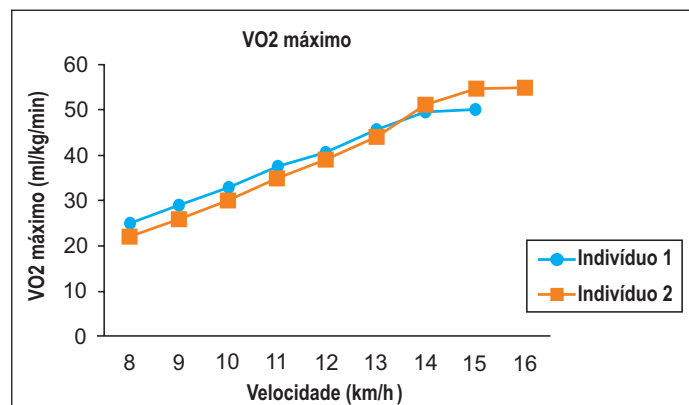
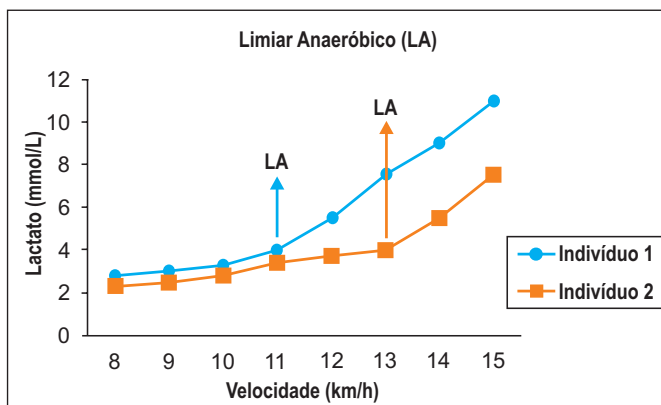


QUESTÃO 15

Dois indivíduos procuraram uma assessoria esportiva para iniciar um programa de treinamento com o propósito de completar uma prova de meia-maratona. Após terem realizado exames clínicos, esses indivíduos também foram submetidos a testes físicos, cujos resultados são apresentados a seguir.

Indivíduo 1	
Idade	25 anos
Sexo	Masculino
Massa Corporal	70 kg
Frequência Cardíaca Máxima	195 bpm
VO2 máximo	50 ml/kg/min
Limiar Anaeróbio	11 km/h

Indivíduo 2	
Idade	35 anos
Sexo	Masculino
Massa Corporal	75 kg
Frequência Cardíaca Máxima	185 bpm
VO2 máximo	55 ml/kg/min
Limiar Anaeróbio	11 km/h



Considerando os dados apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. A prescrição de exercícios contínuos com intensidade estável a 12 km/h para o indivíduo 2 não resultaria em interrupção precoce porque o acúmulo de lactato ocorre somente em intensidades acima do limiar anaeróbio.
- II. O aumento do limiar anaeróbio do indivíduo 1 pode ser alcançado por meio de estímulos superiores à velocidade de 12 km/h.
- III. A intensidade ótima para o treinamento aeróbio do indivíduo 2 é de 14 km/h porque sua capacidade máxima de utilização de oxigênio para produção de energia é alcançada somente a partir de 15 km/h.
- IV. Os indivíduos 1 e 2 suportam cargas de treinamento de longa duração com velocidade de corrida entre 12 km/h e 13 km/h porque o VO2 máximo de ambos é alcançado somente a partir dos 14 km/h.

É correto o que se afirma em

- A I e II, apenas.
- B I e III, apenas.
- C II e IV, apenas.
- D III e IV, apenas.
- E I, II, III e IV.



QUESTÃO 16

Durante o planejamento para os Jogos Olímpicos Rio 2016, o fisiologista responsável pela preparação dos maratonistas alemães alertou os treinadores da equipe sobre as previsões do tempo no dia da competição. Após realizar uma pesquisa detalhada das condições climáticas do Rio de Janeiro nos últimos dez anos, ele verificou grande probabilidade de a competição ocorrer em condições de altas temperaturas e elevada umidade relativa do ar.

Com base na situação descrita e no conhecimento científico sobre respostas fisiológicas do organismo durante o exercício em ambientes quentes e úmidos, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A despeito da eficiência dos mecanismos termorreguladores dos atletas de alto nível, as condições ambientais previstas para o dia de competição devem ser motivo de preocupação dos treinadores.

PORQUE

- II. O trabalho muscular intenso durante o exercício em ambientes quentes e úmidos pode causar hipertermia, contra a qual o principal mecanismo de proteção é a evaporação do suor, que poderá ser insuficiente para regular a temperatura corporal devido à umidade alta.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 17

O sedentarismo na adolescência aumenta a incidência de doenças cardiovasculares na vida adulta, sendo a prática de exercícios físicos aeróbios indicada para o combate das doenças hipocinéticas, desde que orientadas por profissionais da área de Educação Física.

AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. **Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição**. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan; 2014 (adaptado).

Caracteriza-se como efeito do treinamento aeróbio em adolescentes

- A** a elevação da frequência cardíaca de repouso.
- B** a redução do consumo de oxigênio máximo (VO₂ máximo).
- C** a redução da velocidade de corrida no início do acúmulo de lactato.
- D** o aumento do recrutamento das fibras musculares tipo II, o que pode causar hiperplasia ou hipertrofia mitocondrial.
- E** o aumento da diferença entre a frequência cardíaca máxima e a frequência cardíaca de repouso.

Área Livre



QUESTÃO 18

A prática de exercícios físicos regulares, a qualidade da dieta e o uso correto de medicação sob prescrição médica são condições para a melhoria da qualidade de vida de indivíduos diabéticos e hipertensos.

Considerando uma atuação multiprofissional e a intervenção do profissional de educação física na prescrição e no controle dos programas de exercícios físicos para pessoas com essas características, avalie as afirmações a seguir.

- I. O profissional de educação física deve prescrever exercícios resistidos e aeróbios, no máximo, três vezes por semana, com duração de 60 minutos, de acordo com Colégio Americano de Medicina do Esporte para diabéticos e hipertensos.
- II. O profissional de educação física deve proceder à anamnese dos indivíduos, considerar suas condições clínicas e prescrever-lhes exercícios físicos com base nas informações obtidas e de acordo com as limitações de cada um, relatadas pelo médico da equipe multiprofissional.
- III. O profissional de educação física deverá acompanhar a execução do programa de exercícios físicos prescrito pelo médico a esses pacientes, respeitando as condições clínicas de cada indivíduo.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área Livre

QUESTÃO 19

O cotidiano dos projetos sociais sobre esporte e lazer revela grupos de participantes que se identificam com as atividades que lá se desenvolvem e, assim, se tornam assíduos e trazem amigos e parentes para delas participarem. Por outro lado, há pessoas avessas a atividades em grupo, assim como há, também, os pequenos grupos que não gostam de conviver com grandes grupos. Normalmente, essas pessoas e esses grupos têm alguma característica que os deixa desconfortáveis. Por vezes, sentem-se discriminados, porque estão fora do padrão corporal, por causa da cor da pele, dos cabelos, por sua preferência sexual ou por outras razões que os excluem. Quando alguém os convence a participar de projetos sociais, chegam tarde, saem cedo e, não raro, abandonam as atividades após algumas semanas.

GOELLNER, S. V. et al. **Gênero e Raça**: inclusão no esporte e lazer. Porto Alegre: UFRGS, 2009 (adaptado).

Nesse contexto, o profissional da educação física contribui para combater as discriminações de gênero e raça/etnia quando

- A** identifica, denuncia e desqualifica os estereótipos culturalmente construídos, que controlam e imobilizam papéis e funções específicas para homens e mulheres, para brancos, pardos, negros e índios.
- B** amplia o acesso às atividades de esporte e lazer pelos grupos socialmente desfavorecidos e trabalha com cada grupo separadamente, para evitar conflitos.
- C** dissemina conceitos, comportamentos e atitudes que evidenciam as diferenças culturais entre os sujeitos, julgando-as e comparando-as.
- D** discute e impõe a redução das resistências contra a injustiça e a desigualdade de gênero, de orientação sexual e de raça/etnia, uma vez que essa é a forma de superação desse preconceito.
- E** proporciona à comunidade que participa das atividades de esporte e lazer um atendimento que revela as diferenças entre as pessoas e determina o espaço de cada um no grupo comunitário.



QUESTÃO 20

O Barão Pierre de Coubertin fundou o Comitê Olímpico Internacional (COI) em 1890, com o intuito de resgatar os Jogos Olímpicos da Grécia Antiga, o que inspirou os Jogos Olímpicos da Era Moderna, que tiveram início em 1896 em Atenas na Grécia.

Disponível em: <www.educacaofisica.com.br/esportes>.
Acesso em: 9 jul. 2016 (adaptado).

Considerando os Jogos Olímpicos da Era Moderna, avalie as afirmações a seguir.

- I. O lema olímpico significa: *Citius* (o mais habilidoso), *Altius* (o mais alto), *Fortius* (o mais rápido).
- II. Entre os desafios enfrentados pelo COI para a realização dos Jogos Olímpicos, incluem-se boicotes, *doping*, interesses políticos e terrorismo.
- III. A tocha e a pira são símbolos olímpicos que resgatam a cultura grega, na qual se considerava o fogo um elemento sagrado.
- IV. O COI precisou adaptar os jogos olímpicos às mudanças sociais contemporâneas, criando os Jogos Olímpicos de Inverno, os Jogos Olímpicos da Juventude e, mais recentemente, os Jogos Paralímpicos, para atletas com deficiência física, cognitiva e visual.

É correto o que se afirma em

- A** I e III, apenas.
- B** I e IV, apenas.
- C** II e III, apenas.
- D** II e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

Área Livre

QUESTÃO 21

Um profissional de Educação Física que atua em uma academia de musculação recebe um adolescente para iniciar treinamento com exercícios resistidos. O adolescente, que utiliza uma prótese na articulação do joelho esquerdo, explica ao profissional que sofreu um acidente de carro há 18 meses e, por complicações vasculares, foi necessária a amputação. Há três meses, o adolescente faz uso de uma prótese, que ainda está em ajustes.

Considerando que um dos princípios éticos e morais do profissional de Educação Física é a oferta do acesso à prática de exercícios físicos a todos, independentemente das características que o indivíduo apresente, avalie as afirmações a seguir.

- I. Diante de uma amputação transtibial, é necessário observar a presença de edemas e neuromas.
- II. O profissional deve atentar-se para possíveis compensações na marcha do aluno durante a execução dos movimentos.
- III. A cautela na prescrição de exercícios de força para o membro amputado é necessária, mas, para o membro não comprometido, tais cuidados são dispensáveis.
- IV. O profissional deve prescrever exercícios que aumentem a estabilidade do sujeito na marcha, priorizando o fortalecimento da musculatura do quadril.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, II e IV.

Área Livre



QUESTÃO 22

A atenção às desigualdades sociais e aos problemas nas diversas comunidades periféricas do Brasil tornaram-se mais visíveis nos últimos anos nos meios de comunicação, o que abriu uma grande oportunidade para o surgimento de inúmeros projetos sociais que, de uma forma geral, objetivam minimizar problemas por meio de atividades esportivas.

Considerando esse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Para que os projetos sociais em educação física, esporte e lazer obtenham êxito e cumpram seu papel transformador nas comunidades consideradas vulneráveis, é necessário que sejam desenvolvidos com a supervisão do governo.
- II. A implantação de projetos de educação física, esporte e lazer, de caráter social, deve ser considerada na elaboração de políticas públicas em áreas de vulnerabilidade social.
- III. A visão reducionista das comunidades socialmente vulneráveis favorece a existência de programas sociais que encontram na educação física, no esporte e no lazer o remédio para as mazelas da sociedade.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área Livre

QUESTÃO 23

Pode-se classificar em dois os tipos de motivação que auxiliam no diagnóstico de interesse de uma pessoa em participar de atividades físicas e esportivas: a intrínseca e a extrínseca.

Considerando essa informação e possíveis respostas de pessoas acerca da própria motivação para o esporte, avalie quais das afirmações a seguir evidenciam a motivação intrínseca.

- I. “Aprecio o reconhecimento social que as vitórias no esporte proporcionam”.
- II. “Valorizo a superação de meus limites físicos durante a prática da modalidade”.
- III. “Sinto que a cada vitória no esporte, maior é a confiança em novas competições”.
- IV. “Atribuo o sucesso esportivo ao desenvolvimento das relações e da coesão da equipe”.

São exemplos de motivação intrínseca apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.

Área Livre



QUESTÃO 24

Um profissional de educação física foi contratado para ensinar voleibol a crianças de 9 e 10 anos de idade em um clube social de sua cidade. Na primeira semana de aula, verificou que a turma era heterogênea em relação ao nível de aprendizagem motora. Para otimizar o processo de ensino-aprendizagem, o professor agrupou os alunos conforme o nível de aprendizagem, aplicando o modelo clássico proposto por Fitts e Posner, de acordo com o qual o processo de aprendizagem ocorre em três fases distintas. O professor utilizou as características comportamentais dos alunos nas aulas para classificá-los, considerando as fases de aprendizagem, nos seguintes grupos:

- **grupo 1** (fase associativa): crianças que apresentavam movimentos descoordenados, sem eficiência, sem fluência e que requeriam muita atenção na execução das atividades;
- **grupo 2** (fase cognitiva): crianças que demonstravam padrão motor mais estável, que cometiam erros moderados e apresentavam desempenho relativamente consistente;
- **grupo 3** (fase autônoma): crianças que apresentavam elevado nível de precisão e eram capazes de detectar e corrigir os próprios erros.

FITTS, P. M.; POSNER, M. I. Human performance. Belmont, CA: Brooks/Cole, 1967 (adaptado).

Considerando o caso descrito e as fases da aprendizagem motora, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os alunos do grupo 1 foram classificados adequadamente porque apresentavam características típicas da fase inicial de aprendizagem motora, denominada de associativa.
- II. Os alunos do grupo 2 foram classificados corretamente porque demonstraram comportamentos da fase cognitiva, que representa a fase intermediária de aprendizagem motora.
- III. Os alunos do grupo 3 foram classificados apropriadamente porque as características descritas ocorrem no estágio avançado de aprendizagem, chamado de autônomo.

É correto o que se afirma em

- A II, apenas.
- B III, apenas.
- C I e II, apenas.
- D I e III, apenas.
- E I, II e III.

Área Livre



QUESTÃO 25

A prática esportiva pode ser um importante meio de proteção à saúde mental na infância e na adolescência, mas a busca exacerbada por resultados a curto prazo tem levado profissionais do esporte a adotar práticas pedagógicas com ênfase na especialização esportiva precoce. Esses procedimentos podem causar transtornos emocionais que prejudiquem a saúde mental de jovens esportistas.

Considerando esse contexto, para evitar a especialização precoce e garantir os benefícios da prática esportiva à saúde mental de crianças e adolescentes, o profissional de educação física deve

- A** garantir que eles não vivenciem frustrações, tristezas e chateações durante a prática esportiva.
- B** utilizar métodos adequados para o aprimoramento técnico e tático desse público durante a etapa de iniciação esportiva.
- C** organizar competições esportivas que enfatizem a aprendizagem e lhes proporcionem experiências prazerosas.
- D** avaliar a personalidade, o nível de autoestima, a percepção de competência, a motivação e a autorregulação dos alunos durante sua formação esportiva.
- E** acompanhar, por meio de aplicações de escalas e entrevistas, a saúde mental das crianças e adolescentes com o objetivo de evitar transtornos emocionais advindos de competições esportivas.

Área Livre

QUESTÃO 26

Uma pessoa com paralisia cerebral procurou um clube esportivo para iniciar a prática de uma modalidade paralímpica em alta *performance* com vistas à sua participação nas próximas Paralímpiadas.

Nessa situação, que modalidade esportiva paralímpica que essa pessoa poderia praticar oficialmente junto ao Comitê Paralímpico Brasileiro?

- A** Bocha paralímpica.
- B** Voleibol sentado.
- C** Futebol 5.
- D** Golbol.
- E** Judô.

Área Livre



QUESTÃO 27

Ao longo da adolescência, o ser humano passa por um processo de maturação em que se observam alterações no organismo e, conseqüentemente, na própria prática motora. Tal maturação permite que o jovem seja capaz de desenvolver exercícios de maior duração em baixa/média intensidade até o início da idade adulta. A maturação biológica promove o aumento da capacidade aeróbia ao longo da adolescência, por isso, é difícil identificar o que é resultado de treinamento e o que é efeito da maturação sobre a potência aeróbia do adolescente.

A potência aeróbia, representada pelo Consumo de Oxigênio Máximo (VO_2 máximo), é a máxima capacidade do organismo de determinado indivíduo em absorver, transportar e utilizar oxigênio para a produção energética.

GOBBI, S.; VILLAR, R.; ZAGO, A. S. **Bases teórico-práticas do condicionamento físico**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2005 (adaptado).

A partir dessas informações, relativas às variáveis que, necessariamente, alteram o VO_2 máximo por meio da maturação na adolescência, avalie as afirmações a seguir.

- I. As mudanças na composição corporal devem ser consideradas pelo profissional de educação física.
- II. O profissional de educação física deve considerar a variação morfológica do sistema cardiorrespiratório.
- III. A economia de movimento em esforço físico é uma variável imprescindível à prescrição de exercícios para um adolescente.

É correto o que se afirma em

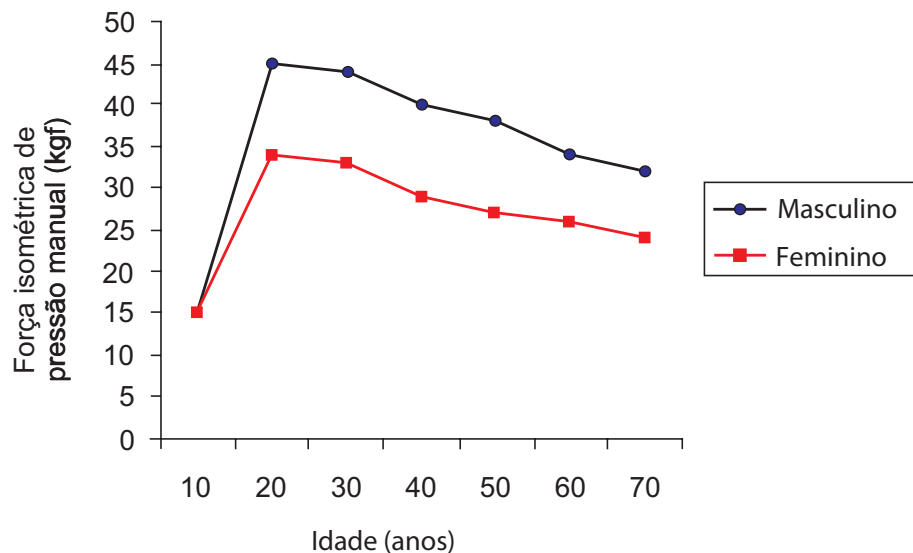
- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área Livre



QUESTÃO 28

Integram uma equipe multiprofissional que trabalha em um asilo com idosos institucionalizados, uma profissional de educação física, um enfermeiro, uma nutricionista, dois médicos, dois fisioterapeutas e uma terapeuta ocupacional. Na reunião semanal da equipe, os integrantes discutem sobre a mobilidade e a aptidão física dos idosos e a profissional de educação física explica que, ao longo da vida, o organismo humano apresenta um nível de aptidão física que, normalmente, aumenta até a metade da quarta década de vida e, depois, segue em declínio. Ela apresenta, então, o gráfico a seguir, que mostra o resultado de uma coleta de dados sobre o nível de força muscular ao longo da vida como um dos componentes da aptidão física, aferido por meio de dinamômetro de pressão manual, em pessoas fisicamente ativas de ambos os gêneros.



GOBBI, S.; VILLAR, R.; ZAGO, A. S. *Bases teórico-práticas do condicionamento físico*. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2005 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas e a perspectiva básica de trabalho do profissional de Educação Física que atua com idosos e integra a equipe multiprofissional, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Com o avanço da idade, o declínio do nível de força muscular ocorre de forma mais acentuada após os 30 anos.

PORQUE

- II. Ao envelhecer, as pessoas deixam de praticar exercícios físicos com volumes e intensidades eficazes para impedir o declínio da força muscular.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 29



Disponível em: <<http://www.wp.clicrbs.com.br>>. Acesso em: 30 jul. 2016 (adaptado).

Com base na imagem apresentada, assinale a opção em que se apresentam corretamente o nome do aparelho utilizado nessa competição de ginástica artística e a medida cinética que se pode realizar no momento de aterrissagem do ginasta com uma plataforma de força colocada logo abaixo da área de proteção.

- A** Mesa; Velocidade.
- B** Mesa; Tempo de reação.
- C** Cavalos; Velocidade de reação.
- D** Mesa; Força de reação do solo.
- E** Cavalos; Velocidade de deslocamento.

Área Livre



QUESTÃO 30

Na tabela a seguir é apresentada uma análise detalhada de três marcas nos 100 metros rasos do velocista jamaicano Usain Bolt.



Competição	Tempo por trecho da prova (segundos)					Tempo total (s)	
	Tempo de reação	0-20 m	20-40 m	40-60 m	60-80 m		80-100 m
Pequim 2008	0,165	2,70	1,77	1,69	1,65	1,71	9,69
Berlim 2009	0,146	2,74	1,75	1,67	1,61	1,66	9,58
Londres 2012	0,165	2,76	1,76	1,66	1,61	1,67	9,63

Disponível em: <<http://www.deportes.elpais.com>>. Acesso em: 20 jul. 2016 (adaptado).

Considerando os dados apresentados na tabela, avalie as afirmações a seguir.

- I. Se Usain Bolt igualasse suas melhores marcas das três competições em cada trecho da prova nas Olimpíadas, ele concluiria a prova com tempo abaixo de 9,53 s.
- II. A velocidade de reação foi o fator determinante para que Usain Bolt alcançasse sua melhor marca.
- III. A desaceleração de Usain Bolt nos últimos 20 metros nas provas pode ser explicada pela redução na capacidade de produzir energia pela via anaeróbia láctica.
- IV. Usain Bolt alcançou a velocidade máxima de corrida nas três competições no trecho compreendido entre 20 e 40 metros.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

Área Livre



QUESTÃO 31

A biomecânica utiliza como métodos de medição de seus parâmetros quantitativos a cinemetria, a eletromiografia, a dinamometria e a antropometria. A cinemetria é um método de medição cinemática que busca, a partir da aquisição de imagens da execução do movimento, observar o comportamento de variáveis dependentes, tais como: velocidade, deslocamento, posição e orientação do corpo e de suas partes.

SANTOS, S. S.; GUIMARÃES, F. J. S. P. Avaliação biomecânica de atletas paraolímpicos brasileiros. *Rev. Bras. Med. Esporte*, v. 8, n. 3, 2002 (adaptado).

Considerando a definição acima, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A cinemetria é um componente relevante da biomecânica para o estudo dos movimentos corporais em atletas paralímpicos, por oferecer informações precisas sobre quais músculos são recrutados em cada movimento, sobre a atividade muscular durante o movimento, a intensidade e a duração do recrutamento muscular.

PORQUE

- II. O esporte paralímpico caracteriza-se pela alta performance física e técnica de seus praticantes e pela busca do máximo desempenho possível em cada uma das modalidades.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 32

Ao analisar o planejamento pedagógico das modalidades Karatê e Judô de uma escola de esportes, o coordenador esportivo que supervisiona a equipe de professores verificou que, nas turmas de 6 a 10 anos, o processo de ensino-aprendizagem era voltado prioritariamente para o aprimoramento das técnicas que fazem parte dessas modalidades através de programas essencialmente especializados.

Com base nessa situação, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O coordenador esportivo deverá convocar uma reunião com os professores da equipe para discutir o processo de ensino-aprendizagem dos alunos e propor a reestruturação do planejamento pedagógico das referidas modalidades.

PORQUE

- II. As crianças submetidas precocemente a treinamentos especializados podem vir a apresentar transtornos psicológicos, lesões e esgotamento prematuro.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área Livre



QUESTÃO 33

O profissional de educação física que atua na área de ginástica artística em um clube tem como finalidade o aperfeiçoamento do exercício denominado parada de mãos, também conhecido como parada de dois apoios, pelos praticantes sob sua orientação.

Considerando o objetivo desse professor, para executar esse exercício, o praticante deve

- A** manter o seu corpo na postura grupada invertida.
- B** manter o seu corpo na postura carpada invertida.
- C** apresentar agilidade e equilíbrio para realizar a postura carpada.
- D** manter o seu corpo na postura estendida invertida.
- E** passar, respectivamente, pelas posturas carpada, grupada e estendida.

Área Livre

QUESTÃO 34

Um professor de voleibol introduziu recentemente em suas aulas da categoria mirim, composta por crianças com 13 anos de idade, treinamentos específicos para aprendizagem do saque por cima. Entretanto, os jovens atletas vêm apresentando muitas dificuldades na assimilação do padrão geral do fundamento e dificuldade na identificação dos próprios erros.

Considerando os diferentes fatores que influenciam a aprendizagem motora, avalie as afirmações a seguir, a respeito das estratégias que podem contribuir para o processo de ensino-aprendizagem do saque por cima.

- I. O professor deve realizar várias demonstrações do saque por cima durante as atividades propostas nas aulas, para favorecer a formação da imagem representativa do padrão geral do movimento.
- II. Realizar a correção do movimentos toda vez que a criança executar um saque errado é uma estratégia a ser usada pelo professor para fortalecer o desenvolvimento dos mecanismos de detecção e correção do erro pelas crianças.
- III. Nas fases iniciais de aprendizagem, o professor deve estruturar a prática variando parâmetros, como a direção e a força aplicada à bola, visando facilitar a assimilação do mecanismo do saque pelas crianças.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área Livre



QUESTÃO 35

Nos últimos anos alguns autores brasileiros têm defendido a adoção da TGFU (*teaching games for understanding*, ensinando o jogo pela compreensão). Segundo essa proposta pedagógica o processo ensino-aprendizagem do jogo esportivo deve ocorrer de forma contextualizada, em ambiente que estimule o aprendiz a compreender a lógica do jogo antes do gesto técnico. Para isso, é proposta a realização de jogos reduzidos, com a diminuição do número de jogadores, do tempo de jogo e do espaço a ser utilizado. Entretanto, é importante que se mantenha no jogo uma estrutura tática semelhante à construída para o jogo formal.

BOLONHINI, S. Z.; PAES, R. R. A proposta pedagógica do teaching games for understanding: reflexões sobre a iniciação esportiva. *Pensar a Prática*, Goiânia, v.12, n. 2, p.1-9, 2009 (adaptado).

Considerando as características do TGFU, avalie as afirmações a seguir.

- I. A vivência de jogos variados estimula a diversificação das habilidades, a criatividade e a busca por múltiplas formas de solucionar problemas.
- II. O jogo esportivo coletivo favorece a aprendizagem de forma significativa, a partir da integração entre as dimensões sociais, culturais, físicas e emocionais.
- III. O profissional deve elaborar estratégias que possibilitem a dedicação de tempo para a repetição e o aprimoramento do gesto técnico, ainda que esteja desvinculado do contexto do jogo formal.
- IV. As estratégias de ensino, segundo essa proposta pedagógica, devem oferecer oportunidade para que os participantes dialoguem e reflitam sobre as metodologias empregadas e o desempenho obtido.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** II e III.
- C** II e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.

Área Livre



QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



Área Livre



* R 0 3 2 0 1 6 3 0 *



Área Livre





ENADE 2016

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

INEP

**Ministério
da Educação**



**ANEXO VIII – PADRÃO DE RESPOSTA
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –
EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO)**

Formação Geral

QUESTÃO DISCURSIVA 1

No primeiro trimestre de 2015, chegaram à Europa, de modo irregular, cerca de 57 300 imigrantes, número que corresponde, aproximadamente, ao triplo do verificado no mesmo período de 2014, ano em que todos os recordes haviam sido quebrados. Nesse cálculo, não foram incluídos os imigrantes que naufragaram no Mediterrâneo ao serem transportados em barcos precários, superlotados e inseguros, fretados por mercadores que cobram cerca de 2 mil dólares por passageiro.

Disponível em: <www.bbc.com>. Acesso em: 4 ago. 2016 (adaptado).

Considerando essas informações, elabore um texto dissertativo, posicionando-se a respeito dos referidos movimentos migratórios. Em seu texto, apresente quatro argumentos, sendo dois na perspectiva de quem migra e dois na perspectiva dos países que recebem os imigrantes. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve elaborar um texto dissertativo a respeito dos movimentos migratórios para o continente europeu.

- A respeito dos argumentos na perspectiva de quem migra, o estudante deve contemplar dois dos aspectos listados a seguir.
 - Fuga das atrocidades de guerra, fome, doenças (epidemia).
 - Fuga por causas político-ideológicas e religiosas.
 - Procura por emprego.
 - Procura por estabilidade.
 - Procura por novas perspectivas de vida.
- A respeito dos argumentos na perspectiva dos países que recebem os imigrantes, o estudante deve contemplar dois dos aspectos listados a seguir.
 - Argumentos contrários à migração:
 - sobrecarga da infraestrutura do Estado (educação, saúde, moradia, alimentação, segurança);
 - competição por empregos;
 - choques culturais e de costumes (xenofobia);
 - rompimentos políticos.
 - Argumentos favoráveis à migração:
 - países europeus precisam de imigrantes para enfrentar o problema demográfico (revitalização das cidades) e têm meios de responder à demanda oriunda do fluxo migratório;
 - imigrantes ocupam postos de trabalho não valorizados pelos cidadãos dos países europeus.

QUESTÃO DISCURSIVA 2

Para a Organização das Nações Unidas (ONU), a violência contra mulheres é uma grave violação dos direitos humanos que gera impactos físicos e psicológicos. A Central de Atendimento à Mulher (Ligue 180) aponta que, no Brasil, de janeiro a outubro de 2015, 38,72% das mulheres em situação de violência sofreram agressões diárias e 33,86%, agressões semanais. A violência doméstica é o tipo mais comum de violência contra a mulher e, para se tipificar essa violência como crime, foi promulgada, em agosto de 2006, a Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006), resultado de mobilizações para garantir justiça às vítimas e reduzir a impunidade de crimes cometidos contra as mulheres.

A partir dessas informações, redija um texto dissertativo sobre o impacto da Lei Maria da Penha no quadro de violência contra a mulher no Brasil. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- impacto da violência doméstica na vida da mulher, na família e na sociedade;
- mudanças nos mecanismos de proteção à mulher decorrentes da Lei Maria da Penha.

(valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

A violência tem consequências negativas não somente para as mulheres, mas também para suas famílias e para a sociedade.

Para a mulher, as consequências são: físicas, podendo chegar a lesões incapacitantes; psicológicas, podendo gerar traumas, baixa autoestima, dependência psicológica do agressor; cerceamento de direitos individuais; estéticas.

Para a família são: ruptura da estrutura familiar; desestabilidade emocional; naturalização da violência contra a mulher para as gerações futuras; desvalorização da figura materna.

Para a sociedade são: disseminação da violência contra a mulher; a violência tem enormes custos, desde gastos com saúde e despesas legais a perdas de produtividade.

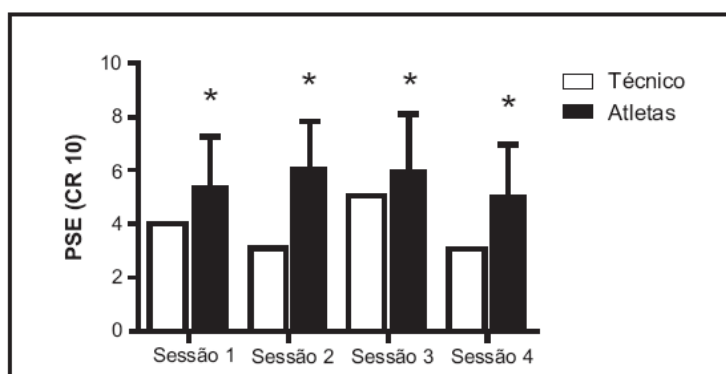
As mudanças decorrentes da Lei Maria da Penha são: criminalização da violência doméstica/sexual; aumento das notificações de violência doméstica, apesar de continuar alta a incidência de mulheres agredidas; garantia legal de proteção à mulher contra a violência doméstica, independentemente de sua orientação sexual, ou seja, protege-se também a mulher homossexual vítima de ataque perpetrado pela parceira; possibilidade de prisão preventiva no caso de crimes de violência doméstica, embora ainda se verifique morosidade no julgamento do crime; criação de casas de refúgio ou casa-abrigo, para acolher mulheres vítimas de violência doméstica; reforço às Delegacias de Atendimento à Mulher, embora ainda insuficientes; inclusão da vítima em programas assistenciais do governo, programas de proteção à vítima e à testemunha, transferência de local de trabalho, se a vítima for servidora pública.

Padrão de avaliação do desempenho linguístico

ASPECTOS A SEREM AVALIADOS	ORTOGRÁFICOS <i>Ortografia: grafia de vogais e consoantes; maiúsculas e minúsculas; emprego do hífen; acentuação gráfica.</i>	TEXTUAIS <i>Estratégias da produção do texto. Relação lógica entre as orações. Articulação dos períodos e dos parágrafos. Processos de referenciação. Pontuação.</i>	MORFOSSINTÁTICOS / VOCABULARES <i>Domínio da norma-padrão da Língua Portuguesa: adequação vocabular, concordância, regência, colocação.</i>
VALOR NA NOTA FINAL	20%	40%	40%
100%	Total domínio das regras ortográficas.	<p>Texto bem articulado, demonstrando domínio:</p> <ul style="list-style-type: none"> • no emprego de conectores para expressar a relação lógica entre as ideias; • no emprego de marcas de referenciação; • na articulação lógica entre os parágrafos; • na organização interna dos parágrafos. • na pontuação. 	Ausência de desvios de norma-padrão. Vocabulário formal, próprio do padrão escrito, com ausência de traços de oralidade ou traços discretos eventuais (gírias e marcadores conversacionais não são admitidos neste nível).
75%	Domínio das regras ortográficas, com desvios pontuais.	Texto com articulação comprometida por eventual falha no emprego de um recurso coesivo.	Pequeno índice de desvios de norma-padrão: concordância, regência, colocação. Vocabulário informal, inadequado ao padrão escrito.
50%	Domínio parcial das regras ortográficas, com desvios eventuais.	Pouca articulação das partes do texto, com alguns problemas no emprego de recursos coesivos. Paragrafação inadequada, inclusive parágrafo único. Pontuação inadequada.	Índice considerável de desvios de norma-padrão: concordância, regência, colocação. Vocabulário informal, inadequado ao padrão escrito. Presença de traços de oralidade.
25%	Domínio precário das regras ortográficas, com desvios recorrentes ou escrita caótica.	Problemas graves de coesão: frases siamesas ou fragmentadas; emprego inadequado ou ausência de conectores; tópico/comentário sem proveito textual; oração subordinada sem oração principal. Muitos desvios de pontuação.	Grande índice de desvios de norma-padrão. Vocabulário inadequado ao uso padrão da língua, com passagens marcadas pela oralidade (gírias e marcadores conversacionais).

Educação Física

QUESTÃO DISCURSIVA 3



VIVEIROS, L.; COSTA, E. C.; MOREIRA, A.; NAKAMURA, F. Y.; AOKI, M. S.; Monitoramento do treinamento no judô: comparação entre a intensidade da carga planejada pelo técnico e a intensidade percebida pelo atleta. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*, v. 17, n. 4, jul/ago, 2011 (adaptado).

O gráfico apresentado demonstra a comparação entre a percepção subjetiva de esforço (PSE) da carga planejada por um técnico de judô para quatro sessões de treinamento e aquela percebida pelos atletas (n = 40). *p < 0,05.

Com base nas informações do gráfico e considerando que o técnico planejou suas sessões de treinamento para microciclos recuperativos, elabore um texto dissertativo abordando os seguintes aspectos:

- a percepção dos atletas e a percepção do técnico em relação às sessões de treinamento;
- a implicação prática da PSE dos atletas no planejamento dos microciclos recuperativos.

(valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deverá elaborar um texto dissertativo contemplando as informações a seguir:

- a intensidade da carga de treinamento planejada é diferente na percepção subjetiva de esforço dos atletas; o técnico tende a planejar uma intensidade menor do que a percebida pelos atletas;
- em todas as sessões de treinamento, as PSEs dos atletas não se relacionam com a intensidade prevista para o microciclo recuperativo, havendo necessidade de modificar a intensidade das sessões recuperativas ou uma análise mais detalhada da intensidade do exercício, por intermédio de algum marcador fisiológico.

QUESTÃO DISCURSIVA 4

Um profissional de Educação Física, que trabalha com adolescentes em um programa de iniciação ao futsal, optou por utilizar, em suas aulas, o método analítico para o ensino dos fundamentos técnicos dessa modalidade. Esse método, também conhecido como método por partes, vem sendo utilizado desde a década de 1960 e caracteriza-se pelo desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem por meio da execução dos fundamentos sem a presença de adversário. Os profissionais utilizam esse método quando objetivam inserir nas aulas movimentos com alto nível de complexidade e baixo nível de organização.

CORRÊA, U. C.; SILVA, A. S.; PAROLI, R. Efeitos de diferentes métodos de ensino na aprendizagem do futebol de salão. *Motriz*, v.10, n.2, p. 79-88, 2004 (adaptado).

A partir dessas informações, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Aponte duas vantagens e duas desvantagens do uso do referido método para o ensino de futsal. (valor: 5,0 pontos)
- b) Apresente outro método utilizado para desenvolver os fundamentos do futsal, comparando-o com o método descrito no texto. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

- a) O estudante deverá citar em sua resposta:

duas das seguintes vantagens:

- os fundamentos são aprendidos e treinados detalhadamente, sempre dentro do padrão técnico;
- as avaliações e correções são facilmente aplicadas;
- permite individualizar o ensino dos fundamentos, respeitando o ritmo de aprendizado de cada aluno;
- possibilidade do domínio da técnica;
- facilidade de organização da sessão de treino (aula).

duas das seguintes desvantagens:

- pode não ser motivador;
- a criatividade pode ser inibida;
- proporciona um ambiente monótono e pouco atraente;
- não cria situações próprias do jogo (descontextualização).

Referências bibliográficas:

CANFIELD, J.T; REIS, C. **O Movimento Humano: Conceitos e uma História**. Santa Maria: JTC EDITOR, 1998.

COSTA, C.F. **Futsal: aprenda a ensinar**. Editora: Visual Books; Florianópolis/SC: 2003.

- b) O estudante poderá citar um dos seguintes métodos:

- **Método Global:** a aplicação do método global se dá através do jogo propriamente dito. A estrutura de ensino proposta pelo modelo global ao invés de enfatizar a aprendizagem de determinados fundamentos investe no desenvolvimento do jogo como um todo através da capacidade de descoberta pela prática. Para tarefas com baixo nível de complexidade e alto nível de organização indica-se o ensino-aprendizagem realizado pela prática do todo.
- **Método Integrado:** este método tem como base uma concepção de método de ensino de jogos desportivos, o *Teaching Games for Understanding*. A capacidade cognitiva é o principal objetivo deste método. A utilização deste método busca possibilitar que o atleta reconheça comportamentos táticos individuais, em grupo e coletivo de ataque e defesa, com a situação de jogo, distinga situações táticas corretas das inadequadas e crie uma solução da

tarefa com o grupo, através da tomada de decisão (TIEGEL; GRECO, 1998). Este método pode ser compreendido como aquele capaz de aproximar o treinamento à realidade do jogo por meio de jogos educativos. Pois os exercícios são organizados com propósitos didáticos e executados com objetivos previamente definidos e nele centralizado as aprendizagens pretendidas.

Referências bibliográficas:

CORRÊA, U.C.; SILVA, A.S.; PAROLI, R. **Efeitos de diferentes métodos de ensino na aprendizagem do futebol de salão**. Motriz, v.10, n.2, p.79-88, 2004.

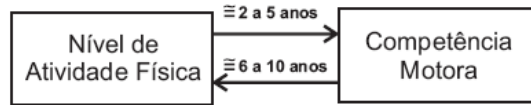
GRAÇA, A.; MESQUITA, I. **A investigação sobre os modelos de ensino dos jogos desportivos**. Revista Portuguesa de Ciências do Desporto, v.7, n.3, p.401-421, 2007.

TENROLLER, C.A. **Futsal: ensino e prática**. Canoas: ULBRA, 2004.

TIEGEL, G.; GRECO, P.J. **Teoria da ação e futebol**. Revista Mineira de Educação Física, v.6, n.1, p.65-80, 1998.

QUESTÃO DISCURSIVA 5

A figura a seguir descreve uma proposta para explicar a relação entre a competência motora e o nível de atividade física em crianças.



STODDEN, D. F.; GOODWAY, J. D. et al. A developmental perspective on the role of motor skill competence in physical activity: an emergent relationship. *Quest*, v. 60, n. 2, p. 290-306, 2008 (adaptado).

Com base nessa proposta, elabore um texto dissertativo abordando os seguintes aspectos:

- a relação existente entre nível de atividade física e competência motora;
- a importância das atividades de lazer ativo para crianças de 4 anos de idade e suas implicações para essas crianças quando estiverem com 6 anos de idade.

(valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deverá elaborar um texto abordando que durante, aproximadamente, dos 2 aos 5 anos de idade, o nível de atividade física das crianças pode impulsionar o desenvolvimento de competências motoras. Ou seja, crianças com níveis mais elevados de atividade física terão mais oportunidades para promover o desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais que crianças com menores níveis de atividade física.

Por outro lado, aproximadamente, dos 6 aos 10 anos de idade, os níveis mais elevados de competências motoras irão oferecer um maior repertório motor para se envolver em várias atividades físicas, esportes e jogos. Sendo assim, espera-se que as crianças com maiores níveis de competências motoras apresentem níveis mais elevados de atividade física, ao passo que as crianças com menores níveis de competências motoras irão apresentar níveis mais baixos de atividade física.

Em suma, atividades de lazer ativo para crianças de 4 anos de idade irão impulsionar o desenvolvimento de competências motoras. As competências motoras já adquiridas aos 6 anos de idade, como resultado da fase anterior, implicarão um maior repertório motor para se envolver em várias atividades físicas, esportes e jogos e conseqüentemente um aumento no nível de atividade física.

GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

EDUCAÇÃO FÍSICA	
ITEM	GABARITO
1	C
2	A
3	E
4	B
5	C
6	D
7	A
8	C
9	B
10	C
11	B
12	A
13	B
14	D
15	ANULADA
16	A
17	E
18	B
19	A
20	ANULADA
21	E
22	A
23	B
24	B
25	C
26	A
27	C
28	C
29	D
30	A
31	D
32	A
33	D
34	C
35	D

ANEXO IX – CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da Daes/Inep, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsídiam a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovadas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: o perfil profissional do egresso da área, as competências e habilidades (Recursos) que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares (Objetos de conhecimento).

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da Daes/Inep, articulam as características de perfil, os recursos e os objetos de conhecimento a cada um dos itens da prova, construindo a matriz de prova. Dessa maneira, cada item de prova está associado a uma característica de perfil, a um recurso e a até três objetos de conhecimento, compreendidos conforme o quadro a seguir:

CARACTERÍSTICA(S) DE PERFIL Conjunto de características do egresso do curso.
CONJUNTO DE RECURSOS Uma expansão do termo competências, que compreende a mobilização de conhecimentos, saberes, escolhas éticas e estéticas, habilidades, posturas, entre outros, para permitir agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiado em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles.
OBJETO(S) DE CONHECIMENTO São os conteúdos que devem ser mobilizados por meio dos recursos (competências e habilidades) pelo profissional dotado do perfil esperado. Algumas vezes o item solicita a utilização de dois ou três objetos de conhecimento. Neste caso, o item deve ser capaz de articular todos os conteúdos.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, recursos e objetos de conhecimento que correspondem a cada um dos itens da prova da área de Educação Física (Bacharelado) do Enade/2016.

Nº da questão/prova	Item da matriz
Discursiva 03	<p>P 01: Comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva.;</p> <p>R 05: Intervir no campo do lazer com domínio de conhecimentos técnico-científicos.;</p> <p>OC 06: Comportamento motor.</p>
Discursiva 04	<p>P 02: Conhecedor dos aspectos envolvidos na atividade física, no exercício físico, no esporte, no lazer e na promoção de estilo de vida ativo.;</p> <p>R 04: Intervir no campo esportivo, com domínio de conhecimentos técnico-científicos.;</p> <p>OC 10: Processos de ensino-aprendizagem das atividades específicas (esporte, ginástica, jogo, dança, lutas/artes marciais, recreação, entre outros).;</p>
Discursiva 05	<p>P 01: Comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva.;</p> <p>R 05: Intervir no campo do lazer com domínio de conhecimentos técnico-científicos.;</p> <p>OC 06: Comportamento motor.;</p>
Questão 09	<p>P 01: Comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva.;</p> <p>R 01: Intervir científica e profissionalmente nas manifestações do movimento humano a partir da compreensão da realidade social.;</p> <p>OC 11: Treinamento Esportivo.;</p>
Questão 10	<p>P 02: Conhecedor dos aspectos envolvidos na atividade física, no exercício físico, no esporte, no lazer e na promoção de estilo de vida ativo.;</p> <p>R 03: Intervir nos campos da saúde, da atividade física e do exercício físico, com domínio de conhecimentos técnico-científicos.;</p> <p>OC 11: Treinamento Esportivo.;</p>
Questão 11	<p>P 03: Ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em educação física e das suas responsabilidades sociais.;</p> <p>R 07: Planejar, prescrever e avaliar programas de atividades físicas, exercícios físicos, esportivos e de lazer.;</p> <p>OC 11: Treinamento Esportivo.;</p>
Questão 12	<p>P 03: Ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em educação física e das suas responsabilidades sociais.;</p> <p>R 10: Atuar de forma multiprofissional.;</p> <p>OC 11: Treinamento Esportivo.;</p>
Questão 13	<p>P 01: Comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva.;</p> <p>R 08: Articular o conhecimento acadêmico sobre os diferentes métodos (técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos) para a intervenção profissional.;</p> <p>OC 05: Aspectos biomecânicos.;</p>

Nº da questão/prova	Item da matriz
Questão 14	<p>P 01: Comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva.;</p> <p>R 03: Intervir nos campos da saúde, da atividade física e do exercício físico, com domínio de conhecimentos técnico-científicos.;</p> <p>OC 05: Aspectos biomecânicos.;</p>
Questão 15	<p>P 02: Conhecedor dos aspectos envolvidos na atividade física, no exercício físico, no esporte, no lazer e na promoção de estilo de vida ativo.;</p> <p>R 07: Planejar, prescrever e avaliar programas de atividades físicas, exercícios físicos, esportivos e de lazer. ;</p> <p>OC 04: Aspectos bioquímicos e fisiológicos.;</p>
Questão 16	<p>P 02: Conhecedor dos aspectos envolvidos na atividade física, no exercício físico, no esporte, no lazer e na promoção de estilo de vida ativo.;</p> <p>R 05: Intervir no campo do lazer com domínio de conhecimentos técnico-científicos.;</p> <p>OC 04: Aspectos bioquímicos e fisiológicos.;</p>
Questão 17	<p>P 02: Conhecedor dos aspectos envolvidos na atividade física, no exercício físico, no esporte, no lazer e na promoção de estilo de vida ativo.;</p> <p>R 02: Demonstrar compromisso com as transformações acadêmico-científicas da área e de áreas afins mediante a análise crítica da literatura especializada. ;</p> <p>OC 04: Aspectos bioquímicos e fisiológicos.;</p>
Questão 18	<p>P 02: Conhecedor dos aspectos envolvidos na atividade física, no exercício físico, no esporte, no lazer e na promoção de estilo de vida ativo.;</p> <p>R 10: Atuar de forma multiprofissional. ;</p> <p>OC 04: Aspectos bioquímicos e fisiológicos.;</p>
Questão 19	<p>P 03: Ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em educação física e das suas responsabilidades sociais.;</p> <p>R 06: Diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades dos indivíduos de diferentes populações.;</p> <p>OC 01: Conhecimentos filosóficos, antropológicos, sociológicos e históricos.;</p>
Questão 20	<p>P 03: Ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em educação física e das suas responsabilidades sociais.;</p> <p>R 08: Articular o conhecimento acadêmico sobre os diferentes métodos (técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos) para a intervenção profissional. ;</p> <p>OC 01: Conhecimentos filosóficos, antropológicos, sociológicos e históricos.;</p>
Questão 21	<p>P 03: Ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em educação física e das suas responsabilidades sociais. ; R 05: Intervir no campo do lazer com domínio de conhecimentos técnico-científicos. ;</p> <p>OC 11: Treinamento esportivo.</p>

Nº da questão/prova	Item da matriz
Questão 22	P 03: Ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em educação física e das suas responsabilidades sociais.; R 09: Participar, assessorar, coordenar e gerenciar equipes para definição e operacionalização de políticas públicas e institucionais próprias da área e áreas afins.; : OC 02: Gestão e Empreendedorismo da atividade física, exercício físico, esporte e lazer.;
Questão 23	P 01: Comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva.; R 06: Diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades dos indivíduos de diferentes populações. ; : OC 07: Psicologia do esporte e da atividade física.;
Questão 24	P 01: Comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva.; R 04: Intervir no campo esportivo, com domínio de conhecimentos técnico-científicos.; OC 06: Comportamento motor.;
Questão 25	P 02: Conhecedor dos aspectos envolvidos na atividade física, no exercício físico, no esporte, no lazer e na promoção de estilo de vida ativo.; R 06: Diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades dos indivíduos de diferentes populações. ; : OC 07: Psicologia do esporte e da atividade física.
Questão 26	P 02: Conhecedor dos aspectos envolvidos na atividade física, no exercício físico, no esporte, no lazer e na promoção de estilo de vida ativo.; R 09: Participar, assessorar, coordenar e gerenciar equipes para definição e operacionalização de políticas públicas e institucionais próprias da área e áreas afins.; OC 08: Desenvolvimento humano.
Questão 27	P 03: Ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em educação física e das suas responsabilidades sociais.; R 03: Intervir nos campos da saúde, da atividade física e do exercício físico, com domínio de conhecimentos técnico-científicos.; : OC 08: Desenvolvimento humano.; OC 04: Aspectos bioquímicos e fisiológicos.
Questão 28	P 01: Comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva.; R 10: Atuar de forma multiprofissional.; : OC 08: Desenvolvimento humano.;
Questão 29	P 02: Conhecedor dos aspectos envolvidos na atividade física, no exercício físico, no esporte, no lazer e na promoção de estilo de vida ativo.; R 08: Articular o conhecimento acadêmico sobre os diferentes métodos (técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos) para a intervenção profissional.; : OC 09: Métodos e técnicas de estudo e pesquisa que fundamentam a intervenção profissional.;

Nº da questão/prova	Item da matriz
Questão 30	<p>P 01: Comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva.;</p> <p>R 02: Demonstrar compromisso com as transformações acadêmico-científicas da área e de áreas afins mediante a análise crítica da literatura especializada.;</p> <p>OC 09: Métodos e técnicas de estudo e pesquisa que fundamentam a intervenção profissional.;</p>
Questão 31	<p>P 03: Ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em educação física e das suas responsabilidades sociais.;</p> <p>R 04: Intervir no campo esportivo, com domínio de conhecimentos técnico-científicos.;</p> <p>OC 09: Métodos e técnicas de estudo e pesquisa que fundamentam a intervenção profissional.;</p>
Questão 32	<p>P 01: Comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva.;</p> <p>R 09: Participar, assessorar, coordenar e gerenciar equipes para definição e operacionalização de políticas públicas e institucionais próprias da área e áreas afins.;</p> <p>OC 10: Processos de ensino-aprendizagem das atividades específicas (esporte, ginástica, jogo, dança, lutas/artes marciais, recreação, entre outros). ;</p>
Questão 33	<p>P 02: Conhecedor dos aspectos envolvidos na atividade física, no exercício físico, no esporte, no lazer e na promoção de estilo de vida ativo.;</p> <p>R 01: Intervir científica e profissionalmente nas manifestações do movimento humano a partir da compreensão da realidade social.;</p> <p>OC 10: Processos de ensino-aprendizagem das atividades específicas (esporte, ginástica, jogo, dança, lutas/artes marciais, recreação, entre outros).;</p>
Questão 34	<p>P 03: Ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em educação física e das suas responsabilidades sociais.;</p> <p>R 02: Demonstrar compromisso com as transformações acadêmico-científicas da área e de áreas afins mediante a análise crítica da literatura especializada.;</p> <p>OC 10: Processos de ensino-aprendizagem das atividades específicas (esporte, ginástica, jogo, dança, lutas/artes marciais, recreação, entre outros). ;</p>
Questão 35	<p>P 01: Comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva.;</p> <p>R 07: Planejar, prescrever e avaliar programas de atividades físicas, exercícios físicos, esportivos e de lazer.;</p> <p>OC 10: Processos de ensino-aprendizagem das atividades específicas (esporte, ginástica, jogo, dança, lutas/artes marciais, recreação, entre outros).;</p>